

# BOB DYLAN

LETRAS 1961-1974

PRÊMIO NOBEL  
COMPANHIA DAS LETRAS

# BOB DYLAN

## LETRAS (1961-1974)

Tradução  
Caetano W Galindo



# Sumário

Nota do tradutor

Bob Dylan

## **Bob Dylan**

The Freewheelin' Bob Dylan

## **O independente Bob Dylan**

The Times They Are A-Changin'

## **Os tempos estão mudando**

Another Side of Bob Dylan

## **Outro lado de Bob Dylan**

Bringing It All Back Home

## **Trazendo tudo de volta pra casa**

Highway 61 Revisited

## **Estrada 61 revisitada**

Blonde on Blonde

## **Brilho outro brilho**

John Wesley Harding

## **John Wesley Harding**

Nashville Skyline

## **Horizonte de Nashville**

Self Portrait

## **Autorretrato**

New Morning

## **Novo amanhecer**

The Basement Tapes

## **As fitas do porão**

Pat Garrett & Billy the Kid

## **Pat Garrett & Billy the Kid**

Planet Waves

## **Ondas planetárias**

Créditos das letras

Índice das letras

# Nota do tradutor

A concessão do prêmio Nobel de literatura a Bob Dylan certamente contribuirá bastante para as velhas discussões quanto ao estatuto literário da canção. Ou, no que mais nos interessa aqui, quanto ao estatuto literário da letra da canção, separada de melodia, harmonia, ritmo, produção, performance.

Porque, traduzindo as letras, essa primeira grande distinção já vira o maior problema. O que temos aqui afinal é apenas parte do produto estético que deu fama, reconhecimento e prestígio a Bob Dylan. E em que medida essas letras, inclusive no original, sobreviveriam com o mesmo poder que tinham quando embaladas em música?

É parte do que a tradução tem que responder.

De outro lado, o que, efetivamente, pretendemos apresentar ao leitor brasileiro com este primeiro volume das letras de Dylan?

Traduzir esses poemas segundo os critérios normais da tradução de poesia (com atenção a metro e rima, por exemplo) geraria vários problemas. O primeiro deles advém do fato de que a métrica e até as rimas das canções são estabelecidas em função de como elas foram cantadas. Os critérios não são os mesmos da poesia “de papel”, já que aqui o autor pode *mostrar* ao público como os textos devem ser escandidos, como devem soar. Está ao alcance de Dylan todo um mundo que as notações rítmicas mais radicais de um poeta como Gerard Manley Hopkins apenas vislumbravam.

Logo, caberia traduzir essa flexibilidade de maneira... rígida?

Mais ainda, temos que reconhecer que uma parte imensa da força da poética de Dylan está (sempre esteve) no “o quê” de suas canções. Tanto nas formas narrativas mais longas quanto nos atos políticos mais incisivos e polêmicos. Tanto nos quase-poemas em quase-prosa quanto nas narrativas oníricas e humorosas. E forçar a rima, empurrar o metro, como sabe todo tradutor, tende a obscurecer a semântica, o sentido, em favor de correspondências estritamente formais.

Pesquisadores e poetas como Álvaro Faleiros, da USP, têm dito que mesmo na tradução de poesia “de papel” talvez seja a hora de se repensar um pouco no Brasil o primado absoluto da forma sobre a semântica. Imagine-se então aqui, no universo musical de Dylan.

Outro problema, ligado a esse, é a oscilação de tom, de registro retórico da obra reunida neste livro. Bob Dylan, ao longo das duas décadas aqui retratadas, não apenas escreve canções com vozes diferentes (Literalmente! Veja-se, por exemplo, o disco *Nashville Skyline*), com textos que vão do *folk* à retórica neopentecostal; ele mistura esses registros no mesmo texto, nos mesmos versos. Do inglês de rua à elevação bíblica, dos poetas Beat a Dante Alighieri, da prosa ao verso mais evocativo, das cadências mais constantes ao discurso mais espraiado. Tudo, no entanto, imerso no que eu chamaria de uma oralidade sofisticada, que faz com que, mais que *cantadas*, suas letras pareçam sempre *faladas*, mesmo em livro.

E o que dizer de coisas mais pontuais, como o título do disco *Blonde on Blonde*, que nem o próprio Dylan sabe explicar, para além do fato de as iniciais das palavras formarem *BOB*?

Respeitar o tema, o assunto das canções (mas não deixar de lado integralmente os efeitos rítmicos, sonoros); abranger todo o universo discursivo dos textos (mas não abandonar a oralidade de base); aceitar a perda decorrente de não termos aqui a música dos versos (mas não aceitar abandonar a

musicalidade que trazem embutida)...

Isso tudo levou a uma proposta de tradução literária, idealmente refinada (oxalá), mas distante do que se poderia esperar tanto de uma tradução poética tradicional quanto das traduções *para performance*, que vêm sendo realizadas há algum tempo por fãs do cantor, inclusive por músicos respeitados da MPB.

O que eu pretendia oferecer aqui, leitora, leitor, é uma versão elegante, fiel e *bastante* das letras dos primeiros anos da carreira de Bob Dylan. Algo que te permita ouvir os discos e, com este volume ao lado, acompanhar seu discurso. Algo que te permita uma leitura contínua e um panorama da variedade de efeitos, de recursos, de tons e de fins de uma obra extensíssima mesmo nesta primeira amostra.

Nunca um substituto, nunca uma competição.

Um suplemento que, sem abrir mão da qualidade literária, sirva, por isso mesmo, para realçar os motivos que levaram a Real Academia Sueca a incluir pela primeira vez um autor de canções entre os grandes nomes da literatura.

*CWG, Curitiba, 2016*



# Bob Dylan

# Bob Dylan

Talking New York

O assunto é Nova York

Song to Woody

Canção para Woody

## LETRAS DA JUVENTUDE

Hard Times in New York Town

Tempo duros na vila Nova York

Talking Bear Mountain Picnic Massacre Blues

Blues falado do massacre no piquenique da Montanha do Urso

Rambling, Gambling Willie

Willie, que jogava e andava à toa

Standing on the Highway

Parado na estrada

Poor Boy Blues

Blues do menino pobre

Ballad for a Friend

Balada pra um amigo

Man on the Street

Homem na rua

Talkin' John Birch Paranoid Blues

Blues falado da paranoia John Birch

The Death of Emmett Till

A morte de Emmett Till

Let Me Die in My Footsteps

Me deixem morrer nos meus passos

Baby, I'm in the Mood for You

Querida, eu estou a fim de você

Long Ago, Far Away

Há muito tempo, muito longe

Ain't Gonna Grieve

Não vou lamentar

Gypsy Lou

Lou Cigana

Long Time Gone

Muito tempo longe

Walkin' Down the Line

Andando no limite

Train A-Travelin'

Trem viajando

Ballad of Donald White

Balada de Donald White

Quit Your Low Down Ways

Lague essa vida largada

I'd Hate to Be You on That Dreadful Day

Eu não queria ser você nesse dia terrível

Mixed Up Confusion

Confusão danada

Hero Blues

Blues do herói

Tomorrow Is a Long Time

Amanhã é muito longe

Bob Dylan's New Orleans Rag

O rag New Orleans de Bob Dylan

All Over You

Tudo com você

John Brown

John Brown

Farewell

Adeus

any forms. He is one of the  
the blues singers ever re-  
written of exceptional facility  
is an uncommonly skillful  
harmonica player.

ear in New York Bob Dylan  
crowd into an uproar. Ardent  
using his praises. Devotees  
is image **Big City Blues by Bob Dylan 1961**

imp, a young Woody Guthrie,  
one of the best country blues

I been thinkin' a out you darlin'

an's stealin' guitar work

blues you been on my mind

configure But i cant stey long in this here town

methods I ain't the settlin' kind

the back Rain is crashin on the roof

primitive My boots are ~~sore~~ feet hot as coals

witty I got to keep movin' on

box of Lee Hooker, the blues singer, a

g Waters You know i got to go

corner of Sonny Terry

ence or Bob Dylan was not

Goin' to New York city talkin' New York is a musical co

ian—Chi Gonna find my way

Films, D Gonna play in the biggest nightclu

b some underneath the lights of ol' Broadway I would shoot

i silent Heard lots o' things about that big town

usly tap Heard the streets are full of gold

top, almo d before Gonna dig me up a brick take it to the bank

omic fl gonna roll, Jelly roll

curious preoccupation with

Although he is rarely in

it explain the attraction of

the power and emotional

and which he passes on

ay be that three years ago,

g struck him that he got an

Bob Dylan first came East in Febr His destination: the Greystone Hospi Jersey His purpose: to visit the Woody Guthrie, singer, ballad-maker It was the beginning of a deep frien between the two. Although they were se thirty years and two generations, they w **Big City Blues by Bob Dylan 1961**, a kindred sense of common view toward the world.

The young man from the provinces make friends quickly in New York, all

the time he has since he was 1

aminate musical ideas from everyone

every record he heard. He fell in with

two of the most

he back then playing in Greenwich V

istick Rain is crashin on the roof songs, ideas and stylistic co

with the Gaslight Club, and at the Gaslight

Got to keep movin' on Lee Hooker, the blues singer, a

City. Word of Dylan's talent began

but in the surcharged atmosphere of n

has crept into the folk-music world, so

his inception in New York.

Recalling his first professional music

in a hushful atmosphere of entertainment v

Colorado, he

Heard the streets are full of gold

umble stripe

Gonna dig me up a brick take it to the bank

minute

gonna roll, Jelly roll

songs. Then the strippers would

The crowd would yell for more strip

they went off and I'd come bouncing

my folky songs. As the night got longer

got heavier, the audience got dr

nastier, and I got sicker and finally I

Bob Dylan started to sing and play as

he was ten. Five to six years later he

# *Talking New York*

*Ramblin' outa the wild West  
Leavin' the towns I love the best  
Thought I'd seen some ups and downs  
'Til I come into New York town  
People goin' down to the ground  
Buildings goin' up to the sky*

*Wintertime in New York town  
The wind blowin' snow around  
Walk around with nowhere to go  
Somebody could freeze right to the bone  
I froze right to the bone  
New York Times said it was the coldest winter in seventeen years  
I didn't feel so cold then*

*I swung onto my old guitar  
Grabbed hold of a subway car  
And after a rocking, reeling, rolling ride  
I landed up on the downtown side  
Greenwich Village*

*I walked down there and ended up  
In one of them coffee-houses on the block  
Got on the stage to sing and play  
Man there said, "Come back some other day  
You sound like a hillbilly  
We want folk singers here"*

*Well, I got a harmonica job, begun to play  
Blowin' my lungs out for a dollar a day  
I blowed inside out and upside down  
The man there said he loved m' sound  
He was ravin' about how he loved m' sound  
Dollar a day's worth*

*And after weeks and weeks of hangin' around  
I finally got a job in New York town  
In a bigger place, bigger money too  
Even joined the union and paid m' dues*

*Now, a very great man once said*

*That some people rob you with a fountain pen  
It didn't take too long to find out  
Just what he was talkin' about  
A lot of people don't have much food on their table  
But they got a lot of forks 'n' knives  
And they gotta cut somethin'*

*So one mornin' when the sun was warm  
I rambled out of New York town  
Pulled my cap down over my eyes  
And headed out for the western skies  
So long, New York  
Howdy, East Orange*

# O assunto é Nova York

Sumindo do oeste distante  
Deixando as cidades que eu mais amo  
Achei que vi poucas e boas  
Até chegar à vila Nova York  
Gente entrando no chão  
Prédios saindo pro céu

Inverno na vila Nova York  
Vento soprando neve por tudo  
Ando por tudo sem ter aonde ir  
Você podia congelar até o osso  
Eu congelei até o osso  
O *New York Times* falou que este foi o inverno mais frio dos últimos dezessete anos  
Eu não sentia tanto frio naquele tempo

Grudei no meu violão velhinho  
Catei um vagão de metrô  
E depois do embalo, depois da onda, do tranco da ida  
Desci lá do lado de Downtown  
Greenwich Village

Andei por lá e acabei  
Num daqueles cafés lá da quadra  
Subi no palco pra cantar e tocar  
O cara lá disse, “Volte outro dia  
Você é meio caipira  
A gente quer mais o pessoal do folk”

Bom, consegui um emprego tocando gaita, comecei  
A estourar os pulmões a um dólar por dia  
Soprava do avesso e de ponta-cabeça  
O cara lá disse que adora o meu som  
Não parava de falar que adorava o meu som  
Que valia um dólar por dia

E depois de semanas, semanas ali  
Finalmente encontrei um emprego na vila Nova York  
Num lugar maior, com grana maior também  
Até entrei pro sindicato e paguei minha taxa

Mas um grande sujeito um dia me disse

Tem gente que te assalta com uma caneta-tinteiro  
Não demorou muito pra eu entender  
Exatamente o que ele queria dizer  
Um monte de gente não tem tanta comida na mesa  
Mas não sente falta de garfos e facas  
E precisam cortar alguma coisa

Então numa manhã quando o sol estava quente  
Eu sumi da vila Nova York  
Baixei o boné por cima dos olhos  
E segui rumo aos céus lá do oeste  
Adeus, Nova York  
Salve, East Orange

# *Song to Woody*

*I'm out here a thousand miles from my home  
Walkin' a road other men have gone down  
I'm seein' your world of people and things  
Your paupers and peasants and princes and kings*

*Hey, hey, Woody Guthrie, I wrote you a song  
'Bout a funny ol' world that's a-comin' along  
Seems sick an' it's hungry, it's tired an' it's torn  
It looks like it's a-dyin' an' it's hardly been born*

*Hey, Woody Guthrie, but I know that you know  
All the things that I'm a-sayin' an' a-many times more  
I'm a-singin' you the song, but I can't sing enough  
'Cause there's not many men that done the things that you've done*

*Here's to Cisco an' Sonny an' Leadbelly too  
An' to all the good people that traveled with you  
Here's to the hearts and the hands of the men  
That come with the dust and are gone with the wind*

*I'm a-leavin' tomorrow, but I could leave today  
Somewhere down the road someday  
The very last thing that I'd want to do  
Is to say I've been hittin' some hard travelin' too*

# Canção para Woody

Estou aqui a mil milhas de casa  
Trilhando um caminho que outros fizeram  
Vou vendo o seu mundo de gentes e coisas  
Seus pobres, camponeses, seus príncipes, reis

Olha só, Woody Guthrie, eu te escrevi uma canção  
Sobre um mundo estranho que vem já chegando  
Parece doente e está com fome, está cansado e destroçado  
Tem cara de que está morrendo e ainda mal nasceu

Olha, Woody Guthrie, mas eu sei que você sabe  
Tudo o que eu estou dizendo e muitas vezes mais  
Eu estou te cantando a canção, mas não posso cantar mais  
Porque não há tanta gente que já fez o que você já fez

Salve Cisco e Sonny e Leadbelly também  
E salve toda a gente boa pela estrada com você  
Salvem as mãos e os corações de quem  
Surgiu com a poeira e se foi com o vento

Estou indo amanhã, mas podia ir hoje  
Ao longo desta estrada um dia  
A última coisa que eu quero fazer  
É dizer que não fugi dessa viagem, eu também

# *Hard Times in New York Town*

*Come you ladies and you gentlemen, a-listen to my song  
Sing it to you right, but you might think it's wrong  
Just a little glimpse of a story I'll tell  
'Bout an East Coast city that you all know well  
It's hard times in the city  
Livin' down in New York town*

*Old New York City is a friendly old town  
From Washington Heights to Harlem on down  
There's a-mighty many people all millin' all around  
They'll kick you when you're up and knock you when you're down  
It's hard times in the city  
Livin' down in New York town*

*It's a mighty long ways from the Golden Gate  
To Rockefeller Plaza 'n' the Empire State.  
Mister Rockefeller sets up as high as a bird  
Old Mister Empire never says a word  
It's hard times from the country  
Livin' down in New York town*

*Well, it's up in the mornin' tryin' to find a job of work  
Stand in one place till your feet begin to hurt  
If you got a lot o' money you can make yourself merry  
If you only got a nickel, it's the Staten Island Ferry  
And it's hard times in the city  
Livin' down in New York town*

*Mister Hudson come a-sailin' down the stream  
And old Mister Minuet paid for his dream  
Bought your city on a one-way track  
'F I had my way I'd sell it right back  
And it's hard times in the city  
Livin' down in New York town*

*I'll take all the smog in Cal-i-for-ne-ay  
'N' every bit of dust in the Oklahoma plains  
'N' the dirt in the caves of the Rocky Mountain mines  
It's all much cleaner than the New York kind  
And it's hard times in the city  
Livin' down in New York town*

*So all you newsy people, spread the news around  
You c'n listen to m'story, listen to m'song  
You c'n step on my name, you c'n try 'n' get me beat  
When I leave New York, I'll be standin' on my feet  
And it's hard times in the city  
Livin' down in New York town*

# Tempos duros na vila Nova York

Venham vocês, senhoras e senhores, ouvir minha canção  
Cantar direito, mas vocês podem pensar que está errado  
Só um pedacinho de uma história eu vou contar  
Sobre uma cidade da Costa Leste que vocês não podem ignorar  
São tempos duros por aqui  
Morando à míngua na vila Nova York

A velha Nova York é uma cidade amistosa  
De Washington Heights ao Harlem e daí pra frente  
Tem um monte de gente dando voltas  
Eles chutam quem está de pé e derrubam quem está caído  
São tempos duros por aqui  
Morando à míngua na vila Nova York

É uma distância enorme da Golden Gate  
Ao Rockefeller Plaza e ao Empire State  
O senhor Rockefeller pousa alto como um pássaro  
O velho senhor Empire nunca chega a abrir a boca  
São tempos duros, vindo do interior  
Morando à míngua na vila Nova York

Bom, é ir pra rua logo cedo tentando achar trabalho  
Ficar no mesmo lugar até os pés doerem  
Se você tem muita grana tem como se alegrar  
Se só tem uma moeda, pega balsa até Staten Island  
E são tempos duros por aqui  
Morando à míngua na vila Nova York

O senhor Hudson vem à vela rio abaixo  
E o velho senhor Minuet pagou por seus sonhos  
Comprou sua cidade numa via de mão única  
Se eu pudesse decidir vendia de volta  
E são tempos duros por aqui  
Morando à míngua na vila Nova York

Prefiro a fumaça lá da Ca-li-fór-ni-a  
E cada grão de terra das planícies de Oklahoma,  
E o pó das cavernas das minas das rochosas  
É tudo bem mais limpo do que aqui em Nova York  
E são tempos duros por aqui  
Morando à míngua na vila Nova York

Então vocês, noticieiros, podem espalhar a nova  
Podem ouvir a minha história, ouvir minha canção  
Podem pisar no meu nome, tentar mandar me surrar  
Quando eu sair de Nova York eu vou estar de pé  
E são tempos duros por aqui  
Morando à míngua na vila Nova York

# *Talking Bear Mountain Picnic Massacre Blues*

*I saw it advertised one day  
Bear Mountain picnic was comin' my way  
“Come along ‘n’ take a trip  
We’ll bring you up there on a ship  
Bring the wife and kids  
Bring the whole family”  
Yippee!*

*Well, I run right down ‘n’ bought a ticket  
To this Bear Mountain Picnic  
But little did I realize  
I was in for a picnic surprise  
Had nothin’ to do with mountains  
I didn’t even come close to a bear*

*Took the wife ‘n’ kids down to the pier  
Six thousand people there  
Everybody had a ticket for the trip  
“Oh well”, I said, “it’s a pretty big ship  
Besides, anyway, the more the merrier”*

*Well, we all got on ‘n’ what d’ya think  
That big old boat started t’ sink  
More people kept a-pilin’ on  
That old ship was a-slowly goin’ down  
Funny way t’ start a picnic*

*Well, I soon lost track of m’ kids ‘n’ wife  
So many people there I never saw in m’ life  
That old ship sinkin’ down in the water  
Six thousand people tryin’ t’ kill each other  
Dogs a-barkin’, cats a-meowin’  
Women screamin’, fists a-flyin’, babies cryin’  
Cops a-comin’, me a-runnin’  
Maybe we just better call off the picnic*

*I got shoved down ‘n’ pushed around  
All I could hear there was a screamin’ sound  
Don’t remember one thing more  
Just remember wakin’ up on a little shore  
Head busted, stomach cracked*

*Feet splintered, I was bald, naked...*

*Quite lucky to be alive though*

*Feelin' like I climbed outa m' casket  
I grabbed back hold of m' picnic basket  
Took the wife 'n' kids 'n' started home  
Wishin' I'd never got up that morn*

*Now, I don't care just what you do  
If you wanna have a picnic, that's up t' you  
But don't tell me about it, I don't wanna hear it  
'Cause, see, I just lost all m' picnic spirit  
Stay in m' kitchen, have m' own picnic...  
In the bathroom*

*Now, it don't seem to me quite so funny  
What some people are gonna do f'r money  
There's a bran' new gimmick every day  
Just t' take somebody's money away  
I think we oughta take some o' these people  
And put 'em on a boat, send 'em up to Bear Mountain...  
For a picnic*

# Blues falado do massacre no piquenique da Montanha do Urso

Eu vi um anúncio um dia  
Do piquenique da Montanha do Urso chegando  
“Vem dar uma voltinha  
nós te levamos de navio  
Traga a patroa e as crianças  
Traga toda a família”  
Maravilha!

Bom, eu fui direto comprar uma entrada  
Pra esse piquenique da Montanha do Urso  
Mas eu mal me dei conta  
De que tinha me metido num piquenique surpresa  
Não tinha nada a ver com montanha  
E eu não vi urso nem de longe

Levei a patroa e as crianças pro píer  
Seis mil pessoas por lá  
Todo mundo com uma entrada na mão  
“Mas enfim”, eu disse, “é um navio bem grande  
Além disso, afinal, quanto mais gente melhor”

Bom, todo mundo embarca e então não é  
Que o naviozão começa a afundar  
Mais gente ia se metendo ali  
O naviozão bem devagar já naufragava  
Jeito estranho de começar um piquenique

Bom, eu logo perdi as crianças e a patroa de vista  
Tanta gente junta eu nunca vi na vida  
Aquele naviozão sumindo água abaixo  
Seis mil pessoas tentando matar umas às outras  
Cães latindo, gatos miando  
Mulheres gritando, socos voando, criancinhas chorando  
Polícia chegando, eu correndo  
Talvez fosse melhor cancelar o piquenique

E me empurraram, me jogaram  
E eu só escutava um som de grito  
Não lembro mais nada

Só lembro de acordar numa prainha  
Cabeça sangrando, barriga rachando  
Pés lascados, eu estava nu, careca...  
Mas sobreviver foi uma sorte

Parecia que eu estava saindo do caixão  
Quando catei a cesta de piquenique  
Peguei a patroa e as crianças e fui pra casa  
Querendo nem ter levantado de manhã

Olha, pode fazer o que quiser,  
Se quiser um piquenique, você é quem sabe,  
Mas nem venha me contar, eu não quero saber  
Porque, veja só, eu perdi todo o espírito de piquenique  
Eu fico na minha cozinha, faço o meu próprio piquenique...  
No banheiro

Olha, nem me parece tão engraçado  
O que as pessoas acabam fazendo por dinheiro  
Tem todo dia um truque novo  
Só pra arrancar o dinheiro de alguém  
Acho que a gente devia pegar umas dessas pessoas  
E colocar num barco, mandar pra Montanha do Urso...  
Pra um piquenique

# *Rambling, Gambling Willie*

*Come around you rovin' gamblers and a story I will tell  
About the greatest gambler, you all should know him well  
His name was Will O'Conley and he gambled all his life  
He had twenty-seven children, yet he never had a wife  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*He gambled in the White House and in the railroad yards  
Wherever there was people, there was Willie and his cards  
He had the reputation as the gamblin'est man around  
Wives would keep their husbands home when Willie came to town  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*Sailin' down the Mississippi to a town called New Orleans  
They're still talkin' about their card game on that Jackson River Queen  
"I've come to win some money", Gamblin' Willie says  
When the game finally ended up, the whole damn boat was his  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*Up in the Rocky Mountains in a town called Cripple Creek  
There was an all-night poker game, lasted about a week  
Nine hundred miners had laid their money down  
When Willie finally left the room, he owned the whole damn town  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*But Willie had a heart of gold and this I know is true  
He supported all his children and all their mothers too  
He wore no rings or fancy things, like other gamblers wore  
He spread his money far and wide, to help the sick and the poor  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*When you played your cards with Willie, you never really knew*

*Whether he was bluffin' or whether he was true  
He won a fortune from a man who folded in his chair  
The man, he left a diamond flush, Willie didn't even have a pair  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*It was late one evenin' during a poker game  
A man lost all his money, he said Willie was to blame  
He shot poor Willie through the head, which was a tragic fate  
When Willie's cards fell on the floor, they were aces backed with eights  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

*So all you rovin' gamblers, wherever you might be  
The moral of the story is very plain to see  
Make your money while you can, before you have to stop  
For when you pull that dead man's hand, your gamblin' days are up  
And it's ride, Willie, ride  
Roll, Willie, roll  
Wherever you are a-gamblin' now, nobody really knows*

# Willie, que jogava e andava à toa

Cheguem pra cá, seus jogadores errantes, que uma história eu vou contar  
Do maior dos jogadores, vocês hão de recordar  
Se chamava Will O'Conley e jogou a vida toda  
Tinha vinte e sete filhos, mas jamais teve uma esposa  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Jogou na Casa Branca e nos pátios dos trens  
Onde quer que houvesse gente, estava Willie e suas cartas  
Tinha fama de ser o maior dos jogadores  
As mulheres seguravam os maridos em casa quando o Willie chegava  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

E descendo o Mississippi, pra chegar em New Orleans  
Ainda andam falando daquele carteado no Rainha do Rio Jackson  
“Eu vim ganhar dinheiro”, diz o Willie Jogador  
Encerrado o carteado, o barco todo já era dele  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Lá em cima nas Rochosas, numa cidade chamada Cripple Creek  
Teve uma partida de pôquer de virar a noite que durou uma semana  
Novecentos mineiros entraram com seu dinheiro  
Quando Willie finalmente saiu dali, era dono da porra da cidade inteira  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Mas Willie tinha um coração de ouro e isso eu sei que é verdade  
Sustentava os filhos todos e as mães deles também  
Não usava anéis nem coisas caras, como outros jogadores  
Espalhava sua grana, ajudava pobres e doentes  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Quando você jogava com Willie, nunca sabia bem

Se ele estava blefando ou se a coisa era séria  
Ganhou uma fortuna de um cara que fugiu da raia  
O cara, ele largou um flush de ouros, Willie não tinha nem par  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Foi numa madrugada, durante uma partida de pôquer  
Que um homem perdeu todo o seu dinheiro, disse que a culpa era de Willie  
Meteu uma bala no crânio de Willie, foi um destino trágico  
Quando as cartas de Willie caíram no chão, eram ases sobre oitos  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

Então vocês todos, seus jogadores errantes, estejam onde estiverem  
A moral da história é mais do que clara  
Ganhem sua grana enquanto der, antes de terem que parar  
Porque quando sair aquela mão de cadáver, é o fim dos dias de jogo  
E anda, Willie, anda  
Roda, Willie, roda  
Onde é que você joga hoje em dia, ninguém sabe de verdade

# *Standing on the Highway*

*Well, I'm standin' on the highway  
Tryin' to bum a ride, tryin' to bum a ride  
Tryin' to bum a ride  
Well, I'm standin' on the highway  
Tryin' to bum a ride, tryin' to bum a ride  
Tryin' to bum a ride  
Nobody seem to know me  
Everybody pass me by*

*Well, I'm standin' on the highway  
Tryin' to hold up, tryin' to hold up  
Tryin' to hold up and be brave  
Well, I'm standin' on the highway  
Tryin' to hold up, tryin' to hold up and be brave  
One road's goin' to the bright lights  
The other's goin' down to my grave*

*Well, I'm lookin' down at two cards  
They seem to be handmade  
Well, I'm lookin' down at two cards  
They seem to be handmade  
One looks like it's the ace of diamonds  
The other looks like it is the ace of spades*

*Well, I'm standin' on the highway  
Watchin' my life roll by  
Well, I'm standin' on the highway  
Watchin' my life roll by  
Well, I'm standin' on the highway  
Tryin' to bum a ride*

*Well, I'm standin' on the highway  
Wonderin' where everybody went, wonderin' where everybody went  
Wonderin' where everybody went  
Well, I'm standin' on the highway  
Wonderin' where everybody went, wonderin' where everybody went  
Wonderin' where everybody went  
Please mister, pick me up  
I swear I ain't gonna kill nobody's kids*

*I wonder if my good gal*

*I wonder if she knows I'm here  
Nobody else seems to know I'm here  
I wonder if my good gal  
I wonder if she knows I'm here  
Nobody else seems to know I'm here  
If she knows I'm here, Lawd  
I wonder if she said a prayer*

# Parado na estrada

Então, estou parado ali na estrada  
Tentando ganhar uma carona, tentando ganhar uma carona  
Tentando ganhar uma carona  
Então, estou parado ali na estrada  
Tentando ganhar uma carona, tentando ganhar uma carona  
Tentando ganhar uma carona  
Parece que ninguém me reconhece  
Todo mundo passa reto

Então, estou parado ali na estrada  
Tentando me segurar, tentando me segurar  
Tentando me segurar e ter coragem  
Então, estou parado ali na estrada  
Tentando me segurar, tentando me segurar e ter coragem  
Um caminho leva às luzes  
Outro leva à sepultura

Então, estou olhando duas cartas  
Que parecem feitas à mão  
Então, estou olhando duas cartas  
Que parecem feitas à mão  
Uma tem cara de ás de ouros  
A outra tem cara de ás de espadas

Então, estou parado ali na estrada  
Vendo a minha vida passar  
Então, estou parado ali na estrada  
Vendo a minha vida passar  
Então, estou parado ali na estrada  
Tentando ganhar uma carona

Então, estou parado ali na escada  
Imaginando onde todo mundo foi parar, imaginando onde todo mundo foi parar  
Imaginando onde todo mundo foi parar  
Então, estou parado ali na estrada  
Imaginando onde todo mundo foi parar, imaginando onde todo mundo foi parar  
Imaginando onde todo mundo foi parar  
Por favor, cavalheiro, pare para mim  
Eu juro que não vou matar os filhos de ninguém

Fico pensando se a minha menina

Fico pensando se ela sabe que eu estou aqui  
Ninguém mais sabe que eu estou aqui  
Fico pensando se a minha menina  
Fico pensando se ela sabe que eu estou aqui  
Ninguém mais sabe que eu estou aqui  
Se ela sabe que eu estou aqui, meu Deus  
Fico pensando se ela rezou por mim

# *Poor Boy Blues*

*Mm, tell mama  
Where'd ya sleep last night?  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Hey, tell me baby  
What's the matter here?  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Hey, stop you ol' train  
Let a poor boy ride  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Hey, Mister Bartender  
I swear I'm not too young  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Blow your whistle, policeman  
My poor feet are trained to run  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Long-distance operator  
I hear this phone call is on the house  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Ashes and diamonds  
The diff'rence I cain't see  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Mister Judge and Jury  
Cain't you see the shape I'm in?  
Don't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

*Mississippi River*

*You a-runnin' too fast for me  
Cain't ya hear me cryin'?  
Hm, hm, hm*

# Blues do menino pobre

Humm, diz pra mãe  
Onde foi que você dormiu ontem?  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Ah, me conta, meu filho  
O que tá te incomodando?  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Ah, parem esse trem  
Deixem um menino pobre subir  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Ah, seu garçom  
Eu juro que não sou tão novo  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Sopra esse apito, policial  
Meu pé de pobre tá acostumado a correr  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Telefonista de longa distância  
Me disseram que essa ligação é de graça  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Cinzas, diamantes  
Eu não vejo a diferença  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Senhor juiz e júri  
Não dá pra ver o meu estado?  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

Rio Mississippi

Tá correndo demais pra mim  
Não tá me ouvindo chorar?  
Humm, humm, humm

# *Ballad for a Friend*

*Sad I'm a-sittin' on the railroad track  
Watchin' that old smokestack  
Train is a-leavin' but it won't be back*

*Years ago we hung around  
Watchin' trains roll through the town  
Now that train is a-graveyard bound*

*Where we go up in that North Country  
Lakes and streams and mines so free  
I had no better friend than he*

*Something happened to him that day  
I thought I heard a stranger say  
I hung my head and stole away*

*A diesel truck was rollin' slow  
Pullin' down a heavy load  
It left him on a Utah road*

*They carried him back to his home town  
His mother cried, his sister moaned  
Listenin' to them church bells tone*

# Balada pra um amigo

Triste eu me sento no trilho do trem  
Olhando aquela velha chaminé  
O trem vai partindo mas não vai voltar

Anos atrás a gente ficou por aqui  
Vendo os trens percorrerem a cidade  
Agora aquele trem segue rumo ao cemitério

Onde vamos lá no norte do condado  
Lagos e rios e minas tão livres  
Não tive amigo melhor que ele

Algo aconteceu com ele naquele dia  
Achei que ouvi um desconhecido dizer  
Baixei a cabeça e saí furtivamente

Um caminhão a diesel andava lento  
Puxando uma carga pesada  
Eu o deixei na estrada de Utah

Eles o levaram para sua cidade natal  
Sua mãe chorou, sua irmã gemeu  
Ouvindo o tom dos sinos da igreja

# *Man on the Street*

*I'll sing you a song, ain't very long,  
‘Bout an old man who never done wrong  
How he died no one can say  
They found him dead in the street one day*

*Well, the crowd, they gathered one fine morn  
At the man whose clothes ‘n’ shoes were torn  
There on the sidewalk he did lay  
They stopped ‘n’ stared ‘n’ went their way*

*Well, the p’liceman come and he looked around  
“Get up, old man, or I’m a-takin’ you down”  
He jabbed him once with his billy club  
And the old man then rolled off the curb*

*Well, he jabbed him again and loudly said  
“Call the wagon; this man is dead”  
The wagon come, they loaded him in  
I never saw the man again*

*I’ve sung you my song, it ain’t very long  
‘Bout an old man who never done wrong  
How he died no one can say  
They found him dead in the street one day*

# Homem na rua

Vou cantar para vocês, não vai ser demorado,  
Falando de um velho que nunca fez nada de errado  
Como ele morreu ninguém sabe dizer  
Foi achado morto na rua um dia

Então, a multidão se aglomerou numa bela manhã  
Em volta do homem de roupas e sapatos estragados  
Ali na calçada jazia  
Pararam, olharam e foram embora

Então, o policial chegou e deu uma olhada  
“Levanta, meu velho, ou te arrasto daqui”  
Cutucou com o cassetete  
E o velho então rolou do meio-fio

Então, ele cutucou de novo e falou bem alto  
“Chamem a carroça; esse cara está morto”  
A carroça chega, colocam o homem lá dentro  
Nunca mais eu pus os olhos nele

Cantei o que queria, e nem foi demorado  
Sobre um velho que nunca fez nada de errado  
Como ele morreu ninguém sabe dizer  
Foi achado morto na rua um dia

# *Talkin' John Birch Paranoid Blues*

*Well, I was feelin' sad and feelin' blue  
I didn't know what in the world I wus gonna do  
Them Communists they wus comin' around  
They wus in the air  
They wus on the ground  
They wouldn't gimme no peace...*

*So I run down most hurriedly  
And joined up with the John Birch Society  
I got me a secret membership card  
And started off a-walkin' down the road  
Yee-hoo, I'm a real John Bircher now!  
Look out you Commies!*

*Now we all agree with Hitler's views  
Although he killed six million Jews  
It don't matter too much that he was a Fascist  
At least you can't say he was a Communist!  
That's to say like if you got a cold you take a shot of malaria*

*Well, I wus lookin' everywhere for them gol-darned Reds  
I got up in the mornin' 'n' looked under my bed  
Looked in the sink, behind the door  
Looked in the glove compartment of my car  
Couldn't find 'em...*

*I wus lookin' high an' low for them Reds everywhere  
I wus lookin' in the sink an' underneath the chair  
I looked way up my chimney hole  
I even looked deep down inside my toilet bowl  
They got away...*

*Well, I wus sittin' home alone an' started to sweat  
Figured they wus in my T.V. set  
Peeked behind the picture frame  
Got a shock from my feet, hittin' right up in the brain  
Them Reds caused it!  
I know they did... them hard-core ones*

*Well, I quit my job so I could work all alone  
Then I changed my name to Sherlock Holmes*

*Followed some clues from my detective bag  
And discovered they wus red stripes on the American flag!  
That ol' Betsy Ross...*

*Well, I investigated all the books in the library  
Ninety percent of 'em gotta be burned away  
I investigated all the people that I knowed  
Ninety-eight percent of them gotta go  
The other two percent are fellow Birchers... just like me*

*Now Eisenhower, he's a Russian spy  
Lincoln, Jefferson and that Roosevelt guy  
To my knowledge there's just one man  
That's really a true American: George Lincoln Rockwell  
I know for a fact he hates Commies cus he picketed the movie Exodus*

*Well, I fin'ly started thinkin' straight  
When I run outa things to investigate  
Couldn't imagine doin' anything else  
So now I'm sittin' home investigatin' myself!  
Hope I don't find out anything... hmm, great God!*

# Blues falado da paranoia John Birch

Mas eu estava triste e estava mal  
Não sabia o que fazer da minha vida  
Os tal dos comunistas tava chegando  
Eles tava lá no céu  
Eles tava cá no chão  
Eles não queria me deixar em paz...

Então eu vou na maior pressa  
E entro pra Sociedade John Birch  
Ganhei uma carteirinha secreta de membro  
E comecei a andar pela rua  
Olha só! Agora eu sou dos Birch!  
Cuidado aí, seus comuna!

Agora todo mundo concorda com as opiniões de Hitler  
Apesar dele ter matado seis milhões de judeus  
Nem importa tanto assim ter sido fascista  
Pelo menos não dá pra dizer que ele era comunista!  
Isso é como dizer que se você estiver gripado é melhor tomar uma injeção de malária

Mas eu estava procurando os desgraçados dos Vermelhos por todo lado  
Acordava de manhã e olhava embaixo da cama  
Olhava na pia, atrás da porta  
Olhava no porta-luvas do carro  
E não achava...

Eu estava procurando e revirando tudo atrás dos Vermelhos  
Estava olhando na pia e embaixo da cadeira  
Olhei lá por dentro da chaminé  
Até olhei no fundo da minha privada!  
Eles escaparam...

Mas eu estava sentado em casa sozinho e comecei a suar  
Vi que eles estavam na minha televisão  
Espiei por trás da tela  
Tomei um choque que me veio do pé até o cérebro  
Foram os Vermelhos!  
Eu sabia que foram... os mais radicais

Mas eu larguei o meu emprego pra poder trabalhar sozinho  
Aí mudei de nome pra Sherlock Holmes

Segui umas pistas que vieram no meu kit de detetive  
E descobri que eles era as listras vermelhas da bandeira americana!  
Ah, aquela Betsy Ross...

Bom, investiguei todos os livros da biblioteca  
Noventa por cento têm que ir pra fogueira  
Investiguei todo mundo que eu conhecia  
Noventa e oito por cento têm que ir embora  
Os outros dois por cento são dos Birch... que nem eu

Agora o Eisenhower, esse é espião dos russos  
Lincoln, Jefferson e o tal daquele Roosevelt  
Até onde eu saiba só tem um sujeito  
Que é um americano de verdade: George Lincoln Rockwell  
Eu sei com certeza que ele odeia os comunas porque ele boicottou o filme *Exodus*

Mas eu finalmente comecei a ver as coisas com clareza  
Quando acabou o que eu podia investigar  
Nem conseguia imaginar fazer outra coisa  
Então agora estou em casa me investigando também!  
Tomara que eu não descubra nada... hummm, santo Deus!

# *The Death of Emmett Till*

*'Twas down in Mississippi not so long ago  
When a young boy from Chicago town stepped through a Southern door  
This boy's dreadful tragedy I can still remember well  
The color of his skin was black and his name was Emmett Till*

*Some men they dragged him to a barn and there they beat him up  
They said they had a reason, but I can't remember what  
They tortured him and did some things too evil to repeat  
There were screaming sounds inside the barn, there was laughing sounds out on the street*

*Then they rolled his body down a gulf amidst a bloody red rain  
And they threw him in the waters wide to cease his screaming pain  
The reason that they killed him there, and I'm sure it ain't no lie  
Was just for the fun of killin' him and to watch him slowly die*

*And then to stop the United States of yelling for a trial  
Two brothers they confessed that they had killed poor Emmett Till  
But on the jury there were men who helped the brothers commit this awful crime  
And so this trial was a mockery, but nobody seemed to mind*

*I saw the morning papers but I could not bear to see  
The smiling brothers walkin' down the courthouse stairs  
For the jury found them innocent and the brothers they went free  
While Emmett's body floats the foam of a Jim Crow southern sea*

*If you can't speak out against this kind of thing, a crime that's so unjust  
Your eyes are filled with dead men's dirt, your mind is filled with dust  
Your arms and legs they must be in shackles and chains, and your blood it must refuse to flow  
For you let this human race fall down so God-awful low!*

*This song is just a reminder to remind your fellow man  
That this kind of thing still lives today in that ghost-robed Ku Klux Klan  
But if all of us folks that thinks alike, if we gave all we could give  
We could make this great land of ours a greater place to live*

# A morte de Emmett Till

Foi lá no Mississippi nem faz tanto tempo  
Quando um rapaz de Chicago atravessou uma porta no Sul  
A terrível tragédia do rapaz eu lembro muito bem  
A cor da sua pele era negra e seu nome era Emmett Till

Uns caras arrastaram o rapaz pra um paiol e lhe deram uma surra  
Diziam que tinham motivo, mas não lembro o que era  
Torturaram o menino e fizeram coisas pérfidas demais pra repetir  
Vinharam sons de gritos do paiol, vinham sons de riso lá da rua

Aí jogaram o rapaz num golfo sob uma rubra chuva de sangue  
E lançaram na água larga pra interromper sua dor gritante  
O motivo de matarem o menino ali, e eu sei que não é mentira  
Foi só pelo prazer de matar e de ver ele morrer devagar

E aí pra fazer os Estados Unidos pararem de berrar por um julgamento  
Dois irmãos confessaram que tinham matado o pobre Emmett Till  
Mas no júri estavam homens que ajudaram os irmãos a cometer esse crime horrendo  
E então o julgamento foi uma piada, mas ninguém pareceu se importar

Eu vi os jornais do dia seguinte, mas não aguentei olhar  
Os irmãos sorridentes descendo a escada do tribunal  
Pois foram considerados inocentes e saíram em liberdade  
Enquanto o corpo de Emmett boia na espuma de um mar sulista de racismo

Se você não consegue erguer a voz contra uma coisa dessas, um crime tão injusto  
Seus olhos estão cheios da sujeira dos mortos, sua mente está cheia de pó  
Seus braços e pernas devem estar em grilhões e correntes, e seu sangue deve se recusar a correr  
Porque você deixou nossa raça humana se rebaixar terrivelmente!

Essa canção é só um lembrete pra lembrar seus irmãos  
Que esse tipo de coisa ainda vive hoje naquela Ku Klux Klan de vestes fantasmagóricas  
Mas se todo mundo aqui que pensa igual, se a gente desse o que pode dar  
A gente podia fazer dessa nossa terra maravilhosa um lugar mais maravilhoso de se viver

# *Let Me Die in My Footsteps*

*I will not go down under the ground  
'Cause somebody tells me that death's comin' 'round  
An' I will not carry myself down to die  
When I go to my grave my head will be high  
Let me die in my footsteps  
Before I go down under the ground*

*There's been rumors of war and wars that have been  
The meaning of life has been lost in the wind  
And some people thinkin' that the end is close by  
'Stead of learnin' to live they are learnin' to die  
Let me die in my footsteps  
Before I go down under the ground*

*I don't know if I'm smart but I think I can see  
When someone is pullin' the wool over me  
And if this war comes and death's all around  
Let me die on this land 'fore I die underground  
Let me die in my footsteps  
Before I go down under the ground*

*There's always been people that have to cause fear  
They've been talking of the war now for many long years  
I have read all their statements and I've not said a word  
But now Lawd God, let my poor voice be heard  
Let me die in my footsteps  
Before I go down under the ground*

*If I had rubies and riches and crowns  
I'd buy the whole world and change things around  
I'd throw all the guns and the tanks in the sea  
For they are mistakes of a past history  
Let me die in my footsteps  
Before I go down under the ground*

*Let me drink from the waters where the mountain streams flood  
Let the smell of wildflowers flow free through my blood  
Let me sleep in your meadows with the green grassy leaves  
Let me walk down the highway with my brother in peace  
Let me die in my footsteps  
Before I go down under the ground*

*Go out in your country where the land meets the sun  
See the craters and the canyons where the waterfalls run  
Nevada, New Mexico, Arizona, Idaho  
Let every state in this union seep down deep in your souls  
And you'll die in your footsteps  
Before you go down under the ground*

# Me deixem morrer nos meus passos

Eu não vou descer ao subsolo  
Porque alguém me diz que a morte está chegando  
E não vou me rebaixar pra morrer  
Quando for à sepultura vou de cabeça erguida  
Me deixem morrer nos meus passos  
Antes de descer à terra

Houve boatos sobre guerra e guerras que já houve  
O sentido da vida perdeu-se no vento  
E certas pessoas pensando que o fim vem chegando  
Em vez de aprender a viver, aprendem a morrer  
Me deixem morrer nos meus passos  
Antes de descer à terra

Não sei se eu sou esperto, mas acho que vejo  
Quando alguém está me enrolando  
E se essa guerra chegar e se a morte está por tudo  
Me deixem morrer nesta terra antes de morrer sob a terra  
Me deixem morrer nos meus passos  
Antes de descer à terra

Sempre houve gente que precisa gerar medo  
Estão falando da guerra já há muitos longos anos  
Eu li tudo que disseram e eu não abri a boca  
Mas agora, meu Senhor, que se ouça minha pobre voz  
Me deixem morrer nos meus passos  
Antes de descer à terra

Se eu tivesse rubis e riquezas, coroas,  
Comprava o mundo todo e mudava as coisas todas  
Jogava todas as armas e tanques no mar  
Pois são equívocos de uma história passada  
Me deixem morrer nos meus passos  
Antes de descer à terra

Me deixem beber das águas onde correm as fontes das serras  
Me deixem sentir o aroma das flores do campo correr pelo meu sangue  
Me deixem dormir nas campinas de vocês, com as verdes folhas da grama  
Me deixem descer a estrada com o meu irmão na paz  
Me deixem morrer nos meus passos  
Antes de descer à terra

Saiam pelo seu país onde a terra encontra o sol  
Vejam as crateras e os cânions onde correm as cataratas  
Nevada, Novo México, Arizona, Idaho  
Que cada estado dessa união se infiltre, se infiltrar nas suas almas  
E vocês vão morrer nos seus passos  
Antes de descerem à terra

# *Baby, I'm in the Mood for You*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna leave my lonesome home  
And sometimes I'm in the mood, I wanna hear my milk cow moan  
And sometimes I'm in the mood, I wanna hit that highway road  
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said  
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, Lord, I had my overflowin' fill  
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna make out my final will  
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna head for the walkin' hill  
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said  
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna lay right down and die  
Sometimes I'm in the mood, I wanna climb up to the sky  
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna laugh until I cry  
But then again, I said again, I said again, I said  
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I'm gonna sleep in my pony's stall  
Sometimes I'm in the mood, I ain't gonna do nothin' at all  
Sometimes I'm in the mood, I wanna fly like a cannonball  
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said  
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna back up against the wall  
Sometimes I'm in the mood, I wanna run till I have to crawl  
Sometimes I'm in the mood, I ain't gonna do nothin' at all  
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said  
Oh babe, I'm in the mood for you*

*Sometimes I'm in the mood, I wanna change my house around  
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna make a change in this here town  
Sometimes I'm in the mood, I'm gonna change the world around  
But then again, but then again, I said oh, I said oh, I said  
Oh babe, I'm in the mood for you*

# Querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero sair da minha casa solitária  
E às vezes eu estou a fim, quero ouvir minha vaca leiteira gemer  
E às vezes eu estou a fim, quero pôr o pé naquela estrada  
Mas por outro lado, mas por outro lado, eu disse ah, eu disse ah, eu disse  
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, meu Deus, já estou transbordando  
Às vezes eu estou a fim, vou escrever meu testamento final  
Às vezes eu estou a fim, vou embora pras montanhas  
Mas por outro lado, mas por outro lado, eu disse ah, eu disse ah, eu disse  
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero cair morto no chão  
Às vezes eu estou a fim, quero escalar até o céu  
Às vezes eu estou a fim, quero rir até chorar  
Mas ao mesmo tempo, eu disse mesmo, eu disse mesmo, eu disse  
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, vou dormir na baia do meu potro  
Às vezes eu estou a fim, não vou fazer mais nada  
Às vezes eu estou a fim, quero voar como bola de canhão  
Mas ao mesmo tempo, mas ao mesmo tempo, eu disse ah, eu disse ah, eu disse  
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero me acuar contra a parede  
Às vezes eu estou a fim, quero correr até ter que me arrastar  
Às vezes eu estou a fim, não vou fazer mais nada  
Mas ao mesmo tempo, mas ao mesmo tempo, eu disse ah, eu disse ah, eu disse  
Ah, querida, eu estou a fim de você

Às vezes eu estou a fim, quero mudar a minha casa  
Às vezes eu estou a fim, quero fazer a diferença nessa cidade  
Às vezes eu estou a fim, quero mudar o mundo  
Mas ao mesmo tempo, mas ao mesmo tempo, eu disse ah, eu disse ah, eu disse  
Ah, querida, eu estou a fim de você

# *Long Ago, Far Away*

*To preach of peace and brotherhood  
Oh, what might be the cost!  
A man he did it long ago  
And they hung him on a cross  
Long ago, far away  
These things don't happen  
No more, nowadays*

*The chains of slaves  
They dragged the ground  
With heads and hearts hung low  
But it was during Lincoln's time  
And it was long ago  
Long ago, far away  
Things like that don't happen  
No more, nowadays*

*The war guns they went off wild  
The whole world bled its blood  
Men's bodies floated on the edge  
Of oceans made of mud  
Long ago, far away  
Those kind of things don't happen  
No more, nowadays*

*One man had much money  
One man had not enough to eat  
One man he lived just like a king  
The other man begged on the street  
Long ago, far away  
Things like that don't happen  
No more, nowadays*

*One man died of a knife so sharp  
One man died from the bullet of a gun  
One man died of a broken heart  
To see the lynchin' of his son  
Long ago, far away  
Things like that don't happen  
No more, nowadays*

*Gladiators killed themselves  
It was during the Roman times  
People cheered with bloodshot grins  
As eyes and minds went blind  
Long ago, far away  
Things like that don't happen  
No more, nowadays*

*And to talk of peace and brotherhood  
Oh, what might be the cost!  
A man he did it long ago  
And they hung him on a cross  
Long ago, far away  
Things like that don't happen  
No more, nowadays, do they?*

# Há muito tempo, muito longe

Pregar a paz e a fraternidade  
Ah, qual viria a ser o custo!  
Um cara fez isso há muito tempo  
E foi pregado numa cruz  
Há muito tempo, muito longe  
Essas coisas não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje

As correntes dos escravos  
Se arrastavam pelo chão  
Cabeças e corações caídos  
Mas foi no tempo de Lincoln  
E foi muito tempo atrás  
Há muito tempo, muito longe  
Coisas assim não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje

As armas da guerra dispararam sem controle  
O mundo inteiro sangrou seu sangue  
Corpos de homens boiaram à beira  
De oceanos feitos de lama  
Há muito tempo, muito longe  
Essas coisas assim não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje

Um único homem tinha muito dinheiro  
Um único homem não tinha o que comer  
Um único homem vivia como um rei  
Outro pedia esmolas na rua  
Há muito tempo, muito longe  
Coisas assim não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje

Um só homem foi morto por uma faca tão afiada  
Um só homem foi morto pela bala de um revólver  
Um só homem foi morto de coração partido  
Ao ver o linchamento do seu filho  
Há muito tempo, muito longe  
Coisas assim não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje

Gladiadores se matavam  
Isso no tempo dos romanos  
As pessoas gritavam com sorrisos injetados  
Enquanto olhos e mentes ficavam cegos  
Há muito tempo, muito longe  
Coisas assim não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje

E falar de paz e fraternidade  
Ah, qual viria a ser o custo!  
Um homem fez isso há muito tempo  
E foi pendurado numa cruz  
Há muito tempo, muito longe  
Coisas assim não se passam  
Nunca mais, nos dias de hoje, passam?

# *Ain't Gonna Grieve*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
And ain't a-gonna grieve no more*

*Come on brothers, join the band  
Come on sisters, clap your hands  
Tell everybody that's in the land  
You ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
And ain't a-gonna grieve no more*

*Brown and blue and white and black  
All one color on the one-way track  
We got this far and ain't a-goin' back  
And I ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
I ain't a-gonna grieve no more*

*We're gonna notify your next of kin  
You're gonna raise the roof until the house falls in  
If you get knocked down get up again  
We ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
I ain't a-gonna grieve no more*

*We'll sing this song all night long  
Sing it to my baby from midnight on  
She'll sing it to you when I'm dead and gone  
Ain't a-gonna grieve no more*

*Well, I ain't a-gonna grieve no more, no more*

*Ain't a-gonna grieve no more, no more  
Ain't a-gonna grieve no more, no more  
I ain't a-gonna grieve no more*

# Não vou lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
E eu não vou mais lamentar

Venham, irmãos, entrem pra banda  
Venham, irmãos, batam palmas  
Digam a todo mundo por aqui  
Que vocês não vão mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
E eu não vou mais lamentar

Marrom, azul e branco e preto  
Tudo uma só cor na via de mão única  
A gente veio até aqui e não vai voltar atrás  
E eu não vou mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou,  
Não vou mais lamentar, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
Eu não vou mais lamentar

Vamos avisar aos seus parentes  
Que vamos dançar até a casa cair  
Se alguém te derrubar, você levanta de novo  
Não vamos mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou,  
Não vou mais lamentar, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
Eu não vou mais lamentar

A gente vai cantar a noite toda  
Vou cantar pra minha menina depois da meia-noite  
Ela vai cantar pra vocês quando eu tiver morrido  
Não vou mais lamentar

Então, não vou mais lamentar, não vou,

Não vou mais lamentar, não vou  
Não vou mais lamentar, não vou  
Eu não vou mais lamentar

# *Gypsy Lou*

*If you getcha one girl, better get two  
Case you run into Gypsy Lou  
She's a ramblin' woman with a ramblin' mind  
Always leavin' somebody behind  
Hey, 'round the bend  
Gypsy Lou's gone again  
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I seen the whole country through  
Just to find Gypsy Lou  
Seen it up, seen it down  
Followin' Gypsy Lou around  
Hey, 'round the bend  
Gypsy Lou's gone again  
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I gotta stop and take some rest  
My poor feet are second best  
My poor feet are wearin' thin  
Gypsy Lou's gone again  
Hey, gone again  
Gypsy Lou's 'round the bend  
Gypsy Lou's 'round the bend*

*Well, seen her up in old Cheyenne  
Turned my head and away she ran  
From Denver Town to Wichita  
Last I heard she's in Arkansas  
Hey, 'round the bend  
Gypsy Lou's gone again  
Gypsy Lou's gone again*

*Well, I tell you what if you want to do  
Tell you what, you'll wear out your shoes  
If you want to wear out your shoes  
Try and follow Gypsy Lou  
Hey, gone again  
Gypsy Lou's 'round the bend  
Gypsy Lou's 'round the bend*

*Well, Gypsy Lou, I been told*

*Livin' down on Gallus Road*

*Gallus Road, Arlington*

*Moved away to Washington*

*Hey, 'round the bend*

*Gypsy Lou's gone again*

*Gypsy Lou's gone again*

*Well, I went down to Washington*

*Then she went to Oregon*

*I skipped the ground and hopped a train*

*She's back in Gallus Road again*

*Hey, I can't win*

*Gypsy Lou's gone again*

*Gypsy Lou's gone again*

*Well, the last I heard of Gypsy Lou*

*She's in a Memphis calaboose*

*She left one too many a boy behind*

*He committed suicide*

*Hey, you can't win*

*Gypsy Lou's gone again*

*Gypsy Lou's gone again*

# Lou Cigana

Se for pegar uma menina, melhor pegar duas  
Porque se topa com a Lou Cigana  
Ela é uma mulher inconstante com uma cabeça inconstante  
Sempre deixando alguém pra trás  
Olha, dobrando a esquina  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

Então, eu procurei pelo país inteiro  
Só pra achar a Lou Cigana  
Olhei aqui, olhei ali  
Seguindo a Lou Cigana por aí  
Olha, dobrando a esquina  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

Então, eu tenho que parar e descansar  
Os coitadinhos dos meus pés já não são a mesma coisa  
Os coitadinhos dos meus pés estão um trapo  
Lou Cigana foi de novo  
Olha, foi de novo  
Lou Cigana está dobrando a esquina  
Lou Cigana está dobrando a esquina

Então a vi lá em Cheyenne  
Desviei os olhos e ela fugiu  
De Denver a Wichita  
Da última vez que eu soube ela estava no Arkansas  
Olha, dobrando a esquina  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

Então, o negócio é o seguinte, se você quiser  
O negócio é o seguinte, você vai gastar sola de sapato  
Se quiser gastar sola de sapato  
Tente seguir a Lou Cigana  
Olha, dobrando a esquina  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

Então, a Lou Cigana, pelo que me disseram

Morando lá na Gallus Road  
Gallus Road em Arlington  
Se mudou pra Washington  
Olha, dobrando a esquina  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

Então, eu fui a Washington  
Aí ela foi ao Oregon  
Saí correndo e vim clandestino num trem  
Ela está de volta na Gallus Road  
Olha, eu não tenho como ganhar  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

Então, a última coisa que ouvi da Lou Cigana  
Ela está numa cadeia lá em Memphis  
Deixou pra trás um carinha a mais  
Ele cometeu suicídio  
Olha, você não tem como ganhar  
Lou Cigana foi de novo  
Lou Cigana foi de novo

# *Long Time Gone*

*My parents raised me tenderly  
I was their only son  
My mind got mixed with ramblin'  
When I was all so young  
And I left my home the first time  
When I was twelve and one  
I'm a long time a-comin', Maw  
An' I'll be a long time gone*

*On the western side of Texas  
On the Texas plains  
I tried to find a job o' work  
But they said I's young of age  
My eyes they burned when I heard  
"Go home where you belong!"  
I'm a long time a-comin'  
An' I'll be a long time gone*

*I remember when I's ramblin'  
Around with the carnival trains  
Different towns, different people  
Somehow they're all the same  
I remember children's faces best  
I remember travelin' on  
I'm a long time a-comin'  
I'll be a long time gone*

*I once loved a fair young maid  
An' I ain't too big to tell  
If she broke my heart a single time  
She broke it ten or twelve  
I walked and talked all by myself  
I did not tell no one  
I'm a long time a-comin', babe  
An' I'll be a long time gone*

*Many times by the highwayside  
I tried to flag a ride  
With bloodshot eyes and gritting teeth  
I'd watch the cars roll by  
The empty air hung in my head*

*I's thinkin' all day long  
I'm a long time a-comin'  
I'll be a long time gone*

*You might see me on your crossroads  
When I'm a-passin' through  
Remember me how you wished to  
As I'm a-driftin' from your view  
I ain't got the time to think about it  
I got too much to get done  
Well, I'm a long time comin'  
An' I'll be a long time gone*

*If I can't help somebody  
With a word or song  
If I can't show somebody  
They are travelin' wrong  
But I know I ain't no prophet  
An' I ain't no prophet's son  
I'm just a long time a-comin'  
An' I'll be a long time gone*

*So you can have your beauty  
It's skin deep and it only lies  
And you can have your youth  
It'll rot before your eyes  
Just give to me my gravestone  
With it clearly carved upon:  
"I's a long time a-comin'  
An' I'll be a long time gone"*

# Muito tempo longe

Meus pais me criaram com carinho  
Eu era filho único  
Minha cabeça se perdeu em devaneios  
Quando eu era ainda tão novo  
E eu saí de casa pela primeira vez  
Aos doze anos e um mês  
O meu caminho foi longo, mãe  
E vou ficar muito tempo longe

No lado oeste do Texas  
Nas planícies texanas  
Eu tentei achar trabalho  
Mas disseram que eu era novo  
Meus olhos queimaram quando ouvi  
“Vá pra casa que é o teu lugar!”  
O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe

Eu lembro quando perambulava  
Entre os trens do povo do circo  
Cidades diferentes, diferentes pessoas  
De algum jeito são todos iguais  
Eu lembro melhor o rosto das crianças  
Lembro de viajar sempre  
O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe

Uma vez eu amei uma bela mulher  
E não me envergonho de dizer  
Que ela não partiu meu coração uma só vez  
Partiu umas dez ou doze  
Eu andava e conversava ali sozinho  
Não contei a ninguém  
O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe

Muitas noites junto à estrada  
Eu tentava pegar carona  
Com olhos injetados e dentes cheios de pó  
Via os carros passarem  
Ar vazio na cabeça

Eu lá pensando o dia todo  
O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe

Você podia me ver numa encruzilhada  
Quando eu ia passando  
Lembrar de mim como quisesse  
Enquanto eu sumo da sua vista  
Não tenho tempo de pensar nisso  
Tenho muito o que fazer  
O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe

Se eu não puder ajudar alguém  
Com uma palavra ou com uma canção  
Se não puder mostrar a alguém  
Que aquele é o caminho errado  
Mas eu sei que não sou profeta  
E não sou o filho do profeta  
O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe

Então pode ficar com a sua beleza  
Ela é rasa e é só mentira  
E pode ficar com a sua juventude  
Tudo vai apodrecer diante dos seus olhos  
Só me deixe com a minha lápide  
Onde está bem entalhado:  
“O meu caminho foi longo  
E vou ficar muito tempo longe”

# *Walkin' Down the Line*

*Well, I'm walkin' down the line  
I'm walkin' down the line  
An' I'm walkin' down the line  
My feet'll be a-flyin'  
To tell about my troubled mind*

*I got a heavy-headed gal  
I got a heavy-headed gal  
I got a heavy-headed gal  
She ain't a-feelin' well  
When she's better only time will tell*

*Well, I'm walkin' down the line  
I'm walkin' down the line  
An' I'm walkin' down the line  
My feet'll be a-flyin'  
To tell about my troubled mind*

*My money comes and goes  
My money comes and goes  
My money comes and goes  
And rolls and flows and rolls and flows  
Through the holes in the pockets in my clothes*

*Well, I'm walkin' down the line  
I'm walkin' down the line  
An' I'm walkin' down the line  
My feet'll be a-flyin'  
To tell about my troubled mind*

*I see the morning light  
I see the morning light  
Well, it's not because  
I'm an early riser  
I didn't go to sleep last night*

*Well, I'm walkin' down the line  
I'm walkin' down the line  
An' I'm walkin' down the line  
My feet'll be a-flyin'  
To tell about my troubled mind*

*I got my walkin' shoes  
I got my walkin' shoes  
I got my walkin' shoes  
An' I ain't a-gonna lose  
I believe I got the walkin' blues*

*Well, I'm walkin' down the line  
I'm walkin' down the line  
An' I'm walkin' down the line  
My feet'll be a-flyin'  
To tell about my troubled mind*

# Andando no limite

Então, estou andando no limite  
Estou andando no limite  
E estou andando no limite  
Meus pés hão de voar  
Pra falar da minha mente perturbada

Eu tenho uma garota de cabeça pesada  
Eu tenho uma garota de cabeça pesada  
Eu tenho uma garota de cabeça pesada  
Ela não está se sentindo muito bem  
Quando ela vai melhorar, só o tempo vai dizer

Então, estou andando no limite  
Estou andando no limite  
E estou andando no limite  
Meus pés hão de voar  
Pra falar da minha mente perturbada

Meu dinheiro vem e vai  
Meu dinheiro vem e vai  
Meu dinheiro vem e vai  
E corre e jorra e corre e jorra  
Pelos furos nos bolsos da roupa

Então, estou andando no limite  
Estou andando no limite  
E estou andando no limite  
Meus pés hão de voar  
Pra falar da minha mente perturbada

Eu vejo a luz da manhã  
Eu vejo a luz da manhã  
Bom, não é porque  
Eu goste de acordar cedo  
Eu não fui dormir ontem à noite

Então, estou andando no limite  
Estou andando no limite  
E estou andando no limite  
Meus pés hão de voar  
Pra falar da minha mente perturbada

Calcei meus sapatos de estrada  
Calcei meus sapatos de estrada  
Calcei meus sapatos de estrada  
E não vou perder  
Acho que preciso andar

Então, estou andando no limite  
Estou andando no limite  
E estou andando no limite  
Meus pés tão de voar  
Pra falar da minha mente perturbada

# *Train A-Travelin'*

*There's an iron train a-travelin' that's been a-rollin' through the years  
With a firebox of hatred and a furnace full of fears  
If you ever heard its sound or seen its blood-red broken frame  
Then you heard my voice a-singin' and you know my name*

*Did you ever stop to wonder 'bout the hatred that it holds?  
Did you ever see its passengers, its crazy mixed-up souls?  
Did you ever start a-thinkin' that you gotta stop that train?  
Then you heard my voice a-singin' and you know my name*

*Do you ever get tired of the preachin' sounds of fear  
When they're hammered at your head and pounded in your ear?  
Have you ever asked about it and not been answered plain?  
Then you heard my voice a-singin' and you know my name*

*I'm a-wonderin' if the leaders of the nations understand  
This murder-minded world that they're leavin' in my hands  
Have you ever laid awake at night and wondered 'bout the same?  
Then you've heard my voice a-singin' and you know my name*

*Have you ever had it on your lips or said it in your head  
That the person standin' next to you just might be misled?  
Does the raving of the maniacs make your insides go insane?  
Then you've heard my voice a-singin' and you know my name*

*Do the kill-crazy bandits and the haters get you down?  
Does the preachin' and the politics spin your head around?  
Does the burning of the buses give your heart a pain?  
Then you've heard my voice a-singin' and you know my name*

# Trem viajando

Tem um trem de ferro que viaja e vem correndo pelos anos  
Com uma caixa de combustão de ódio e uma fornalha só de medos  
Se você já ouviu seu som ou viu essa carcaça vermelho-sangue partida  
Então ouviu minha voz cantando e já sabe o meu nome

Você já parou pra pensar no ódio que está ali dentro?  
Você já viu seus passageiros, suas almas confusas e loucas?  
Você já se pôs a pensar que precisa parar o tal trem?  
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Você por acaso não cansa do som dos sermões do medo  
Quando martelam sua cabeça e se enfiam no seu ouvido?  
Alguma vez você fez essa pergunta e a resposta não foi clara?  
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Eu fico pensando se os líderes das nações entendem  
Esse mundo de mente assassina que deixam nas minhas mãos  
Você já passou a noite sem dormir, pensando a mesma coisa?  
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Você já teve na ponta da língua ou disse mentalmente  
Que a pessoa ali parada ao seu lado pode estar sendo enganada?  
Por acaso os berros dos maníacos te enlouquecem as entranhas?  
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

Por acaso os bandidos loucos e assassinos te deprimem?  
A oratória e a política fazem sua cabeça girar?  
O incêndio dos ônibus te dá dor no coração?  
Então ouviu a minha voz cantando e já sabe o meu nome

# *Ballad of Donald White*

*My name is Donald White, you see  
I stand before you all  
I was judged by you a murderer  
And the hangman's knot must fall  
I will die upon the gallows pole  
When the moon is shining clear  
And these are my final words  
That you will ever hear*

*I left my home in Kansas  
When I was very young  
I landed in the old Northwest  
Seattle, Washington  
Although I'd a-traveled many miles  
I never made a friend  
For I could never get along in life  
With people that I met*

*If I had some education  
To give me a decent start  
I might have been a doctor or  
A master in the arts  
But I used my hands for stealing  
When I was very young  
And they locked me down in jailhouse cells  
That's how my life begun*

*Oh, the inmates and the prisoners  
I found they were my kind  
And it was there inside the bars  
I found my peace of mind  
But the jails they were too crowded  
Institutions overflowed  
So they turned me loose to walk upon  
Life's hurried tangled road*

*And there's danger on the ocean  
Where the salt sea waves split high  
And there's danger on the battlefield  
Where the shells of bullets fly  
And there's danger in this open world*

*Where men strive to be free  
And for me the greatest danger  
Was in society*

*So I asked them to send me back  
To the institution home  
But they said they were too crowded  
For me they had no room  
I got down on my knees and begged  
“Oh, please put me away”  
But they would not listen to my plea  
Or nothing I would say*

*And so it was on Christmas Eve  
In the year of '59  
It was on that night I killed a man  
I did not try to hide  
The jury found me guilty  
And I won't disagree  
For I knew that it would happen  
If I wasn't put away*

*And I'm glad I've had no parents  
To care for me or cry  
For now they will never know  
The horrible death I die  
And I'm also glad I've had no friends  
To see me in disgrace  
For they'll never see that hangman's hood  
Wrap around my face*

*Farewell unto the old north woods  
Of which I used to roam  
Farewell unto the crowded bars  
Of which've been my home  
Farewell to all you people  
Who think the worst of me  
I guess you'll feel much better when  
I'm on that hanging tree*

*But there's just one question  
Before they kill me dead  
I'm wondering just how much  
To you I really said  
Concerning all the boys that come*

*Down a road like me  
Are they enemies or victims  
Of your society?*

# Balada de Donald White

Meu nome é Donald White, sabe  
Estou aqui à sua frente  
Vocês me julgaram assassino  
E o nó da força vai cair  
Eu vou morrer no patíbulo  
Quando a lua brilha clara  
E essas são minhas últimas palavras  
Que vocêsão de ouvir

Saí de casa, no Kansas  
Quando era muito jovem  
Aportei no antigo Noroeste  
Seattle, Washington  
Apesar de ter seguido muitas milhas  
Nunca fiz amigos  
Pois nunca me dei bem nessa vida  
Com as pessoas que conheci

Se tivesse tido educação  
Pra me dar alguma chance  
Podia ter sido médico ou  
Um mestre de humanidades  
Mas usei as mãos pro roubo  
Quando era muito novo  
E me trancaram lá nas celas da cadeia  
E comecei assim a vida

Ah, os detentos, prisioneiros  
Vi que eram minha gente  
E foi atrás das grades  
Que encontrei a paz de espírito  
Mas as celas eram superlotadas  
Os presídios transbordavam  
Então me soltaram pra caminhar  
Pela estrada apressada e confusa da vida

E há perigos no oceano  
Onde as ondas salgadas se rompem bem altas  
E há perigos no campo de batalha  
Onde voam cápsulas de balas  
E há perigo neste mundo aberto

Onde homens lutam pela liberdade  
E pra mim o maior perigo  
Era a sociedade

Então pedi pra me mandarem de volta  
Pra casa no presídio  
Mas disseram que estava lotado  
Que não tinha lugar pra mim  
Caí de joelhos e implorei  
“Ah, por favor me prendam”  
Mas eles não ouviram meu apelo  
Nem nada que eu dizia

E assim foi na véspera de Natal  
Do ano de 59  
Foi naquela noite que eu matei um homem  
Não tentei me esconder  
O júri me julgou culpado  
E eu não ia discordar  
Pois sabia no que ia dar  
Se não me prendessem

E fico feliz por não ter pais  
Pra cuidar de mim ou chorar  
Pois agora eles nunca hão de saber  
Da minha morte horrenda  
E fico feliz também de não ter amigos  
Pra me ver na desgraça  
Pois eles nunca vão ver o capuz do carrasco  
Cobrir o meu rosto

Adeus às florestas do velho Norte  
Onde eu andava à toa  
Adeus aos bares lotados  
Onde eu fiz o meu lar  
Adeus a todos vocês  
Que pensam o pior de mim  
Acho que vocês vão se sentir bem melhor quando  
Eu estiver dependurado ali

Mas resta uma só questão  
Antes de acabarem comigo  
Eu fico pensando quanto  
Eu disse mesmo pra vocês  
A respeito de todos os rapazes

Que percorrem uma estrada como a minha  
Será que são inimigos ou vítimas  
Da nossa sociedade?

# *Quit Your Low Down Ways*

*Oh, you can read out your Bible  
You can fall down on your knees, pretty mama  
And pray to the Lord  
But it ain't gonna do no good*

*You're gonna need  
You're gonna need my help someday  
Well, if you can't quit your sinnin'  
Please quit your low down ways*

*Well, you can run down to the White House  
You can gaze at the Capitol Dome, pretty mama  
You can pound on the President's gate  
But you oughta know by now it's gonna be too late*

*You're gonna need  
You're gonna need my help someday  
Well, if you can't quit your sinnin'  
Please quit your low down ways*

*Well, you can run down to the desert  
Throw yourself on the burning sand  
You can raise up your right hand, pretty mama  
But you better understand you done lost your one good man*

*You're gonna need  
You're gonna need my help someday  
Well, if you can't quit your sinnin'  
Please quit your low down ways*

*And you can hitchhike on the highway  
You can stand all alone by the side of the road  
You can try to flag a ride back home, pretty mama  
But you can't ride in my car no more*

*You're gonna need  
You're gonna need my help someday  
Well, if you can't quit your sinnin'  
Please quit your low down ways*

*Oh, you can read out your Bible*

*You can fall down on your knees, pretty mama  
And pray to the Lord  
But it ain't gonna do no good*

*You're gonna need  
You're gonna need my help someday  
Well, if you can't quit your sinnin'  
Please quit your low down ways*

# Largue essa vida largada

Ah, pode ler a sua Bíblia  
Pode cair de joelhos, querida  
E rezar ao Senhor  
Mas não vai adiantar

Você vai precisar  
Vai um dia precisar da minha ajuda  
Bom, se não consegue largar o pecado  
Por favor, largue essa vida largada

Bom, você pode correr até a Casa Branca  
Pode olhar o domo do Capitólio, querida  
Pode bater no portão do presidente  
Mas era bom saber que será tarde

Você vai precisar  
Vai um dia precisar da minha ajuda  
Bom, se não consegue largar o pecado  
Por favor, largue essa vida largada

Bom, você pode correr pro deserto  
Se jogar na areia quente  
Pode erguer a mão direita, querida  
Mas é melhor entender que perdeu o único homem bom que tinha

Você vai precisar  
Vai um dia precisar da minha ajuda  
Bom, se não consegue largar o pecado  
Por favor, largue essa vida largada

E você pode pedir carona na estrada  
Ficar sozinha ali no acostamento  
Pode tentar voltar de carona pra casa, querida  
Mas não pode mais andar no meu carro

Você vai precisar  
Vai um dia precisar da minha ajuda  
Bom, se não consegue largar o pecado  
Por favor, largue essa vida largada

Ah, pode ler a sua Bíblia

Pode cair de joelhos, querida

E rezar ao Senhor

Mas não vai adiantar

Você vai precisar

Vai um dia precisar da minha ajuda

Bom, se não consegue largar o pecado

Por favor, largue essa vida largada

# *I'd Hate to Be You on That Dreadful Day*

*Well, your clock is gonna stop  
At Saint Peter's gate  
Ya gonna ask him what time it is  
He's gonna say, "It's too late"  
Hey, hey!  
I'd sure hate to be you  
On that dreadful day*

*You're gonna start to sweat  
And you ain't gonna stop  
You're gonna have a nightmare  
And never wake up  
Hey, hey, hey!  
I'd sure hate to be you  
On that dreadful day*

*You're gonna cry for pills  
And your head's gonna be in a knot  
But the pills are gonna cost more  
Than what you've got  
Hey, hey!  
I'd sure hate to be you  
On that dreadful day*

*You're gonna have to walk naked  
Can't ride in no car  
You're gonna let ev'rybody see  
Just what you are  
Hey, hey!  
I'd sure hate to be you  
On that dreadful day*

*Well, the good wine's a-flowin'  
For five cents a quart  
You're gonna look in your moneybags  
And find you're one cent short  
Hey, hey, hey!  
I'd sure hate to be you  
On that dreadful day*

*You're gonna yell and scream*

*“Don’t anybody care?”*

*You’re gonna hear out a voice say*

*“Shoulda listened when you heard the word down there”*

*Hey, hey!*

*I’d sure hate to be you*

*On that dreadful day*

# Eu não queria ser você nesse dia terrível

Então, o seu relógio vai parar  
No portão de são Pedro  
Você vai perguntar que horas são  
Ele vai dizer, “É tarde demais”  
Olha só!  
Pode apostar que eu não queria ser você  
Nesse dia terrível

Você vai começar a suar  
E não vai parar  
Você vai ter um pesadelo  
E não vai mais acordar  
Olha, olha só!  
Pode apostar que eu não queria ser você  
Nesse dia terrível

Você vai chorar pedindo uns comprimidos  
E a sua cabeça vai estar um trapo  
Mas os comprimidos vão custar mais  
Do que você tem  
Olha só!  
Pode apostar que eu não queria ser você  
Nesse dia terrível

Você vai ter que andar sem roupa  
Sem carona que te acolha  
Vai deixar todo mundo ver  
Exatamente o que você é  
Olha só!  
Pode apostar que eu não queria ser você  
Nesse dia terrível

Então, o vinho do bom está rolando  
Por quatro centavos o litro  
Você vai procurar na carteira  
E descobrir que te falta um centavo  
Olha, olha só!  
Pode apostar que eu não queria ser você  
Nesse dia terrível

Você vai berrar e vai gritar

“Será que ninguém dá bola?”  
Vai ouvir uma voz que diz  
“Devia ter ouvido aquela voz lá atrás”  
Olha só!  
Pode apostar que eu não queria ser você  
Nesse dia terrível

# *Mixed Up Confusion*

*I got mixed up confusion*

*Man, it's a-killin' me*

*Well, there's too many people*

*And they're all too hard to please*

*Well, my hat's in my hand*

*Babe, I'm walkin' down the line*

*An' I'm lookin' for a woman*

*Whose head's mixed up like mine*

*Well, my head's full of questions*

*My temp'rature's risin' fast*

*Well, I'm lookin' for some answers*

*But I don't know who to ask*

*But I'm walkin' and wonderin'*

*And my poor feet don't ever stop*

*Seein' my reflection*

*I'm hung over, hung down, hung up!*

# Confusão danada

Eu estou numa confusão danada  
Cara, está acabando comigo  
Bom, tem gente pacas  
E não é mole agradar esse povo

Bom, eu estou de chapéu na mão  
Menina, estou andando no limite  
E estou procurando uma mulher  
Com uma cabeça confusa como a minha

Bom, a minha cabeça está cheia de perguntas  
A minha temperatura não para de subir  
Bom, estou querendo umas respostas  
Mas não sei a quem perguntar

Mas estou andando e pensando  
E os meus pés ferrados não param nunca  
De ver meu reflexo  
Eu estou de ressaca, ressaibo, que saco!

# *Hero Blues*

*Yes, the gal I got  
I swear she's the screaming end  
She wants me to be a hero  
So she can tell all her friends*

*Well, she begged, she cried  
She pleaded with me all last night  
Well, she begged, she cried  
She pleaded with me all last night  
She wants me to go out  
And find somebody to fight*

*She reads too many books  
She got new movies inside her head  
She reads too many books  
She got movies inside her head  
She wants me to walk out running  
She wants me to crawl back dead*

*You need a different kinda man, babe  
One that can grab and hold your heart  
Need a different kind of man, babe  
One that can hold and grab your heart  
You need a different kind of man, babe  
You need Napoleon Boneeparte*

*Well, when I'm dead  
No more good times will I crave  
When I'm dead  
No more good times will I crave  
You can stand and shout hero  
All over my lonesome grave*

# Blues do herói

É, a minha menina  
Eu juro que ela é da pesada  
Quer que eu seja um herói  
Pra contar pras amigas

Então, ela implorou, chorou  
Insistiu comigo a noite toda  
Então, ela implorou, chorou  
Insistiu comigo a noite toda  
Ela quer que eu vá pra rua  
E ache alguém pra brigar

Ela lê livros demais  
Está com filmes novos na cabeça  
Ela lê livros demais  
Está com filmes na cabeça  
Quer que saia na corrida  
Ela quer que eu volte morto

Você precisa de outro tipo de cara, amor  
Um que te agarre firme o coração  
Precisa de outro tipo de cara, amor  
Um que te agarre firme o coração  
Você precisa de outro tipo de cara, amor  
Você precisa de Napoleão Bonaparte

Então, quando eu estiver morto  
Não vou querer me divertir  
Quando eu estiver morto  
Não vou querer me divertir  
Pode ficar gritando herói  
Em cima da minha cova solitária

# *Tomorrow Is a Long Time*

*If today was not an endless highway  
If tonight was not a crooked trail  
If tomorrow wasn't such a long time  
Then lonesome would mean nothing to you at all  
Yes, and only if my own true love was waitin'  
Yes, and if I could hear her heart a-softly poundin'  
Only if she was lyin' by me  
Then I'd lie in my bed once again*

*I can't see my reflection in the waters  
I can't speak the sounds that show no pain  
I can't hear the echo of my footsteps  
Or can't remember the sound of my own name  
Yes, and only if my own true love was waitin'  
Yes, and if I could hear her heart a-softly poundin'  
Only if she was lyin' by me  
Then I'd lie in my bed once again*

*There's beauty in the silver, singin' river  
There's beauty in the sunrise in the sky  
But none of these and nothing else can touch the beauty  
That I remember in my true love's eyes  
Yes, and only if my own true love was waitin'  
Yes, and if I could hear her heart a-softly poundin'  
Only if she was lyin' by me  
Then I'd lie in my bed once again*

# Amanhã é muito longe

Se hoje não fosse uma estrada sem fim  
Se a noite não fosse uma trilha torcida  
Se o dia seguinte não fosse tão longe  
Então a solidão não teria nenhum sentido pra você  
É, e só se o meu amor de verdade estivesse esperando  
É, e se eu pudesse ouvir seu coração batendo leve  
Só se ela estivesse ao meu lado  
É que eu deitaria de novo na cama

Não posso ver meu reflexo nas águas  
Não posso dizer os sons que não mostram a dor  
Não posso ouvir o eco dos meus passos  
Ou não lembro o som do meu próprio nome  
É, e só se o meu amor de verdade estivesse esperando  
É, e se eu pudesse ouvir seu coração batendo leve  
Só se ela estivesse ao meu lado  
É que eu deitaria de novo na cama

Há beleza no rio, na sua prata que canta  
Há beleza no nascer do sol no céu  
Mas nada disso e nada mais se equipara à beleza  
Que eu recordo nos olhos do meu amor de verdade  
É, e só se o meu amor de verdade estivesse esperando  
É, e se eu pudesse ouvir seu coração batendo leve  
Só se ela estivesse ao meu lado  
É que eu deitaria de novo na cama

# *Bob Dylan's New Orleans Rag*

*I was sittin' on a stump  
Down in New Orleans  
I was feelin' kinda low down  
Dirty and mean  
Along came a fella  
And he didn't even ask  
He says, "I know of a woman  
That can fix you up fast"  
I didn't think twice  
I said like I should  
"Let's go find this lady  
That can do me some good"  
We walked across the river  
On a sailin' spree  
And we came to a door  
Called one-oh-three*

*I was just about ready  
To give it a little knock  
When out comes a fella  
Who couldn't even walk  
He's linkin' and a-slinkin'  
Couldn't stand on his feet  
And he moaned and he groaned  
And he shuffled down the street  
Well, out of the door  
There comes another man  
He wiggled and he wobbled  
He couldn't hardly stand  
He had this frightened  
Look in his eyes  
Like he just fought a bear  
He was ready to die*

*Well, I peeked through the key crack  
Comin' down the hall  
Was a long-legged man  
Who couldn't hardly crawl  
He muttered and he uttered  
In broken French  
And he looked like he'd been through*

# *A monkey wrench*

*Well, by this time  
I was a-scared to knock  
I was a-scared to move  
I's in a state of shock  
I hummed a little tune  
And I shuffled my feet  
And I started walkin' backwards  
Down that broad street  
Well, I got to the corner  
I tried my best to smile  
I turned around the corner  
And I ran a bloody mile  
Man, I wasn't runnin'  
'Cause I was sick  
I was just a-runnin'  
To get out of there quick*

*Well, I tripped right along*

*And I'm a-wheezin' in my chest*

*I musta run a mile*

*In a minute or less*

*I walked on a log*

*And I tripped on a stump*

*I caught a fast freight*

*With a one-arm jump*

*So, if you're travelin' down*

*Louisiana way*

*And you feel kinda lonesome*

*And you need a place to stay*

*Man, you're better off*

*In your misery*

*Than to tackle that lady*

*At one-oh-three*

# O rag New Orleans de Bob Dylan

Eu estava sentado num toco  
Lá em New Orleans  
Estava meio pra baixo  
Sujo e azedo  
E me veio um camarada  
E nem perguntou  
Diz ele, “eu sei de uma mulher  
Que te dá um jeito rapidinho”  
Nem pensei duas vezes  
E disse como devia  
“Vamos atrás dessa moça  
Que vai me fazer bem”  
A gente atravessou o rio  
Velejando alucinados  
E chegamos a uma porta  
Dita um-zero-três

Eu estava quase pronto  
Pra bater de leve na porta  
Quando sai um camarada  
Que nem podia andar  
Ele meneia e se esgueira  
Não se aguenta ali de pé  
E gemeu e resmungou  
E sai descendo a rua  
Bom, pela porta  
Sai um outro cara  
Ele se torce e se retorce  
Mal consegue estar de pé  
Estava com um olhar  
De medo, de susto  
Como quem brigou com um urso  
Estava pronto pra morrer

Bom, eu espiei pela fechadura  
Descendo o corredor  
Vinha um cara bem pernalta  
Mal podia se arrastar  
Ele murmura e sussurra  
Num francês estropiado  
E parecia alguém torcido

## Com uma chave inglesa

Bom, a essa altura  
Eu temia até bater  
Eu temia me mexer  
Foi num estado de choque  
Que eu cantei uma musiquinha  
E arrastei meus pés dali  
E fui saindo em marcha a ré  
Por aquela rua larga  
Bom, cheguei até a esquina  
Eu fiz o que pude pra sorrir  
Eu virei a esquina  
E corri pra cacete  
Cara, eu não estava correndo  
Porque tinha nojo  
Eu só estava correndo  
Pra sair dali de vez

Bom, eu me mandei de lá  
Já chiando ao respirar  
Devo ter corrido uma milha  
Em um minuto ou até menos  
Fui por cima de um tronco  
E tropecei num toco  
Peguei um trem de carga expresso  
Num pulo só  
Então, se você estiver passando  
Lá pela Louisiana  
E se sentir meio sozinho  
E precisar de um lugar pra ficar  
Cara, você está melhor  
Com a sua tristeza  
Do que encarando aquela moça  
Do um-zero-três

# All Over You

Well, if I had to do it all over again  
Babe, I'd do it all over you  
And if I had to wait for ten thousand years  
Babe, I'd even do that too  
Well, a dog's got his bone in the alley  
A cat, she's got nine lives  
A millionaire's got a million dollars  
King Saud's got four hundred wives  
Well, ev'rybody's got somethin'  
That they're lookin' forward to  
I'm lookin' forward to when I can do it all again  
And babe, I'll do it all over you

Well, if I had my way tomorrow or today  
Babe, I'd run circles all around  
I'd jump up in the wind, do a somersault and spin  
I'd even dance a jig on the ground  
Well, everybody gets their hour  
Everybody gets their time  
Little David when he picked up his pebbles  
Even Sampson after he went blind  
Well, everybody gets the chance  
To do what they want to do  
When my time arrives you better run for your life  
'Cause babe, I'll do it all over you

Well, I don't need no money, I just need a day that's sunny  
Baby, and my days are gonna come  
And I grab me a pint, you know that I'm a giant  
When you hear me yellin', "Fee-fi-fo-fum"  
Well, you cut me like a jigsaw puzzle  
You made me to a walkin' wreck  
Then you pushed my heart through my backbone  
Then you knocked off my head from my neck  
Well, if I'm ever standin' steady  
A-doin' what I want to do  
Well, I tell you little lover that you better run for cover  
'Cause babe, I'll do it all over you

I'm just restin' at your gate so that I won't be late  
And, momma, I'm a-just sittin' on the shelf

*Look out your window fair and you'll see me squattin' there  
Just a-fumblin' and a-mumblin' to myself  
Well, after my cigarette's been smoked up  
After all my liquor's been drunk  
After my dreams are dreamed out  
After all my thoughts have been thunk  
Well, after I do some of these things  
I'm gonna do what I have to do  
And I tell you on the side, that you better run and hide  
'Cause babe, I'll do it all over you*

# Tudo com você

Bom, se eu tivesse que fazer tudo de novo  
Querida, eu faria tudo com você  
E se tivesse que esperar dez mil anos  
Querida, eu faria isso também  
Bom, um cachorro tem seu osso lá no beco  
Um gato, nove vidas  
Um milionário, o seu milhão de dólares  
O rei Saud tem quatrocentas mulheres  
Bom, todo mundo tem alguma coisa  
Pra ser o seu desejo  
O meu desejo é a hora de fazer tudo de novo  
E, querida, vou fazer tudo com você

Bom, se dependesse de mim, amanhã ou hoje  
Querida, eu andava em círculos por aí  
Eu pulava no vento, dava um mortal e girava  
Eu até dançava uma giga  
Bom, todo mundo tem a sua hora  
Todo mundo tem o seu tempo  
O pequeno Davi quando pegou seu cascalho  
Até Sansão depois que ficou cego  
Bom, todo mundo tem a chance  
De fazer o que quer fazer  
Quando o meu tempo chegar é melhor você sair correndo  
Porque, querida, eu vou fazer tudo com você

Bom, eu não preciso de dinheiro, só de um dia ensolarado  
Querida, e os meus dias vão chegar  
E eu pego uma cerveja, você sabe que eu sou gigante  
Quando me ouvir gritando “fe-fi-fo-fum”  
Bom, você me recortou que nem quebra-cabeças  
Me deixou uma desgraça  
E aí socou meu coração contra a coluna  
E arrancou minha cabeça do pescoço  
Bom, se um dia eu me puser de pé  
Fazendo o que eu quiser  
Bom, eu estou te dizendo, menina, que é melhor você correr  
Porque, querida, eu vou fazer tudo com você

Eu estou descansando na porta da tua casa pra não me atrasar  
E, mocinha, estou ali sentado numa prateleira

Olhe pela janela, bela, e vai me ver lá agachado  
Só no muro e murmurando só  
Bom, depois de fumar meu cigarro  
Depois de secar a bebida  
Depois de sonhados os sonhos  
Depois de tudo pensejado  
Bom, depois dessas coisas  
Eu vou fazer o que é preciso  
E eu te digo de bônus, que é melhor sair em disparada  
Porque, querida, eu vou fazer tudo com você

# *John Brown*

*John Brown went off to war to fight on a foreign shore  
His mama sure was proud of him!  
He stood straight and tall in his uniform and all  
His mama's face broke out all in a grin*

*"Oh son, you look so fine, I'm glad you're a son of mine  
You make me proud to know you hold a gun  
Do what the captain says, lots of medals you will get  
And we'll put them on the wall when you come home"*

*As that old train pulled out, John's ma began to shout  
Tellin' ev'ryone in the neighborhood:  
"That's my son that's about to go, he's a soldier now, you know"  
She made well sure her neighbors understood*

*She got a letter once in a while and her face broke into a smile  
As she showed them to the people from next door  
And she bragged about her son with his uniform and gun  
And these things you called a good old-fashioned war*

*Oh! Good old-fashioned war!*

*Then the letters ceased to come, for a long time they did not come  
They ceased to come for about ten months or more  
Then a letter finally came saying, "Go down and meet the train  
Your son's a-coming home from the war"*

*She smiled and went right down, she looked everywhere around  
But she could not see her soldier son in sight  
But as all the people passed, she saw her son at last  
When she did she could hardly believe her eyes*

*Oh his face was all shot up and his hand was all blown off  
And he wore a metal brace around his waist  
He whispered kind of slow, in a voice she did not know  
While she couldn't even recognize his face!*

*Oh! Lord! Not even recognize his face*

*"Oh tell me, my darling son, pray tell me what they done  
How is it you come to be this way?"*

*He tried his best to talk but his mouth could hardly move  
And the mother had to turn her face away*

*“Don’t you remember, Ma, when I went off to war  
You thought it was the best thing I could do?  
I was on the battleground, you were home... acting proud  
You wasn’t there standing in my shoes”*

*“Oh, and I thought when I was there, God, what am I doing here?  
I’m a-tryin’ to kill somebody or die tryin’  
But the thing that scared me most was when my enemy came close  
And I saw that his face looked just like mine”*

*Oh! Lord! Just like mine!*

*“And I couldn’t help but think, through the thunder rolling and stink  
That I was just a puppet in a play  
And through the roar and smoke, this string is finally broke  
And a cannonball blew my eyes away”*

*As he turned away to walk, his Ma was still in shock  
At seein’ the metal brace that helped him stand  
But as he turned to go, he called his mother close  
And he dropped his medals down into her hand*

# John Brown

John Brown foi à guerra, lutar numa praia estrangeira  
Sua mãe ficou bem orgulhosa!  
Estava ereto e reto de uniforme completo  
O rosto da sua mamãe se abriu num sorriso

“Ah, filho, você está bonito, que bom que você é meu filho  
Você me orgulha quando segura uma arma  
Faça o que manda o capitão, ganhe muitas medalhas  
E a gente vai pôr na parede quando você vier pra casa”

Quando o velho trem partiu, a mãe de John ficou gritando  
Dizendo a todos por ali:  
“Aquele é o meu filho prestes a partir, agora ele é soldado, sabe”  
Fez questão de que todos os vizinhos tivessem compreendido

Recebria uma carta de vez em quando e seu rosto sorria  
Quando mostrava às pessoas das casas do lado  
E se gabava do filho lá de uniforme e armado  
E das coisas que eram de uma boa guerra das antigas

Ah! A boa guerra das antigas!

Aí as cartas acabaram, por muito tempo não vieram  
Pararam de vir por dez meses, quem sabe mais  
Aí finalmente chegou uma carta dizendo, “Vá esperar o trem  
Seu filho está chegando da guerra”

Ela sorriu e foi direto, olhava em volta, por tudo  
Mas não via o seu filho soldado  
Mas enquanto passavam os outros, ela viu o filho enfim  
Quando viu, ela mal pôde crer nos seus olhos

Ah, o rosto estrelado, a mão espedaçada  
E usava um aparelho de metal em volta do tronco  
E sussurrava meio lento, numa voz que lhe era nova  
Enquanto ela nem reconhecia aquele rosto!

Ah! Jesus! Nem reconhecia aquele rosto

“Ah, me conte, meu querido, por favor me conte o que fizeram  
Como foi que você ficou assim?”

Ele fez o que pôde pra falar, mas sua boca mal se mexia  
E a mãe teve que desviar o rosto

“Você não lembra, mãe, quando eu fui pra aquela guerra  
E você pensou que era a melhor coisa que eu podia fazer?  
Eu estava na batalha, você estava em casa... toda orgulhosa  
Você não estava lá no meu lugar”

“Ah, e eu pensei quando estava lá, meu Deus, o que eu estou fazendo aqui?  
Eu estou tentando matar alguém ou morrer tentando  
Mas o que mais me dava medo era quando o meu inimigo vinha perto  
E eu via que o rosto dele era bem igual ao meu”

Ah! Jesus! Igualzinho ao meu!

“E eu não podia deixar de pensar, debaixo do troar do trovão e do fedor  
Que era só um boneco num teatro  
E debaixo dos estrondos e fumaças, o barbante se partiu  
E uma bala de canhão me arrancou os olhos”

Enquanto ele se virava pra andar, sua mãe ainda estava em choque  
Ao ver o aparelho de metal que o ajudava a ficar de pé  
Mas quando ele se virou pra ir embora, chamou a mãe pra perto  
E largou as medalhas na mão dela

# Farewell

Oh it's fare thee well my darlin' true  
I'm leavin' in the first hour of the morn  
I'm bound off for the bay of Mexico  
Or maybe the coast of Californ  
So it's fare thee well my own true love  
We'll meet another day, another time  
It ain't the leavin'  
That's a-grievin' me  
But my true love who's bound to stay behind

Oh the weather is against me and the wind blows hard  
And the rain she's a-turnin' into hail  
I still might strike it lucky on a highway goin' west  
Though I'm travelin' on a path beaten trail  
So it's fare thee well my own true love  
We'll meet another day, another time  
It ain't the leavin'  
That's a-grievin' me  
But my true love who's bound to stay behind

I will write you a letter from time to time  
As I'm ramblin' you can travel with me too  
With my head, my heart and my hands, my love  
I will send what I learn back home to you  
So it's fare thee well my own true love  
We'll meet another day, another time  
It ain't the leavin'  
That's a-grievin' me  
But my true love who's bound to stay behind

I will tell you of the laughter and of troubles  
Be them somebody else's or my own  
With my hands in my pockets and my coat collar high  
I will travel unnoticed and unknown  
So it's fare thee well my own true love  
We'll meet another day, another time  
It ain't the leavin'  
That's a-grievin' me  
But my true love who's bound to stay behind

I've heard tell of a town where I might as well be bound

*It's down around the old Mexican plains  
They say that the people are all friendly there  
And all they ask of you is your name  
So it's fare thee well my own true love  
We'll meet another day, another time  
It ain't the leavin'  
That's a-grievin' me  
But my true love who's bound to stay behind*

# Adeus

Ah, é hora do adeus, meu amor  
Vou partir ao romper da manhã  
Meu destino é a baía do México  
Ou talvez o litoral da Califórnia  
Então é hora do adeus, amor da minha vida  
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos  
Não é a partida  
O que intimida  
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Ah, o tempo é contra mim e o vento sopra forte  
E a chuva virando granizo  
Posso ainda dar sorte numa estrada rumo oeste  
Apesar de seguir uma trilha batida  
Então é hora do adeus, amor da minha vida  
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos  
Não é a partida  
O que intimida  
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

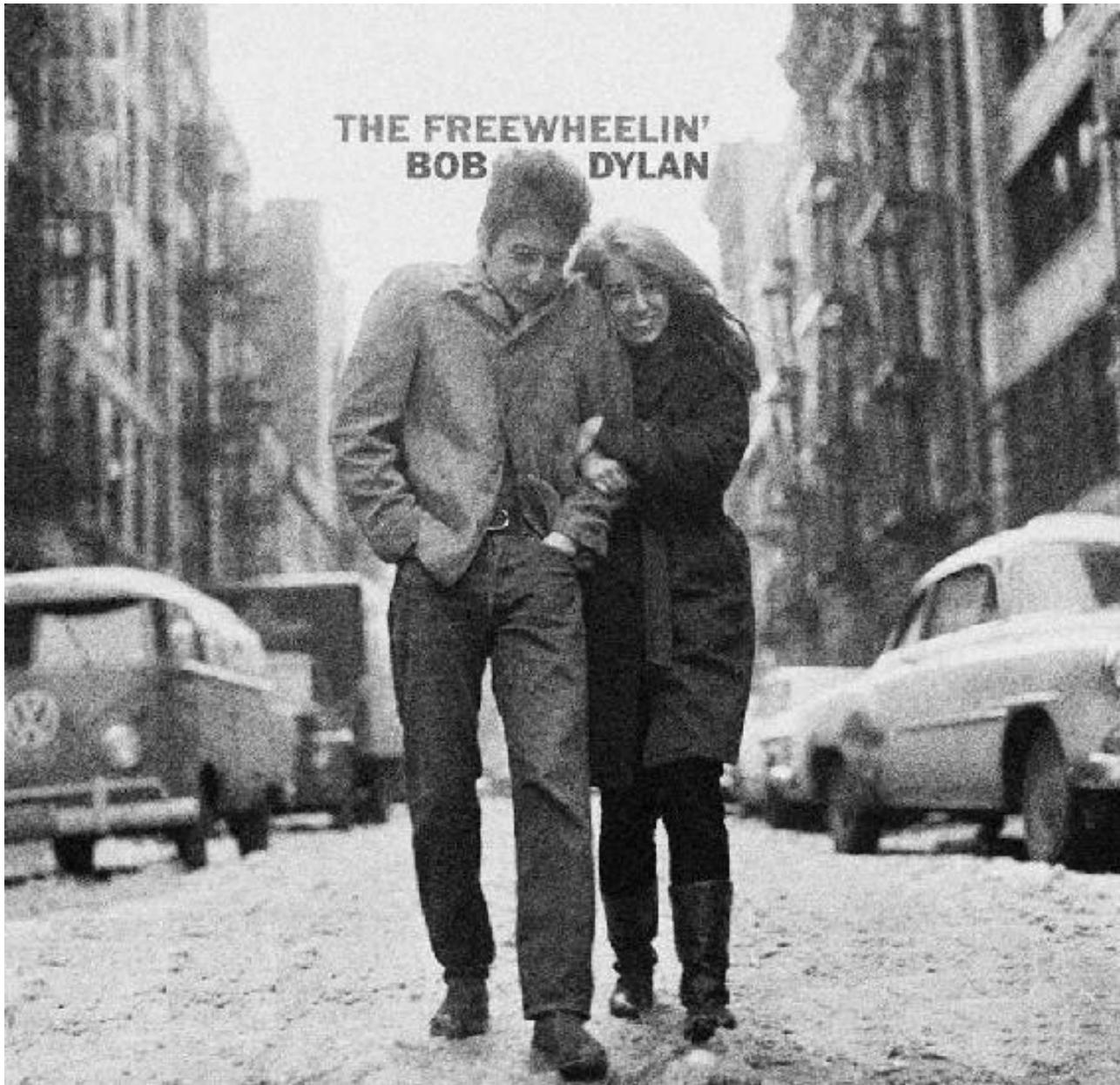
Vou te escrever de vez em quando  
Enquanto vago, você pode vir também  
Com a minha cabeça, o meu coração e as minhas mãos, meu amor  
Vou te mandar o que aprender pra você ter em casa  
Então é hora do adeus, amor da minha vida  
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos  
Não é a partida  
O que intimida  
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Vou te falar de risos e problemas  
Sejam dos outros sejam de mim  
Com as mãos nos bolsos e a gola do casaco erguida  
Vou viajar despercebido, desconhecido  
Então é hora do adeus, amor da minha vida  
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos  
Não é a partida  
O que intimida  
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

Ouvi falar de uma cidade que bem pode ser meu destino

Fica lá pelas velhas planícies do México  
Dizem que as pessoas ali são todas amistosas  
E só te perguntam o nome  
Então é hora do adeus, amor da minha vida  
Nós vamos nos rever um outro dia, em outros tempos  
Não é a partida  
O que intimida  
Mas o meu amor que tem que ficar pra trás

THE FREEWHEELIN'  
BOB DYLAN



# The Freewheelin' Bob Dylan

# O independente Bob Dylan

Blowin' in the Wind

Sopra no vento

Girl of the North Country

Garota do Norte

Masters of War

Mestres da guerra

Down the Highway

Pela estrada

Bob Dylan's Blues

Blues de Bob Dylan

A Hard Rain's A-Gonna Fall

Uma chuva pesada vai cair

Don't Think Twice, It's All Right

Não pense duas vezes, está tudo certo

Bob Dylan's Dream

O sonho de Bob Dylan

Oxford Town

Oxford

Talkin' World War III Blues

Blues falado da Terceira Guerra Mundial

Corrina, Corrina

Corrina, Corrina

Honey, Just Allow Me One More Chance

Querida, só me dê mais uma chance

I Shall Be Free

Hei de ser livre

## LETRAS ADICIONAIS

Whatcha Gonna Do

Me diga o que é que você vai fazer

Walls of Red Wing

Muros de Red Wing

Who Killed Davey Moore?

Quem matou Davey Moore?

Seven Curses

Sete pragas

Dusty Old Fairgrounds

Velhos parques empoeirados

① I found a house job & started to play  
Blowing my lungs out for dollar day  
Blown my nose out and he sent down  
Boss said he liked my sound  
Doodled a day's worth

③ I finally found a normal job  
~~I took~~  
I got a job in a radio place  
I took and for a few months  
I kept writing things down  
After weeks of me being around  
I got a job in the music room  
In a little place called Appleby  
My name was even posted on the door outside the place

④ Now a very good man once said  
that some people sit up with a fountain pen  
It ~~was~~ didn't tell you long to find out  
just what he was ~~saying~~ about  
that - table - fort - train - cut something

⑩ So on my way down the sun was warm  
I ~~wanted~~ this beer town  
I pulled my cap down over my eyes  
Headed out from Western Street  
Bronx N.Y. Howdy East Bronx

# *Blowin' in the Wind*

*How many roads must a man walk down  
Before you call him a man?  
Yes, 'n' how many seas must a white dove sail  
Before she sleeps in the sand?  
Yes, 'n' how many times must the cannonballs fly  
Before they're forever banned?  
The answer, my friend, is blowin' in the wind  
The answer is blowin' in the wind*

*How many years can a mountain exist  
Before it's washed to the sea?  
Yes, 'n' how many years can some people exist  
Before they're allowed to be free?  
Yes, 'n' how many times can a man turn his head  
Pretending he just doesn't see?  
The answer, my friend, is blowin' in the wind  
The answer is blowin' in the wind*

*How many times must a man look up  
Before he can see the sky?  
Yes, 'n' how many ears must one man have  
Before he can hear people cry?  
Yes, 'n' how many deaths will it take till he knows  
That too many people have died?  
The answer, my friend, is blowin' in the wind  
The answer is blowin' in the wind*

# Sopra no vento

Quantos caminhos há de um homem percorrer  
Antes de se dizer que ele é um homem?  
Sim, e quantos mares há de uma pomba branca navegar  
Antes de adormecer nas areias?  
Sim, e quantas vezes voarão as bolas de canhão  
Antes de serem proibidas pra sempre?  
A resposta, meu amigo, sopra no vento  
A resposta sopra no vento.

Quantos anos há de uma montanha existir  
Antes de ser levada pelo mar?  
Sim, e quantos anos pode um povo existir  
Antes do direito de ser livre?  
Sim, e quantas vezes pode um homem virar a cabeça  
E fingir que simplesmente não enxerga?  
A resposta, meu amigo, sopra no vento  
A resposta sopra no vento

Quantas vezes há de um homem erguer os olhos  
Antes de poder ver o céu?  
Sim, e quantos ouvidos há de um só homem ter  
Antes de poder ouvir os gritos?  
Sim, e quantas mortes há de haver antes de ele saber  
Que gente demais já morreu?  
A resposta, meu amigo, sopra no vento  
A resposta sopra no vento

# *Girl of the North Country*

*Well, if you're travelin' in the north country fair  
Where the winds hit heavy on the borderline  
Remember me to one who lives there  
She once was a true love of mine*

*Well, if you go when the snowflakes storm  
When the rivers freeze and summer ends  
Please see if she's wearing a coat so warm  
To keep her from the howlin' winds*

*Please see for me if her hair hangs long,  
If it rolls and flows all down her breast.  
Please see for me if her hair hangs long,  
That's the way I remember her best*

*I'm a-wonderin' if she remembers me at all  
Many times I've often prayed  
In the darkness of my night  
In the brightness of my day*

*So if you're travelin' in the north country fair  
Where the winds hit heavy on the borderline  
Remember me to one who lives there  
She once was a true love of mine*

# Garota do Norte

Então, se você está viajando pra feira do Norte  
Onde os ventos na fronteira batem forte  
Mande uma lembrança para alguém que mora lá  
Que um dia foi meu grande amor

Bom, se você for quando os flocos de neve revoam  
Quando os rios congelam e se encerra o verão,  
Por favor, veja se ela está usando um casaco bem quente  
Pra se proteger dos ventos uivantes

Por favor, veja pra mim se seu cabelo pende longo  
Se corre e jorra todo sobre o peito,  
Por favor, veja pra mim se seu cabelo pende longo  
É assim desse jeito que eu me lembro dela

Fico pensando até se ela lembra de mim  
Muitas vezes já rezei  
Nas trevas da minha noite  
Nas luzes do meu dia

Então, se você está viajando pra feira do Norte  
Onde os ventos na fronteira batem forte  
Mande uma lembrança para alguém que mora lá  
Que um dia foi meu grande amor

# *Masters of War*

*Come you masters of war  
You that build all the guns  
You that build the death planes  
You that build the big bombs  
You that hide behind walls  
You that hide behind desks  
I just want you to know  
I can see through your masks*

*You that never done nothin'  
But build to destroy  
You play with my world  
Like it's your little toy  
You put a gun in my hand  
And you hide from my eyes  
And you turn and run farther  
When the fast bullets fly*

*Like Judas of old  
You lie and deceive  
A world war can be won  
You want me to believe  
But I see through your eyes  
And I see through your brain  
Like I see through the water  
That runs down my drain*

*You fasten the triggers  
For the others to fire  
Then you set back and watch  
When the death count gets higher  
You hide in your mansion  
As young people's blood  
Flows out of their bodies  
And is buried in the mud*

*You've thrown the worst fear  
That can ever be hurled  
Fear to bring children  
Into the world  
For threatening my baby*

*Unborn and unnamed  
You ain't worth the blood  
That runs in your veins*

*How much do I know  
To talk out of turn  
You might say that I'm young  
You might say I'm unlearned  
But there's one thing I know  
Though I'm younger than you  
Even Jesus would never  
Forgive what you do*

*Let me ask you one question  
Is your money that good  
Will it buy you forgiveness  
Do you think that it could  
I think you will find  
When your death takes its toll  
All the money you made  
Will never buy back your soul*

*And I hope that you die  
And your death'll come soon  
I will follow your casket  
In the pale afternoon  
And I'll watch while you're lowered  
Down to your deathbed  
And I'll stand o'er your grave  
'Til I'm sure that you're dead*

# Mestres da guerra

Venham, seus mestres da guerra  
Vocês que fabricam as armas todas  
Vocês que fabricam os aviões da morte  
Vocês que fabricam as grandes bombas  
Vocês que se escondem por trás de muros  
Vocês que se escondem por trás de mesas  
Só quero que vocês saibam  
Que eu enxergo por trás dessas máscaras

Vocês que nunca fizeram nada  
Além de fabricar pra destruir  
Vocês brincam com o meu mundo  
Como se fosse seu brinquedinho  
Vocês me põem uma arma na mão  
E se escondem dos meus olhos  
E dão as costas e correm mais longe  
Quando voam as balas velozes

Como o Judas antigo  
Vocês mentem e enganam  
Uma guerra mundial tem vencedor  
Vocês querem que eu creia  
Mas eu vejo nesses olhos  
E vejo nesse cérebro  
Como vejo na água  
Que me escorre pelo ralo

Vocês encaixam os gatilhos  
Pros outros dispararem  
Aí relaxam e observam  
Quando os mortos se acumulam  
Vocês se escondem nas mansões  
Enquanto o sangue dos jovens  
Escorre dos seus corpos  
E se enterra pela lama

Vocês jogaram o pior medo  
Que já pôde ser lançado  
Medo de trazer crianças  
Ao mundo  
Por ameaçar meu filho

Não nascido e sem nome  
Vocês não valem o sangue  
Que lhes corre pelas veias

Quanto eu sei  
Pra falar quando não devo  
Vocês podem dizer que eu sou novo  
Podem dizer que não tenho escola  
Mas tem uma coisa que eu sei  
Apesar de ser mais novo que vocês  
Nem Jesus um dia  
Perdoaria o que vocês fazem

Deixem eu fazer uma pergunta  
Será que o dinheiro é tão bom  
Será que vai comprar o perdão  
Vocês acham que pode ser  
Eu acho que vocês vão descobrir  
Quando a morte cobrar seu preço  
Que toda grana que fizeram  
Jamais vai resgatar a sua alma

E espero que vocês morram  
E que essa morte venha logo  
Vou seguir o seu caixão  
No crepúsculo pálido  
E ver vocês descerem  
Para o leito de morte  
E vou ficar sobre o seu túmulo  
Até ter certeza de que estão mortos

# *Down the Highway*

*Well, I'm walkin' down the highway  
With my suitcase in my hand  
Yes, I'm walkin' down the highway  
With my suitcase in my hand  
Lord, I really miss my baby  
She's in some far-off land*

*Well, your streets are gettin' empty  
Lord, your highway's gettin' filled  
And your streets are gettin' empty  
And your highway's gettin' filled  
Well, the way I love that woman  
I swear it's bound to get me killed*

*Well, I been gamblin' so long  
Lord, I ain't got much more to lose  
Yes, I been gamblin' so long  
Lord, I ain't got much more to lose  
Right now I'm havin' trouble  
Please don't take away my highway shoes*

*Well, I'm bound to get lucky, baby  
Or I'm bound to die tryin'  
Yes, I'm a-bound to get lucky, baby  
Lord, Lord I'm a-bound to die tryin'  
Well, meet me in the middle of the ocean  
And we'll leave this ol' highway behind*

*Well, the ocean took my baby  
My baby stole my heart from me  
Yes, the ocean took my baby  
My baby took my heart from me  
She packed it all up in a suitcase  
Lord, she took it away to Italy, Italy*

*So, I'm a-walkin' down your highway  
Just as far as my poor eyes can see  
Yes, I'm a-walkin' down your highway  
Just as far as my eyes can see  
From the Golden Gate Bridge  
All the way to the Statue of Liberty*

# Pela estrada

Bom, eu vinha andando pela estrada  
Com a minha valise na mão  
Sim, eu vinha andando pela estrada  
Com a minha valise na mão  
Meu Deus, que saudade do meu amor  
Ela está numa terra distante

Bom, as ruas estão ficando vazias  
Meu Deus, a estrada está ficando cheia  
E as ruas estão ficando vazias  
E a estrada está ficando cheia  
Bom, do jeito que eu amo aquela mulher,  
Aposto que vou acabar morrendo

Bom, faz tanto tempo que eu jogo  
Meu Deus, nem tenho tanto o que perder  
Sim, faz tanto tempo que eu jogo  
Meu Deus, nem tenho tanto o que perder  
Agora estou encrencado  
Por favor, não leve os meus sapatos estradeiros

Bom, eu vou acabar tendo sorte, querida  
Ou morrendo enquanto tento  
Sim, eu vou acabar tendo sorte, querida  
Meu Deus, Deus eu vou acabar morrendo enquanto tento  
Bom, me encontre no meio do oceano  
Que a gente deixa essa estrada pra trás

Bom, o oceano levou minha menina  
Minha menina roubou meu coração  
Sim, o oceano levou minha menina  
Minha menina levou de mim meu coração  
Ela pôs tudo numa valise  
Meu Deus, levou embora lá pra Itália, Itália

Então vou andando pela sua estrada  
Até onde os meus pobres olhos podem ver  
Sim, vou andando pela sua estrada  
Até onde os meus pobres olhos podem ver  
Da ponte Golden Gate  
Até a Estátua da Liberdade

# *Bob Dylan's Blues*

*Well, the Lone Ranger and Tonto  
They are ridin' down the line  
Fixin' ev'rybody's troubles  
Ev'rybody's 'cept mine  
Somebody musta tol' 'em  
That I was doin' fine*

*Oh you five and ten cent women  
With nothin' in your heads  
I got a real gal I'm lovin'  
And Lord I'll love her till I'm dead  
Go away from my door and my window too  
Right now*

*Lord, I ain't goin' down to no race track  
See no sports car run  
I don't have no sports car  
And I don't even care to have one  
I can walk anytime around the block*

*Well, the wind keeps a-blowin' me  
Up and down the street  
With my hat in my hand  
And my boots on my feet  
Watch out so you don't step on me*

*Well, lookit here buddy  
You want to be like me  
Pull out your six-shooter  
And rob every bank you can see  
Tell the judge I said it was all right  
Yes!*

# Blues de Bob Dylan

Então, o Cavaleiro Solitário e Tonto  
Estão cavalgando junto aos trilhos  
Ajeitando os problemas de todos  
De todos menos eu  
Alguém deve ter dito a eles  
Que eu estava legal

Ah, vocês, mulheres de cinco ou dez centavos  
Sem nada na cabeça  
Eu tenho uma mulher de verdade que amo  
E, meu Deus, vou amar até morrer  
Saiam da minha porta e da minha janela também  
Agora mesmo

Meu Deus, eu é que não vou até um autódromo  
Ver os carros esporte correrem  
Eu não tenho carro esporte  
E nem queria mesmo ter  
Posso andar a pé pela quadra quando quiser

Então, o vento continua me empurrando  
Rua acima e rua abaixo  
De chapéu na mão  
E de botas nos pés  
Cuidado pra não pisar em mim

Então, veja bem, meu camarada  
Você quer ser como eu  
Sacar o seu revólver  
E roubar todos os bancos que enxergar  
Diga ao juiz que eu falei que tudo bem  
Sim!

# *A Hard Rain's A-Gonna Fall*

*Oh, where have you been, my blue-eyed son?  
Oh, where have you been, my darling young one?  
I've stumbled on the side of twelve misty mountains  
I've walked and I've crawled on six crooked highways  
I've stepped in the middle of seven sad forests  
I've been out in front of a dozen dead oceans  
I've been ten thousand miles in the mouth of a graveyard  
And it's a hard, and it's a hard, it's a hard, and it's a hard  
And it's a hard rain's a-gonna fall*

*Oh, what did you see, my blue-eyed son?  
Oh, what did you see, my darling young one?  
I saw a newborn baby with wild wolves all around it  
I saw a highway of diamonds with nobody on it  
I saw a black branch with blood that kept drippin'  
I saw a room full of men with their hammers a-bleedin'  
I saw a white ladder all covered with water  
I saw ten thousand talkers whose tongues were all broken  
I saw guns and sharp swords in the hands of young children  
And it's a hard, and it's a hard, it's a hard, it's a hard  
And it's a hard rain's a-gonna fall*

*And what did you hear, my blue-eyed son?  
And what did you hear, my darling young one?  
I heard the sound of a thunder, it roared out a warnin'  
Heard the roar of a wave that could drown the whole world  
Heard one hundred drummers whose hands were a-blazin'  
Heard ten thousand whisperin' and nobody listenin'  
Heard one person starve, I heard many people laughin'  
Heard the song of a poet who died in the gutter  
Heard the sound of a clown who cried in the alley  
And it's a hard, and it's a hard, it's a hard, it's a hard  
And it's a hard rain's a-gonna fall*

*Oh, who did you meet, my blue-eyed son?  
Who did you meet, my darling young one?  
I met a young child beside a dead pony  
I met a white man who walked a black dog  
I met a young woman whose body was burning  
I met a young girl, she gave me a rainbow  
I met one man who was wounded in love*

*I met another man who was wounded with hatred  
And it's a hard, it's a hard, it's a hard, it's a hard  
It's a hard rain's a-gonna fall*

*Oh, what'll you do now, my blue-eyed son?  
Oh, what'll you do now, my darling young one?  
I'm a-goin' back out 'fore the rain starts a-fallin'  
I'll walk to the depths of the deepest black forest  
Where the people are many and their hands are all empty  
Where the pellets of poison are flooding their waters  
Where the home in the valley meets the damp dirty prison  
Where the executioner's face is always well hidden  
Where hunger is ugly, where souls are forgotten  
Where black is the color, where none is the number  
And I'll tell it and think it and speak it and breathe it  
And reflect it from the mountain so all souls can see it  
Then I'll stand on the ocean until I start sinkin'  
But I'll know my song well before I start singin'  
And it's a hard, it's a hard, it's a hard, it's a hard  
It's a hard rain's a-gonna fall*

# Uma chuva pesada vai cair

Ah, por onde você andou, meu filho de olhos azuis?  
Ah, por onde você andou, meu menino querido?  
Eu caí pela encosta de doze montanhas cobertas de névoa  
Eu andei e eu rastejei por seis estradas todas tortas  
Eu pisei bem no centro de sete tristes florestas  
Eu estive diante de uma dúzia de oceanos mortos  
Eu estive por dez mil milhas na boca de um cemitério  
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada  
E é uma chuva pesada que vai cair

Ah, o que foi que você viu, meu filho de olhos azuis?  
Ah, o que foi que você viu, meu menino querido?  
Eu vi um recém-nascido cercado de lobos selvagens  
Eu vi uma estrada de diamantes sem ninguém mais ali  
Eu vi um ramo negro de sangue que não parava de pingar  
Eu vi uma sala cheia de homens com seus martelos sangrando  
Eu vi uma escada branca toda coberta de água  
Eu vi dez mil falantes cujas línguas estavam partidas  
Eu vi armas e vi espadas cortantes nas mãos das crianças  
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada  
E é uma chuva pesada que vai cair

E o que foi que você ouviu, meu filho de olhos azuis?  
E o que foi que você ouviu, meu menino querido?  
Ouvi o som do trovão, que troava um aviso  
Ouvi o troar de uma onda que podia afogar o mundo todo  
Ouvi mil homens com tambores e de mãos já em chamas  
Ouvi dez mil sussurrando e ninguém escutando  
Ouvi uma pessoa morrer de fome, ouvi muita gente rindo  
Ouvi a canção de um poeta que morreu na sarjeta  
Ouvi o som de um palhaço que chorava ali no beco  
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada  
E é uma chuva pesada que vai cair

Ah, que foi que você encontrou, meu filho de olhos azuis?  
Quem foi que você encontrou, meu menino querido?  
Eu encontrei uma criança ao lado de um potro morto  
Eu encontrei um homem branco levando um cachorro negro  
Eu encontrei uma moça cujo corpo ardia em chamas  
Eu encontrei uma menina, que me deu um arco-íris  
Eu encontrei um homem que foi ferido no amor

Eu encontrei um outro homem que foi ferido pelo ódio  
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada  
E é uma chuva pesada que vai cair

Ah, o que é que você sabe, meu filho de olhos azuis?  
Ah, o que é que você sabe, meu menino querido?  
Eu vou sair de novo antes de a chuva começar a cair  
Vou andar até o profundo da mais funda das florestas negras  
Onde as pessoas são muitas e suas mãos vão vazias  
Onde os grânulos de veneno inundam suas águas  
Onde o lar no vale encontra a úmida prisão imunda  
Onde o rosto do carrasco está sempre bem oculto  
Onde é feia a fome, onde as almas são largadas  
Onde negra é a cor, onde nada é o número  
E vou contar e pensar e dizer e respirar isso tudo  
E refletir lá da montanha pra todas as almas enxergarem  
Então vou me pôr de pé no mar até que comece a afundar  
Mas vou saber minha canção antes que comece a cantar  
E é pesada, e é pesada, é pesada, e é pesada  
E é uma chuva pesada que vai cair

# *Don't Think Twice, It's All Right*

*It ain't no use to sit and wonder why, babe  
It don't matter, anyhow  
An' it ain't no use to sit and wonder why, babe  
If you don't know by now  
When your rooster crows at the break of dawn  
Look out your window and I'll be gone  
You're the reason I'm trav'lin' on  
Don't think twice, it's all right*

*It ain't no use in turnin' on your light, babe  
That light I never knowed  
An' it ain't no use in turnin' on your light, babe  
I'm on the dark side of the road  
Still I wish there was somethin' you would do or say  
To try and make me change my mind and stay  
We never did too much talkin' anyway  
So don't think twice, it's all right*

*It ain't no use in callin' out my name, gal  
Like you never did before  
It ain't no use in callin' out my name, gal  
I can't hear you anymore  
I'm a-thinkin' and a-wond'rin' all the way down the road  
I once loved a woman, a child I'm told  
I give her my heart but she wanted my soul  
But don't think twice, it's all right*

*I'm walkin' down that long, lonesome road, babe  
Where I'm bound, I can't tell  
But goodbye's too good a word, gal  
So I'll just say fare thee well  
I ain't sayin' you treated me unkind  
You could have done better but I don't mind  
You just kinda wasted my precious time  
But don't think twice, it's all right*

# Não pense duas vezes, está tudo certo

Não adianta ficar sentada pensando no motivo, amor  
Não importa, mesmo  
E não adianta nada ficar sentada pensando no motivo, amor  
Se você ainda não sabe  
Quando o seu galo canta ao romper do dia  
Olhe pela janela e eu não vou mais estar ali  
Você é o motivo de eu estar na estrada  
Não pense duas vezes, está tudo certo

Não adianta nada acender a luz, amor  
Aquela luz que eu nunca vi  
E não adianta nada acender a luz, amor  
Eu estou no lado escuro da rua  
Ainda assim eu queria que houvesse algo que você fizesse ou dissesse  
Pra tentar me fazer mudar de ideia e ficar  
A gente nunca conversou tanto mesmo  
Então não pense duas vezes, está tudo certo

Não adianta nada chamar o meu nome, menina  
Como você nunca fez antes  
Não adianta nada chamar o meu nome, menina  
Eu não te escuto mais  
E eu estou pensando e imaginando enquanto desço a estrada  
Que uma vez amei uma mulher, uma criança, pelo que me dizem  
Eu lhe dei meu coração, mas ela queria a minha alma  
Mas não pense duas vezes, está tudo certo

Eu estou descendo aquela longa e solitária estrada, amor  
Pra onde eu vou, não sei dizer  
Mas tchau é uma palavra boa demais, menina  
Então vou só dizer adeus  
Não estou dizendo que você me tratou mal  
Podia ter sido melhor, mas não faz mal  
Você só meio que gastou meu tempo precioso  
Mas não pense duas vezes, está tudo bem

# *Bob Dylan's Dream*

*While riding on a train goin' west  
I fell asleep for to take my rest  
I dreamed a dream that made me sad  
Concerning myself and the first few friends I had*

*With half-damp eyes I stared to the room  
Where my friends and I spent many an afternoon  
Where we together weathered many a storm  
Laughin' and singin' till the early hours of the morn*

*By the old wooden stove where our hats was hung  
Our words were told, our songs were sung  
Where we longed for nothin' and were quite satisfied  
Talkin' and a-jokin' about the world outside*

*With haunted hearts through the heat and cold  
We never thought we could ever get old  
We thought we could sit forever in fun  
But our chances really was a million to one*

*As easy it was to tell black from white  
It was all that easy to tell wrong from right  
And our choices were few and the thought never hit  
That the one road we traveled would ever shatter and split*

*How many a year has passed and gone  
And many a gamble has been lost and won  
And many a road taken by many a friend  
And each one I've never seen again*

*I wish, I wish, I wish in vain  
That we could sit simply in that room again  
Ten thousand dollars at the drop of a hat  
I'd give it all gladly if our lives could be like that*

# O sonho de Bob Dylan

Enquanto andava num trem rumo a oeste  
Caí no sono pra descansar  
Eu tive um sonho que me entristeceu  
Sobre mim e os primeiros poucos amigos que fiz

Com olhos meio úmidos eu encarei a sala  
Onde eu e meus amigos passamos muitas tardes  
Onde juntos esperamos que passassem muitas tempestades  
Rindo e cantando até as primeiras horas da manhã

Junto do velho fogão de madeira onde pendurávamos os chapéus  
Nossas palavras eram ditas, nossas músicas, cantadas  
Onde não nos faltava nada e estávamos bem satisfeitos  
Falando e rindo do mundo lá fora

De coração assombrado pelo frio e o calor  
Nós nunca pensamos que iríamos envelhecer  
Pensamos que podíamos ficar pra sempre com a diversão  
Mas nossas chances na verdade eram uma num milhão

Por mais que fosse fácil separar o preto do branco  
Era tão fácil mesmo separar o certo do errado  
E as nossas escolhas eram poucas e a ideia nunca ocorria  
De que a única estrada que cobríamos fosse quebrar, fosse partir

Quantos anos já passaram e se foram  
E tantas apostas foram perdidas, tantas ganhas  
E tantas estradas escolhidas por tantos amigos  
E cada um deles eu nunca mais voltei a ver

Desejo, desejo, desejo em vão  
Que pudéssemos simplesmente sentar de novo naquela sala  
Dez mil dólares num chapéu estendido qualquer  
Eu daria tudo alegremente se a nossa vida pudesse ser assim

# *Oxford Town*

*Oxford Town, Oxford Town  
Ev'rybody's got their heads bowed down  
The sun don't shine above the ground  
Ain't a-goin' down to Oxford Town*

*He went down to Oxford Town  
Guns and clubs followed him down  
All because his face was brown  
Better get away from Oxford Town*

*Oxford Town around the bend  
He come in to the door, he couldn't get in  
All because of the color of his skin  
What do you think about that, my frien'?*

*Me and my gal, my gal's son  
We got met with a tear gas bomb  
I don't even know why we come  
Goin' back where we come from*

*Oxford Town in the afternoon  
Ev'rybody singin' a sorrowful tune  
Two men died 'neath the Mississippi moon  
Somebody better investigate soon*

*Oxford Town, Oxford Town  
Ev'rybody's got their heads bowed down  
The sun don't shine above the ground  
Ain't a-goin' down to Oxford Town*

# Oxford

Oxford, Oxford

Todo mundo está de cabeça baixa  
O sol não brilha sobre o chão  
Não vai bater em Oxford

Ele foi até Oxford

Armas e bastões o seguiram  
Tudo porque seu rosto era negro  
Melhor fugir de Oxford

Oxford logo ali

Ele veio até a porta, não conseguiu entrar  
Tudo por causa da cor da sua pele  
O que você acha disso, meu amigo?

Eu e a minha menina, o filho da minha menina  
A gente tomou uma bomba de gás lacrimogêneo  
Nem sei por que a gente foi  
Voltar pra nossa origem

Oxford à tarde

Todo mundo cantando uma melodia melancólica  
Dois homens morreram sob a lua do Mississippi  
Melhor alguém investigar logo

Oxford, Oxford

Todo mundo está de cabeça baixa  
O sol não brilha sobre o chão  
Não vai bater em Oxford

# *Talkin' World War III Blues*

*Some time ago a crazy dream came to me  
I dreamt I was walkin' into World War Three  
I went to the doctor the very next day  
To see what kinda words he could say  
He said it was a bad dream  
I wouldn't worry 'bout it none, though  
They were my own dreams and they're only in my head*

*I said, "Hold it, Doc, a World War passed through my brain"  
He said, "Nurse, get your pad, this boy's insane"  
He grabbed my arm, I said, "Ouch!"  
As I landed on the psychiatric couch  
He said, "Tell me about it"*

*Well, the whole thing started at 3 o'clock fast  
It was all over by quarter past  
I was down in the sewer with some little lover  
When I peeked out from a manhole cover  
Wondering who turned the lights on*

*Well, I got up and walked around  
And up and down the lonesome town  
I stood a-wondering which way to go  
I lit a cigarette on a parking meter and walked on down the road  
It was a normal day*

*Well, I rung the fallout shelter bell  
And I leaned my head and I gave a yell  
"Give me a string bean, I'm a hungry man"  
A shotgun fired and away I ran  
I don't blame them too much though, I know I look funny*

*Down at the corner by a hot-dog stand  
I seen a man  
I said, "Howdy friend, I guess there's just us two"  
He screamed a bit and away he flew  
Thought I was a Communist*

*Well, I spied a girl and before she could leave  
"Let's go and play Adam and Eve"  
I took her by the hand and my heart it was thumpin'*

*When she said, “Hey man, you crazy or sumpin’  
You see what happened last time they started”*

*Well, I seen a Cadillac window uptown  
And there was nobody aroun’  
I got into the driver’s seat  
And I drove down 42nd Street  
In my Cadillac. Good car to drive after a war*

*Well, I remember seein’ some ad  
So I turned on my Conelrad  
But I didn’t pay my Con Ed bill  
So the radio didn’t work so well  
Turned on my record player —  
It was Rock-a-day Johnny singin’, “Tell Your Ma, Tell Your Pa  
Our Love’s A-gonna Grow Ooh-wah, Ooh-wah”*

*I was feelin’ kinda lonesome and blue  
I needed somebody to talk to  
So I called up the operator of time  
Just to hear a voice of some kind  
“When you hear the beep it will be three o’clock”  
She said that for over an hour  
And I hung up*

*Well, the doctor interrupted me just about then  
Sayin’, “Hey I’ve been havin’ the same old dreams  
But mine was a little different you see  
I dreamt that the only person left after the war was me  
I didn’t see you around”*

*Well, now time passed and now it seems  
Everybody’s having them dreams  
Everybody sees themselves  
Walkin’ around with no one else  
Half of the people can be part right all of the time  
Some of the people can be all right part of the time  
But all of the people can’t be all right all of the time  
I think Abraham Lincoln said that  
“I’ll let you be in my dreams if I can be in yours”  
I said that*

# Blues falado da Terceira Guerra Mundial

Um tempo atrás um sonho doido me veio  
Sonhei que estava indo pra Terceira Guerra Mundial  
Fui ao médico já no dia seguinte  
Pra ver que tipo de coisa ele diria  
Ele disse que era um pesadelo  
Mas eu nem devia me preocupar  
Eram os meus próprios sonhos e só estavam na minha cabeça

Eu disse, “Espera lá, doutor, uma guerra mundial me passou pelo cérebro”  
Ele disse, “Enfermeira, traga o bloco, que o rapaz está maluco”  
Ele me agarrou o braço, eu disse, “Ai!”  
Enquanto eu caía no divã psiquiátrico  
Ele disse, “Pode contar tudo”

Bom, a coisa toda começou às três em ponto da manhã  
Estava tudo acabado às três e quinze  
Eu estava no esgoto com uma namorada  
Quando espiei protegido por um bueiro  
Pensando quem foi que acendeu a luz

Bom, eu levantei e andei por ali  
E de um lado pro outro pela cidade solitária  
Fiquei pensando que caminho seguir  
Acendi um cigarro num parquímetro e fui descendo a rua  
Era um dia normal

Bom, eu toquei a campainha do abrigo nuclear  
E meti a cabeça e me pus a berrar  
“Me dá um feijão, eu estou com fome”  
Uma carabina disparou e eu me mandei  
Mas eu não culpo muito o pessoal, eu sei que a minha cara é esquisita

Lá na esquina, perto de um carrinho de cachorro-quente  
Eu vi um cara  
Eu disse, “Salve, amigo, acho que somos só nós dois”  
Ele gritou um pouco e se mandou  
Achou que eu fosse comunista

Bom, eu percebi uma menina e antes de ela poder sair  
“Vamos brincar de Adão e Eva”  
Peguei a menina pela mão e meu coração dava pulos

Quando ela disse, “Olha, cara, pirou ou o quê?  
Viu o que deu na última vez que eles começaram”

Bom, eu vi o vidro de um Cadillac no centro  
E não tinha ninguém por ali  
Eu sentei no banco do motorista  
E fui pela rua 42  
No meu Cadillac. Carro bom de dirigir depois de uma guerra

Bom, eu lembro de ver uma propaganda  
Então eu liguei meu rádio de emergência  
Mas não tinha pagado a conta  
Então o rádio não estava uma maravilha  
Liguei o meu toca-discos  
Era Rock-a-day Johhny cantando, “Diga pra sua mãe, diga pro seu pai  
Que o nosso amor vai crescer, chubidubidu”

Eu estava triste e meio só  
Precisava conversar com alguém  
Então liguei pra hora certa  
Só pra ouvir alguma voz  
“Quando soar o bipe serão três horas”  
Ela disse isso por mais de uma hora  
E eu desliguei

Bom, o médico me interrompeu mais ou menos aí  
Dizendo, “Olha, eu ando tendo os mesmos sonhos  
Mas o meu era meio diferente, veja só  
Eu sonhei que a única pessoa que sobrou depois da guerra era eu  
Eu não te vi por lá”

Bom, agora o tempo passou e já parece  
Que todo mundo está tendo seus sonhos  
Todo mundo se vê  
Andando por aí sem mais ninguém  
Meio mundo pode estar meio certo o tempo todo  
Umas pessoas podem estar todas certas de tempo em tempo  
Mas todo mundo não pode estar totalmente certo o tempo todo  
Acho que foi Abraham Lincoln que disse que  
“Eu te deixo entrar nos meus sonhos se eu puder estar nos seus”  
Eu disse isso

# *Corrina, Corrina*

*Corrina, Corrina*

*Gal, where you been so long?*

*Corrina, Corrina*

*Gal, where you been so long?*

*I been worr'in' 'bout you, baby*

*Baby, please come home*

*I got a bird that whistles*

*I got a bird that sings*

*I got a bird that whistles*

*I got a bird that sings*

*But I ain' a-got Corrina*

*Life don't mean a thing*

*Corrina, Corrina*

*Gal, you're on my mind*

*Corrina, Corrina*

*Gal, you're on my mind*

*I'm a-thinkin' 'bout you, baby*

*I just can't keep from crying.*

# Corrina, Corrina

Corrina, Corrina  
Menina, onde você estava esse tempo todo?  
Corrina, Corrina  
Menina, onde você estava esse tempo todo?  
Eu estava preocupado com você, amor  
Amor, por favor volte pra casa

Eu tenho um passarinho que trina  
Tenho um passarinho que canta  
Tenho um passarinho que trina  
Eu tenho um passarinho que canta  
Mas eu não tenho Corrina  
A vida não faz sentido

Corrina, Corrina  
Menina, eu só penso em você  
Corrina, Corrina  
Menina, eu só penso em você  
Eu estou com você na cabeça, amor  
Eu simplesmente não consigo segurar o choro

# *Honey, Just Allow Me One More Chance*

*Honey, just allow me one more chance*

*To get along with you*

*Honey, just allow me one more chance*

*Ah'll do anything with you*

*Well, I'm a-walkin' down the road*

*With my head in my hand*

*I'm lookin' for a woman*

*Needs a worried man*

*Just-a one kind favor I ask you*

*'Low me just-a one more chance*

*Honey, just allow me one more chance*

*To ride your aeroplane*

*Honey, just allow me one more chance*

*To ride your passenger train*

*Well, I've been lookin' all over*

*For a gal like you*

*I can't find nobody*

*So you'll have to do*

*Just-a one kind favor I ask you*

*'Low me just-a one more chance*

*Honey, just allow me one more chance*

*To get along with you*

*Honey, just allow me one more chance*

*Ah'll do anything with you*

*Well, lookin' for a woman*

*That ain't got no man*

*Is just lookin' for a needle*

*That is lost in the sand*

*Just-a one kind favor I ask you*

*'Low me just-a one more chance*

# Querida, só me dê mais uma chance

Querida, só me dê mais uma chance  
De me acertar com você  
Querida, só me dê mais uma chance  
Ah, eu faço qualquer coisa com você  
Bom, eu estou descendo a rua  
Com a cabeça na mão  
Procurando uma mulher  
Que deseje um homem preocupado  
Só um favor bondoso eu te peço  
Me dê só mais uma chance

Querida, só me dê mais uma chance  
De voar no seu avião  
Querida, só me dê mais uma chance  
De andar no seu trem de passageiros  
Bom, eu andei procurando por tudo  
Em busca de uma moça como você  
Não encontrei ninguém  
Então vai ter que ser você  
Só um favor bondoso eu te peço  
Me dê só mais uma chance

Querida, só me dê mais uma chance  
De me acertar com você  
Querida, só me dê mais uma chance  
Ah, eu faço qualquer coisa com você  
Bom, procurar uma mulher  
Que não tenha um homem  
É como procurar uma agulha  
Que ficou perdida na areia  
Só um favor bondoso eu te peço  
Me dê só mais uma chance

# *I Shall Be Free*

*Well, I took me a woman late last night  
I's three-fourths drunk, she looked uptight  
She took off her wheel, took off her bell  
Took off her wig, said, "How do I smell?"  
I hot-footed it... bare-naked...  
Out the window!*

*Well, sometimes I might get drunk  
Walk like a duck and stomp like a skunk  
Don't hurt me none, don't hurt my pride  
'Cause I got my little lady right by my side  
(Right there  
Proud as can be)*

*I's out there paintin' on the old woodshed  
When a can a black paint it fell on my head  
I went down to scrub and rub  
But I had to sit in back of the tub  
(Cost a quarter  
And I had to get out quick...  
Someone wanted to come in and take a sauna)*

*Well, my telephone rang it would not stop  
It's President Kennedy callin' me up  
He said, "My friend, Bob, what do we need to make the country grow?"  
I said, "My friend, John, Brigitte Bardot  
Anita Ekberg  
Sophia Loren"  
(Put 'em all in the same room with Ernest Borgnine!)*

*Well, I got a woman sleeps on a cot  
She yells and hollers and squeals a lot  
Licks my face and tickles my ear  
Bends me over and buys me beer  
(She's a honeymooner  
A June crooner  
A spoon feeder  
And a natural leader)*

*Oh, there ain't no use in me workin' so heavy  
I got a woman who works on the levee*

*Pumping that water up to her neck  
Every week she sends me a monthly check  
(She's a humdinger  
Folk singer  
Dead ringer  
For a thing-a-muh jigger)*

*Late one day in the middle of the week  
Eyes were closed I was half asleep  
I chased me a woman up the hill  
Right in the middle of an air-raid drill  
It was Little Bo Peep!  
(I jumped a fallout shelter  
I jumped a bean stalk  
I jumped a Ferris wheel)*

*Now, the man on the stand he wants my vote  
He's a-runnin' for office on the ballot note  
He's out there preachin' in front of the steeple  
Tellin' me he loves all kinds-a people  
(He's eatin' bagels  
He's eatin' pizza  
He's eatin' chitlins  
He's eatin' bullshit!)*

*Oh, set me down on a television floor  
I'll flip the channel to number four  
Out of the shower comes a grown-up man  
With a bottle of hair oil in his hand  
(It's that greasy kid stuff  
What I want to know, Mr. Football Man, is  
What do you do about Willy Mays and Yul Brynner  
Charles de Gaulle  
And Robert Louis Stevenson?)*

*Well, the funniest woman I ever seen  
Was the great-granddaughter of Mr. Clean  
She takes about fifteen baths a day  
Wants me to grow a cigar on my face  
(She's a little bit heavy!)*

*Well, ask me why I'm drunk alla time  
It levels my head and eases my mind  
I just walk along and stroll and sing  
I see better days and I do better things*

*(I catch dinosaurs  
I make love to Elizabeth Taylor...  
Catch hell from Richard Burton!)*

# Hei de ser livre

Então, peguei uma menina ontem de madrugada  
Eu estava três-quartos bêbado, ela parecia certinha  
Tirou o salto alto, tirou a boca de sino  
Tirou a peruca, disse, “Estou com cheiro bom?”  
Eu pulei fora... pelado...  
Pela janela!

Então, às vezes eu posso ficar bêbado  
Andar que nem pato e pisar pesado que nem malandro  
Não me faz mal, não me fere o orgulho  
Porque estou com a minha menina do meu lado  
(Bem ali  
Com todo o orgulho do mundo)

Eu estava lá fora pintando no paoi  
Quando uma lata de tinta preta me cai na cabeça  
Desci pra esfregar e limpar  
Mas tive que sentar no encosto da banheira  
(Custava 25 centavos  
E eu tinha que sair rapidinho...  
Alguém queria entrar e fazer uma sauna)

Então, meu telefone tocou, não queria parar  
É o presidente Kennedy me ligando  
Ele disse, “Meu amigo, Bob, o que a gente precisa pra fazer o país crescer?”  
Eu disse, “Meu amigo, John, Brigitte Bardot  
Anita Ekberg  
Sophia Loren”  
(Ponha todas na mesma sala com Ernest Borgnine!)

Bom, eu tenho uma namorada que dorme numa cama de armar  
Ela grita e berra e estrila pacas  
Me lambe o rosto e me arrepia a orelha  
Me vira do avesso e me compra uma cerveja  
(Ela é de lua  
Só fica na sua  
Só come pela beirada  
Não nasceu pra ser mandada)

Ah, não tem por que eu trabalhar tanto  
Eu tenho uma namorada que dorme no dique

Bombeando a água que lhe bate no pescoço  
Toda semana ela me manda um cheque mensal  
(Ela é o máximo  
Folk clássico  
Lembra muitíssimo  
Um não-sei-como-chama)

Numa noite lá no meio da semana  
De olhos fechados eu estava meio dormindo  
Persegui uma mulher morro acima  
Bem no meio de um treino antiataque aéreo  
Era a pastorinha!  
(Pulei um abrigo nuclear  
Pulei um pé de feijão  
Pulei uma roda-gigante)

Agora, o cara do coreto quer meu voto  
Está concorrendo a um cargo na eleição  
Ele está ali pregando na frente do campanário  
Me dizendo que ama todo tipo de gente  
(Está comendo *bagels*  
Está comendo pizza  
Está comendo *chitlins*  
Está comendo mentira!)

Ah, me larguem num chão de televisão  
Eu vou mudar pro canal quatro  
Do chuveiro sai um homem adulto  
Com um frasco de óleo capilar na mão  
(É aquela coisa grudenta de criança  
O que eu quero saber, homem do futebol, é  
O que é que você vai fazer a respeito de Willy Mays e Yul Brynner  
Charles de Gaulle  
E Robert Louis Stevenson?)

Então, a mulher mais engraçada que eu já vi  
Era a bisneta do Senhor Detergente  
Ela toma coisa de quinze banhos por dia  
Quer que eu deixe crescer um charuto na minha cara  
(Ela é meio pesada!)

Então, me pergunte por que eu vivo bêbado o tempo todo  
É que me acerta a cabeça e sossega as ideias  
Eu só ando por aí, passeio e canto  
Vejo dias melhores e faço coisas melhores

(Pego dinossauros  
Faço amor com Elizabeth Taylor...  
Me ferro com Richard Burton!)

# Whatcha Gonna Do

Tell me what you're gonna do  
When the shadow comes under your door  
Tell me what you're gonna do  
When the shadow comes under your door  
Tell me what you're gonna do  
When the shadow comes under your door  
O Lord, O Lord  
What shall you do?

Tell me what you're gonna do  
When the devil calls your cards  
Tell me what you're gonna do  
When the devil calls your cards  
Tell me what you're gonna do  
When the devil calls your cards  
O Lord, O Lord  
What shall you do?

Tell me what you're gonna do  
When your water turns to wine  
Tell me what you're gonna do  
When your water turns to wine  
Tell me what you're gonna do  
When your water turns to wine  
O Lord, O Lord  
What should you do?

Tell me what you're gonna do  
When you can't play God no more  
Tell me what you're gonna do  
When you can't play God no more  
Tell me what you're gonna do  
When you can't play God no more  
O Lord, O Lord  
What shall you do?

Tell me what you're gonna do  
When the shadow comes creepin' in your room  
Tell me what you're gonna do  
When the shadow comes creepin' in your room  
Tell me what you're gonna do

*When the shadow comes creepin' in your room  
O Lord, O Lord  
What should you do?*

# Me diga o que é que você vai fazer

Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sombra aparecer embaixo da porta  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sombra aparecer embaixo da porta  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sombra aparecer embaixo da porta  
Ah, Senhor, Senhor  
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer  
Quando o diabo pedir pra ver as suas cartas  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando o diabo pedir pra ver as suas cartas  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando o diabo pedir pra ver as suas cartas  
Ah, meu Deus, meu Deus  
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sua água virar vinho  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sua água virar vinho  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sua água virar vinho  
Ah, Senhor, Senhor  
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer  
Quando não puder mais brincar de Deus  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando não puder mais brincar de Deus  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando não puder mais brincar de Deus  
Ah, Senhor, Senhor  
O que você há de fazer?

Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sombra se arrastar pelo seu quarto  
Me diga o que é que você vai fazer  
Quando a sombra se arrastar pelo seu quarto  
Me diga o que é que você vai fazer

Quando a sombra se arrastar pelo seu quarto  
Ah, Senhor, Senhor  
O que você há de fazer?

# *Walls of Red Wing*

*Oh, the age of the inmates  
I remember quite freely:  
No younger than twelve  
No older 'n seventeen  
Thrown in like bandits  
And cast off like criminals  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*From the dirty old mess hall  
You march to the brick wall  
Too weary to talk  
And too tired to sing  
Oh, it's all afternoon  
You remember your hometown  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*Oh, the gates are cast iron  
And the walls are barbed wire  
Stay far from the fence  
With the 'lectricity sting  
And it's keep down your head  
And stay in your number  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*Oh, it's fare thee well  
To the deep hollow dungeon  
Farewell to the boardwalk  
That takes you to the screen  
And farewell to the minutes  
They threaten you with it  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*It's many a guard  
That stands around smilin'  
Holdin' his club  
Like he was a king  
Hopin' to get you*

*Behind a wood pilin'  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*The night aimed shadows  
Through the crossbar windows  
And the wind punched hard  
To make the wall-siding sing  
It's many a night  
I pretended to be a-sleepin'  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*As the rain rattled heavy  
On the bunkhouse shingles  
And the sounds in the night  
They made my ears ring  
'Til the keys of the guards  
Clicked the tune of the morning  
Inside the walls  
The walls of Red Wing*

*Oh, some of us'll end up  
In St. Cloud Prison  
And some of us'll wind up  
To be lawyers and things  
And some of us'll stand up  
To meet you on your crossroads  
From inside the walls  
The walls of Red Wing*

# Muros de Red Wing

Ah, a idade dos detentos  
Eu lembro sem detalhes  
Nunca abaixo de doze  
Nunca mais que dezessete  
Jogados lá como bandidos  
Rejeitados como criminosos  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

Do refeitório velho e sujo  
Você marcha até os tijolos do muro  
Cansado demais pra falar  
E cansado demais pra cantar  
Ah, é a tarde inteira  
Que você lembra a sua cidade natal  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

Ah, os portões são de ferro fundido  
E os muros, de arame farpado  
Fique longe da cerca  
Com seu ferrão de eletricidade  
E é pra manter a cabeça baixa  
E não sair do seu número  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

Ah, é dizer adeus  
Ao fundo calabouço oco  
Adeus ao caminho de tábuas  
Que te leva até a grade  
E adeus aos minutos  
Com que eles te ameaçam  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

São muitos os guardas  
Que ficam ali sorridentes  
Segurando cassetetes  
Como se fossem reis  
Torcendo pra te pegar

Atrás de um monte de madeira  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

A noite mirou sombras  
Por entre as barras da janela  
E o vento socou forte  
Pra fazer o revestimento cantar  
São muitas as noites  
Em que eu fingi estar dormindo  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

Quando a chuva batia pesada  
Nas telhas do alojamento  
E os sons na noite  
Me faziam zumbir os ouvidos  
Até que as chaves dos guardas  
Tinham o canto do amanhecer  
Dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

Ah, alguns de nós vão acabar  
Na prisão de St. Cloud  
E alguns de nós vão terminar  
Sendo advogados e coisa e tal  
E alguns de nós vão se pôr de pé  
E te encontrar nas encruzilhadas  
Vindo de dentro dos muros  
Dos muros de Red Wing

# *Who Killed Davey Moore?*

*Who killed Davey Moore*

*Why an' what's the reason for?*

*"Not I", says the referee*

*"Don't point your finger at me*

*I could've stopped it in the eighth*

*An' maybe kept him from his fate*

*But the crowd would've booed, I'm sure*

*At not gettin' their money's worth*

*It's too bad he had to go*

*But there was a pressure on me too, you know*

*It wasn't me that made him fall*

*No, you can't blame me at all"*

*Who killed Davey Moore*

*Why an' what's the reason for?*

*"Not us", says the angry crowd*

*Whose screams filled the arena loud*

*"It's too bad he died that night*

*But we just like to see a fight*

*We didn't mean for him t' meet his death*

*We just meant to see some sweat*

*There ain't nothing wrong in that*

*It wasn't us that made him fall*

*No, you can't blame us at all"*

*Who killed Davey Moore*

*Why an' what's the reason for?*

*"Not me", says his manager*

*Puffing on a big cigar*

*"It's hard to say, it's hard to tell*

*I always thought that he was well*

*It's too bad for his wife an' kids he's dead*

*But if he was sick, he should've said*

*It wasn't me that made him fall*

*No, you can't blame me at all"*

*Who killed Davey Moore*

*Why an' what's the reason for?*

*“Not me”, says the gambling man  
With his ticket stub still in his hand  
“It wasn’t me that knocked him down  
My hands never touched him none  
I didn’t commit no ugly sin  
Anyway, I put money on him to win  
It wasn’t me that made him fall  
No, you can’t blame me at all”*

*Who killed Davey Moore  
Why an’ what’s the reason for?*

*“Not me”, says the boxing writer  
Pounding print on his old typewriter  
Sayin’, “Boxing ain’t to blame  
There’s just as much danger in a football game”  
Sayin’, “Fistfighting is here to stay  
It’s just the old American way  
It wasn’t me that made him fall  
No, you can’t blame me at all”*

*Who killed Davey Moore  
Why an’ what’s the reason for?*

*“Not me”, says the man whose fists  
Laid him low in a cloud of mist  
Who came here from Cuba’s door  
Where boxing ain’t allowed no more  
“I hit him, yes, it’s true  
But that’s what I am paid to do  
Don’t say ‘murder,’ don’t say ‘kill’  
It was destiny, it was God’s will”*

*Who killed Davey Moore  
Why an’ what’s the reason for?*

# Quem matou Davey Moore?

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o árbitro  
“Não venha me apontar o dedo  
Eu podia ter parado no oitavo  
E talvez evitado o seu destino  
Mas a plateia teria vaiado, é certeza  
Por não levar o que pagaram  
Que pena que ele se foi  
Mas eu também estava sob pressão, sabe  
Não fui eu que fiz ele cair  
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

“A gente não”, diz a plateia enfurecida  
Cujos gritos encheram a arena em bom som  
“Que pena ele ter morrido ontem à noite  
Mas a gente só queria ver a luta  
A gente não queria a morte dele  
A gente só queria ver um pouco de suor  
Não tem nada de errado com isso  
Não foi a gente que fez ele cair  
Não, você não tem como nos culpar”

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz seu agente  
Baforando um charutão  
“É difícil dizer, é difícil saber  
Eu sempre achei que ele estava bem  
É pena pra mulher e pros meninos ele estar morto  
Mas se estava doente, devia ter falado  
Não fui eu que fiz ele cair  
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o apostador  
Com o canhoto ainda na mão  
“Não fui eu quem nocautear o cara  
As minhas mãos nem encostaram nele  
Eu não cometí pecados feios  
Enfim, eu apostei que ele ia ganhar  
Não fui eu que fiz ele cair  
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o colunista de boxe  
Martelando um texto na máquina antiga  
Dizendo, “A culpa não é do boxe  
Um jogo de futebol também é perigoso”  
Dizendo, “A luta chegou para ficar  
É só o velho estilo americano  
Não fui eu que fiz ele cair  
Não, você não tem como me culpar”

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

“Eu não”, diz o cara cujos punhos  
O jogaram no chão em meio a uma nuvem fina  
Que veio das portas de Cuba  
Onde o boxe não é mais permitido  
“Eu bati nele, sim, isso é verdade  
Mas é isso que me pagam pra fazer  
Não diga ‘assassinato’, não diga ‘matar’  
Foi o destino, foi a vontade de Deus”

Quem matou Davey Moore  
Por que e por qual motivo?

# *Seven Curses*

*Old Reilly stole a stallion  
But they caught him and they brought him back  
And they laid him down on the jailhouse ground  
With an iron chain around his neck*

*Old Reilly's daughter got a message  
That her father was goin' to hang  
She rode by night and came by morning  
With gold and silver in her hand*

*When the judge he saw Reilly's daughter  
His old eyes deepened in his head  
Sayin', "Gold will never free your father  
The price, my dear, is you instead"*

*"Oh I'm as good as dead", cried Reilly  
"It's only you that he does crave  
And my skin will surely crawl if he touches you at all  
Get on your horse and ride away"*

*"Oh father you will surely die  
If I don't take the chance to try  
And pay the price and not take your advice  
For that reason I will have to stay"*

*The gallows shadows shook the evening  
In the night a hound dog bayed  
In the night the grounds were groanin'  
In the night the price was paid*

*The next mornin' she had awoken  
To know that the judge had never spoken  
She saw that hangin' branch a-bendin'  
She saw her father's body broken*

*These be seven curses on a judge so cruel:  
That one doctor will not save him  
That two healers will not heal him  
That three eyes will not see him*

*That four ears will not hear him*

*That five walls will not hide him*

*That six diggers will not bury him*

*And that seven deaths shall never kill him*

# Sete pragas

O velho Reilly roubou um garanhão  
Mas foi pego e trazido de volta  
E jogado no chão da cadeia  
Com uma corrente de ferro no pescoço

A filha do velho Reilly recebeu uma mensagem  
De que seu pai iria pra forca  
Cavalgou a noite toda e chegou de manhã  
Com ouro e prata na mão

Quando o juiz viu a filha do velho Reilly  
Seus olhos velhos se afundaram na cabeça  
Dizendo, “Ouro nunca vai libertar o seu pai  
O preço, querida, na verdade é você”

“Ah, posso me dar por morto”, gritou Reilly  
“É só você que ele deseja  
E a minha pele vai se arrepregar se ele encostar em você  
Suba no cavalo e vá embora”

“Ah, o pai vai morrer  
Se eu não arriscar tentar  
E pagar o preço e não aceitar o conselho  
Por esse motivo eu tenho que ficar”

A sombra do patíbulo sacudiu a tarde  
Na noite um cão uivou  
Na noite a terra gemia  
Na noite o preço foi pago

Na manhã seguinte ela tinha acordado  
Pra saber que o juiz nem abriu a boca  
Ela viu o galho do enforcamento curvado  
Viu o corpo do pai destruído

Sete pragas então sobre um juiz tão cruel:  
Que um médico não possa salvar  
Que dois curandeiros não possam curar  
Que três olhos não possam ver

Que quatro ouvidos não possam ouvir

Que cinco muros não possam esconder  
Que seis cavadores não possam enterrar  
E que sete mortes não possam matar

# *Dusty Old Fairgrounds*

*Well, it's all up from Florida at the start of the spring  
The trucks and the trailers will be winding  
Like a bullet we'll shoot for the carnival route  
We're following them dusty old fairgrounds a-calling*

*From the Michigan mud past the Wisconsin sun  
'Cross that Minnesota border, keep 'em scrambling  
Through the clear county lakes and the lumberjack lands  
We're following them dusty old fairgrounds a-calling*

*Hit Fargo on the jump and down to Aberdeen  
'Cross them old Black Hills, keep 'em rolling  
Through the cow country towns and the sands of old Montana  
We're following them fairgrounds a-calling*

*As the white line on the highway sails under your wheels  
I've gazed from the trailer window laughing  
Oh, our clothes they was torn but the colors they was bright  
Following them dusty old fairgrounds a-calling*

*It's a-many a friend that follows the bend  
The jugglers, the hustlers, the gamblers  
Well, I've spent my time with the fortune-telling kind  
Following them fairgrounds a-calling*

*Oh, it's pound down the rails and it's tie down the tents  
Get that canvas flag a-flying  
Well, let the caterpillars spin, let the Ferris wheel wind  
Following them fairgrounds a-calling*

*Well, it's roll into town straight to the fairgrounds  
Just behind the posters that are hanging  
And it's fill up every space with a different kind of face  
Following them fairgrounds a-calling*

*Get the dancing girls in front, get the gambling show behind  
Hear that old music box a-banging  
Hear them kids, faces, smiles, up and down the midway aisles  
We're following them fairgrounds a-calling*

*It's a-drag it on down by the deadline in the town*

*Hit the old highway by the morning  
And it's ride yourself blind for the next town on time  
Following them fairgrounds a-callin'*

*As the harmonicas whined in the lonesome nighttime  
Drinking red wine as we're rolling  
Many a turnin' I turn, many a lesson I learn  
From following them fairgrounds a-callin'*

*And it's roll back down to St. Petersburg  
Tie down the trailers and camp 'em  
And the money that we made will pay for the space  
From following them dusty old fairgrounds a-callin'*

# Velhos parques empoeirados

Bom, é bem lá na Flórida no começo da primavera  
Os caminhões e os trailers vão estar a caminho  
Como uma bala que nós disparamos na rota do parque  
Estamos seguindo o chamado dos velhos parques empoeirados

Da lama de Michigan passando pelo sol de Wisconsin  
Pela fronteira de Minnesota, que eles se misturem  
Nos límpidos lagos do interior e nas terras da lenha  
Estamos seguindo o chamado dos velhos parques empoeirados

Chegar a Fargo de uma vez e descer até Aberdeen  
Passando pelas velhas Black Hills, que sigam  
Pela região das vacas e as areias de Montana  
Estamos seguindo o chamado dos velhos parques empoeirados

Enquanto a linha branca da estrada voa sob nossas rodas  
Eu olhei rindo pela janela do trailer  
Ah, nossa roupa estava rasgada mas as cores eram fortes  
Seguindo aquele chamado daqueles velhos parques empoeirados

São muitos os amigos que dobram a curva  
Malabaristas, ladrões, apostadores  
Bom, passei meu tempo com as sortistas  
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

Ah, é martelar os trilhos e amarrar as tendas  
Desfraldar aquela bandeira de lona  
Bom, que os tratores girem, que a roda-gigante rode  
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

Bom, é entrar na cidade e seguir direto pros parques  
Logo atrás dos cartazes pendurados  
E é encher cada espaço com tipos diferentes de rostos  
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

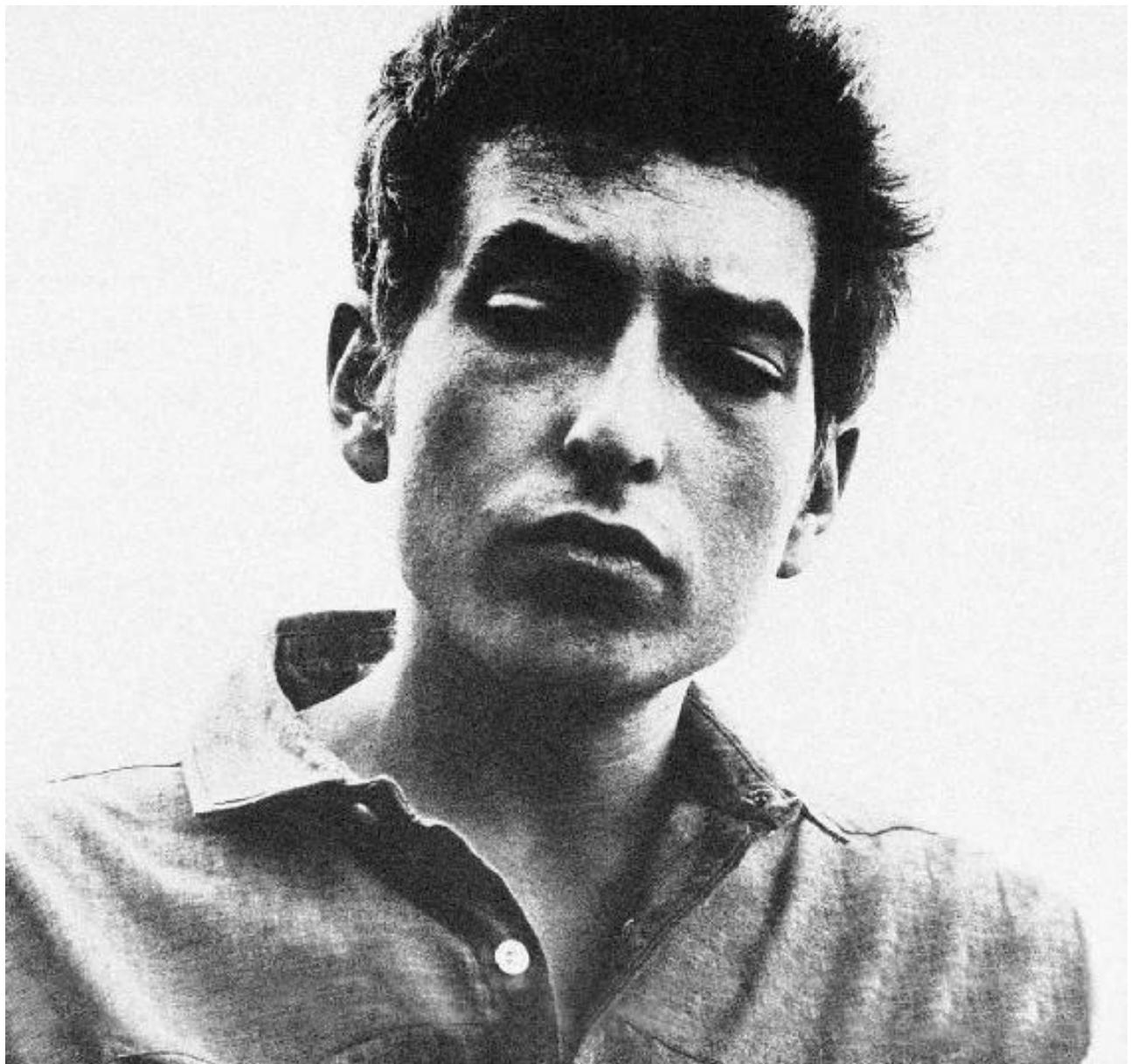
Pôr as dançarinhas à frente, pôr a jogatina atrás  
Ouvir aquela velha caixa de música soando  
Ouvir as crianças, rostos, sorrisos, subindo e descendo os corredores  
Estamos seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

É arrastar aquilo tudo pelo fim da linha da cidade

Pôr o pé na estrada de manhã  
E é rodar até cansar pra estar a tempo na próxima cidade  
Seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

Enquanto as harmônicas gemiam na noite solitária  
Bebendo vinho tinto enquanto a gente seguia  
Muita curva eu dobrei, muita coisa aprendi  
Por estar seguindo o chamado daqueles parques empoeirados

E é voltar a St. Petersburg  
Atar os trailers e assentar  
E o dinheiro que a gente ganhou vai pagar a vaga  
Por estar seguindo o chamado daqueles velhos parques empoeirados



# The Times They Are A-Changin' Os tempos estão mudando

The Times They Are A-Changin'

Os tempos estão mudando

Ballad of Hollis Brown

Balada de Hollis Brown

With God on Our Side

Com Deus do nosso lado

One Too Many Mornings

Uma manhã a mais

North Country Blues

Blues do Norte

Only a Pawn in Their Game

Só um peão no jogo deles

Boots of Spanish Leather

Botas de couro espanhol

When the Ship Comes In

Quando o navio aportar

The Lonesome Death of Hattie Carroll

A morte abandonada de Hattie Carroll

Restless Farewell

Adeus intranquilo

## LETRAS ADICIONAIS

Eternal Circle

Ciclo eterno

Path of Victory

Vias de vitória

Only a Hobo

Só um vagabundo

Lay Down Your Weary Tune

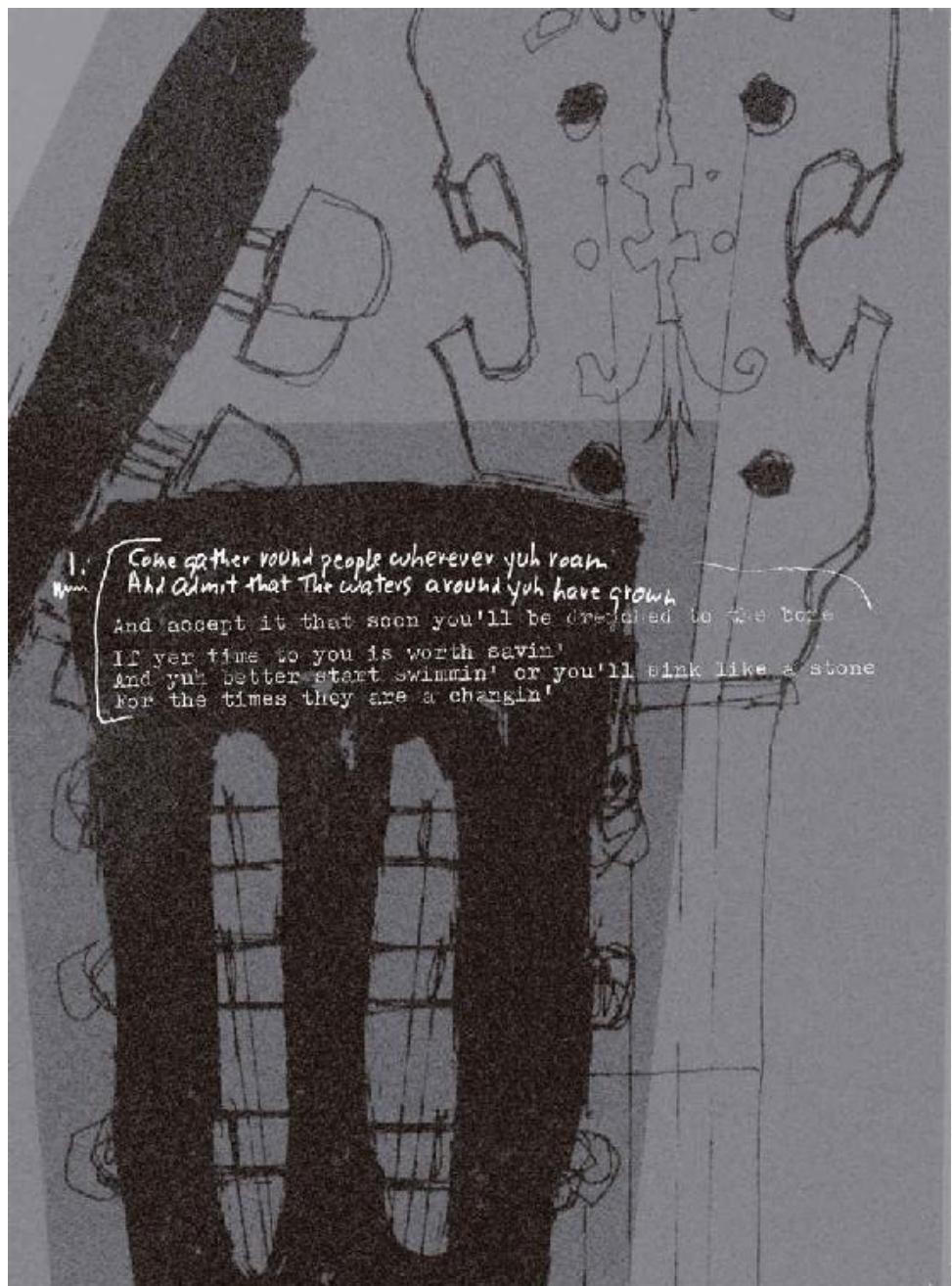
Largue essa melodia cansada

Percy's Song

A canção de Percy

Guess I'm Doin' Fine

Acho que estou legal



1.  
Wim:

Come gather round people wherever yuh roam  
And admit that The waters around yuh have grown  
And accept it that soon you'll be draggled to the bone  
If yer time to you is worth savin'  
And yuh better start swimmin' or you'll sink like a stone  
For the times they are a changin'

# *The Times They Are A-Changin'*

*Come gather 'round people  
Wherever you roam  
And admit that the waters  
Around you have grown  
And accept it that soon  
You'll be drenched to the bone  
If your time to you is worth savin'  
Then you better start swimmin' or you'll sink like a stone  
For the times they are a-changin'*

*Come writers and critics  
Who prophesize with your pen  
And keep your eyes wide  
The chance won't come again  
And don't speak too soon  
For the wheel's still in spin  
And there's no tellin' who that it's namin'  
For the loser now will be later to win  
For the times they are a-changin'*

*Come senators, congressmen  
Please heed the call  
Don't stand in the doorway  
Don't block up the hall  
For he that gets hurt  
Will be he who has stalled  
There's a battle outside and it is ragin'  
It'll soon shake your windows and rattle your walls  
For the times they are a-changin'*

*Come mothers and fathers  
Throughout the land  
And don't criticize  
What you can't understand  
Your sons and your daughters  
Are beyond your command  
Your old road is rapidly agin'  
Please get out of the new one if you can't lend your hand  
For the times they are a-changin'*

*The line it is drawn*

*The curse it is cast  
The slow one now  
Will later be fast  
As the present now  
Will later be past  
The order is rapidly fadin'  
And the first one now will later be last  
For the times they are a-changin'*

# Os tempos estão mudando

Vem pra cá, pessoal  
Por onde quer que vocês andem  
E admitam que as águas  
Em volta de vocês subiram  
E aceitem que logo  
Vão estar encharcados até os ossos  
Se vocês acham que vale a pena salvar o seu tempo  
Então é melhor começar a nadar pra não afundar como pedra  
Porque os tempos, eles estão mudando

Venham, autores e críticos  
Que profetizam com a pena  
E fiquem de olhos abertos  
A chance não vai voltar  
E não falem cedo demais  
Pois a roda ainda gira  
E não há como saber quem ela vai nomear  
Pois o perdedor agora vai depois vencer  
Porque os tempos, eles estão mudando

Venham, senadores, deputados  
Por favor ouçam o chamado  
Não fiquem parados na porta  
Não travem o corredor  
Pois quem for ferido  
Será quem tiver demorado  
Há uma luta lá fora que está enfurecida  
Ela logo vai sacudir as janelas e balançar as paredes  
Porque os tempos, eles estão mudando

Venham, mães e pais  
De todo o país  
E não critiquem  
O que vocês não entendem  
Seus filhos e filhas  
Não vão mais obedecer  
Sua velha estrada envelhece veloz  
Por favor saiam da nova se não conseguem dar a mão  
Porque os tempos, eles estão mudando

A linha está traçada

A praga está rogada  
A lenta, agora  
Será mais tarde acelerada  
Enquanto o presente agora  
Depois será passado  
A ordem está se apagando rapidamente  
E o primeiro agora vai depois ser último  
Porque os tempos, eles estão mudando

# *Ballad of Hollis Brown*

*Hollis Brown*

*He lived on the outside of town*

*Hollis Brown*

*He lived on the outside of town*

*With his wife and five children*

*And his cabin fallin' down*

*You looked for work and money*

*And you walked a rugged mile*

*You looked for work and money*

*And you walked a rugged mile*

*Your children are so hungry*

*That they don't know how to smile*

*Your baby's eyes look crazy*

*They're a-tuggin' at your sleeve*

*Your baby's eyes look crazy*

*They're a-tuggin' at your sleeve*

*You walk the floor and wonder why*

*With every breath you breathe*

*The rats have got your flour*

*Bad blood it got your mare*

*The rats have got your flour*

*Bad blood it got your mare*

*If there's anyone that knows*

*Is there anyone that cares?*

*You prayed to the Lord above*

*Oh please send you a friend*

*You prayed to the Lord above*

*Oh please send you a friend*

*Your empty pockets tell yuh*

*That you ain't a-got no friend*

*Your babies are crying louder*

*It's pounding on your brain*

*Your babies are crying louder now*

*It's pounding on your brain*

*Your wife's screams are stabbin' you*

*Like the dirty drivin' rain*

*Your grass it is turning black  
There's no water in your well  
Your grass is turning black  
There's no water in your well  
You spent your last lone dollar  
On seven shotgun shells*

*Way out in the wilderness  
A cold coyote calls  
Way out in the wilderness  
A cold coyote calls  
Your eyes fix on the shotgun  
That's hangin' on the wall*

*Your brain is a-bleedin'  
And your legs can't seem to stand  
Your brain is a-bleedin'  
And your legs can't seem to stand  
Your eyes fix on the shotgun  
That you're holdin' in your hand*

*There's seven breezes a-blowin'  
All around the cabin door  
There's seven breezes a-blowin'  
All around the cabin door  
Seven shots ring out  
Like the ocean's pounding roar*

*There's seven people dead  
On a South Dakota farm  
There's seven people dead  
On a South Dakota farm  
Somewhere in the distance  
There's seven new people born*

# Balada de Hollis Brown

Hollis Brown

Ele morava fora da cidade

Hollis Brown

Ele morava fora da cidade

Com a mulher e cinco filhos

E um casebre caindo aos pedaços

Você procurou trabalho e dinheiro

E andou uma milha bem puxada

Você procurou trabalho e dinheiro

E andou uma milha bem puxada

Os seus filhos estão com tanta fome

Que não sabem nem sorrir

Os olhos do seu nenê parecem doidos

Eles estão puxando a sua manga

Os olhos do seu nenê parecem doidos

Eles estão puxando a sua manga

Você anda de um lado pro outro e busca uma razão

A cada respiração que puxa

Os ratos pegaram a sua farinha

A inveja pegou a sua égua

Os ratos pegaram a sua farinha

A inveja pegou a sua égua

Se alguém sabe disso

Será que alguém se importa?

Você rezou ao Deus do céu

Que por favor mandasse um amigo

Você rezou ao Deus do céu

Que por favor mandasse um amigo

Seus bolsos vazios te dizem

Que você não tem amigos

Os seus filhos choram mais alto

Isso te martela o cérebro

Os seus filhos choram mais alto agora

Isso te martela o cérebro

Os gritos da sua mulher te perfuram

Como a chuva pesada e suja

A sua grama vai ficando preta  
Não tem água no seu poço  
A sua grama vai ficando preta  
Não tem água no seu poço  
Você gastou o último dos dólares  
Em sete balas de carabina

Lá no fundo do mato  
Um coiote frio chama  
Lá no fundo do mato  
Um coiote frio chama  
Seus olhos se fixam na arma  
Pendurada na parede

Seu cérebro está sangrando  
E suas pernas não aguentam mais  
Seu cérebro está sangrando  
E suas pernas não aguentam mais  
Seus olhos se fixam na arma  
Que você já tem na mão

Há sete brisas soprando  
Por volta da porta do casebre  
Há sete brisas soprando  
Por volta da porta do casebre  
Sete tiros ressoam  
Como o troar martelante do oceano

Há sete pessoas mortas  
Numa fazenda da Dakota do Sul  
Há sete pessoas mortas  
Numa fazenda da Dakota do Sul  
Em algum ponto bem distante  
Sete novas pessoas nasceram

# *With God on Our Side*

*Oh my name it is nothin'  
My age it means less  
The country I come from  
Is called the Midwest  
I's taught and brought up there  
The laws to abide  
And that the land that I live in  
Has God on its side*

*Oh the history books tell it  
They tell it so well  
The cavalries charged  
The Indians fell  
The cavalries charged  
The Indians died  
Oh the country was young  
With God on its side*

*Oh the Spanish-American  
War had its day  
And the Civil War too  
Was soon laid away  
And the names of the heroes  
I's made to memorize  
With guns in their hands  
And God on their side*

*Oh the First World War, boys  
It closed out its fate  
The reason for fighting  
I never got straight  
But I learned to accept it  
Accept it with pride  
For you don't count the dead  
When God's on your side*

*When the Second World War  
Came to an end  
We forgave the Germans  
And we were friends  
Though they murdered six million*

*In the ovens they fried  
The Germans now too  
Have God on their side*

*I've learned to hate Russians  
All through my whole life  
If another war starts  
It's them we must fight  
To hate them and fear them  
To run and to hide  
And accept it all bravely  
With God on my side*

*But now we got weapons  
Of the chemical dust  
If fire them we're forced to  
Then fire them we must  
One push of the button  
And a shot the world wide  
And you never ask questions  
When God's on your side*

*Through many dark hour  
I've been thinkin' about this  
That Jesus Christ  
Was betrayed by a kiss  
But I can't think for you  
You'll have to decide  
Whether Judas Iscariot  
Had God on his side*

*So now as I'm leavin'  
I'm weary as Hell  
The confusion I'm feelin'  
Ain't no tongue can tell  
The words fill my head  
And fall to the floor  
If God's on our side  
He'll stop the next war*

# Com Deus do nosso lado

Ah, meu nome não é nada  
Minha idade ainda menos  
A terra de onde venho  
É chamada Meio-Oeste  
Foi lá que me criaram e ensinaram  
A respeitar as leis  
E que a terra onde eu vivo  
Tem Deus do seu lado

Ah, os livros de história contam  
Eles contam tão bem  
As cavalarias deram carga  
Os índios tombaram  
As cavalarias deram carga  
Os índios morreram  
Ah, o país era novo  
Com Deus do seu lado

Ah, a Guerra Hispano-Americana  
Teve seu dia  
E a Civil também  
Logo foi deixada pra trás  
E o nome dos heróis  
Me fizeram decorar  
Com armas nas mãos  
E Deus do seu lado

Ah, a Primeira Guerra, rapazes  
Encerrou seu destino  
O motivo da luta  
Eu nunca entendi  
Mas aprendi a aceitar  
Aceitar com orgulho  
Pois você não conta os mortos  
Quando Deus está do seu lado

Quando a Segunda Guerra  
Chegou ao fim  
Perdoamos os alemães  
E ficamos amigos  
Apesar de terem matado seis milhões

Fritos nos seus fornos  
Os alemães também agora  
Têm Deus do seu lado

Aprendi a odiar os russos  
Durante a minha vida inteira  
Se outra guerra começar  
É com eles que havemos de lutar  
Odiar e temer os russos  
Correr e se esconder  
E aceitar tudo com bravura  
Com Deus do meu lado

Mas agora temos armas  
De pó químico  
Se então nos forçam a disparar  
Disparar será necessário  
Um botão apertado  
E um disparo em todo o mundo  
E você nunca faz perguntas  
Quando Deus está do seu lado

Por muitas horas negras  
Andei pensando nisso  
Que Jesus Cristo  
Foi traído por um beijo  
Mas não posso pensar por você  
Você vai ter que decidir  
Se Judas Iscariotes  
Tem Deus do seu lado

Então agora que me despeço  
Estou cansado pra diabo  
A confusão que estou sentindo  
Língua alguma há de dizer  
As palavras me enchem a cabeça  
E caem no chão  
Se Deus está do nosso lado  
Ele vai deter a próxima guerra

# *One Too Many Mornings*

*Down the street the dogs are barkin'  
And the day is a-gettin' dark  
As the night comes in a-fallin'  
The dogs'll lose their bark  
An' the silent night will shatter  
From the sounds inside my mind  
For I'm one too many mornings  
And a thousand miles behind*

*From the crossroads of my doorstep  
My eyes they start to fade  
As I turn my head back to the room  
Where my love and I have laid  
An' I gaze back to the street  
The sidewalk and the sign  
And I'm one too many mornings  
An' a thousand miles behind*

*It's a restless hungry feeling  
That don't mean no one no good  
When ev'rything I'm a-sayin'  
You can say it just as good  
You're right from your side  
I'm right from mine  
We're both just one too many mornings  
An' a thousand miles behind*

# Uma manhã a mais

Lá na rua os cães latindo  
E o dia ficando escuro  
Enquanto cai a noite  
Os cães perdem o latido  
E a noite calada é estilhaçada  
Pelos sons dentro da minha cabeça  
Porque eu estou uma manhã a mais  
E mil quilômetros atrás

Na encruzilhada da minha porta  
Meus olhos vão se apagando  
Enquanto viro a cabeça de novo pro quarto  
Onde meu amor e eu deitamos  
E miro de novo a rua  
A calçada e a placa  
E estou uma manhã a mais  
E mil quilômetros atrás

É uma sensação inquieta e faminta  
Que não diz nada de bom a ninguém  
Quando a tudo que eu digo  
Você pode dizer tanto faz  
Você está certa do seu lado  
Eu estou certo do meu  
Nós dois estamos uma manhã a mais  
E mil quilômetros atrás

# *North Country Blues*

*Come gather 'round friends  
And I'll tell you a tale  
Of when the red iron pits ran plenty  
But the cardboard filled windows  
And old men on the benches  
Tell you now that the whole town is empty*

*In the north end of town  
My own children are grown  
But I was raised on the other  
In the wee hours of youth  
My mother took sick  
And I was brought up by my brother*

*The iron ore poured  
As the years passed the door  
The drag lines an' the shovels they was a-humming  
'Till one day my brother  
Failed to come home  
The same as my father before him*

*Well, a long winter's wait  
From the window I watched  
My friends they couldn't have been kinder  
And my schooling was cut  
As I quit in the spring  
To marry John Thomas, a miner*

*Oh, the years passed again  
And the giving was good  
With the lunch bucket filled every season  
What with three babies born  
The work was cut down  
To a half a day's shift with no reason*

*Then the shaft was soon shut  
And more work was cut  
And the fire in the air, it felt frozen  
'Till a man come to speak  
And he said in one week  
That number eleven was closin'*

*They complained in the East  
They are paying too high  
They say that your ore ain't worth digging  
That it's much cheaper down  
In the South American towns  
Where the miners work almost for nothing*

*So the mining gates locked  
And the red iron rotted  
And the room smelled heavy from drinking  
Where the sad, silent song  
Made the hour twice as long  
As I waited for the sun to go sinking*

*I lived by the window  
As he talked to himself  
This silence of tongues it was building  
Then one morning's wake  
The bed it was bare  
And I's left alone with three children*

*The summer is gone  
The ground's turning cold  
The stores one by one they're a-foldin'  
My children will go  
As soon as they grow  
Well, there ain't nothing here now to hold them*

# Blues do Norte

Venham pra cá, meus amigos  
Que eu vou contar uma história  
De quando as minas de ferro transbordavam  
Mas papelão tapava as janelas  
E os velhos sentados nos bancos  
Te contam agora que a cidade toda está vazia

Na parte norte da cidade  
Os meus filhos já são grandes  
Mas eu fui criado na outra  
Na madrugada da juventude  
Minha mãe ficou doente  
E quem cuidou de mim foi meu irmão

O minério de ferro jorrava  
Enquanto os anos passavam pela porta  
As máquinas e as pás cantavam  
Até que um dia meu irmão  
Não veio pra casa  
Exatamente como um dia meu pai

Bom, um longo inverno de espera  
Eu passei olhando da janela  
Meus amigos não tinham como ser mais generosos  
E o meu tempo de escola acabou  
Quando eu abandonei na primavera  
Pra casar com John Thomas, minerador

Ah, os anos passaram de novo  
E os frutos eram bons  
Com a marmita cheia a cada estação  
E três bebês nascidos  
O trabalho foi cortado  
Pra meio expediente, sem motivo

Então a mina logo fechou  
E mais empregos acabaram  
E o fogo no ar parecia gelado  
Até que um homem veio conversar  
E disse que em uma semana  
Aquele número onze chegava ao fim

Eles reclamaram lá no Leste  
Que estão pagando muito  
Dizem que o minério de vocês não vale a pena  
Que é muito mais barato lá  
Nas cidades da América do Sul  
Onde os mineiros trabalham a troco de quase nada

Então os portões da mina foram trancados  
E o ferro vermelho apodreceu  
E o quarto ficou com cheiro forte de bebida  
Onde o canto triste e silente  
Deixava as horas com o dobro do tamanho  
Enquanto eu esperava que o sol se escondesse

Eu vivia ao lado da janela  
Enquanto ele falava sozinho  
Esse silêncio das línguas foi se avolumando  
Aí no despertar de uma manhã  
A cama estava vazia  
E eu sozinha com três filhos

O verão se foi  
O chão está gelando  
As lojas uma a uma vão fechando  
Meus filhos irão  
Assim que crescerem  
Bom, não tem mais nada aqui pra eles

# *Only a Pawn in Their Game*

*A bullet from the back of a bush took Medgar Evers' blood  
A finger fired the trigger to his name  
A handle hid out in the dark  
A hand set the spark  
Two eyes took the aim  
Behind a man's brain  
But he can't be blamed  
He's only a pawn in their game*

*A South politician preaches to the poor white man  
"You got more than the blacks, don't complain  
You're better than them, you been born with white skin", they explain  
And the Negro's name  
Is used it is plain  
For the politician's gain  
As he rises to fame  
And the poor white remains  
On the caboose of the train  
But it ain't him to blame  
He's only a pawn in their game*

*The deputy sheriffs, the soldiers, the governors get paid  
And the marshals and cops get the same  
But the poor white man's used in the hands of them all like a tool  
He's taught in his school  
From the start by the rule  
That the laws are with him  
To protect his white skin  
To keep up his hate  
So he never thinks straight  
'Bout the shape that he's in  
But it ain't him to blame  
He's only a pawn in their game*

*From the poverty shacks, he looks from the cracks to the tracks  
And the hoofbeats pound in his brain  
And he's taught how to walk in a pack  
Shoot in the back  
With his fist in a clinch  
To hang and to lynch  
To hide 'neath the hood*

*To kill with no pain  
Like a dog on a chain  
He ain't got no name  
But it ain't him to blame  
He's only a pawn in their game.*

*Today, Medgar Evers was buried from the bullet he caught  
They lowered him down as a king  
But when the shadowy sun sets on the one  
That fired the gun  
He'll see by his grave  
On the stone that remains  
Carved next to his name  
His epitaph plain:  
Only a pawn in their game*

# Só um peão no jogo deles

Uma bala de trás de um arbusto tirou o sangue de Medgar Evers  
Um dedo disparou o gatilho para o seu nome  
Uma coronha se ocultou no escuro  
Uma mão soltou a fagulha  
Dois olhos fizeram a mira  
Atrás do cérebro de um homem  
Mas ele não pode ser culpado  
É só um peão no jogo deles

Um político sulista prega aos brancos pobres  
“Vocês têm mais que os negros, não reclamem  
Vocês são melhores que eles, nasceram de pele branca”, eles explicam  
E a palavra negro  
É usada, está claro  
Em prol do político  
Enquanto ele ganha fama  
E os brancos pobres ficam  
No último vagão do trem  
Mas a culpa não é sua  
É só um peão no jogo deles

Os xerifes, delegados, os soldados e governadores são pagos  
E os detetives e policiais também recebem  
Mas o branco pobre é usado nas mãos de todos eles como ferramenta  
Ele aprende na escola  
Desde o início segundo a regra  
De que as leis estão com ele  
Pra proteger sua pele branca  
Pra sustentar seu ódio  
Pra ele nunca pensar direito  
No estado em que se encontra  
Mas a culpa não é sua  
É só um peão no jogo deles

Dos barracos da pobreza, ele olha pelas frestas para os trilhos  
E os cascos lhe martelam os miolos  
E ele aprende a andar num rebanho  
Dar tiros pelas costas  
Com o punho cerrado  
Enforcar e linchar  
Oculto num capuz

Matar sem ter dor  
Como cão na corrente  
Ele não tem mais nome  
Mas a culpa não é sua  
É só um peão no jogo deles

Hoje, Medgar Evers foi enterrado por causa da bala que levou  
Eles o baixaram à terra como um rei  
Mas quando o sol tenebroso pousar naquele  
Que disparou o tiro  
Ele vai ver em sua cova  
Na pedra que resta  
Entalhado junto do seu nome  
Seu epitáfio claro:  
Só um peão no jogo deles

# *Boots of Spanish Leather*

*Oh, I'm sailin' away my own true love  
I'm sailin' away in the morning  
Is there something I can send you from across the sea  
From the place that I'll be landing?*

*No, there's nothin' you can send me, my own true love  
There's nothin' I wish to be ownin'  
Just carry yourself back to me unspoiled  
From across that lonesome ocean*

*Oh, but I just thought you might want something fine  
Made of silver or of golden  
Either from the mountains of Madrid  
Or from the coast of Barcelona*

*Oh, but if I had the stars from the darkest night  
And the diamonds from the deepest ocean  
I'd forsake them all for your sweet kiss  
For that's all I'm wishin' to be ownin'*

*That I might be gone a long time  
And it's only that I'm askin'  
Is there something I can send you to remember me by  
To make your time more easy passin'*

*Oh, how can, how can you ask me again  
It only brings me sorrow  
The same thing I want from you today  
I would want again tomorrow*

*I got a letter on a lonesome day  
It was from her ship a-sailin'  
Saying I don't know when I'll be comin' back again  
It depends on how I'm a-feelin'*

*Well, if you, my love, must think that-a-way  
I'm sure your mind is roamin'  
I'm sure your heart is not with me  
But with the country to where you're goin'*

*So take heed, take heed of the western wind*

*Take heed of the stormy weather  
And yes, there's something you can send back to me  
Spanish boots of Spanish leather*

# Botas de couro espanhol

Ah, um barco me leva pra longe do meu único amor  
Um barco me leva amanhã de manhã  
Tem alguma coisa que eu possa te mandar do outro lado do mar  
Lá de onde eu vou atracar?

Não, não tem nada que você possa mandar, meu único amor  
Não tem nada que eu queira pra mim  
Só traga você, a salvo  
Lá do outro lado do oceano solitário

Ah, mas é que eu pensei que você podia querer alguma coisa boa  
Feita de prata ou de ouro  
Seja das montanhas de Madri  
Ou das praias de Barcelona

Ah, mas se eu tivesse as estrelas da noite mais negra  
E os diamantes do oceano mais fundo  
Desistia de tudo pelo teu beijo suave  
Porque é só isso que eu queria pra mim

É que eu posso ficar bastante tempo longe  
E eu só estou perguntando  
Se tem alguma coisa que possa te mandar pra você lembrar de mim  
Para fazer o tempo passar mais fácil pra você

Ah, como, como é que você pode me perguntar de novo  
Isso só me causa dor  
O mesmo que eu quero de você hoje  
Vou querer outra vez amanhã

Eu recebi uma carta num dia solitário  
Era do navio em que ela singrava  
Dizendo não sei quando vou voltar  
Depende de como eu estiver me sentindo

Bom, se você, meu amor, há de pensar desse jeito  
Tenho certeza que a tua cabeça está viajando  
Tenho certeza que o seu coração não está comigo  
Mas com o país pra onde está indo

Então se cuide, se cuide nesse vento oeste

Se cuide nas águas da tempestade  
E, sim, tem alguma coisa que você pode me mandar  
Botas espanholas de couro espanhol

# *When the Ship Comes In*

*Oh the time will come up  
When the winds will stop  
And the breeze will cease to be breathin'  
Like the stillness in the wind  
'Fore the hurricane begins  
The hour when the ship comes in*

*Oh the seas will split  
And the ship will hit  
And the sands on the shoreline will be shaking  
Then the tide will sound  
And the wind will pound  
And the morning will be breaking*

*Oh the fishes will laugh  
As they swim out of the path  
And the seagulls they'll be smiling  
And the rocks on the sand  
Will proudly stand  
The hour that the ship comes in*

*And the words that are used  
For to get the ship confused  
Will not be understood as they're spoken  
For the chains of the sea  
Will have busted in the night  
And will be buried at the bottom of the ocean*

*A song will lift  
As the mainsail shifts  
And the boat drifts on to the shoreline  
And the sun will respect  
Every face on the deck  
The hour that the ship comes in*

*Then the sands will roll  
Out a carpet of gold  
For your weary toes to be a-touchin'  
And the ship's wise men  
Will remind you once again  
That the whole wide world is watchin'*

*Oh the foes will rise  
With the sleep still in their eyes  
And they'll jerk from their beds and think they're dreamin'  
But they'll pinch themselves and squeal  
And know that it's for real  
The hour when the ship comes in*

*Then they'll raise their hands  
Sayin' we'll meet all your demands  
But we'll shout from the bow your days are numbered  
And like Pharoah's tribe  
They'll be drownded in the tide  
And like Goliath, they'll be conquered*

# Quando o navio aportar

Ah, vai chegar o tempo  
Em que os ventos vão parar  
E a brisa vai deixar de respirar  
Como a calma do vento  
Antes de o furação começar  
Na hora em que o navio aportar

Ah, os mares vão se abrir  
E o navio vai tocar  
E as areias da praia vão estremecer  
E a maré vai soar  
E o vento, surrar  
E a manhã, começar a irromper

Ah, os peixes vão rir  
Ao se afastar da trilha  
E as gaivotas hão de então sorrir  
E as rochas na areia  
Orgulhosas se postam  
Na hora em que o navio aportar

E as palavras usadas  
Pra confundir o navio  
Não serão entendidas quando ditas  
Pois as correntes do mar  
Terão se rompido na noite  
E estarão enterradas no fundo do oceano

Uma canção vai se erguer  
Quando a vela grande pender  
E o navio derivar rumo à costa  
E o sol vai respeitar  
Cada rosto no convés  
Na hora em que o navio aportar

E as areias vão estender  
Um tapete tecido de ouro  
Pra ser tocado pelos nossos pés cansados  
E os sábios do navio  
Vão te lembrar mais uma vez  
Que o mundo inteiro está olhando

Ah, os inimigos vão se erguer  
Com o sono ainda nos olhos  
E pular da cama e achar que estão sonhando  
Mas vão se beliscar e estrilar  
E saber que é de verdade  
Na hora em que o navio aportar

Então vão erguer as mãos  
Dizendo aceitamos todas as suas exigências  
Mas nós vamos gritar da proa seus dias chegaram ao fim  
E como a tribo do faraó  
Eles vão se afogar nas águas  
E como Golias, serão conquistados

# *The Lonesome Death of Hattie Carroll*

*William Zanzinger killed poor Hattie Carroll  
With a cane that he twirled around his diamond ring finger  
At a Baltimore hotel society gath'rin'  
And the cops were called in and his weapon took from him  
As they rode him in custody down to the station  
And booked William Zanzinger for first-degree murder  
But you who philosophize disgrace and criticize all fears  
Take the rag away from your face  
Now ain't the time for your tears*

*William Zanzinger, who at twenty-four years  
Owns a tobacco farm of six hundred acres  
With rich wealthy parents who provide and protect him  
And high office relations in the politics of Maryland  
Reacted to his deed with a shrug of his shoulders  
And swear words and sneering, and his tongue it was snarling  
In a matter of minutes on bail was out walking  
But you who philosophize disgrace and criticize all fears  
Take the rag away from your face  
Now ain't the time for your tears*

*Hattie Carroll was a maid of the kitchen  
She was fifty-one years old and gave birth to ten children  
Who carried the dishes and took out the garbage  
And never sat once at the head of the table  
And didn't even talk to the people at the table  
Who just cleaned up all the food from the table  
And emptied the ashtrays on a whole other level  
Got killed by a blow, lay slain by a cane  
That sailed through the air and came down through the room  
Doomed and determined to destroy all the gentle  
And she never done nothing to William Zanzinger  
But you who philosophize disgrace and criticize all fears  
Take the rag away from your face  
Now ain't the time for your tears*

*In the courtroom of honor, the judge pounded his gavel  
To show that all's equal and that the courts are on the level  
And that the strings in the books ain't pulled and persuaded  
And that even the nobles get properly handled  
Once that the cops have chased after and caught 'em*

*And that the ladder of law has no top and no bottom  
Stared at the person who killed for no reason  
Who just happened to be feelin' that way without warnin'  
And he spoke through his cloak, most deep and distinguished  
And handed out strongly, for penalty and repentance  
William Zanzinger with a six-month sentence  
Oh, but you who philosophize disgrace and criticize all fears  
Bury the rag deep in your face  
For now's the time for your tears*

# A morte abandonada de Hattie Carroll

William Zanzinger matou a pobre Hattie Carroll  
Com uma bengala que rodava em volta do anular com anel de diamante  
Numa reunião da sociedade de Baltimore num hotel  
E chamaram a polícia e lhe tiraram a arma  
Enquanto o levavam em custódia até a delegacia  
E fichavam William Zanzinger por homicídio doloso  
Mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos  
Afastem esse trapo do rosto  
Agora não é hora dessas lágrimas

William Zanzinger, que aos vinte e quatro anos de idade  
É dono de uma plantação de tabaco de seiscentos acres  
Com pais muito ricos que cuidam dele e o protegem  
E amigos no alto escalão e na política de Maryland  
Reagiu ao seu ato com um dar de ombros  
E palavrões e zombarias, e sua língua rosnavia  
Em questão de minutos já saía depois da fiança  
Mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos  
Afastem esse trapo do rosto  
Agora não é hora dessas lágrimas

Hattie Carroll trabalhava na cozinha  
Tinha cinquenta e um anos de idade e deu à luz dez filhos  
Que levavam os pratos e tiravam o lixo  
E ela nunca sentou na cabeceira da mesa  
Nem chegava a falar com as pessoas à mesa  
Aquela que só tirava a comida da mesa e  
Esvaziava os cinzeiros num outro andar  
Foi morta por um golpe, derrubada por uma bengala  
Que singrou pelos ares e desceu pelo salão  
Condenada e determinada a destruir todos os mansos  
E ela nunca tinha feito nada a William Zanzinger  
Mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos  
Afastem esse trapo do rosto  
Agora não é hora dessas lágrimas

No tribunal solene o juiz bateu o martelo  
Para mostrar que tudo é igual e o tribunal é reto e liso  
E que os pauzinhos dos códigos não são mexidos e convencidos  
E que até os nobres são tratados como devido  
Depois que os policiais correram atrás e os pegaram

E que a escada da lei não tem fundo e não tem pico  
Encarou a pessoa que matou sem motivo  
Que simplesmente estava a fim, sem mais nem menos  
E falou de trás da capa, gravíssimo e distinto  
E ditou vigorosamente, como pena e castigo,  
Para William Zanzinger uma sentença de seis meses  
Ah, mas vocês que filosofam a desgraça e que criticam os medos todos  
Enfiem bem esse trapo do rosto  
Pois agora é hora dessas lágrimas

# *Restless Farewell*

*Oh all the money that in my whole life I did spend  
Be it mine right or wrongfully  
I let it slip gladly past the hands of my friends  
To tie up the time most forcefully  
But the bottles are done  
We've killed each one  
And the table's full and overflowed  
And the corner sign  
Says it's closing time  
So I'll bid farewell and be down the road*

*Oh ev'ry girl that ever I've touched  
I did not do it harmfully  
And ev'ry girl that ever I've hurt  
I did not do it knowin'ly  
But to remain as friends  
And make amends  
You need the time and stay behind  
And since my feet are now fast  
And point away from the past  
I'll bid farewell and be down the line*

*Oh ev'ry foe that ever I faced  
The cause was there before we came  
And ev'ry cause that ever I fought  
I fought it full without regret or shame  
But the dark does die  
As the curtain is drawn and somebody's eyes  
Must meet the dawn  
And if I see the day  
I'd only have to stay  
So I'll bid farewell in the night and be gone*

*Oh ev'ry thought that's strung a knot in my mind  
I might go insane if it couldn't be sprung  
But it's not to stand naked under unknownin' eyes  
It's for myself and my friends my stories are sung  
But the time ain't tall, yet on time you depend  
And no word is possessed by no special friend  
And though the line is cut  
It ain't quite the end*

*I'll just bid farewell till we meet again*

*Oh a false clock tries to tick out my time  
To disgrace, distract, and bother me  
And the dirt of gossip blows into my face  
And the dust of rumors covers me  
But if the arrow is straight  
And the point is slick  
It can pierce through dust no matter how thick  
So I'll make my stand  
And remain as I am  
And bid farewell and not give a damn*

# Adeus intranquilo

Ah, toda a grana que eu gastei na vida toda  
Seja minha ou pelo bem ou pelo mal  
Deixei correr feliz pelas mãos dos amigos  
Pra segurar bem firme as pontas  
Mas as garrafas acabaram  
Matamos uma a uma  
E a mesa está cheia, lotada  
E a placa na esquina  
Diz que é hora de fechar  
Então eu digo adeus e desço a rua

Ah, cada mulher que eu já toquei  
Eu não toquei pra machucar  
E cada mulher que acabei ferindo  
Não feri consciente  
Mas pra continuar como amigos  
E fazer as pazes  
Você precisa de tempo e de recolhimento  
E como os meus pés são agora velozes  
E apontam pro oposto do passado  
Eu digo adeus e desço a rua

Ah, cada inimigo que eu já encarei  
A causa estava lá já antes de nós  
E cada causa por que eu lutei  
Me viu lutar sem arrependimento nem vergonha  
Mas as trevas morrem sim  
Enquanto a cortina se fecha e os olhos de alguém  
Precisam enfrentar a aurora  
E se eu vi o dia  
Só tenho que ficar  
Então eu digo adeus na noite e sumo

Ah, cada ideia que me deu um nó na cabeça  
Eu podia enlouquecer se ele não se desfizesse  
Mas não é pra me pôr nu diante de olhos inocentes  
É pra mim e pros meus amigos que eu canto essas histórias  
Mas o tempo não é muito, mas você confia nele  
E nenhum amigo especial detém alguma palavra  
E embora a linha esteja cortada  
Ainda não é bem o fim

Eu só digo adeus até nos vermos de novo

Ah, um relógio falso tenta apagar o meu tempo  
Me pôr em desgraça, me distrair, me irritar  
E o pó da fofoca me sopra no rosto  
E me cobre a poeira dos boatos  
Mas se a seta é reta  
E a ponta, aguda  
Perfura a poeira por mais densa que seja  
Então vou marcar minha posição  
E continuar como estou  
E digo adeus e não estou nem aí

# *Eternal Circle*

*I sang the song slowly  
As she stood in the shadows  
She stepped to the light  
As my silver strings spun  
She called with her eyes  
To the tune I's a-playin'  
But the song it was long  
And I'd only begun*

*Through a bullet of light  
Her face was reflectin'  
The fast fading words  
That rolled from my tongue  
With a long-distance look  
Her eyes was on fire  
But the song it was long  
And there was more to be sung*

*My eyes danced a circle  
Across her clear outline  
With her head tilted sideways  
She called me again  
As the tune drifted out  
She breathed hard through the echo  
But the song it was long  
And it was far to the end*

*I glanced at my guitar  
And played it pretendin'  
That of all the eyes out there  
I could see none  
As her thoughts pounded hard  
Like the pierce of an arrow  
But the song it was long  
And it had to get done*

*As the tune finally folded  
I laid down the guitar  
Then looked for the girl  
Who'd stayed for so long  
But her shadow was missin'*

*For all of my searchin'  
So I picked up my guitar  
And began the next song*

# Ciclo eterno

Eu cantava a canção devagar  
Com ela parada na sombra  
Ela veio até a luz  
Enquanto giravam minhas cordas de prata  
Chamou com os olhos  
Ao som do que eu estava tocando  
Mas a canção era longa  
E eu mal tinha começado

Através de um disparo de luz  
O rosto dela refletia  
As palavras que logo sumiam  
Ao correrem da minha língua  
Com um olhar telescópico  
Seus olhos estavam em chamas  
Mas a canção era longa  
E ainda havia o que cantar

Meus olhos dançavam num círculo  
Em volta do seu contorno claro  
Ela com a cabeça de lado  
Ela me chamava de novo  
Enquanto a melodia se afastava  
Ela respirava pesado no eco  
Mas a canção era longa  
E estava longe do fim

Dei uma olhada pro violão  
E toquei fingindo  
Que de todos os olhos ali  
Não enxergava nenhum  
Enquanto as ideias dela batiam forte  
Como a ponta de uma seta  
Mas a canção era longa  
E tinha que ser cantada

Quando a melodia finalmente se fechou  
Eu larguei o violão  
Aí procurei a garota  
Que tinha ficado tanto tempo  
Mas sua sombra não estava mais ali

Por mais que eu buscasse  
Então peguei o violão  
E comecei a próxima canção

# *Paths of Victory*

*Trails of troubles  
Roads of battles  
Paths of victory  
I shall walk*

*The trail is dusty  
And my road it might be rough  
But the better roads are waiting  
And boys it ain't far off*

*Trails of troubles  
Roads of battles  
Paths of victory  
We shall walk*

*I walked down by the river  
I turned my head up high  
I saw that silver linin'  
That was hangin' in the sky*

*Trails of troubles  
Roads of battles  
Paths of victory  
We shall walk*

*The evenin' dusk was rollin'  
I was walking down the track  
There was a one-way wind a-blowin'  
And it was blowin' at my back*

*Trails of troubles  
Roads of battles  
Paths of victory  
We shall walk*

*The gravel road is bumpy  
It's a hard road to ride  
But there's a clearer road a-waitin'  
With the cinders on the side*

*Trails of troubles*

*Roads of battles  
Paths of victory  
We shall walk*

*That evening train was rollin'  
The hummin' of its wheels  
My eyes they saw a better day  
As I looked across the fields*

*Trails of troubles  
Roads of battles  
Paths of victory  
We shall walk*

*The trail is dusty  
The road it might be rough  
But the good road is a-waitin'  
And boys it ain't far off*

*Trails of troubles  
Roads of battles  
Paths of victory  
We shall walk*

# Vias de vitória

Caminhos de encrencas  
Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Hei de trilhar

A trilha é de terra  
E pode ser dura minha estrada  
Mas estradas melhores me aguardam  
E, olha, nem estão longe

Caminhos de encrencas  
Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Havemos de trilhar

Caminhei junto ao rio  
Ergui bem a cabeça  
Vi o lado bom das nuvens  
Que pendiam lá do céu

Caminhos de encrencas  
Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Havemos de trilhar

O crepúsculo chegava  
Eu andava pela trilha  
Tinha um vento de mão única  
Que me vinha pelas costas

Caminhos de encrencas  
Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Havemos de trilhar

A estrada de pedra é irregular  
É uma estrada difícil de trilhar  
Mas tem uma estrada mais limpa esperando  
Com os blocos laterais

Caminhos de encrencas

Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Havemos de trilhar

O trem daquela noite já rodava  
Já zuniam suas rodas  
Meus olhos viram um dia melhor  
Quando eu olhei pro outro lado do campo

Caminhos de encrencas  
Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Havemos de trilhar

A trilha é poeirenta  
Pode ser dura a estrada  
Mas a estrada boa está à espera  
E, olha, nem está tão longe

Caminhos de encrencas  
Estradas de batalhas  
Vias de vitória  
Havemos de trilhar

# *Only a Hobo*

*As I was out walking on a corner one day  
I spied an old hobo, in a doorway he lay  
His face was all grounded in the cold sidewalk floor  
And I guess he'd been there for the whole night or more*

*Only a hobo, but one more is gone  
Leavin' nobody to sing his sad song  
Leavin' nobody to carry him home  
Only a hobo, but one more is gone*

*A blanket of newspaper covered his head  
As the curb was his pillow, the street was his bed  
One look at his face showed the hard road he'd come  
And a fistful of coins showed the money he bummed*

*Only a hobo, but one more is gone  
Leavin' nobody to sing his sad song  
Leavin' nobody to carry him home  
Only a hobo, but one more is gone*

*Does it take much of a man to see his whole life go down  
To look up on the world from a hole in the ground  
To wait for your future like a horse that's gone lame  
To lie in the gutter and die with no name?*

*Only a hobo, but one more is gone  
Leavin' nobody to sing his sad song  
Leavin' nobody to carry him home  
Only a hobo, but one more is gone*

# Só um vagabundo

Quando eu estava um dia caminhando numa esquina  
Percebi um vagabundo, deitado à frente de uma porta  
Rosto aterrado no frio piso da calçada  
E acho que passou a noite toda ali, ou mais

Só um vagabundo, mas um a mais se foi  
Sem deixar quem cantasse sua música triste  
Sem deixar quem o carregasse pra casa  
Só um vagabundo, mas um a mais se foi

Um cobertor de jornal lhe cobria a cabeça  
Enquanto o meio-fio era seu travesseiro, a rua, sua cama  
Era só olhar pra aquele rosto e ver a dura estrada que o trouxe  
E um punhado de moedas mostrava o que ganhou de esmola

Só um vagabundo, mas um a mais se foi  
Sem deixar quem cantasse sua música triste  
Sem deixar quem o carregasse pra casa  
Só um vagabundo, mas um a mais se foi

Será que custa muito pra um homem ver sua vida inteira caída  
Olhar pro mundo estando dentro de um buraco  
Esperar pelo futuro como um cavalo que ficou manco  
Ficar estendido na sarjeta e morrer sem ter nome?

Só um vagabundo, mas um a mais se foi  
Sem deixar quem cantasse sua música triste  
Sem deixar quem o carregasse pra casa  
Só um vagabundo, mas um a mais se foi

# *Lay Down Your Weary Tune*

*Lay down your weary tune, lay down  
Lay down the song you strum  
And rest yourself 'neath the strength of strings  
No voice can hope to hum*

*Struck by the sounds before the sun  
I knew the night had gone  
The morning breeze like a bugle blew  
Against the drums of dawn*

*Lay down your weary tune, lay down  
Lay down the song you strum  
And rest yourself 'neath the strength of strings  
No voice can hope to hum*

*The ocean wild like an organ played  
The seaweed's wove its strands  
The crashin' waves like cymbals clashed  
Against the rocks and sands*

*Lay down your weary tune, lay down  
Lay down the song you strum  
And rest yourself 'neath the strength of strings  
No voice can hope to hum*

*I stood unwound beneath the skies  
And clouds unbound by laws  
The cryin' rain like a trumpet sang  
And asked for no applause*

*Lay down your weary tune, lay down  
Lay down the song you strum  
And rest yourself 'neath the strength of strings  
No voice can hope to hum*

*The last of leaves fell from the trees  
And clung to a new love's breast  
The branches bare like a banjo played  
To the winds that listened best*

*I gazed down in the river's mirror*

*And watched its winding strum  
The water smooth ran like a hymn  
And like a harp did hum*

*Lay down your weary tune, lay down  
Lay down the song you strum  
And rest yourself 'neath the strength of strings  
No voice can hope to hum*

# Largue essa melodia cansada

Largue essa melodia cansada, largue  
Largue a canção que você arranha  
E repouse à sombra da força das cordas  
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

Impressionado com os sons que antecedem o sol  
Eu sabia que a noite passou  
A brisa da manhã soava um clarim  
Contra os tambores da aurora

Largue essa melodia cansada, largue  
Largue a canção que você arranha  
E repouse à sombra da força das cordas  
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

O oceano louco como um órgão tocava  
As algas teciam meadas  
O estrondo das ondas troava címbalos  
Contra as rochas e a areia

Largue essa melodia cansada, largue  
Largue a canção que você arranha  
E repouse à sombra da força das cordas  
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

Fiquei de pé, desfeito sob os céus  
E nuvens libertas das leis  
O choro da chuva cantava um trompete  
E não pedia aplauso algum

Largue essa melodia cansada, largue  
Largue a canção que você arranha  
E repouse à sombra da força das cordas  
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

As folhas finais despencaram das árvores  
Se agarraram ao seio de um novo amor  
Os ramos nus tocavam como um banjo  
Pros ventos que ouviam melhor

Eu olhava no espelho do rio

E via seu acompanhamento sinuoso  
A água lisa corria como um hino  
E como harpa murmurava

Largue essa melodia cansada, largue  
Largue a canção que você arranha  
E repouse à sombra da força das cordas  
Que voz alguma há de sonhar cantarolar

# *Percy's Song*

*Bad news, bad news  
Come to me where I sleep  
Turn, turn, turn again  
Sayin' one of your friends  
Is in trouble deep  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*Tell me the trouble  
Tell once to my ear  
Turn, turn, turn again  
Joliet prison  
And ninety-nine years  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*Oh what's the charge  
Of how this came to be  
Turn, turn, turn again  
Manslaughter  
In the highest of degree  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*I sat down and wrote  
The best words I could write  
Turn, turn, turn again  
Explaining to the judge  
I'd be there on Wednesday night  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*Without a reply  
I left by the moon  
Turn, turn, turn again  
And was in his chambers  
By the next afternoon  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*Could ya tell me the facts?*

*I said without fear  
Turn, turn, turn again  
That a friend of mine  
Would get ninety-nine years  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*A crash on the highway  
Flew the car to a field  
Turn, turn, turn again  
There was four persons killed  
And he was at the wheel  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*But I knew him as good  
As I'm knowin' myself  
Turn, turn, turn again  
And he wouldn't harm a life  
That belonged to someone else  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*The judge spoke  
Out of the side of his mouth  
Turn, turn, turn again  
Sayin', "The witness who saw  
He left little doubt"  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*That may be true  
He's got a sentence to serve  
Turn, turn, turn again  
But ninety-nine years  
He just don't deserve  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*Too late, too late  
For his case it is sealed  
Turn, turn, turn again  
His sentence is passed  
And it cannot be repealed  
Turn, turn to the rain*

*And the wind*

*But he ain't no criminal  
And his crime it is none  
Turn, turn, turn again  
What happened to him  
Could happen to anyone  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*And at that the judge jerked forward  
And his face it did freeze  
Turn, turn, turn again  
Sayin', "Could you kindly leave  
My office now, please"  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*Well his eyes looked funny  
And I stood up so slow  
Turn, turn, turn again  
With no other choice  
Except for to go  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*I walked down the hallway  
And I heard his door slam  
Turn, turn, turn again  
I walked down the courthouse stairs  
And I did not understand  
Turn, turn to the rain  
And the wind*

*And I played my guitar  
Through the night to the day  
Turn, turn, turn again  
And the only tune  
My guitar could play  
Was, "Oh the Cruel Rain  
And the Wind"*

# A canção de Percy

Más notícias, más notícias  
Venham me encontrar onde eu durmo  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Dizendo que um dos seus amigos  
Está com graves problemas  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Me contem o problema  
Contem uma vez no meu ouvido  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Prisão de Joliet  
E noventa e nove anos  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Ah, qual a acusação  
De como isso pôde acontecer  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Assassinato  
Mais que doloso  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Eu sentei e escrevi  
As melhores palavras que consegui  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Explicando ao juiz  
Que estaria ali quarta à noite  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Sem resposta  
Eu saí à luz da lua  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
E estava nos aposentos dele  
Na tarde seguinte  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Dá pra me dizer o que aconteceu?

Eu disse sem medo  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Que um amigo meu  
Ia pegar noventa e nove anos  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Um acidente na estrada  
Jogou o carro ao campo  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Houve quatro mortos  
E ele estava dirigindo  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Mas eu conhecia ele tão bem  
Quanto me conheço  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
E não faria mal a uma vida  
Que fosse de outra pessoa  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

O juiz se pronunciou  
Pelo canto da boca  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Dizendo, “a testemunha que viu  
Deixou poucas dúvidas”  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Pode ser verdade  
Ele recebeu uma sentença pra cumprir  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Mas noventa e nove anos  
Ele simplesmente não merece  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Tarde, tarde demais  
Pois seu caso está lacrado  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Sua sentença proferida  
E não pode ser revista  
Voltem, voltem-se à chuva

E ao vento

Mas ele não é criminoso  
E seu crime não há  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
O que aconteceu com ele  
Podia ser com qualquer um  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

E com isso o juiz se aprumou num salto  
E seu rosto congelou  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Dizendo, “o senhor teria a bondade  
De sair do meu escritório?”  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Bom, ele estava com um olhar estranho  
E eu levantei tão devagar  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Sem outra escolha  
A não ser ir embora  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

Eu desci o corredor  
E ouvi sua porta bater  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
Desci a escadaria do tribunal  
E não entendi  
Voltem, voltem-se à chuva  
E ao vento

E toquei meu violão  
Noite adentro até o dia  
Voltem, voltem, voltem outra vez  
E a única música  
Que meu violão conseguia  
Era, “Ah, chuva cruel  
E o vento”

# *Guess I'm Doin' Fine*

*Well, I ain't got my childhood  
Or friends I once did know  
No, I ain't got my childhood  
Or friends I once did know  
But I still got my voice left  
I can take it anywhere I go  
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*And I've never had much money  
But I'm still around somehow  
No, I've never had much money  
But I'm still around somehow  
Many times I've bended  
But I ain't never yet bowed  
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*Trouble, oh trouble  
I've trouble on my mind  
Trouble, oh trouble  
Trouble on my mind  
But the trouble in the world, Lord  
Is much more bigger than mine  
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*And I never had no armies  
To jump at my command  
No, I ain't got no armies  
To jump at my command  
But I don't need no armies  
I got me one good friend  
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*I been kicked and whipped and trampled on  
I been shot at just like you  
I been kicked and whipped and trampled on  
I been shot at just like you  
But as long as the world keeps a-turnin'  
I just keep a-turnin' too  
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

*Well, my road might be rocky*

*The stones might cut my face  
My road it might be rocky  
The stones might cut my face  
But as some folks ain't got no road at all  
They gotta stand in the same old place  
Hey, hey, so I guess I'm doin' fine*

# Acho que estou legal

Então, eu não tenho a minha infância  
Nem amigos das antigas  
Não, não tenho a minha infância  
Nem amigos das antigas  
Mas tenho ainda a minha voz  
Que posso levar aonde for  
Olha só, acho que eu estou legal

Nunca tive muita grana  
Mas ainda dou um jeito de estar por aí  
Não eu nunca tive muita grana  
Mas ainda dou um jeito de estar por aí  
Muitas vezes eu dobrei  
Mas ainda nunca me curvei  
Olha só, acho que eu estou legal

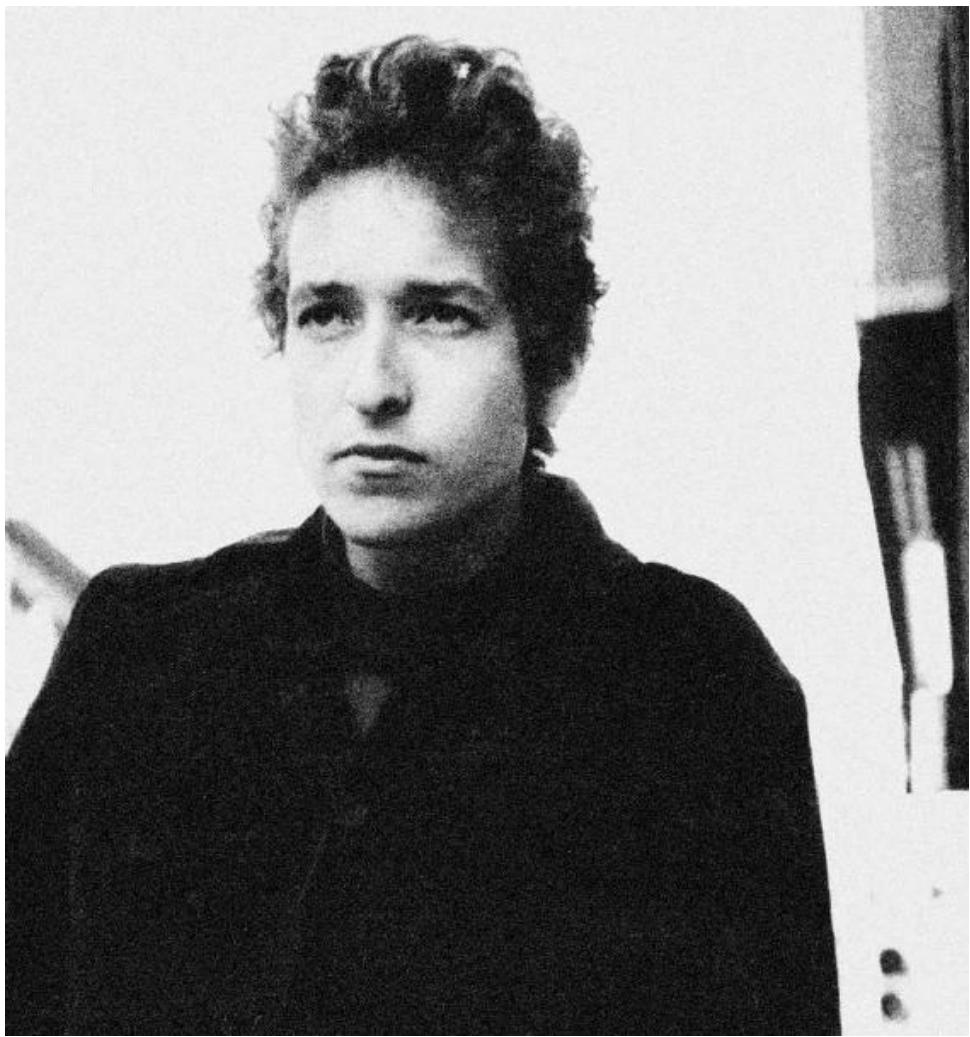
Problemas, ah, problemas  
Eu só penso nos problemas  
Problemas, ah, problemas  
Eu só penso nos problemas  
Mas os problemas deste mundo, Senhor  
São bem maiores do que os meus  
Olha só, acho que eu estou legal

E eu nunca tive exércitos  
Prontos pra me obedecer  
Não, eu nunca tive exércitos  
Prontos pra me obedecer  
Mas não preciso de exércitos  
Eu tenho um bom amigo  
Olha só, acho que eu estou legal

Fui chutado, fustigado e pisoteado  
Fui alvo de tiros, bem como você  
Fui chutado, fustigado e pisoteado  
Fui alvo de tiros, bem como você  
Mas enquanto o mundo rodar  
Eu fico rodando também  
Olha só, acho que eu estou legal

Então, a minha estrada pode ser pedregosa

As pedras podem me cortar a cara  
A minha estrada pode ser pedregosa  
As pedras podem me cortar a cara  
Mas como tem gente que nem estrada tem  
Eles têm que ficar no mesmíssimo lugar  
Olha só, acho que eu estou legal



# Another Side of Bob Dylan

# Outro lado de Bob Dylan

All I Really Want to Do

A única coisa que eu quero fazer

Black Crow Blues

Blues do corvo negro

Spanish Harlem Incident

Incidente no Spanish Harlem

Chimes of Freedom

Carrilhões da liberdade

I Shall Be Free No. 10

Hei de ser livre, nº 10

To Ramona

Para Ramona

Motorpsycho Nightmare

Pesadelo motopsicose

My Back Pages

Minhas páginas viradas

I Don't Believe You (She Acts Like We Never Have Met)

Não acredito em você (Ela faz de conta que a gente nem se conhece)

Ballad in Plain D

Balada em ré sem enfeites

It Ain't Me, Babe

Não sou eu, amor

## LETRAS ADICIONAIS

Denise

Denise

If You Gotta Go, Go Now (Or Else You Got to Stay All Night)

Se tem que ir, vá já (Ou vai ter que ficar a noite toda)

Mama, You Been on My Mind

Amor, você não me sai da cabeça

Playboys and Playgirls

Playboys e playgirls



# *All I Really Want to Do*

*I ain't lookin' to compete with you*

*Beat or cheat or mistreat you*

*Simplify you, classify you*

*Deny, defy or crucify you*

*All I really want to do*

*Is, baby, be friends with you*

*No, and I ain't lookin' to fight with you*

*Frighten you or tighten you*

*Drag you down or drain you down*

*Chain you down or bring you down*

*All I really want to do*

*Is, baby, be friends with you*

*I ain't lookin' to block you up*

*Shock or knock or lock you up*

*Analyze you, categorize you*

*Finalize you or advertise you*

*All I really want to do*

*Is, baby, be friends with you*

*I don't want to straight-face you*

*Race or chase you, track or trace you*

*Or disgrace you or displace you*

*Or define you or confine you*

*All I really want to do*

*Is, baby, be friends with you*

*I don't want to meet your kin*

*Make you spin or do you in*

*Or select you or dissect you*

*Or inspect you or reject you*

*All I really want to do*

*Is, baby, be friends with you*

*I don't want to fake you out*

*Take or shake or forsake you out*

*I ain't lookin' for you to feel like me*

*See like me or be like me*

*All I really want to do*

*Is, baby, be friends with you*

# A única coisa que eu quero fazer

Eu não quero competir com você  
Ganhar, te enganar ou maltratar  
Te simplificar ou classificar  
Negar, desafiar ou te crucificar  
A única coisa que eu quero fazer  
Querida, é ser seu amigo

Não, e não quero brigar com você  
Te pôr medo ou te pôr tensa  
Pôr pra baixo ou pôr pra fora  
Acorrentar ou te desanimar  
A única coisa que eu quero fazer  
Querida, é ser seu amigo

Eu não quero te travar  
Te chocar, enrolar ou te trancar  
Te analisar ou categorizar  
Finalizar ou propagandear  
A única coisa que eu quero fazer  
Querida, é ser seu amigo

Eu não quero te encarar cara de pau  
Ser páreo, ser vário ou contrário,  
Ser sua desgraça ou tirar seu lugar  
Te definir ou confinar  
A única coisa que eu quero fazer  
Querida, é ser seu amigo

Não quero conhecer os seus parentes  
Te ver de frente ou indecente  
Te selecionar ou dissecar  
Te inspecionar ou rejeitar  
A única coisa que eu quero fazer  
Querida, é ser seu amigo

Eu não quero te falsear  
Pegar, abalar ou te abandonar  
Não quero que você se sinta como eu  
Nem veja nem seja como eu  
A única coisa que eu quero fazer  
Querida, é ser seu amigo

# *Black Crow Blues*

*I woke in the mornin', wand'rin'  
Wasted and worn out  
I woke in the mornin', wand'rin'  
Wasted and worn out  
Wishin' my long-lost lover  
Will walk to me, talk to me  
Tell me what it's all about*

*I was standin' at the side road  
Listenin' to the billboard knock  
Standin' at the side road  
Listenin' to the billboard knock  
Well, my wrist was empty  
But my nerves were kickin'  
Tickin' like a clock*

*If I got anything you need, babe  
Let me tell you in front  
If I got anything you need, babe  
Let me tell you in front  
You can come to me sometime  
Night time, day time  
Any time you want*

*Sometimes I'm thinkin' I'm  
Too high to fall  
Sometimes I'm thinkin' I'm  
Too high to fall  
Other times I'm thinkin' I'm  
So low I don't know  
If I can come up at all*

*Black crows in the meadow  
Across a broad highway  
Black crows in the meadow  
Across a broad highway  
Though it's funny, honey  
I just don't feel much like a  
Scarecrow today*

# Blues do corvo negro

Acordei hoje de manhã, vagando

Bêbado e gasto

Acordei hoje de manhã, vagando

Bêbado e gasto

Querendo que meu amor perdido

Viesse me ver, falasse comigo

Pra me dizer qual é o motivo

Eu estava parado à beira da estrada

Ouvindo o outdoor bater

Parado à beira da estrada

Ouvindo o outdoor bater

Bom, meu punho estava vazio

Mas meus nervos latejavam

Batiam como um relógio

Se eu tiver alguma coisa que você quer, amor

Deixa eu te dizer já de cara

Se eu tiver alguma coisa que você quer, amor

Deixa eu te dizer já de cara

Pode vir me procurar uma hora dessas

De noite, de dia

Quando você quiser

Às vezes eu penso que estou

Alto demais pra cair

Às vezes eu penso que estou

Alto demais pra cair

Outras vezes eu penso que estou

Tão baixo que não acho

Que consiga subir de verdade

Corvos negros no campo

Do outro lado de uma estrada larga

Corvos negros no campo

Do outro lado de uma estrada larga

Pode ser engraçado, querida

Mas hoje eu não estou muito

Pra espantalho

# *Spanish Harlem Incident*

*Gypsy gal, the hands of Harlem  
Cannot hold you to its heat  
Your temperature's too hot for taming  
Your flaming feet burn up the street  
I am homeless, come and take me  
Into reach of your rattling drums  
Let me know, babe, about my fortune  
Down along my restless palms*

*Gypsy gal, you got me swallowed  
I have fallen far beneath  
Your pearly eyes, so fast an' slashing  
An' your flashing diamond teeth  
The night is pitch black, come an' make my  
Pale face fit into place, ah, please!  
Let me know, babe, I'm nearly drowning  
If it's you my lifelines trace*

*I been wond'rin' all about me  
Ever since I seen you there  
On the cliffs of your wildcat charms I'm riding  
I know I'm 'round you but I don't know where  
You have slayed me, you have made me  
I got to laugh halfways off my heels  
I got to know, babe, will you surround me?  
So I can tell if I'm really real*

# Incidente no Spanish Harlem

Cigana, as mãos do Harlem  
Não conseguem te prender no seu calor  
Sua temperatura é alta demais pra ser domada  
Seus pés em chamas queimam rua acima  
Eu sou sem-teto, venha me levar  
Pra perto dos seus tambores barulhentos  
Me informe, querida, o meu destino  
Nessas minhas palmas inquietas

Cigana, você me engoliu  
Caí muito abaixo  
Dos seus olhos perolados, tão rápidos e cortantes  
E seus dentes luzentes de brilhantes  
A noite é negra como o breu, venha colocar  
Meu rosto pálido no lugar, ah, por favor!  
Me informe, querida, eu estou quase afogado  
Se é você que as minhas linhas da vida desenham

Ando pensando em tudo a meu respeito  
Desde que te vi por aqui  
Estou andando pela beirada do seu encanto de lince  
Sei que te contorno mas não sei onde estou  
Você me matou, você me refez  
Pude rir a caminho do tombo  
Eu preciso saber, querida, você vai me cercar?  
Pra eu poder saber se sou de verdade na verdade

# *Chimes of Freedom*

*Far between sundown's finish an' midnight's broken toll  
We ducked inside the doorway, thunder crashing  
As majestic bells of bolts struck shadows in the sounds  
Seeming to be the chimes of freedom flashing  
Flashing for the warriors whose strength is not to fight  
Flashing for the refugees on the unarmed road of flight  
An' for each an' ev'ry underdog soldier in the night  
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*In the city's melted furnace, unexpectedly we watched  
With faces hidden while the walls were tightening  
As the echo of the wedding bells before the blowin' rain  
Dissolved into the bells of the lightning  
Tolling for the rebel, tolling for the rake  
Tolling for the luckless, the abandoned an' forsaked  
Tolling for the outcast, burnin' constantly at stake  
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Through the mad mystic hammering of the wild ripping hail  
The sky cracked its poems in naked wonder  
That the clinging of the church bells blew far into the breeze  
Leaving only bells of lightning and its thunder  
Striking for the gentle, striking for the kind  
Striking for the guardians and protectors of the mind  
An' the unpawned painter behind beyond his rightful time  
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Through the wild cathedral evening the rain unraveled tales  
For the disrobed faceless forms of no position  
Tolling for the tongues with no place to bring their thoughts  
All down in taken-for-granted situations  
Tolling for the deaf an' blind, tolling for the mute  
Tolling for the mistreated, mateless mother, the mistitled prostitute  
For the misdemeanor outlaw, chased an' cheated by pursuit  
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Even though a cloud's white curtain in a far-off corner flashed  
An' the hypnotic splattered mist was slowly lifting  
Electric light still struck like arrows, fired but for the ones  
Condemned to drift or else be kept from drifting  
Tolling for the searching ones, on their speechless, seeking trail*

*For the lonesome-hearted lovers with too personal a tale  
An' for each unharmed, gentle soul misplaced inside a jail  
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

*Starry-eyed an' laughing as I recall when we were caught  
Trapped by no track of hours for they hanged suspended  
As we listened one last time an' we watched with one last look  
Spellbound an' swallowed 'til the tolling ended  
Tolling for the aching ones whose wounds cannot be nursed  
For the countless confused, accused, misused, strung-out ones an' worse  
An' for every hung-up person in the whole wide universe  
An' we gazed upon the chimes of freedom flashing*

# Carrilhões da liberdade

Bem entre o final do pôr do sol e a badalada torta da meia-noite  
Nos encolhemos na entrada da casa, trovão troando  
Enquanto majestosos sinos de raios riscavam sombras nos sons  
Parecendo os carrilhões da liberdade rebrilhando  
Rebrilhando por guerreiros cuja força é não lutar  
Rebrilhando por refugiados da estrada desarmada das fugas  
E por cada um dos soldados oprimidos na noite  
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Na fornalha derretida da cidade, inesperadamente assistimos  
Com o rosto escondido enquanto estreitam-se as paredes  
Enquanto o eco dos sinos das bodas diante da chuva que sopra  
Dissolviam-se nos sinos do relâmpago  
Dobrando pelos rebeldes, dobrando pelo libertino  
Dobrando pelos desafortunados, abandonados e esquecidos  
Dobrando pelos marginais, que ardem todo o tempo na fogueira  
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Com o louco martelar místico do ensandecido granizo cortante  
O céu estourava poemas em desnudo encantamento  
Que a resistência dos sinos da igreja soprava longe na brisa  
Deixando apenas sinos de relâmpago e seu trovão  
Batendo pelos mansos, batendo pelos generosos  
Batendo pelos guardiões e protetores da mente  
E o pintor sem penhor por trás além de seu tempo devido  
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Na louca noite da catedral a chuva desfiava relatos  
Por sacrílegas formas sem rosto ou posição  
Dobrando pelas línguas sem lugar onde levar seus pensamentos  
Caídas todas em situações dadas por resolvidas  
Dobrando pelos surdos e cegos, dobrando pelos mudos  
Dobrando pelas mães maltratadas, sem par, pela prostituta mal identificada  
Pelo fora da lei de delitos pequenos, perseguido e enganado pela busca  
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

Embora a alva cortina de uma nuvem reluzisse num canto distante  
E hipnótica névoa respingada no ar se erguesse lentamente  
A luz elétrica ainda feria como flechas, disparadas a não ser para aqueles  
Condenados a vagar ou ainda a não poder vagar  
Dobrando pelos que buscam, em sua trilha sem fala, à procura

Pelos amantes de corações solitários com uma história pessoal demais  
E por cada alma doce, inofensiva equivocadamente encarcerada  
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

De olhos vidrados e rindo enquanto lembro que fomos pegos  
Presos pelo que não era rastro de horas, pois elas pendiam suspensas  
Enquanto ouvíamos pela última vez com um último olhar  
Enfeitiçados e engolidos até que cessasse o dobrar  
Dobrando pelos que sofrem, cujas chagas não podem ser tratadas  
Pelos inumeráveis confusos, acusados, abusados, viciados e pior  
E por cada pessoa aflita no imenso universo inteiro  
E contemplamos carrilhões da liberdade rebrilhando

# *I Shall Be Free No. 10*

*I'm just average, common too  
I'm just like him, the same as you  
I'm everybody's brother and son  
I ain't different from anyone  
It ain't no use a-talking to me  
It's just the same as talking to you*

*I was shadow-boxing earlier in the day  
I figured I was ready for Cassius Clay  
I said "Fee, fie, fo, fum, Cassius Clay, here I come  
26, 27, 28, 29, I'm gonna make your face look just like mine  
Five, four, three, two, one, Cassius Clay you'd better run  
99, 100, 101, 102, your ma won't even recognize you  
14, 15, 16, 17, 18, 19, gonna knock him clean right out of his spleen"*

*Well, I don't know, but I've been told  
The streets in heaven are lined with gold  
I ask you how things could get much worse  
If the Russians happen to get up there first  
Wowee! pretty scary!*

*Now, I'm liberal, but to a degree  
I want ev'rybody to be free  
But if you think that I'll let Barry Goldwater  
Move in next door and marry my daughter  
You must think I'm crazy!  
I wouldn't let him do it for all the farms in Cuba*

*Well, I set my monkey on the log  
And ordered him to do the Dog  
He wagged his tail and shook his head  
And he went and did the Cat instead  
He's a weird monkey, very funky*

*I sat with my high-heeled sneakers on  
Waiting to play tennis in the noonday sun  
I had my white shorts rolled up past my waist  
And my wig-hat was falling in my face  
But they wouldn't let me on the tennis court*

*I got a woman, she's so mean*

*She sticks my boots in the washing machine  
Sticks me with buckshot when I'm nude  
Puts bubblegum in my food  
She's funny, wants my money, calls me "honey"*

*Now I got a friend who spends his life  
Stabbing my picture with a bowie knife  
Dreams of strangling me with a scarf  
When my name comes up he pretends to barf  
I've got a million friends!*

*Now they asked me to read a poem  
At the sorority sisters' home  
I got knocked down and my head was swimmin'  
I wound up with the Dean of Women  
Yippee! I'm a poet, and I know it  
Hope I don't blow it*

*I'm gonna grow my hair down to my feet so strange  
So I look like a walking mountain range  
And I'm gonna ride into Omaha on a horse  
Out to the country club and the golf course  
Carry The New York Times, shoot a few holes, blow their minds*

*Now you're probably wondering by now  
Just what this song is all about  
What's probably got you baffled more  
Is what this thing here is for  
It's nothing  
It's something I learned over in England*

# Hei de ser livre, nº 10

Eu sou só normal, comum também  
Sou igual a ele, bem como você  
Sou irmão de todo mundo, e filho  
Não sou diferente de ninguém  
Não adianta falar comigo  
É o mesmo que falar com você

Eu estava boxeando sozinho ainda hoje  
Achei que estava pronto pro Cassius Clay  
Eu disse “fe, fi, fo, fum, Cassius Clay, lá vou eu  
26, 27, 28, 29, vou deixar a sua cara igual a minha  
Cinco, quatro, três, dois, um, Cassius Clay, melhor correr  
99, 100, 101, 102, nem a sua mãe vai te reconhecer  
14, 15, 16, 17, 18, 19, vou arrancar o baço do camarada”

Bom, não sei, mas me disseram  
Que as ruas do céu são cobertas de ouro  
Eu te pergunto como é que as coisas podiam piorar  
Se os russos por acaso chegassem lá antes  
Nossa! Chega a dar medo!

Agora, eu sou liberal, mas até certo grau  
Quero que todo mundo seja livre  
Mas se você acha que eu vou deixar Barry Goldwater  
Se mudar pra casa do lado e casar com a minha filha  
Você deve achar que eu sou louco!  
Eu não ia deixar ele fazer isso nem em troca de todas as fazendas de Cuba

Bom, eu pus o meu macaco numa tora  
E mandei o bicho fazer cachorrinho  
Ele sacudiu o rabo e balançou a cabeça  
E foi lá e preferiu fazer gatinho  
Ele é um macaco esquisito, muito doido

Sentei com meus tênis de salto alto  
Esperando pra jogar tênis ao sol do meio-dia  
Estava com os shorts brancos enrolados pra cima da cintura  
E meu chapéu-peruca me caía na cara  
Mas eles não me deixavam entrar na quadra de tênis

Eu tenho uma mulher, ela é tão malvada

Que enfia as minhas botas na máquina de lavar  
Me enche de chumbo miúdo quando eu estou pelado  
Coloca chicletes na minha comida  
Ela é engraçada, quer minha grana, me chama de “querido”

Agora eu tenho um amigo que passa a vida  
Furando minha foto com uma faca de caça  
Sonha me estrangular com uma echarpe  
Quando meu nome aparece ele finge que vai vomitar  
Eu tenho um milhão de amigos!

Agora eles me pediram pra ler um poema  
Na casa das irmãs da sororidade  
Eu fui nocauteado e fiquei com a cabeça rodando  
Acabei com a diretora das alunas  
Maravilha! Eu sou poeta e sei disso  
Tomara que eu não estrague tudo

Vou deixar o cabelo crescer até os pés de um jeito tão maluco  
Pra eu ficar parecendo uma cadeia de montanhas ambulante  
E vou entrar em Omaha a cavalo  
Ir até o Country Club e o campo de golfe  
Andar com o *New York Times* na mão, jogar uma sinuca, pirar o povo

Agora você provavelmente está pensando a essa altura  
Qual é mesmo o tema dessa música  
O que provavelmente te deixou mais sem saber  
É o motivo disso aqui  
Não é nada  
É uma coisa que eu aprendi lá na Inglaterra

# To Ramona

Ramona

Come closer

Shut softly your watery eyes

The pangs of your sadness

Shall pass as your senses will rise

The flowers of the city

Though breathlike

Get deathlike at times

And there's no use in tryin'

T' deal with the dyin'

Though I cannot explain that in lines

Your cracked country lips

I still wish to kiss

As to be under the strength of your skin

Your magnetic movements

Still capture the minutes I'm in

But it grieves my heart, love

To see you tryin' to be a part of

A world that just don't exist

It's all just a dream, babe

A vacuum, a scheme, babe

That sucks you into feelin' like this

I can see that your head

Has been twisted and fed

By worthless foam from the mouth

I can tell you are torn

Between stayin' and returnin'

On back to the South

You've been fooled into thinking

That the finishin' end is at hand

Yet there's no one to beat you

No one t' defeat you

'Cept the thoughts of yourself feeling bad

I've heard you say many times

That you're better 'n no one

And no one is better 'n you

If you really believe that

You know you got

*Nothing to win and nothing to lose  
From fixtures and forces and friends  
Your sorrow does stem  
That hype you and type you  
Making you feel  
That you must be exactly like them*

*I'd forever talk to you  
But soon my words  
They would turn into a meaningless ring  
For deep in my heart  
I know there is no help I can bring  
Everything passes  
Everything changes  
Just do what you think you should do  
And someday maybe  
Who knows, baby  
I'll come and be cryin' to you*

# Para Ramona

Ramona  
Chega mais perto  
Fecha de leve teus olhos úmidos  
As dores da sua tristeza  
Hão de passar enquanto crescem seus sentidos  
As flores da cidade  
Ainda que sem ar  
Por vezes lembram morte  
E não adianta tentar  
Lidar com os moribundos  
Por mais que eu não consiga explicar isso em verso

Seus lábios caipiras rachados  
Eu ainda quero beijar  
Já que estar sob a força da sua pele  
De seus movimentos magnéticos  
Ainda capture os minutos em que estou  
Mas me dói o coração, querida  
Ver você tentar ser parte de  
Um mundo que simplesmente não existe  
Isso tudo é só um sonho, amor  
Um vácuo, um engodo, amor  
Que te suga e te deixa assim

Dá pra ver que a sua cabeça  
Foi torcida e alimentada  
Por espuma sem valor que sai da boca  
Dá pra ver que você está dividida  
Entre ficar e voltar  
Lá pro Sul  
Te enganaram e te fizeram pensar  
Que o fim está à vista  
Mas não tem quem te vença  
Quem te derrote  
A não ser seus pensamentos sobre estar mal

Eu te ouvi dizer muitas vezes  
Que não é melhor que ninguém  
E ninguém é melhor que você  
Se acredita mesmo nisso  
Você sabe que não tem

Nada a ganhar e nada a perder  
De falsos fatos, de forças e amigos  
É que vem essa dor  
Que te empolga e não dá folga  
Fazendo você sentir  
Que deve ser exatamente como eles

Eu ficaria pra sempre conversando com você  
Mas logo as minhas palavras  
Iam virar um tinido sem sentido  
Pois no fundo do meu peito  
Eu sei que não tenho como ajudar  
Tudo passa  
Tudo muda  
Só faça o que acha que deve  
E algum dia talvez  
Quem sabe, querida  
Eu venho chorar no seu ombro

# *Motorpsycho Nightmare*

*I pounded on a farmhouse  
Lookin' for a place to stay  
I was mighty, mighty tired  
I had come a long, long way  
I said, "Hey, hey, in there  
Is there anybody home?"  
I was standin' on the steps  
Feelin' most alone  
Well, out comes a farmer  
He must have thought that I was nuts  
He immediately looked at me  
And stuck a gun into my guts*

*I fell down  
To my bended knees  
Saying, "I dig farmers  
Don't shoot me, please!"  
He cocked his rifle  
And began to shout  
"You're that travelin' salesman  
That I have heard about"  
I said, "No! No! No!  
I'm a doctor and it's true  
I'm a clean-cut kid  
And I been to college, too"*

*Then in comes his daughter  
Whose name was Rita  
She looked like she stepped out of  
La Dolce Vita  
I immediately tried to cool it  
With her dad  
And told him what a  
Nice, pretty farm he had  
He said, "What do doctors  
Know about farms, pray tell?"  
I said, "I was born  
At the bottom of a wishing well"*

*Well, by the dirt 'neath my nails  
I guess he knew I wouldn't lie*

*"I guess you're tired"  
He said, kinda sly  
I said, "Yes, ten thousand miles  
Today I drove"  
He said, "I got a bed for you  
Underneath the stove  
Just one condition  
And you go to sleep right now  
That you don't touch my daughter  
And in the morning, milk the cow"*

*I was sleepin' like a rat  
When I heard something jerkin'  
There stood Rita  
Lookin' just like Tony Perkins  
She said, "Would you like to take a shower?  
I'll show you up to the door"  
I said, "Oh, no! no!  
I've been through this before"  
I knew I had to split  
But I didn't know how  
When she said  
"Would you like to take that shower, now?"*

*Well, I couldn't leave  
Unless the old man chased me out  
'Cause I'd already promised  
That I'd milk his cows  
I had to say something  
To strike him very weird  
So I yelled out  
"I like Fidel Castro and his beard"  
Rita looked offended  
But she got out of the way  
As he came charging down the stairs  
Sayin', "What's that I heard you say?"*

*I said, "I like Fidel Castro  
I think you heard me right"  
And ducked as he swung  
At me with all his might  
Rita mumbled something  
'Bout her mother on the hill  
As his fist hit the icebox  
He said he's going to kill me*

*If I don't get out the door  
In two seconds flat  
"You unpatriotic  
Rotten doctor Commie rat"*

*Well, he threw a Reader's Digest  
At my head and I did run  
I did a somersault  
As I seen him get his gun  
And crashed through the window  
At a hundred miles an hour  
And landed fully blast  
In his garden flowers  
Rita said, "Come back!"  
As he started to load  
The sun was comin' up  
And I was runnin' down the road*

*Well, I don't figure I'll be back  
There for a spell  
Even though Rita moved away  
And got a job in a motel  
He still waits for me  
Constant, on the sly  
He wants to turn me in  
To the F.B.I.  
Me, I romp and stomp  
Thankful as I romp  
Without freedom of speech  
I might be in the swamp*

# Pesadelo motopsicose

Bati numa casa de fazenda  
Procurando um lugar pra ficar  
Estava cansado, cansado demais  
Chegava de longe, de longe demais  
Eu disse, “Oi, ó de casa,  
Tem alguém aí?”  
Estava parado nos degraus  
Me sentindo muito só  
Bom, me aparece um fazendeiro  
Deve ter achado que eu era doido  
Ele imediatamente me olhou  
E meteu uma arma na minha barriga

Eu caí  
De joelhos no chão  
Dizendo, “Eu curto fazendeiros  
Não me mate, por favor!”  
Ele engatilhou o rifle  
E começou a gritar  
“Você é aquele caixeiro  
Que andaram mencionando”  
Eu disse “Não! Não! Não!  
Eu sou médico e é verdade  
Eu sou um rapaz certinho  
E até fui à universidade”

Aí me vem a filha dele  
Cujo nome era Rita  
Ela parecia alguém que saiu de  
*La dolce vita*  
Eu imediatamente tentei ficar numa boa  
Com o pai  
E disse a ele que  
Fazenda bacana e bonita ele tinha  
Ele disse “E médico entende  
Alguma coisa de fazenda, por acaso?”  
Eu disse “Eu nasci  
No fundo de um poço dos desejos”

Bom, pela terra embaixo das minhas unhas  
Acho que ele sabia que eu não ia mentir

“Acho que você está cansado”  
Ele disse, meio ardiloso  
Eu disse “Estou, dez mil milhas  
Eu fiz hoje, de carro”  
Ele disse “Eu tenho uma cama pra você  
Embaixo do fogão  
Só com uma condição  
E você vai dormir pra já  
Que você não encoste na minha filha  
E de manhã ordenhe a vaca”

Eu estava dormindo que nem rato  
Quando ouvi alguma coisa se esticando  
E lá estava a Rita  
Com uma cara igualzinha à do Tony Perkins  
Ela disse “Quer tomar um banho?  
Eu te levo até a porta”  
Eu disse “Ah não! Não!  
Eu já vi isso na vida”  
Sabia que tinha que zarpar  
Mas não sabia como  
Quando ela disse  
“Quer tomar aquele banho, agora?”

Bom, eu não podia me mandar  
A não ser que o velho me expulsasse  
Porque já tinha prometido  
Que ia ordenhar as vacas  
Tinha que dizer alguma coisa  
Que lhe parecesse bem louca  
Então eu berrei  
“Eu gosto do Fidel Castro e da barba dele”  
Rita pareceu ofendida  
Mas saiu do caminho  
Enquanto ele desceu a escada embalado  
Dizendo “Como é que foi que você disse?”

Eu disse “Eu gosto do Fidel Castro  
Acho que o senhor ouviu direitinho”  
E me abaixei quando ele mirou  
Um soco forte em mim  
Rita murmurou alguma coisa  
Sobre a mãe dela na colina  
Quando o punho dele acertou a geladeira  
Ele disse que ia me matar

Se eu não chegasse à porta  
Em dois segundos cravados  
“Seu traidor da pátria,  
Médico nojento, rato comunista”

Bom, ele jogou um *Reader's Digest*  
Na minha cabeça e eu corri mesmo  
Dei um salto mortal  
Quando o vi pegar a arma  
E estilhacei a janela  
A cem milhas por hora  
E aterrisssei chapado  
Nas flores do jardim  
Rita disse “Volta!”  
Enquanto ele carregava  
O sol ia subindo  
E eu descendo a estrada

Bom, acho que não vou voltar  
Ali por um tempo  
Apesar de a Rita ter se mudado  
E começado a trabalhar num hotel  
Ele ainda está me esperando  
Constantemente, ardilosso  
Quer me entregar  
Pro Fbi  
Eu, eu me viro e me livro  
E sou grato por me virar  
Sem liberdade de expressão  
Eu podia estar na lama

# *My Back Pages*

*Crimson flames tied through my ears  
Rollin' high and mighty traps  
Pounced with fire on flaming roads  
Using ideas as my maps  
“We'll meet on edges, soon”, said I  
Proud 'neath heated brow  
Ah, but I was so much older then  
I'm younger than that now*

*Half-wracked prejudice leaped forth  
“Rip down all hate”, I screamed  
Lies that life is black and white  
Spoke from my skull. I dreamed  
Romantic facts of musketeers  
Foundationed deep, somehow  
Ah, but I was so much older then  
I'm younger than that now*

*Girls' faces formed the forward path  
From phony jealousy  
To memorizing politics  
Of ancient history  
Flung down by corpse evangelists  
Unthought of, though, somehow  
Ah, but I was so much older then  
I'm younger than that now*

*A self-ordained professor's tongue  
Too serious to fool  
Spouted out that liberty  
Is just equality in school  
“Equality”, I spoke the word  
As if a wedding vow  
Ah, but I was so much older then  
I'm younger than that now*

*In a soldier's stance, I aimed my hand  
At the mongrel dogs who teach  
Fearing not that I'd become my enemy  
In the instant that I preach  
My pathway led by confusion boats*

*Mutiny from stern to bow  
Ah, but I was so much older then  
I'm younger than that now*

*Yes, my guard stood hard when abstract threats  
Too noble to neglect  
Deceived me into thinking  
I had something to protect  
Good and bad, I define these terms  
Quite clear, no doubt, somehow  
Ah, but I was so much older then  
I'm younger than that now*

# Minhas páginas viradas

Chamas carmesins atadas entre meus ouvidos  
Rolando elevadas armadilhas poderosas  
Atacado por fogo em chamejantes estradas  
Usando ideias como mapas  
“A gente se vê nas bordas em breve”, disse eu  
Altivo sob a testa que esquenta  
Ah, mas eu era tão mais velho então  
E agora, tão mais novo

Preconceito semináufrago me salta  
“Destrua todo o ódio”, gritei  
Mentiras de que a vida é preta e branca  
Falavam de dentro do meu crânio. Sonhei  
Românticos fatos de mosqueteiros  
Profundamente fundados, de algum modo  
Ah, mas eu era tão mais velho então  
E agora, tão mais novo

Rostos de mulheres formavam o caminho à frente  
Indo do ciúme fajuto  
À decoreba da política  
Da história antiga  
Arremessada por evangelistas cadáveres  
Em que ninguém pensou, contudo, de algum modo  
Ah, mas eu era tão mais velho então  
E agora, tão mais novo

A língua de um professor auto-ordenado  
Sério demais pra ser enganado  
Cuspiu que a liberdade  
É só igualdade na escola  
“Igualdade”, eu disse a palavra  
Como se fosse um voto de núpcias  
Ah, mas eu era tão mais velho então  
E agora, tão mais novo

Em posição de soldado, mirei a mão  
Nos cães sem raça que ensinam  
Sem temer que eu virei meu inimigo  
No momento em que prego  
Minha trilha aberta por barcos de confusão

Amotinado de proa a popa  
Ah, mas eu era tão mais velho então  
E agora, tão mais novo

É, minha guarda restou alta quando abstratas ameaças  
Nobres demais pra rejeitar  
Me enganaram, me fizeram pensar  
Que tinha algo a proteger  
Bom e mau, eu defino esses termos  
Com toda clareza, claro, de algum modo  
Ah, mas eu era tão mais velho então  
E agora, tão mais novo

# *I Don't Believe You (She Acts Like We Never Have Met)*

*I can't understand  
She let go of my hand  
An' left me here facing the wall  
I'd sure like t' know  
Why she did go  
But I can't get close t' her at all  
Though we kissed through the wild blazing nighttime  
She said she would never forget  
But now mornin's clear  
It's like I ain't here  
She just acts like we never have met*

*It's all new t' me  
Like some mystery  
It could even be like a myth  
Yet it's hard t' think on  
That she's the same one  
That last night I was with  
From darkness, dreams're deserted  
Am I still dreamin' yet?  
I wish she'd unlock  
Her voice once an' talk  
'Stead of acting like we never have met*

*If she ain't feelin' well  
Then why don't she tell  
'Stead of turnin' her back t' my face?  
Without any doubt  
She seems too far out  
For me t' return t' her chase  
Though the night ran swirling an' whirling  
I remember her whispering yet  
But evidently she don't  
An' evidently she won't  
She just acts like we never have met*

*If I didn't have t' guess  
I'd gladly confess  
T' anything I might've tried*

*If I was with 'er too long  
Or have done something wrong  
I wish she'd tell me what it is, I'll run an' hide  
Though her skirt it swayed as a guitar played  
Her mouth was watery and wet  
But now something has changed  
For she ain't the same  
She just acts like we never have met*

*I'm leavin' today  
I'll be on my way  
Of this I can't say very much  
But if you want me to  
I can be just like you  
An' pretend that we never have touched  
An' if anybody asks me  
"Is it easy to forget?"  
I'll say, "It's easily done  
You just pick anyone  
An' pretend that you never have met!"*

# Não acredito em você (Ela faz de conta que a gente nem se conhece)

Eu não entendo  
Ela soltou minha mão  
E me deixou aqui de cara pro muro  
É claro que eu ia querer saber  
Por que ela foi embora  
Mas não consigo nem chegar perto dela  
Apesar de a gente ter se beijado por toda uma louca noite lampejante  
Que ela disse que nunca ia esquecer  
Mas agora a manhã está clara  
É como se eu não estivesse aqui  
Ela simplesmente faz de conta que a gente nem se conhece

É tudo novo pra mim  
Como algum mistério  
Podia até ser como um mito  
Mas é difícil de pensar  
Que ela é a mesma  
Com quem eu estive ontem à noite  
Das trevas, os sonhos são desertados  
Ainda estou sonhando?  
Queria que ela destravasse  
A voz e falasse  
Em vez de fazer de conta que a gente nem se conhece

Se ela não está bem  
Então por que não vem  
E diz, em vez de me dar as costas?  
Sem qualquer dúvida  
Ela parece louca demais  
Pra eu voltar a correr atrás  
Apesar de a noite ter voado girando e revirando  
Eu lembro ainda seus sussurros  
Mas evidentemente ela não  
E evidentemente não quer  
Ela simplesmente faz de conta que a gente nem se conhece

Se não tivesse que adivinhar  
Eu aceitava confessar  
Qualquer coisa que tenha tentado

Se fiquei com ela tempo demais  
Ou fiz alguma coisa errada  
Queria que ela me dissesse o que é, eu fujo e me esconde  
Apesar de a saia dela se agitar enquanto o violão tocava  
De sua boca estar molhada e úmida  
Mas agora algo mudou  
Pois ela não é a mesma  
Ela simplesmente faz de conta que a gente nem se conhece

Estou indo hoje  
Ponho o pé na estrada  
Disso não tenho muito a dizer  
Mas se você quiser  
Eu posso ser como você  
E fingir que a gente nunca se tocou  
E se alguém me perguntar  
“É fácil esquecer?”  
Eu vou dizer “É mole  
Você só escolhe alguém  
E finge que vocês nem se conhecem!”

# *Ballad in Plain D*

*I once loved a girl, her skin it was bronze  
With the innocence of a lamb, she was gentle like a fawn  
I courted her proudly but now she is gone  
Gone as the season she's taken*

*Through young summer's breeze, I stole her away  
From her mother and sister, though close did they stay  
Each one of them suffering from the failures of their day  
With strings of guilt they tried hard to guide us*

*Of the two sisters, I loved the young  
With sensitive instincts, she was the creative one  
The constant scapegoat, she was easily undone  
By the jealousy of others around her*

*For her parasite sister, I had no respect  
Bound by her boredom, her pride to protect  
Countless visions of the other she'd reflect  
As a crutch for her scenes and her society*

*Myself, for what I did, I cannot be excused  
The changes I was going through can't even be used  
For the lies that I told her in hopes not to lose  
The could-be dream-lover of my lifetime*

*With unknown consciousness, I possessed in my grip  
A magnificent mantelpiece, though its heart being chipped  
Noticing not that I'd already slipped  
To a sin of love's false security*

*From silhouetted anger to manufactured peace  
Answers of emptiness, voice vacancies  
Till the tombstones of damage read me no questions but, "Please  
What's wrong and what's exactly the matter?"*

*And so it did happen like it could have been foreseen  
The timeless explosion of fantasy's dream  
At the peak of the night, the king and the queen  
Tumbled all down into pieces*

*"The tragic figure!" her sister did shout*

*“Leave her alone, God damn you, get out!”  
And I in my armor, turning about  
And nailing her to the ruins of her pettiness*

*Beneath a bare lightbulb the plaster did pound  
Her sister and I in a screaming battleground  
And she in between, the victim of sound  
Soon shattered as a child ’neath her shadows*

*All is gone, all is gone, admit it, take flight  
I gagged twice, doubled, tears blinding my sight  
My mind it was mangled, I ran into the night  
Leaving all of love’s ashes behind me*

*The wind knocks my window, the room it is wet  
The words to say I’m sorry, I haven’t found yet  
I think of her often and hope whoever she’s met  
Will be fully aware of how precious she is*

*Ah, my friends from the prison, they ask unto me  
“How good, how good does it feel to be free?”  
And I answer them most mysteriously  
“Are birds free from the chains of the skyway?”*

# Balada em ré sem enfeites

Uma vez eu amei uma garota, de pele como bronze  
Com a inocência de um cordeiro, ela era doce como um cervo  
Fiz a corte com orgulho, mas agora ela se foi  
Se foi como a estação que levou

Sob a brisa de um verão nascente, fui com ela  
De mãe e de irmã, que, no entanto, ficaram perto  
Cada uma sofrendo os fracassos de seu tempo  
Com cordas de culpa tentavam guiar nossos passos

Das duas irmãs eu amei a mais nova  
De instintos sensíveis, a mais criativa  
O bode expiatório, desmontava fácil  
Com a inveja dos outros que a cercavam

Pela irmã parasita eu não tinha respeito  
Limitada pelo tédio, protegendo seu orgulho  
Inumeráveis imagens da outra ela reflete  
Como muleta pra suas ceninhas e companhias

Eu, pelo que fiz eu não tenho desculpa  
As mudanças que vivia nem podem ser usadas  
Pelas mentiras que contei na esperança de não perder  
O possível amor da minha vida inteira

Com desconhecida consciência tomei nas mãos  
Magnífica lareira, ainda que de coração lascado  
Sem perceber que já tinha caído  
Num pecado de falsa segurança no amor

Da sombra da raiva a uma paz engendrada  
Respostas do vazio, vácuos de voz  
Até que as lápides dos danos não me liam mais perguntas a não ser, “Por favor  
O que está errado e qual é exatamente o problema?”

E então aconteceu mesmo como podia ter sido previsto  
A explosão atemporal do sonho da fantasia  
No ápice da noite, o rei e a rainha  
Caíram em pedaços

“Que figura trágica!”, gritou a irmã

“Deixe ela em paz, seu desgraçado, caia fora!”  
E eu de armadura, fazendo meia-volta  
E cravando seu corpo nas ruínas dessa mesquinhez

Sob uma lâmpada exposta o gesso castigava  
Sua irmã e eu numa batalha aos berros  
E ela no meio, vítima do som  
Logo partiu-se como criança sob suas sombras

Tudo acabou, tudo acabou, admita, fuja  
Engasguei duas vezes, me dobrei, com lágrimas cegando os olhos  
Minha cabeça destroçada, eu corri para a noite  
Deixando todas as cinzas do amor para trás

O vento bate na minha janela, o cômodo está molhado  
As palavras pra pedir desculpas eu ainda não achei  
Penso nela o tempo todo e espero que quem ela tenha encontrado  
Saiba plenamente o quanto ela vale

Ah, meus amigos da prisão, eles me perguntam  
“Que maravilha, que maravilha deve ser a liberdade?”  
E eu respondo misteriosíssimo  
“E as aves são livres das correntes da estrada do céu?”

# *It Ain't Me, Babe*

*Go 'way from my window  
Leave at your own chosen speed  
I'm not the one you want, babe  
I'm not the one you need  
You say you're lookin' for someone  
Never weak but always strong  
To protect you an' defend you  
Whether you are right or wrong  
Someone to open each and every door  
But it ain't me, babe  
No, no, no, it ain't me, babe  
It ain't me you're lookin' for, babe*

*Go lightly from the ledge, babe  
Go lightly on the ground  
I'm not the one you want, babe  
I will only let you down  
You say you're lookin' for someone  
Who will promise never to part  
Someone to close his eyes for you  
Someone to close his heart  
Someone who will die for you an' more  
But it ain't me, babe  
No, no, no, it ain't me, babe  
It ain't me you're lookin' for, babe*

*Go melt back into the night, babe  
Everything inside is made of stone  
There's nothing in here moving  
An' anyway I'm not alone  
You say you're lookin' for someone  
Who'll pick you up each time you fall  
To gather flowers constantly  
An' to come each time you call  
A lover for your life an' nothing more  
But it ain't me, babe  
No, no, no, it ain't me, babe  
It ain't me you're lookin' for, babe*

# Não sou eu, amor

Suma da minha janela  
Vá na velocidade que quiser  
Eu não sou quem você quer, meu amor  
Eu não sou o cara certo  
Você diz que está em busca de alguém  
Nunca fraco e sempre forte  
Pra te proteger e defender  
Estando você certa ou errada  
Alguém pra abrir todas as portas  
Mas não sou eu, amor  
Não, não, não, não sou eu, amor  
Não sou eu que você busca, amor

Saia leve da beirada, amor  
Pise leve pelo chão  
Eu não sou quem você quer, amor  
Só vou te decepcionar  
Você diz que está em busca de alguém  
Que prometa nunca se separar  
Alguém que feche os olhos por você  
Alguém que feche o peito  
Alguém que vá morrer por você e mais  
Mas não sou eu, amor  
Não, não, não, não sou eu, amor  
Não sou eu que você busca, amor

Vá desaparecer na noite, amor  
Tudo por dentro é feito de pedra  
Nada por aqui se move  
E, quer saber, eu não estou sozinho  
Você diz que está em busca de alguém  
Que te apanhe toda vez que você cair  
Que colha flores constantemente  
E que venha toda vez que você chamar  
Um amor pra sua vida e nada mais  
Mas não sou eu, amor  
Não, não, não, não sou eu, amor  
Não sou eu que você busca, amor

# *Denise*

*Denise, Denise*

*Gal, what's on your mind?*

*Denise, Denise*

*Gal, what's on your mind?*

*You got your eyes closed*

*Heaven knows that you ain't blind*

*Well, I can see you smiling*

*But oh your mouth is inside out*

*I can see you smiling*

*But you're smiling inside out*

*Well, I know you're laughin'*

*But what are you laughin' about*

*Well, if you're tryin' to throw me*

*Babe, I've already been tossed*

*If you're tryin' to throw me*

*Babe, I've already been tossed*

*Babe, you're tryin' to lose me*

*Babe, I'm already lost*

*Well, what are you doing*

*Are you flying or have you flipped?*

*Oh, what are you doing*

*Are you flying or have you flipped?*

*Well, you call my name*

*And then say your tongue just slipped*

*Denise, Denise*

*You're concealed here on the shelf*

*Denise, Denise*

*You're concealed here on the shelf*

*I'm looking deep in your eyes, babe*

*And all I can see is myself*

# Denise

Denise, Denise  
Menina, o que você tem na cabeça?  
Denise, Denise  
Menina, o que você tem na cabeça?  
Você está de olhos fechados  
Deus sabe que você não é cega

Bom, dá pra te ver sorrindo  
Mas, ah, sua boca está do avesso  
Dá pra te ver sorrindo  
Mas você sorri do avesso  
Bom, eu sei que você está rindo  
Mas está rindo de quê?

Bom, se você quer me jogar  
Querida, eu já estou no chão  
Se você quer me jogar  
Querida, eu já estou no chão  
Querida, você quer me largar  
Querida, eu já sou largado

Bom, o que você está fazendo  
Está voando ou já pirou?  
Ah, o que você está fazendo  
Está voando ou já pirou?  
Bom, você diz o meu nome  
E aí diz que foi deslize

Denise, Denise  
Você se escondeu aqui na estante  
Denise, Denise  
Você se escondeu aqui na estante  
Estou olhando no fundo dos seus olhos, menina  
E só vejo eu mesmo

# *If You Gotta Go, Go Now (Or Else You Got to Stay All Night)*

*Listen to me, baby  
There's something you must see  
I want to be with you, gal  
If you want to be with me*

*But if you got to go  
It's all right  
But if you got to go, go now  
Or else you gotta stay all night*

*It ain't that I'm questionin' you  
To take part in any quiz  
It's just that I ain't got no watch  
An' you keep askin' me what time it is*

*But if you got to go  
It's all right  
But if you got to go, go now  
Or else you gotta stay all night*

*I am just a poor boy, baby  
Lookin' to connect  
But I certainly don't want you thinkin'  
That I ain't got any respect*

*But if you got to go  
It's all right  
But if you got to go, go now  
Or else you gotta stay all night*

*You know I'd have nightmares  
And a guilty conscience, too  
If I kept you from anything  
That you really wanted to do*

*But if you got to go  
It's all right  
But if you got to go, go now  
Or else you gotta stay all night*

*It ain't that I'm wantin'  
Anything you never gave before  
It's just that I'll be sleepin' soon  
It'll be too dark for you to find the door*

*But if you got to go  
It's all right  
But if you got to go, go now  
Or else you gotta stay all night*

# Se tem que ir, vá já (Ou vai ter que ficar a noite toda)

Escuta, querida  
Tem uma coisa que você precisa ver  
Eu quero ficar com você, menina  
Se você quiser ficar comigo

Mas se tem que ir  
Tudo bem  
Mas se tem que ir, vá já  
Ou vai ter que ficar a noite toda

Não é que eu esteja te interrogando  
Pra participar de alguma enquete  
É só que eu não tenho relógio  
E você fica me pedindo as horas

Mas se tem que ir  
Tudo bem  
Mas se tem que ir, vá já  
Ou vai ter que ficar a noite toda

Eu sou só um cara pobre, querida  
Querendo uma conexão  
Mas pode apostar que não quero que você pense  
Que eu não tenho respeito

Mas se tem que ir  
Tudo bem  
Mas se tem que ir, vá já  
Ou vai ter que ficar a noite toda

Você sabe que eu teria pesadelos  
E consciência pesada, também  
Se te impedisse qualquer coisa  
Que você quisesse mesmo fazer

Mas se tem que ir  
Tudo bem  
Mas se tem que ir, vá já  
Ou vai ter que ficar a noite toda

Não é que eu queira  
Algo que você já deu  
É só que logo eu caio no sono  
E vai estar escuro pra você achar a porta

Mas se tem que ir  
Tudo bem  
Mas se tem que ir, vá já  
Ou vai ter que ficar a noite toda

# *Mama, You Been on My Mind*

*Perhaps it's the color of the sun cut flat  
An' cov'rin' the crossroads I'm standing at  
Or maybe it's the weather or something like that  
But mama, you been on my mind*

*I don't mean trouble, please don't put me down or get upset  
I am not pleadin' or sayin', "I can't forget"  
I do not walk the floor bowed down an' bent, but yet  
Mama, you been on my mind*

*Even though my mind is hazy an' my thoughts they might be narrow  
Where you been don't bother me nor bring me down in sorrow  
It don't even matter to me where you're wakin' up tomorrow  
But mama, you're just on my mind*

*I am not askin' you to say words like "yes" or "no"  
Please understand me, I got no place for you t' go  
I'm just breathin' to myself, pretendin' not that I don't know  
Mama, you been on my mind*

*When you wake up in the mornin', baby, look inside your mirror  
You know I won't be next to you, you know I won't be near  
I'd just be curious to know if you can see yourself as clear  
As someone who has had you on his mind*

# Amor, você não me sai da cabeça

Talvez seja a cor do sol recortado  
E cobrindo a encruzilhada em que me encontro  
Ou talvez seja o tempo ou coisa assim  
Mas, amor, você não me sai da cabeça

Não quero encrenca, por favor não desconverse nem se irrite  
Não estou pedindo nem dizendo “Não consigo esquecer”  
Eu não ando curvado e reverente, mas ainda assim  
Amor, você não me sai da cabeça

Mesmo com a cabeça confusa e ideias meio estreitas  
Seu paradeiro não me toca nem me provoca dor  
Nem me importa o lugar onde você vai acordar amanhã  
Mas, amor, é só que você não me sai da cabeça

Eu não estou pedindo pra você dizer palavras como “sim” ou “não”  
Por favor entenda, eu não tenho aonde te levar  
Estou só respirando sozinho, sem fingir que eu não sei que  
Amor, você não me sai da cabeça

Quando você acordar de manhã, querida, olhe no espelho  
Você sabe que eu não vou estar ao lado, sabe que não vou estar por perto  
Eu só queria saber se você pode se ver com tanta nitidez  
Quanto alguém de cuja cabeça você não sai

# *Playboys and Playgirls*

*Oh, ye playboys and playgirls  
Ain't a-gonna run my world  
Ain't a-gonna run my world  
Ain't a-gonna run my world  
Ye playboys and playgirls  
Ain't a-gonna run my world  
Not now or no other time*

*You fallout shelter sellers  
Can't get in my door  
Can't get in my door  
Can't get in my door  
You fallout shelter sellers  
Can't get in my door  
Not now or no other time*

*Your Jim Crow ground  
Can't turn me around  
Can't turn me around  
Can't turn me around  
Your Jim Crow ground  
Can't turn me around  
Not now or no other time*

*The laughter in the lynch mob  
Ain't a-gonna do no more  
Ain't a-gonna do no more  
Ain't a-gonna do no more  
The laughter in the lynch mob  
Ain't a-gonna do no more  
Not now or no other time*

*You insane tongues of war talk  
Ain't a-gonna guide my road  
Ain't a-gonna guide my road  
Ain't a-gonna guide my road  
You insane tongues of war talk  
Ain't a-gonna guide my road  
Not now or no other time*

*You red baiters and race haters*

*Ain't a-gonna hang around here  
Ain't a-gonna hang around here  
Ain't a-gonna hang around here  
You red baiters and race haters  
Ain't a-gonna hang around here  
Not now or no other time*

*Ye playboys and playgirls  
Ain't a-gonna own my world  
Ain't a-gonna own my world  
Ain't a-gonna own my world  
Ye playboys and playgirls  
Ain't a-gonna own my world  
Not now or no other time*

# Playboys e playgirls

Ah, vós, playboys e playgirls  
Não será vosso o meu mundo  
Não será vosso o meu mundo  
Não será vosso o meu mundo  
Vós, playboys e playgirls  
Não será vosso o meu mundo  
Nem agora nem nunca

Ó vendedores de abrigos nucleares  
Não vão passar pela minha porta  
Não vão passar pela minha porta  
Não vão passar pela minha porta  
Vendedores de abrigos nucleares  
Não vão passar pela minha porta  
Nem agora nem nunca

Essa terra racista  
Não me conquista  
Não me conquista  
Não me conquista  
Essa terra racista  
Não me conquista  
Nem agora nem nunca

A risada dos linchadores  
Não cabe mais  
Não cabe mais  
Não cabe mais  
A risada dos linchadores  
Não cabe mais  
Nem agora nem nunca

Essas loucas línguas que falam de guerra  
Não guiam minha via  
Não guiam minha via  
Não guiam minha via  
Essas loucas línguas que falam de guerra  
Não guiam minha via  
Nem agora nem nunca

Caçadores de comunistas e preconceituosos

Não vão ter futuro por aqui  
Não vão ter futuro por aqui  
Não vão ter futuro por aqui  
Caçadores de comunistas e preconceituosos  
Não vão ter futuro por aqui  
Nem agora nem nunca

Ah, vós, playboys e playgirls  
Não será vosso o meu mundo  
Não será vosso o meu mundo  
Não será vosso o meu mundo  
Vós, playboys e playgirls  
Não será vosso o meu mundo  
Nem agora nem nunca



# Bringing It All Back Home

## Trazendo tudo de volta pra casa

Subterranean Homesick Blues

Blues subterrâneo com saudade

She Belongs to Me

Ela é minha

Maggie's Farm

A fazenda de Maggie

Love Minus Zero/ No Limit

Amor menos zero/ sem limite

Outlaw Blues

Blues fora da lei

On the Road Again

Na estrada de novo

Bob Dylan's 115th Dream

O 115º sonho de Bob Dylan

Mr. Tambourine Man

Senhor Pandeiro

Gates of Eden

Portões do Éden

It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)

Tudo bem, mãe (Eu só estou sangrando)

It's All Over Now, Baby Blue

Agora está tudo acabado, lindinha

### LETRAS ADICIONAIS

California (Early version of “Outlaw Blues”)

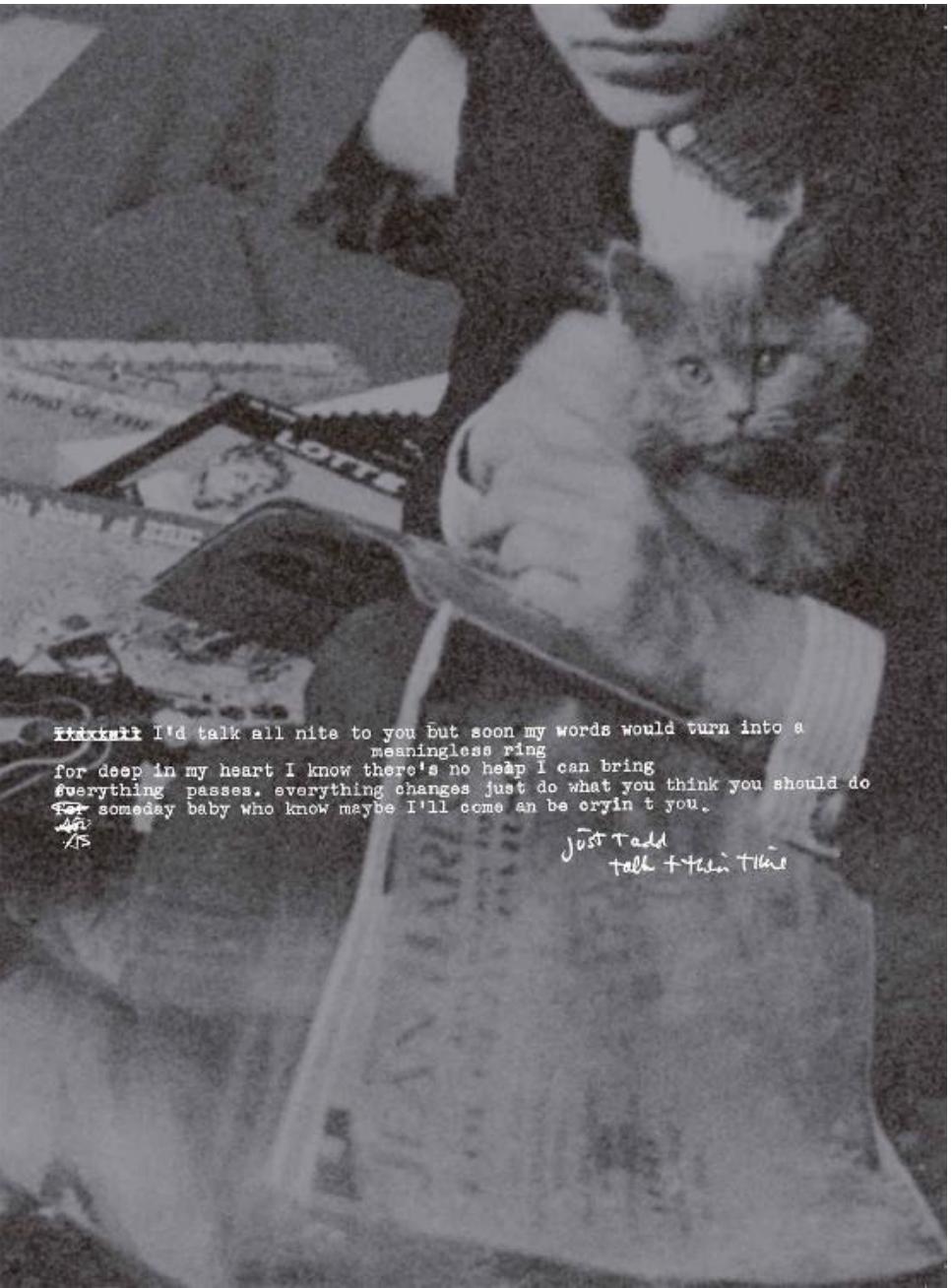
Califórnia (versão anterior de “Blues fora da lei”)

Farewell Angelina

Adeus, Angelina

Love Is Just a Four Letter Word

Amor é só um palavrão



I'd talk all nite to you but soon my words would turn into a  
meaningless ring  
for deep in my heart I know there's no help I can bring  
everything passes. everything changes just do what you think you should do  
~~ever~~ someday baby who know maybe I'll come an be cryin t you.

AS

Just Tadd  
talk + thein thin

# *Subterranean Homesick Blues*

*Johnny's in the basement  
Mixing up the medicine  
I'm on the pavement  
Thinking about the government  
The man in the trench coat  
Badge out, laid off  
Says he's got a bad cough  
Wants to get it paid off  
Look out kid  
It's somethin' you did  
God knows when  
But you're doin' it again  
You better duck down the alley way  
Lookin' for a new friend  
The man in the coon-skin cap  
In the big pen  
Wants eleven dollar bills  
You only got ten*

*Maggie comes fleet foot  
Face full of black soot  
Talkin' that the heat put  
Plants in the bed but  
The phone's tapped anyway  
Maggie says that many say  
They must bust in early May  
Orders from the D.A.  
Look out kid  
Don't matter what you did  
Walk on your tiptoes  
Don't try "No-Doz"  
Better stay away from those  
That carry around a fire hose  
Keep a clean nose  
Watch the plain clothes  
You don't need a weatherman  
To know which way the wind blows*

*Get sick, get well  
Hang around a ink well  
Ring bell, hard to tell*

*If anything is goin' to sell  
Try hard, get barred  
Get back, write braille  
Get jailed, jump bail  
Join the army, if you fail  
Look out kid  
You're gonna get hit  
But users, cheaters  
Six-time losers  
Hang around the theaters  
Girl by the whirlpool  
Lookin' for a new fool  
Don't follow leaders  
Watch the parkin' meters*

*Ah get born, keep warm  
Short pants, romance, learn to dance  
Get dressed, get blessed  
Try to be a success  
Please her, please him, buy gifts  
Don't steal, don't lift  
Twenty years of schoolin'  
And they put you on the day shift  
Look out kid  
They keep it all hid  
Better jump down a manhole  
Light yourself a candle  
Don't wear sandals  
Try to avoid the scandals  
Don't wanna be a bum  
You better chew gum  
The pump don't work  
'Cause the vandals took the handles*

# Blues subterrâneo com saudade

Johnny está no porão  
Preparando o remédio  
Eu na calçada  
Pensando no governo  
O cara da capa de chuva  
Sem distintivo, relaxado  
Diz que está com uma tosse pesada  
Quer pagar pra ela ser curada  
Cuidado, garoto  
Foi alguma coisa que você fez  
Deus sabe quando  
Mas você está fazendo de novo  
Melhor se enfiar no beco  
Procurando um novo amigo  
O cara do gorro de pele  
Da grande pocilga  
Quer onze notas de um dólar  
Você só tem dez

Maggie chega rapidinho  
Rosto cheio de fuligem preta  
Dizendo que a polícia  
Pôs erva ali na cama, mas  
O telefone está grampeado mesmo  
Maggie diz que andam dizendo  
Que a batida deve ser em maio  
Ordens do promotor  
Cuidado, garoto  
Não importa o que você fez  
Ande na pontinha dos pés  
Nem tente tomar rebite  
Melhor ficar longe de quem  
Anda com uma mangueira de incêndio  
Mantenha o nariz limpinho  
Cuidado com os paisanos  
Você não precisa de meteorologia  
Pra saber pra onde o vento sopra

Fique mal, fique bem  
Fique em volta do tinteiro  
Toque o sino, não se sabe

Se alguma coisa vai vender  
Tente muito, seja barrado  
Volte, escreva em braile  
Vá preso, saia com fiança  
Entre pro exército, se der errado  
Cuidado, garoto  
Você vai tomar bala  
Mas quem usa, trapaceia  
Quem perde seis vezes  
Fica em volta dos teatros  
A menina do redemoinho  
Procurando um bobo novo  
Não siga líderes  
Cuidado com os parquímetros

Ah, nasça, se aqueça  
Calça curta, romance, aprenda a dança  
Se vista, tome a bênção  
Tente ser um sucesso  
Satisfaça aquela, agrade aquele, compre presentes  
Não roube, não furte  
Vinte anos de escola  
E eles te põem no turno diurno  
Cuidado, garoto  
Eles deixam tudo escondido  
Melhor pular num bueiro  
Acenda uma vela  
Não use sandálias  
Tente evitar escândalos  
Não quer ser mendigo  
Melhor mascar chiclete  
A bomba não funciona  
Porque os vândalos levaram as alavancas

# *She Belongs to Me*

*She's got everything she needs  
She's an artist, she don't look back  
She's got everything she needs  
She's an artist, she don't look back  
She can take the dark out of the nighttime  
And paint the daytime black*

*You will start out standing  
Proud to steal her anything she sees  
You will start out standing  
Proud to steal her anything she sees  
But you will wind up peeking through her keyhole  
Down upon your knees*

*She never stumbles  
She's got no place to fall  
She never stumbles  
She's got no place to fall  
She's nobody's child  
The Law can't touch her at all*

*She wears an Egyptian ring  
That sparkles before she speaks  
She wears an Egyptian ring  
That sparkles before she speaks  
She's a hypnotist collector  
You are a walking antique*

*Bow down to her on Sunday  
Salute her when her birthday comes  
Bow down to her on Sunday  
Salute her when her birthday comes  
For Halloween give her a trumpet  
And for Christmas, buy her a drum*

# Ela é minha

Ela tem tudo que quer  
É artista, não olha pra trás  
Ela tem tudo que quer  
É artista, não olha pra trás  
Consegue tirar o escuro da noite  
E pintar de negro a luz do dia

Você vai começar parado  
Orgulhoso de roubar pra ela o que ela vir  
Você vai começar parado  
Orgulhoso de roubar pra ela o que ela vir  
Mas vai acabar espiando pela fechadura  
Ali no seu colo

Ela nunca tropeça  
Não tem onde cair  
Ela nunca tropeça  
Não tem onde cair  
Ela não tem pais  
A lei não chega a ela

Usa um anel egípcio  
Que brilha antes de ela falar  
Usa um anel egípcio  
Que brilha antes de ela falar  
Colecionadora de hipnotismo  
Você, antiguidade ambulante

Faça uma reverência a ela no domingo  
Faça uma saudação quando chegar seu aniversário  
Faça uma reverência a ela no domingo  
Faça uma saudação quando chegar seu aniversário  
No dia das bruxas lhe dê um trompete  
E no Natal, compre um tambor

# *Maggie's Farm*

*I ain't gonna work on Maggie's farm no more  
No, I ain't gonna work on Maggie's farm no more  
Well, I wake in the morning  
Fold my hands and pray for rain  
I got a head full of ideas  
That are drivin' me insane  
It's a shame the way she makes me scrub the floor  
I ain't gonna work on Maggie's farm no more*

*I ain't gonna work for Maggie's brother no more  
No, I ain't gonna work for Maggie's brother no more  
Well, he hands you a nickel  
He hands you a dime  
He asks you with a grin  
If you're havin' a good time  
Then he fines you every time you slam the door  
I ain't gonna work for Maggie's brother no more*

*I ain't gonna work for Maggie's pa no more  
No, I ain't gonna work for Maggie's pa no more  
Well, he puts his cigar  
Out in your face just for kicks  
His bedroom window  
It is made out of bricks  
The National Guard stands around his door  
Ah, I ain't gonna work for Maggie's pa no more*

*I ain't gonna work for Maggie's ma no more  
No, I ain't gonna work for Maggie's ma no more  
Well, she talks to all the servants  
About man and God and law  
Everybody says  
She's the brains behind pa  
She's sixty-eight, but she says she's twenty-four  
I ain't gonna work for Maggie's ma no more*

*I ain't gonna work on Maggie's farm no more  
No, I ain't gonna work on Maggie's farm no more  
Well, I try my best  
To be just like I am  
But everybody wants you*

*To be just like them  
They sing while you slave and I just get bored  
I ain't gonna work on Maggie's farm no more*

# A fazenda de Maggie

Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie  
Não, não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie  
Então, eu acordo de manhã  
Junto as mãos e rezo por chuva  
Estou com a cabeça cheia de ideias  
Que estão me enlouquecendo  
É uma vergonha, como ela me obriga a lavar o piso  
Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie

Eu não vou mais trabalhar pro irmão da Maggie  
Não, não vou mais trabalhar pro irmão da Maggie  
Então, ele te entrega cinco centavos  
E te entrega dez centavos  
Te pergunta com um sorriso frio  
Se você está se divertindo  
Aí ele te multa toda vez que você bate a porta  
Eu não vou mais trabalhar pro irmão da Maggie

Eu não vou mais trabalhar pro pai da Maggie  
Não, não vou mais trabalhar pro pai da Maggie  
Então, ele apaga o charuto  
Na sua cara, só pra rir  
A janela do quarto dele  
É feita de tijolos  
A guarda nacional fica de vigia na porta  
Ah, eu não vou mais trabalhar pro pai da Maggie

Eu não vou mais trabalhar pra mãe da Maggie  
Não, não vou mais trabalhar pra mãe da Maggie  
Então, ela fala com todos os empregados  
Sobre o homem e Deus e a lei  
Todo mundo diz  
Que ela é o cérebro do pai  
Ela tem sessenta e oito, mas diz que tem vinte e quatro  
Eu não vou mais trabalhar pra mãe da Maggie

Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie  
Não, não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie  
Então, eu faço o que posso  
Pra ser bem o que sou  
Mas todo mundo quer que você

Seja bem igual a eles

Eles cantam enquanto você se esfalfa e isso me enche o saco

Eu não vou mais trabalhar na fazenda da Maggie

# *Love Minus Zero/ No Limit*

*My love she speaks like silence  
Without ideals or violence  
She doesn't have to say she's faithful  
Yet she's true, like ice, like fire  
People carry roses  
Make promises by the hours  
My love she laughs like the flowers  
Valentines can't buy her*

*In the dime stores and bus stations  
People talk of situations  
Read books, repeat quotations  
Draw conclusions on the wall  
Some speak of the future  
My love she speaks softly  
She knows there's no success like failure  
And that failure's no success at all*

*The cloak and dagger dangles  
Madams light the candles  
In ceremonies of the horsemen  
Even the pawn must hold a grudge  
Statues made of matchsticks  
Crumble into one another  
My love winks, she does not bother  
She knows too much to argue or to judge*

*The bridge at midnight trembles  
The country doctor rambles  
Bankers' nieces seek perfection  
Expecting all the gifts that wise men bring  
The wind howls like a hammer  
The night blows cold and rainy  
My love she's like some raven  
At my window with a broken wing*

# Amor menos zero/ sem limite

Meu amor, ela fala como o silêncio  
Sem ideais nem violência  
Não precisa dizer que é fiel  
Mas é real, como gelo, como fogo  
As pessoas levam rosas  
Fazem promessas toda hora  
Meu amor, ela ri como as flores  
Não é comprada com presentes

Nas lojas baratas e pontos de ônibus  
As pessoas falam de situações  
Leem livros, repetem citações  
Traçam conclusões no muro  
Alguns falam do futuro  
Meu amor, ela fala manso  
Sabe que não há sucesso como o fracasso  
E que o fracasso está longe de ser sucesso

A capa e a espada pendem  
Madames acendem as velas  
Nas cerimônias dos cavaleiros  
Até o peão deve guardar rancor  
Estátuas feitas de fósforos  
Desmontam umas sobre as outras  
Meu amor pisca, ela não se importa  
Sabe demais pra discutir ou julgar

A ponte à meia-noite treme  
O médico do interior divaga  
Sobrinhas de banqueiros buscam a perfeição  
Esperando todos os presentes dos reis magos  
O vento uiva como um martelo  
A noite sopra fria e chuvosa  
Meu amor, ela como um corvo  
Na minha janela com uma asa quebrada

# *Outlaw Blues*

*Ain't it hard to stumble  
And land in some funny lagoon?  
Ain't it hard to stumble  
And land in some muddy lagoon?  
Especially when it's nine below zero  
And three o'clock in the afternoon*

*Ain't gonna hang no picture  
Ain't gonna hang no picture frame  
Ain't gonna hang no picture  
Ain't gonna hang no picture frame  
Well, I might look like Robert Ford  
But I feel just like a Jesse James*

*Well, I wish I was on some  
Australian mountain range  
Oh, I wish I was on some  
Australian mountain range  
I got no reason to be there, but I  
Imagine it would be some kind of change*

*I got my dark sunglasses  
I got for good luck my black tooth  
I got my dark sunglasses  
I'm carryin' for good luck my black tooth  
Don't ask me nothin' about nothin'  
I just might tell you the truth*

*I got a woman in Jackson  
I ain't gonna say her name  
I got a woman in Jackson  
I ain't gonna say her name  
She's a brown-skin woman, but I  
Love her just the same*

# Blues fora da lei

Não é duro tropeçar  
E cair numa lagoa engraçada?  
Não é duro tropeçar  
E cair numa lagoa enlameada?  
Especialmente quando faz vinte abaixo de zero  
E são três horas da tarde

Não vou pendurar uma foto  
Não vou pendurar um porta-retrato  
Não vou pendurar uma foto  
Não vou pendurar um porta-retrato  
Bom, eu posso ser a cara do Robert Redford  
Mas estou me sentindo como Jesse James

Bom, eu queria era estar  
Numa cadeia de montanhas na Austrália  
Ah, eu queria era estar  
Numa cadeia de montanhas na Austrália  
Não tenho motivo pra estar ali, mas  
Imagino que seria uma mudança

Estou com meus óculos de sol  
Estou com meu dente preto da sorte  
Estou com meus óculos de sol  
Estou com meu dente preto da sorte  
Não me pergunte nada de nada  
Porque eu bem posso dizer a verdade

Eu tenho uma mulher em Jackson  
Não vou dizer o nome dela  
Eu tenho uma mulher em Jackson  
Não vou dizer o nome dela  
Ela é uma mulher morena, mas  
Eu gosto dela mesmo assim

# *On the Road Again*

*Well, I woke up in the morning  
There's frogs inside my socks  
Your mama, she's a-hidin'  
Inside the icebox  
Your daddy walks in wearin'  
A Napoleon Bonaparte mask  
Then you ask why I don't live here  
Honey, do you have to ask?*

*Well, I go to pet your monkey  
I get a face full of claws  
I ask who's in the fireplace  
And you tell me Santa Claus  
The milkman comes in  
He's wearing a derby hat  
Then you ask why I don't live here  
Honey, how come you have to ask me that?*

*Well, I asked for something to eat  
I'm hungry as a hog  
So I get brown rice, seaweed  
And a dirty hot dog  
I've got a hole  
Where my stomach disappeared  
Then you ask why I don't live here  
Honey, I gotta think you're really weird*

*Your grandpa's cane  
It turns into a sword  
Your grandma prays to pictures  
That are pasted on a board  
Everything inside my pockets  
Your uncle steals  
Then you ask why I don't live here  
Honey, I can't believe that you're for real*

*Well, there's fistfights in the kitchen  
They're enough to make me cry  
The mailman comes in  
Even he's gotta take a side  
Even the butler*

*He's got something to prove  
Then you ask why I don't live here  
Honey, how come you don't move?*

# Na estrada de novo

Então, eu acordei um dia  
Com sapos dentro das meias  
Sua mãe está escondida  
Dentro da geladeira  
Seu pai entra usando  
Uma máscara de Napoleão Bonaparte  
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui  
Querida, e precisa perguntar?

Então, eu vou fazer carinho no seu macaco  
Saio com a cara cheia de garras  
Pergunto quem é aquele na lareira  
E você me diz que é o Papai Noel  
O leiteiro entra  
Está usando um chapéu-coco  
Aí você me pergunta por que eu não moro aqui  
Querida, como é que você precisa me perguntar?

Então, eu pedi uma comida  
Estou com a fome de um porco  
Aí me dão arroz integral, algas  
E uma salsicha suja  
Eu estou com um buraco  
Onde o meu estômago sumiu  
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui  
Querida, eu tenho que pensar que você é bem esquisita

A bengala do seu avô  
Vira uma espada  
A sua avó reza diante de umas imagens  
Pregadas numa tábua  
Tudo que eu tinha nos bolsos  
O seu tio rouba  
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui  
Querida, não dá pra acreditar em você

Então, tem pancadaria na cozinha  
A ponto de eu chorar  
O carteiro entra  
Até ele tem que escolher um lado  
Até o mordomo

Tem algo pra provar  
E aí você me pergunta por que eu não moro aqui  
Querida, como é que você não se muda?

# *Bob Dylan's 115th Dream*

*I was riding on the Mayflower  
When I thought I spied some land  
I yelled for Captain Arab  
I have yuh understand  
Who came running to the deck  
Said, "Boys, forget the whale  
Look on over yonder  
Cut the engines  
Change the sail  
Haul on the bowline"  
We sang that melody  
Like all tough sailors do  
When they are far away at sea*

*"I think I'll call it America"  
I said as we hit land  
I took a deep breath  
I fell down, I could not stand  
Captain Arab he started  
Writing up some deeds  
He said, "Let's set up a fort  
And start buying the place with beads"  
Just then this cop comes down the street  
Crazy as a loon  
He throw us all in jail  
For carryin' harpoons*

*Ah me I busted out  
Don't even ask me how  
I went to get some help  
I walked by a Guernsey cow  
Who directed me down  
To the Bowery slums  
Where people carried signs around  
Saying, "Ban the bums"  
I jumped right into line  
Sayin', "I hope that I'm not late"  
When I realized I hadn't eaten  
For five days straight*

*I went into a restaurant*

*Lookin' for the cook  
I told them I was the editor  
Of a famous etiquette book  
The waitress he was handsome  
He wore a powder blue cape  
I ordered some suzette, I said  
“Could you please make that crepe”  
Just then the whole kitchen exploded  
From boilin' fat  
Food was flying everywhere  
And I left without my hat*

*Now, I didn't mean to be nosy  
But I went into a bank  
To get some bail for Arab  
And all the boys back in the tank  
They asked me for some collateral  
And I pulled down my pants  
They threw me in the alley  
When up comes this girl from France  
Who invited me to her house  
I went, but she had a friend  
Who knocked me out  
And robbed my boots  
And I was on the street again*

*Well, I rapped upon a house  
With the U.S. flag upon display  
I said, “Could you help me out  
I got some friends down the way”  
The man says, “Get out of here  
I'll tear you limb from limb”  
I said, “You know they refused Jesus, too”  
He said, “You're not Him  
Get out of here before I break your bones  
I ain't your pop”  
I decided to have him arrested  
And I went looking for a cop*

*I ran right outside  
And I hopped inside a cab  
I went out the other door  
This Englishman said, “Fab”  
As he saw me leap a hot dog stand  
And a chariot that stood*

Parked across from a building  
Advertising brotherhood  
I ran right through the front door  
Like a hobo sailor does  
But it was just a funeral parlor  
And the man asked me who I was

I repeated that my friends  
Were all in jail, with a sigh  
He gave me his card  
He said, "Call me if they die"  
I shook his hand and said goodbye  
Ran out to the street  
When a bowling ball came down the road  
And knocked me off my feet  
A pay phone was ringing  
It just about blew my mind  
When I picked it up and said hello  
This foot came through the line

Well, by this time I was fed up  
At tryin' to make a stab  
At bringin' back any help  
For my friends and Captain Arab  
I decided to flip a coin  
Like either heads or tails  
Would let me know if I should go  
Back to ship or back to jail  
So I hocked my sailor suit  
And I got a coin to flip  
It came up tails  
It rhymed with sails  
So I made it back to the ship

Well, I got back and took  
The parkin' ticket off the mast  
I was ripping it to shreds  
When this coastguard boat went past  
They asked me my name  
And I said, "Captain Kidd"  
They believed me but  
They wanted to know  
What exactly that I did  
I said for the Pope of Eruke  
I was employed

*They let me go right away  
They were very paranoid*

*Well, the last I heard of Arab  
He was stuck on a whale  
That was married to the deputy  
Sheriff of the jail  
But the funniest thing was  
When I was leavin' the bay  
I saw three ships a-sailin'  
They were all heading my way  
I asked the captain what his name was  
And how come he didn't drive a truck  
He said his name was Columbus  
I just said, "Good luck"*

# O 115º sonho de Bob Dylan

Eu estava no Mayflower  
Quando achei ter visto terra  
Chamei o Capitão Arab  
Por favor entendam  
Que veio correndo ao convés  
Disse “Rapazes, esqueçam a baleia  
Olhem lá no horizonte  
Desliguem os motores  
Mudem as velas  
Puxem o lais de guia”  
Nós cantamos a melodia  
Como fazem os marujos durões  
Quando estão longe no mar

“Acho que vou chamar de América”  
Eu disse quando chegamos em terra  
Respirei fundo  
Caí, não me aguentei de pé  
O Capitão Arab começou  
A escrever decretos  
Ele disse “Vamos erguer um forte  
E começar a comprar a terra com miçangas”  
E bem aí vem chegando um policial  
Completamente louco  
Ele joga a gente na cadeia  
Por porte de arpões

Ah, eu chispei  
Nem perguntaram como  
Fui buscar ajuda  
Topei com uma vaca guernsey  
Que me mostrou o caminho  
Dos cortiços do Bowery  
Onde as pessoas andavam com placas  
Que diziam “Proíbam os mendigos”  
Eu entrei direto na fila  
Dizendo “Tomara que não esteja atrasado”  
Quando percebi que não comia  
Tinha já cinco dias

Entrei num restaurante

Procurando o cozinheiro  
Disse que era o editor  
De um famoso manual de etiqueta  
A garçonete era um cara bonito  
Ele usava uma capa azul-bebê  
Pedi um suzette, eu disse  
“Pode fazer aquele crepe”  
Bem quando a cozinha explodiu  
De óleo fervente  
Comida voando por tudo  
Eu saí sem meu chapéu

Agora, não é por ser metido  
Mas eu entrei num banco  
Pra pegar a fiança do Arab  
E o pessoal lá do cofre  
Pediu alguma garantia  
E eu baixei as calças  
Eles me jogaram na rua  
Quando então me surge uma francesinha  
Que me chamou pra casa dela  
Eu fui, mas ela tinha um amigo  
Que me derrubou  
E roubou as minhas botas  
E eu estava na sarjeta de novo

Bom, bati na porta de uma casa  
Com a bandeira americana à mostra  
Eu disse “Dava pra me dar uma mão  
Eu tenho uns amigos por aqui”  
O cara diz “Sai daqui  
Que eu te quebro a cara”  
Eu disse “Sabe que eles negaram a Jesus, também”  
Ele disse “Você não é ele  
Saia antes de eu te quebrar  
Não sou seu pai”  
Eu decidi mandar prender o cara  
E fui procurar um policial

Corri ali na frente  
E entrei num táxi  
Saí pela outra porta  
O inglês disse “Joia”  
Quando me viu saltar um carrinho de cachorro-quente  
E uma carruagem ali

Estacionada na frente de um prédio  
Anunciando uma fraternidade  
Corri logo pela porta da frente  
Como um marujo vagabundo  
Mas era só uma funerária  
E o sujeito perguntou quem eu era

Eu repeti que os meus amigos  
Estavam todos na cadeia, com um suspiro  
Ele me deu seu cartão  
Ele disse “Ligue se eles morrerem”  
Eu apertei a mão dele e disse tchau  
Corri pra rua  
Quando uma bola de boliche veio vindo  
E me derrubou  
Um orelhão estava tocando  
Quase me enlouqueceu  
Quando eu atendi e disse alô  
Veio um pé pela linha

Bom, a essa altura eu estava de saco cheio  
E tentando dar um jeito  
De conseguir alguma ajuda  
Pros meus amigos e o Capitão Arab  
Decidi tirar na moeda  
Como se cara ou coroa  
Fossem me dizer se era pra ir  
De volta ao navio ou à cadeia  
Então penhorei meu uniforme  
E peguei uma moeda pra jogar  
Deu coroa  
Rimava com proa  
Então eu voltei pro navio

Bom, eu voltei e tirei  
O tíquete de estacionamento do mastro  
Que eu estava rasgando em pedacinhos  
Quando passou um barco da Guarda Costeira  
Eles me perguntaram o meu nome  
E eu disse “Capitão Kidd”  
Eles acreditaram, mas  
Queriam saber  
O que exatamente eu tinha feito  
Eu disse que do Papa de Eruke  
Era empregado

Eles me liberaram na hora  
Eram muito paranoicos

Bom, a última coisa que eu soube do Arab  
É que ele estava preso numa baleia  
Que casou com o delegado  
Do xerife da cadeia  
Mas o mais engraçado  
Era que quando eu saía da baía  
Vi três navios vogando  
Todos vindo na minha direção  
E perguntei ao capitão qual era o seu nome  
E como é que ele não tinha um caminhão  
Ele falou que seu nome era Colombo  
E eu só disse “Boa sorte”

# *Mr. Tambourine Man*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
I'm not sleepy and there is no place I'm going to  
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Though I know that evenin's empire has returned into sand  
Vanished from my hand  
Left me blindly here to stand but still not sleeping  
My weariness amazes me, I'm branded on my feet  
I have no one to meet  
And the ancient empty street's too dead for dreaming*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
I'm not sleepy and there is no place I'm going to  
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Take me on a trip upon your magic swirlin' ship  
My senses have been stripped, my hands can't feel to grip  
My toes too numb to step  
Wait only for my boot heels to be wanderin'  
I'm ready to go anywhere, I'm ready for to fade  
Into my own parade, cast your dancing spell my way  
I promise to go under it*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
I'm not sleepy and there is no place I'm going to  
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Though you might hear laughin', spinnin', swingin' madly across the sun  
It's not aimed at anyone, it's just escapin' on the run  
And but for the sky there are no fences facin'  
And if you hear vague traces of skippin' reels of rhyme  
To your tambourine in time, it's just a ragged clown behind  
I wouldn't pay it any mind  
It's just a shadow you're seein' that he's chasing*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
I'm not sleepy and there is no place I'm going to  
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me*

*In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

*Then take me disappearin' through the smoke rings of my mind  
Down the foggy ruins of time, far past the frozen leaves  
The haunted, frightened trees, out to the windy beach  
Far from the twisted reach of crazy sorrow  
Yes, to dance beneath the diamond sky with one hand waving free  
Silhouetted by the sea, circled by the circus sands  
With all memory and fate driven deep beneath the waves  
Let me forget about today until tomorrow*

*Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
I'm not sleepy and there is no place I'm going to  
Hey! Mr. Tambourine Man, play a song for me  
In the jingle jangle morning I'll come followin' you*

# Senhor Pandeiro

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Eu não tenho sono e não vou a lugar nenhum  
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Apesar de saber que o império do crepúsculo voltou a ser areia  
Sumiu da minha mão  
Me deixou aqui parado às cegas mas ainda sem dormir  
Meu cansaço me espanta, fui marcado a ferro nos pés  
Não tenho quem encontrar  
E a rua antiga e vazia está morta demais pra sonhar

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Eu não tenho sono e não vou a lugar nenhum  
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Me leve numa viagem nesse teu navio mágico que gira  
Meus sentidos estão nus, minhas mãos não têm mais tato pra prender  
Meus dedos dos pés estão dormentes e não pisam  
Esperam apenas os saltos das botas pra sair vagando  
Estou pronto pra ir a qualquer lugar, estou pronto pra desaparecer  
No meu próprio desfile, lance o seu feitiço dançarino  
Eu prometo ser encantado

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Eu não estou com sono e não vou a lugar nenhum  
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Embora você possa ouvir riso, piruetas, loucas voltas pelo céu  
Não é dirigido a ninguém, é só uma fuga em movimento  
E não sendo o céu não há cercas à frente  
E se você ouvir os vagos vestígios de alegres balés de rimas  
No compasso do seu pandeiro, é só um palhaço maltrapilho atrás  
Eu não daria bola  
É só uma sombra que você vê que ele persegue

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Eu não estou com sono e não vou a lugar nenhum  
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim

Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

Então me faça sumir nos anéis de fumaça da minha mente  
Pelas embaçadas ruínas do tempo, passando pelas folhas congeladas  
Macabras árvores, assustadas, chegando à praia onde venta  
Bem longe dos braços contorcidos da dor alucinada  
Sim, dançar sob o céu diamante com uma mão livre que acena  
Em silhueta contra o mar, circundada pelas areias do circo  
Com toda a memória e o destino levados bem pro fundo das ondas  
Me deixe esquecer de hoje até amanhã

Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Eu não estou com sono e não vou a lugar nenhum  
Ei! Senhor Pandeiro, toca uma canção pra mim  
Pela manhã que retine e tilinta eu vou atrás de você

# *Gates of Eden*

*Of war and peace the truth just twists  
Its curfew gull just glides  
Upon four-legged forest clouds  
The cowboy angel rides  
With his candle lit into the sun  
Though its glow is waxed in black  
All except when 'neath the trees of Eden*

*The lamppost stands with folded arms  
Its iron claws attached  
To curbs 'neath holes where babies wail  
Though it shadows metal badge  
All and all can only fall  
With a crashing but meaningless blow  
No sound ever comes from the Gates of Eden*

*The savage soldier sticks his head in sand  
And then complains  
Unto the shoeless hunter who's gone deaf  
But still remains  
Upon the beach where hound dogs bay  
At ships with tattooed sails  
Heading for the Gates of Eden*

*With a time-rusted compass blade  
Aladdin and his lamp  
Sits with Utopian hermit monks  
Sidesaddle on the Golden Calf  
And on their promises of paradise  
You will not hear a laugh  
All except inside the Gates of Eden*

*Relationships of ownership  
They whisper in the wings  
To those condemned to act accordingly  
And wait for succeeding kings  
And I try to harmonize with songs  
The lonesome sparrow sings  
There are no kings inside the Gates of Eden*

*The motorcycle black madonna*

*Two-wheeled gypsy queen  
And her silver-studded phantom cause  
The gray flannel dwarf to scream  
As he weeps to wicked birds of prey  
Who pick up on his bread crumb sins  
And there are no sins inside the Gates of Eden*

*The kingdoms of Experience  
In the precious wind they rot  
While paupers change possessions  
Each one wishing for what the other has got  
And the princess and the prince  
Discuss what's real and what is not  
It doesn't matter inside the Gates of Eden*

*The foreign sun, it squints upon  
A bed that is never mine  
As friends and other strangers  
From their fates try to resign  
Leaving men wholly, totally free  
To do anything they wish to do but die  
And there are no trials inside the Gates of Eden*

*At dawn my lover comes to me  
And tells me of her dreams  
With no attempts to shovel the glimpse  
Into the ditch of what each one means  
At times I think there are no words  
But these to tell what's true  
And there are no truths outside the Gates of Eden*

# Portões do Éden

De guerra e paz a verdade só se torce  
Só paira a gaivota de seu toque de recolher  
Sobre nuvens-florestas quadrúpedes  
Cavalga anjo caubói  
Com sua vela inflamada de sol  
Por mais que se encere de negro sua chama  
A não ser quando sob as árvores do Éden

O poste de luz parado, de braços cruzados  
Garras de ferro grudadas  
A meios-fios sob rombos onde gritam bebês  
Por mais que lance sombra sobre metálico distintivo  
Todos e mais todos só podem cair  
Com som de desastre conquanto sem sentido  
Som algum jamais sai dos portões do Éden

O soldado selvagem mete a testa na areia  
E então reclama  
Com o caçador descalço agora surdo  
Mas ainda ali  
Sobre a praia onde uivam cães  
A navios de velas tatuadas  
Destinados aos portões do Éden

Com uma lâmina-bússola enferrujada pelo tempo  
Aladim e sua lâmpada  
Senta com utópicos monges eremitas  
Montado de amazona no Bezerro de Ouro  
E em suas promessas de paraíso  
Você não vai ouvir uma única risada  
A não ser dentro dos portões do Éden

Relações de propriedade  
Eles sussurram nas coxias  
Àqueles condenados a agir como se deve  
E esperar os reis que se sucedem  
E eu tento cantar em harmonia  
Com a voz do pardal solitário  
Não há reis dentro dos portões do Éden

A *madonna negra* de moto

Rainha cigana em duas rodas  
E sua causa-fantasma rebitada de prata  
O anão de flanela cinzenta que grita  
Enquanto chora a pérfidas aves de rapina  
Que apanham seus pecados, migalhas de pão  
E não há pecados dentro dos portões do Éden

Os reinos da Experiência  
No vento precioso apodrecem  
Enquanto miseráveis trocam de posses  
Cada um desejando o que tem o outro  
E a princesa e o príncipe  
Discutem o que é e não é real  
Não faz diferença dentro dos portões do Éden

O sol estrangeiro estreita os olhos  
Pra uma cama que nunca é minha  
Como amigos e outros estranhos  
De seus destinos intentam desistir  
Deixando os homens totalmente, integralmente livres  
Pra fazer o que quiserem, exceto morrer  
E não já julgamentos dentro dos portões do Éden

Ao nascer do sol minha amada vem a mim  
E me conta seus sonhos  
Sem tentar enterrar os relances  
Na vala do que cada um quer dizer  
Às vezes eu penso que não há palavras  
Fora essas pra dizer o que é verdade  
E não há verdades fora dos portões do Éden

# *It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)*

*Darkness at the break of noon  
Shadows even the silver spoon  
The handmade blade, the child's balloon  
Eclipses both the sun and moon  
To understand you know too soon  
There is no sense in trying*

*Pointed threats, they bluff with scorn  
Suicide remarks are torn  
From the fool's gold mouthpiece the hollow horn  
Plays wasted words, proves to warn  
That he not busy being born is busy dying*

*Temptation's page flies out the door  
You follow, find yourself at war  
Watch waterfalls of pity roar  
You feel to moan but unlike before  
You discover that you'd just be one more  
Person crying*

*So don't fear if you hear  
A foreign sound to your ear  
It's alright, Ma, I'm only sighing*

*As some warn victory, some downfall  
Private reasons great or small  
Can be seen in the eyes of those that call  
To make all that should be killed to crawl  
While others say don't hate nothing at all  
Except hatred*

*Disillusioned words like bullets bark  
As human gods aim for their mark  
Make everything from toy guns that spark  
To flesh-colored Christs that glow in the dark  
It's easy to see without looking too far  
That not much is really sacred*

*While preachers preach of evil fates*

*Teachers teach that knowledge waits  
Can lead to hundred-dollar plates  
Goodness hides behind its gates  
But even the president of the United States  
Sometimes must have to stand naked*

*An' though the rules of the road have been lodged  
It's only people's games that you got to dodge  
And it's alright, Ma, I can make it*

*Advertising signs they con  
You into thinking you're the one  
That can do what's never been done  
That can win what's never been won  
Meantime life outside goes on  
All around you*

*You lose yourself, you reappear  
You suddenly find you got nothing to fear  
Alone you stand with nobody near  
When a trembling distant voice, unclear  
Startles your sleeping ears to hear  
That somebody thinks they really found you*

*A question in your nerves is lit  
Yet you know there is no answer fit  
To satisfy, insure you not to quit  
To keep it in your mind and not forget  
That it is not he or she or them or it  
That you belong to*

*Although the masters make the rules  
For the wise men and the fools  
I got nothing, Ma, to live up to*

*For them that must obey authority  
That they do not respect in any degree  
Who despise their jobs, their destinies  
Speak jealously of them that are free  
Cultivate their flowers to be  
Nothing more than something they invest in*

*While some on principles baptized  
To strict party platform ties  
Social clubs in drag disguise*

*Outsiders they can freely criticize  
Tell nothing except who to idolize  
And then say God bless him*

*While one who sings with his tongue on fire  
Gargles in the rat race choir  
Bent out of shape from society's pliers  
Cares not to come up any higher  
But rather get you down in the hole  
That he's in*

*But I mean no harm nor put fault  
On anyone that lives in a vault  
But it's alright, Ma, if I can't please him*

*Old lady judges watch people in pairs  
Limited in sex, they dare  
To push fake morals, insult and stare  
While money doesn't talk, it swears  
Obscenity, who really cares  
Propaganda, all is phony*

*While them that defend what they cannot see  
With a killer's pride, security  
It blows the minds most bitterly  
For them that think death's honesty  
Won't fall upon them naturally  
Life sometimes must get lonely*

*My eyes collide head-on with stuffed  
Graveyards, false gods, I scuff  
At pettiness which plays so rough  
Walk upside-down inside handcuffs  
Kick my legs to crash it off  
Say okay, I have had enough  
What else can you show me?*

*And if my thought-dreams could be seen  
They'd probably put my head in a guillotine  
But it's alright, Ma, it's life, and life only*

# Tudo bem, mãe (Eu só estou sangrando)

As trevas no raiar do meio-dia  
Escurecem até o berço de ouro  
A lâmina feita a mão, a criança com o balão  
Cobre tanto o sol quanto a lua  
Pra entender que você sabe desde sempre  
Que não adianta tentar

Ameaças violentas são blefes por desprezo  
Comentários suicidas são rasgados  
Da boca dourada do tolo o corne oco  
Toca palavras perdidas, prova-se aviso  
De que quem não se ocupa em nascer se ocupa em morrer

A página da tentação voa porta afora  
Você vai atrás, se vê em guerra  
Assiste rugirem cataratas de pena  
Você quer gemer, mas não como antes  
Descobre que seria só mais uma  
Pessoa chorando

Então não tema se ouvir  
Um som estranho ao seu ouvido  
Está tudo bem, mãe, eu só estou suspirando

Enquanto alguns avisam da vitória, outros da queda  
Motivos privados, pequenos ou grandes  
Podem ser vistos nos olhos daqueles que chamam  
Pra fazer rastejarem os que seriam mortos  
Enquanto outros dizem não tenha ódio de nada  
A não ser do ódio

Palavras desiludidas como balas ladram  
Enquanto deuses humanos miram o alvo  
Fazem tudo, de armas de brinquedo com fagulhas  
A Cristos cor de carne que rebrilham no escuro  
É fácil enxergar sem olhar muito longe  
Que não muita coisa é mesmo sagrada

Enquanto padres pregam e falam de fados maus

Professores ensinam que o saber está à espera  
Pode levar a pratos caríssimos  
A bondade se oculta atrás desses portões  
Mas mesmo o presidente dos Estados Unidos  
Às vezes deve ter que se pôr nu

E embora as regras da estrada tenham sido acomodadas  
É só dos jogos das pessoas que você tem que escapar  
E tudo bem, mãe, eu dou conta

As placas publicitárias são golpes  
Pra você pensar que é especial  
Que pode fazer o que nunca foi feito  
Que pode ganhar o que nunca foi ganho  
Enquanto isso a vida lá fora prossegue  
À sua volta

Você se perde, você ressurge  
E de repente descobre que não tem o que temer  
Sozinho você se põe de pé sem mais ninguém por perto  
Quando uma voz distante e trêmula, obscura  
Desperta seus ouvidos adormecidos  
Dizendo que alguém acha que te achou de verdade

Uma questão nos seus nervos se acende  
E no entanto você sabe que resposta alguma cabe  
Pra dar satisfação, pra garantir que não desista  
Pra manter em mente e pra não esquecer  
Que não é ele nem ela nem eles nem isso  
Que é seu dono

Embora os mestres façam regras  
Pros sábios e pros tolos  
Eu não tenho nada, mãe, pra me guiar na vida

Pois quem precisa obedecer a autoridade  
Que não respeita, em nenhum grau  
Quem despreza seu emprego, seu destino  
Fala com inveja daqueles que são livres  
Cultivam suas flores pra serem  
Nada mais do que algo em que investem

Enquanto alguns batizados por questão de princípios  
A laços estritos de plataformas partidárias  
Clubes sociais em disfarce travestido

Podem livremente criticar os outros  
E não dizem nada a não ser a quem idolatrar  
E então dizem que Deus o abençoe

Enquanto um que canta com a língua em chamas  
Gargareja no coro da corrida de ratos  
Deformado pelos alicates da sociedade  
Não quer nem chegar mais alto  
Mas te fazer entrar no buraco  
Em que ele está

Mas eu não quero o mal e nem quero corrigir  
Alguém que mora num cofre  
Mas tá tudo bem, mãe, se eu conseguir deixar ele feliz

Juízas velhas olham pessoas aos pares  
Limitadas quanto ao sexo, elas ousam  
Empurrar uma moral falsa, insultar e encarar  
Enquanto o dinheiro não abre a boca, ele jura  
Obscenidades, quem se importa de verdade  
Propaganda, é tudo falso

Enquanto os que defendem o que não conseguem ver  
Com o orgulho de um assassino, a segurança  
Destroi as mentes dolorosamente  
Pra quem pensa que a honestidade da morte  
Não cairá sobre si naturalmente  
A vida às vezes deve ser solitária

Meus olhos batem de frente com cemitérios  
Lotados, deuses falsos, eu arranco  
A mesquinhez que joga tão duro  
Caminho de cabeça pra baixo dentro de algemas  
Chuto e me bato pra destruir tudo  
Digo beleza, agora já chega  
O que mais vocês têm pra mostrar?

E se meus sonhos-ideias pudesse ser vistos  
Eles provavelmente me punham a cabeça na guilhotina  
Mas tá tudo bem, mãe, é a vida, e vida só

# *It's All Over Now, Baby Blue*

*You must leave now, take what you need, you think will last  
But whatever you wish to keep, you better grab it fast  
Yonder stands your orphan with his gun  
Crying like a fire in the sun  
Look out the saints are comin' through  
And it's all over now, Baby Blue*

*The highway is for gamblers, better use your sense  
Take what you have gathered from coincidence  
The empty-handed painter from your streets  
Is drawing crazy patterns on your sheets  
This sky, too, is folding under you  
And it's all over now, Baby Blue*

*All your seasick sailors, they are rowing home  
All your reindeer armies, are all going home  
The lover who just walked out your door  
Has taken all his blankets from the floor  
The carpet, too, is moving under you  
And it's all over now, Baby Blue*

*Leave your stepping stones behind, something calls for you  
Forget the dead you've left, they will not follow you  
The vagabond who's rapping at your door  
Is standing in the clothes that you once wore  
Strike another match, go start anew  
And it's all over now, Baby Blue*

# Agora está tudo acabado, lindinha

Agora você tem que ir, leve o que quiser, que você acha que dura  
Mas o que decidir guardar, melhor segurar firme  
A distância se ergue órfã com sua arma  
Gritando qual fogueira sob o sol  
Olha, os santos vêm nascendo  
E agora está tudo acabado, lindinha

A estrada é dos jogadores, melhor ter juízo  
Pegue o que deduziu da coincidência  
O pintor de mãos vazias das tuas ruas  
Desenha doidas geometrias nos seus lençóis  
O céu, também, se dobra sobre você  
E agora está tudo acabado, lindinha

Todos os teus marujos nauseados remam pra casa  
Todos os teus exércitos de renas seguem pra casa  
O amante que acaba de te sair pela porta  
Pegou seus cobertores todos pelo chão  
O carpete, também, se move sob teus pés  
E agora está tudo acabado, lindinha

Deixe pra trás esses degraus, algo te chama  
Esqueça os mortos que abandonou, não vão te seguir  
O vagabundo que bate à tua porta  
Está ali com roupas que você um dia usou  
Acenda outro fósforo, comece tudo de novo  
E agora está tudo acabado, lindinha

# *California*

(Early version of “Outlaw Blues”)

*I'm goin' down south  
'Neath the borderline  
I'm goin' down south  
'Neath the borderline  
Some fat momma  
Kissed my mouth one time*

*Well, I needed it this morning  
Without a shadow of doubt  
My suitcase is packed  
My clothes are hangin' out*

*San Francisco's fine  
You sure get lots of sun  
San Francisco is fine  
You sure get lots of sun  
But I'm used to four seasons  
California's got but one*

*Well, I got my dark sunglasses  
I got for good luck my black tooth  
I got my dark sunglasses  
And for good luck I got my black tooth  
Don't ask me nothin' about nothin'  
I just might tell you the truth*

# Califórnia

(versão anterior de “Blues fora da lei”)

Eu vou pro sul  
Pra lá da fronteira  
Eu vou pro sul  
Pra lá da fronteira  
Alguma moça gorda  
Me deu um beijo na boca uma vez

Bom, eu precisava hoje de manhã  
Sem sombra de dúvida  
Minha mala está pronta  
Minhas roupas, penduradas

São Francisco é bacana  
Você pega muito sol  
São Francisco é bacana  
Você pega muito sol  
Mas eu acostumei com quatro estações  
Na Califórnia é uma só

Estou com meus óculos de sol  
Estou com meu dente preto da sorte  
Estou com meus óculos de sol  
E com meu dente preto da sorte  
Não me pergunte nada de nada  
Porque eu bem posso dizer a verdade

# *Farewell Angelina*

*Farewell Angelina  
The bells of the crown  
Are being stolen by bandits  
I must follow the sound  
The triangle tingles  
And the trumpets play slow  
Farewell Angelina  
The sky is on fire  
And I must go*

*There's no need for anger  
There's no need for blame  
There's nothing to prove  
Ev'rything's still the same  
Just a table standing empty  
By the edge of the sea  
Farewell Angelina  
The sky is trembling  
And I must leave*

*The jacks and the queens  
Have forsaked the courtyard  
Fifty-two gypsies  
Now file past the guards  
In the space where the deuce  
And the ace once ran wild  
Farewell Angelina  
The sky is folding  
I'll see you in a while*

*See the cross-eyed pirates sitting  
Perched in the sun  
Shooting tin cans  
With a sawed-off shotgun  
And the neighbors they clap  
And they cheer with each blast  
Farewell Angelina  
The sky's changing color  
And I must leave fast*

*King Kong, little elves*

*On the rooftops they dance  
Valentino-type tangos  
While the makeup man's hands  
Shut the eyes of the dead  
Not to embarrass anyone  
Farewell Angelina  
The sky is embarrassed  
And I must be gone*

*The machine guns are roaring  
The puppets heave rocks  
The fiends nail time bombs  
To the hands of the clocks  
Call me any name you like  
I will never deny it  
Farewell Angelina  
The sky is erupting  
I must go where it's quiet*

# Adeus, Angelina

Adeus, Angelina  
Os sinos da Coroa  
Estão sendo roubados por bandidos  
Eu tenho que seguir o som  
O triângulo retine  
E os trompetes tocam lentos  
Adeus, Angelina  
O céu está em chamas  
E eu tenho que ir

Não há motivo de raiva  
Não há motivo de culpa  
Não há nada a provar  
Tudo só segue na mesma  
Só uma mesa ali vazia  
À beira do mar  
Adeus, Angelina  
O céu está tremendo  
E eu preciso sair

Os valetes e as rainhas  
Desistiram do jardim  
Cinquenta e dois ciganos  
Agora passam pelos guardas  
Pro espaço onde o dois  
E o ás um dia enlouqueceram  
Adeus, Angelina  
O céu está dobrando  
Eu te vejo em breve

Veja os piratas vesgos sentados  
Empoleirados no sol  
Atirando em latinhas  
Com uma carabina de cano cerrado  
E os vizinhos batem palmas  
E celebram cada estouro  
Adeus, Angelina  
O céu está mudando de cor  
E eu tenho que sair logo

King Kong, pequenos elfos

Dançam pelos telhados  
Tangos à la Valentino  
Enquanto as mãos do cara da maquiagem  
Cerram os olhos dos mortos  
Pra não constranger ninguém  
Adeus, Angelina  
O céu está constrangido  
E eu tenho que correr

As metralhadoras estrondam  
Os fantoches vomitam pedras  
Os inimigos pregam bombas-relógio  
Nos ponteiros dos relógios  
Me chame pelo nome que escolher  
Eu nunca vou negar  
Adeus, Angelina  
O céu está em erupção  
Eu tenho que ir pra onde há silêncio

# *Love Is Just a Four Letter Word*

*Seems like only yesterday  
I left my mind behind  
Down in the Gypsy Café  
With a friend of a friend of mine  
She sat with a baby heavy on her knee  
Yet spoke of life most free from slavery  
With eyes that showed no trace of misery  
A phrase in connection first with she I heard  
That love is just a four letter word*

*Outside a rambling storefront window  
Cats meowed to the break of day  
Me, I kept my mouth shut, too  
To you I had no words to say  
My experience was limited and underfed  
You were talking while I hid  
To the one who was the father of your kid  
You probably didn't think I did, but I heard  
You say that love is just a four letter word*

*I said goodbye unnoticed  
Pushed towards things in my own games  
Drifting in and out of lifetimes  
Unmentionable by name  
Searching for my double, looking for  
Complete evaporation to the core  
Though I tried and failed at finding any door  
I must have thought that there was nothing more  
Absurd than that love is just a four letter word*

*Though I never knew just what you meant  
When you were speaking to your man  
I can only think in terms of me  
And now I understand  
After waking enough times to think I see  
The Holy Kiss that's supposed to last eternity  
Blow up in smoke, its destiny  
Falls on strangers, travels free  
Yes, I know now, traps are only set by me  
And I do not really need to be  
Assured that love is just a four letter word*

# Amor é só um palavrão

Parece que foi ontem  
Que eu deixei minha cabeça pra trás  
Ali no Café Cigano  
Com uma amiga de um amigo  
Ela estava com um bebê pesado no colo  
E no entanto falou da vida muito livre da escravidão  
Com olhos que não mostravam marcas de infelicidade  
Uma expressão que primeiro ouvi ligada a ela  
Que o amor é só um palavrão

Do outro lado de uma vitrine errante  
Gatos miavam ao romper do dia  
Eu, eu fiquei de boca fechada, também  
Pra você eu não tinha o que dizer  
Minha experiência era limitada e subnutrida  
Você falava enquanto eu me escondia  
Com o cara que era o pai do seu menino  
Você provavelmente achava que não, mas eu ouvi  
Você dizer que o amor é só um palavrão

Eu disse adeus sem ninguém ver  
Segui rumo a coisas dos meus próprios jogos  
Vagando vidas afora, vidas adentro  
Sem poder ser chamado pelo nome  
Em busca do meu duplo, procurando  
A completa evaporação no núcleo  
Embora tenha tentado sem conseguir encontrar uma porta  
Devo ter pensado que nada seria então  
Mais absurdo do que o amor ser só um palavrão

Embora eu nunca tenha sabido o que você queria dizer  
Quando conversava com o seu marido  
Posso apenas pensar em termos de mim  
E agora posso entender  
Depois de acordar muitas vezes pra pensar eu vejo  
Que o beijo sagrado que devia durar a eternidade  
Desfaz-se em fumaça, seu destino  
Recai sobre estranhos, viaja livre  
Sim, eu sei agora, sou só eu que monto as armadilhas  
E eu no fundo não preciso que garantam  
Que o amor é só um palavrão



# Highway 61 Revisited

## Estrada 61 revisitada

Like a Rolling Stone

Como uma pedra que rola

Tombstone Blues

Blues da lápide

It Takes a Lot to Laugh, It Takes a Train to Cry

É preciso muito pra rir, é preciso um trem pra chorar

From a Buick 6

De um Buick 6

Ballad of a Thin Man

Balada de um cara magro

Queen Jane Approximately

Rainha Joana aproximadamente

Highway 61 Revisited

Estrada 61 revisitada

Just Like Tom Thumb's Blues

Igualzinho ao blues do Pequeno Polegar

Desolation Row

Fileira da desolação

### LETROS ADICIONAIS

Positively 4th Street

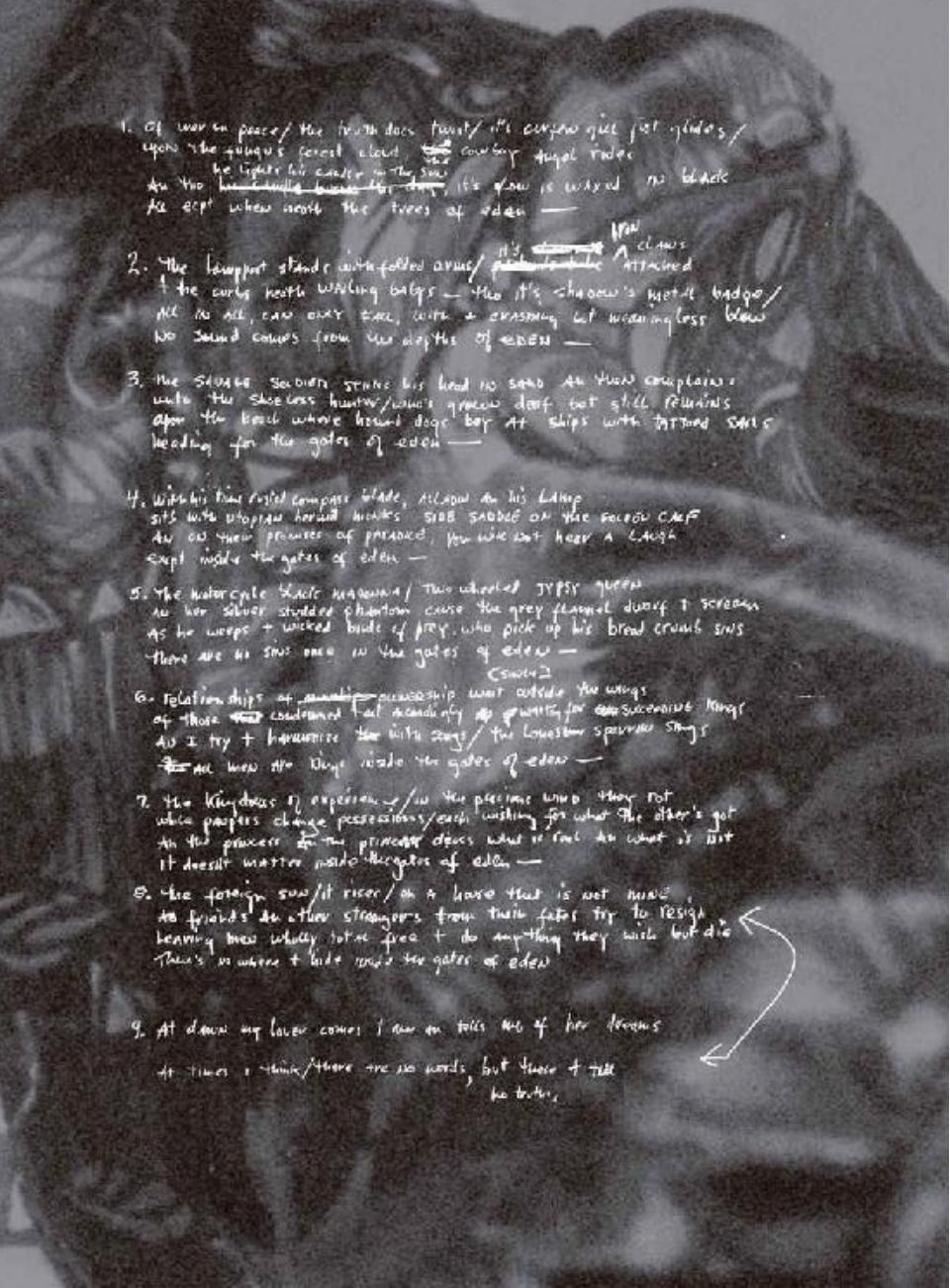
Certamente 4th street

Can You Please Crawl Out Your Window?

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?

Sitting on a Barbed-Wire Fence

Parada numa cerca de arame farpado

- 
1. of worn peace/ the truth does twist/ the crowns give fat robes/  
upon the gargoyle's forest cloud ~~the~~<sup>the</sup> covering angel robes  
~~as the light~~<sup>be light</sup> for easier in the sun, its glow is muted no blade  
is kept where nests the trees of eden — NIN
  2. The humpback stands with folded arms/ ~~its~~<sup>its</sup> claws attached  
to the curly teeth whirling barge — the it's shadow's metal badge/  
all is all, can only tell, with a crashing let meangloss blow  
no sound comes from the depths of EDEN —
  3. the SHAME Soldier strike his hand no song As your complaints  
with the shoeless human/whose green deaf but still remains  
upon the beach where howl dogs bay At ships with tattooed sails  
heading for the gates of eden —
  4. With his fine rusted compass blade, tilting in his lap  
sits with stopped human hands SILENT SADDLE ON THE FOOLISH CAFE  
An old man's promises of paradise, You will not hear a laugh  
except inside the gates of eden — Cinco42
  5. The motorcycle black phantom/ two wheeled JYPSY queen  
to her silver shoulder phantom come the grey feather dwarf & screen  
as he weeps + wept birds of prey, who pick up his bread crumbs sins  
there are no sins once in the gates of eden —
  6. Relationship of ~~success~~<sup>succes</sup>hip wait outside the wings  
of those ~~condemned~~<sup>condemn</sup> Fall absolutely no ~~quarrel~~<sup>quarrel</sup> for ~~success~~<sup>success</sup> King  
As I try + harmonize the little song / the Lowestrum speaker song  
~~the~~ all were the day made the gates of eden —
  7. the kindness of experience / in the passing wind there rot  
while peoples change possessions/each wishing for what the other's got  
in the process do the princeless dress what is fail the what is lost  
it doesn't matter inside the gates of eden —
  8. the foreign sun/it rises/ in a haze that is not sun  
its friends an other strangers from their fates try to resign  
leaving them wholly alone free + do anything they wish but die  
There's no where + hide now the gates of eden
  9. At dawn my lover comes I run on tells lots of her dreams  
At times i think there the no words, but there + tell  
the truth,

# *Like a Rolling Stone*

*Once upon a time you dressed so fine  
You threw the bums a dime in your prime, didn't you?  
People'd call, say, "Beware doll, you're bound to fall"  
You thought they were all kiddin' you  
You used to laugh about  
Everybody that was hangin' out  
Now you don't talk so loud  
Now you don't seem so proud  
About having to be scrounging for your next meal*

*How does it feel  
How does it feel  
To be without a home  
Like a complete unknown  
Like a rolling stone?*

*You've gone to the finest school all right, Miss Lonely  
But you know you only used to get juiced in it  
And nobody has ever taught you how to live on the street  
And now you find out you're gonna have to get used to it  
You said you'd never compromise  
With the mystery tramp, but now you realize  
He's not selling any alibis  
As you stare into the vacuum of his eyes  
And ask him do you want to make a deal?*

*How does it feel  
How does it feel  
To be on your own  
With no direction home  
Like a complete unknown  
Like a rolling stone?*

*You never turned around to see the frowns on the jugglers and the clowns  
When they all come down and did tricks for you  
You never understood that it ain't no good  
You shouldn't let other people get your kicks for you  
You used to ride on the chrome horse with your diplomat  
Who carried on his shoulder a Siamese cat  
Ain't it hard when you discover that  
He really wasn't where it's at*

*After he took from you everything he could steal*

*How does it feel  
How does it feel  
To be on your own  
With no direction home  
Like a complete unknown  
Like a rolling stone?*

*Princess on the steeple and all the pretty people  
They're drinkin', thinkin' that they got it made  
Exchanging all kinds of precious gifts and things  
But you'd better lift your diamond ring, you'd better pawn it babe  
You used to be so amused  
At Napoleon in rags and the language that he used  
Go to him now, he calls you, you can't refuse  
When you got nothing, you got nothing to lose  
You're invisible now, you got no secrets to conceal*

*How does it feel  
How does it feel  
To be on your own  
With no direction home  
Like a complete unknown  
Like a rolling stone?*

# Como uma pedra que rola

Era uma vez um tempo em que você se vestia tão bem  
Jogava uma moeda pros mendigos nos melhores dias, não é?  
As pessoas ligavam, diziam, “Cuidado, boneca, você há de tomar um tombo”  
Você achava que estava todo mundo te sacaneando  
Você ria  
De todo mundo que estava por ali  
Agora você não fala tão alto  
Agora você não parece tão altiva  
De ter que ficar pedinchando pra poder comer

Como é que é  
Como é que é  
Estar sem casa  
Como uma total desconhecida  
Como uma pedra que rola?

Você foi sim pra melhor escola, Senhorita Solidão  
Mas você sabe que só ia pra ficar bêbada  
E ninguém te ensinou a viver na rua  
E agora você descobre que vai ter que se acostumar  
Você disse que nunca ia se acertar  
Com o vagabundo misterioso, mas agora percebe  
Que ele não está vendendo álibis  
Enquanto você encara o vazio dos seus olhos  
E pergunta a ele, quer fazer um pacto?

Como é que é  
Como é que é  
Estar sem ninguém  
Sem um caminho pra casa  
Como uma total desconhecida  
Como uma pedra que rola?

Você nunca se virou pra ver a careta de malabaristas e palhaços  
Quando desciam pra se exibir pra você  
Você nunca entendeu que não adianta nada  
Que você não devia deixar os outros curtirem o seu barato  
Você andava no seu cavalo cromado com o seu diplomata  
Que levava no ombro um gatinho siamês  
Não é duro quando você descobre que  
Ele no fundo não estava onde devia

Depois que levou de você tudo que conseguiu roubar

Como é que é  
Como é que é  
Estar sem ninguém  
Sem um caminho pra casa  
Como uma total desconhecida  
Como uma pedra que rola?

Princesa na torre e toda a gente bonita  
Bebendo, pensando que chegou lá  
Trocando tudo quanto é presente ou coisa preciosa  
Mas é melhor você tirar esse anel de brilhante, melhor penhorar, amor  
Você achava tão divertido  
O Napoleão esfarrapado e a língua que ele usava  
Vai falar com ele agora, ele está chamando, você não pode negar  
Quando você não tem nada, não tem nada que entregar  
Você agora é invisível, não tem mais segredos pra ocultar

Como é que é  
Como é que é  
Estar sem ninguém  
Sem um caminho pra casa  
Como uma total desconhecida  
Como uma pedra que rola?

# *Tombstone Blues*

*The sweet pretty things are in bed now of course  
The city fathers they're trying to endorse  
The reincarnation of Paul Revere's horse  
But the town has no need to be nervous*

*The ghost of Belle Starr she hands down her wits  
To Jezebel the nun she violently knits  
A bald wig for Jack the Ripper who sits  
At the head of the chamber of commerce*

*Mama's in the fact'ry  
She ain't got no shoes  
Daddy's in the alley  
He's lookin' for the fuse  
I'm in the streets  
With the tombstone blues*

*The hysterical bride in the penny arcade  
Screaming she moans, "I've just been made"  
Then sends out for the doctor who pulls down the shade  
Says, "My advice is to not let the boys in"*

*Now the medicine man comes and he shuffles inside  
He walks with a swagger and he says to the bride  
"Stop all this weeping, swallow your pride  
You will not die, it's not poison"*

*Mama's in the fact'ry  
She ain't got no shoes  
Daddy's in the alley  
He's lookin' for the fuse  
I'm in the streets  
With the tombstone blues*

*Well, John the Baptist after torturing a thief  
Looks up at his hero the Commander-in-Chief  
Saying, "Tell me great hero, but please make it brief  
Is there a hole for me to get sick in?"*

*The Commander-in-Chief answers him while chasing a fly  
Saying, "Death to all those who would whimper and cry"*

*And dropping a barbell he points to the sky  
Saying, "The sun's not yellow it's chicken"*

*Mama's in the fact'ry  
She ain't got no shoes  
Daddy's in the alley  
He's lookin' for the fuse  
I'm in the streets  
With the tombstone blues*

*The king of the Philistines his soldiers to save  
Puts jawbones on their tombstones and flatters their graves  
Puts the pied pipers in prison and fattens the slaves  
Then sends them out to the jungle*

*Gypsy Davey with a blowtorch he burns out their camps  
With his faithful slave Pedro behind him he tramps  
With a fantastic collection of stamps  
To win friends and influence his uncle*

*Mama's in the fact'ry  
She ain't got no shoes  
Daddy's in the alley  
He's lookin' for the fuse  
I'm in the streets  
With the tombstone blues*

*The geometry of innocence flesh on the bone  
Causes Galileo's math book to get thrown  
At Delilah who sits worthlessly alone  
But the tears on her cheeks are from laughter*

*Now I wish I could give Brother Bill his great thrill  
I would set him in chains at the top of the hill  
Then send out for some pillars and Cecil B. DeMille  
He could die happily ever after*

*Mama's in the fact'ry  
She ain't got no shoes  
Daddy's in the alley  
He's lookin' for the fuse  
I'm in the streets  
With the tombstone blues*

*Where Ma Rainey and Beethoven once unwrapped their bedroll*

*Tuba players now rehearse around the flagpole  
And the National Bank at a profit sells road maps for the soul  
To the old folks home and the college*

*Now I wish I could write you a melody so plain  
That could hold you dear lady from going insane  
That could ease you and cool you and cease the pain  
Of your useless and pointless knowledge*

*Mama's in the fact'ry  
She ain't got no shoes  
Daddy's in the alley  
He's lookin' for the fuse  
I'm in the streets  
With the tombstone blues*

# Blues da lápide

As coisinhas lindas agora estão na cama, claro  
Os pais fundadores tentando apoiar  
A reencarnação do cavalo de Paul Revere  
Mas a cidade não precisa ficar nervosa

O fantasma de Belle Starr entrega os pontos  
A Jezebel, a freira que tricota furiosa  
Uma calva peruca pra Jack, o Estripador, ali sentado  
Na cabeceira da Câmara de Comércio

Mamãe está na fábrica  
Ela não tem sapatos  
Papai está no beco  
Buscando um pavio  
Eu estou na rua  
Com o blues da lápide

A noiva histérica no fliperama  
Gritando ela gême “Me passaram a perna”  
E manda chamar o médico que baixa a persiana  
Diz “Meu conselho é não deixar os rapazes entrarem”

Agora o doutorzinho vem e entra em passo manso  
Caminha com arrogância e diz à noiva  
“Pare com esse choro, engula o seu orgulho  
Você não vai morrer, não é veneno”

Mamãe está na fábrica  
Ela não tem sapatos  
Papai está no beco  
Buscando um pavio  
Eu estou na rua  
Com o blues da lápide

Bom, João Batista depois de torturar um ladrão  
Olha pro seu herói, o comandante em chefe  
Dizendo “Me diga, grande herói, mas por favor seja breve  
Tem aí um buraco onde eu possa vomitar?”

O comandante em chefe responde enquanto caça uma mosca  
Dizendo “Morte a todos que resmungam e choram”

E derrubando um haltere ele aponta pro céu  
Dizendo “O sol não é amarelo, é covarde”

Mamãe está na fábrica  
Ela não tem sapatos  
Papai está no beco  
Buscando um pavio  
Eu estou na rua  
Com o blues da lápide

O rei dos filisteus pra salvar seus soldados  
Põe maxilas nas lápides e lhes enfeita as covas  
Põe o flautista dos ratos na cadeia e engorda escravos  
Então manda todos pra floresta

Gipsy Davey com um maçarico lhes queima as barracas  
Com seu fiel escravo Pedro atrás ele anda  
Com uma fantástica coleção de selos  
Pra fazer amigos e influenciar seu tio

Mamãe está na fábrica  
Ela não tem sapatos  
Papai está no beco  
Buscando um pavio  
Eu estou na rua  
Com o blues da lápide

A geometria da inocência da carne e do sangue  
Faz o livro de matemática de Galileu ser jogado  
Em Dalila que está ali sentada inutilmente só  
Mas as lágrimas que tem no rosto são de rir

Agora eu queria poder empolgar meu Mano Bill  
Ia mandar ele subir a montanha acorrentado  
E aí mandar pedir umas colunas e Cecil B. DeMille  
Ele podia morrer feliz pra sempre

Mamãe está na fábrica  
Ela não tem sapatos  
Papai está no beco  
Buscando um pavio  
Eu estou na rua  
Com o blues da lápide

Onde Ma Rainey e Beethoven um dia desembrulharam seu saco de dormir

Tubistas ensaiam agora em torno ao mastro da bandeira  
E o National Bank com lucro vende mapas de estrada pra alma  
Pra lares de idosos e pra universidade

Agora eu queria poder te escrever uma melodia tão simples  
Que pudesse evitar, querida, que você ficasse louca  
Que pudesse te acalmar e te amansar e te cortar a dor  
Desse conhecimento inútil e sem sentido

Mamãe está na fábrica  
Ela não tem sapatos  
Papai está no beco  
Buscando um pavio  
Eu estou na rua  
Com o blues da lápide

# *It Takes a Lot to Laugh, It Takes a Train to Cry*

*Well, I ride on a mailtrain, baby*

*Can't buy a thrill*

*Well, I've been up all night, baby*

*Leanin' on the windowsill*

*Well, if I die*

*On top of the hill*

*And if I don't make it*

*You know my baby will*

*Don't the moon look good, mama*

*Shinin' through the trees?*

*Don't the brakeman look good, mama*

*Flagging down the "Double E"?*

*Don't the sun look good*

*Goin' down over the sea?*

*Don't my gal look fine*

*When she's comin' after me?*

*Now the wintertime is coming*

*The windows are filled with frost*

*I went to tell everybody*

*But I could not get across*

*Well, I wanna be your lover, baby*

*I don't wanna be your boss*

*Don't say I never warned you*

*When your train gets lost*

# É preciso muito pra rir, é preciso um trem pra chorar

Então, eu ando num trem do correio, querida  
Não posso comprar emoções  
Então, passei a noite acordado, querida  
Apoiado na janela  
Então, se eu morrer  
No topo do morro  
E não puder chegar  
Você sabe que a minha querida pode

A lua não está linda, meu amor  
Brilhando entre as árvores?  
O guarda-freio não está lindo, meu amor  
Sinalizando pro “*Double E*”?  
O sol não está lindo  
Descendo ali no mar?  
A minha menina não fica linda  
Quando vem atrás de mim?

Agora o inverno está chegando  
As janelas cobertas de geada  
Eu fui dizer a todos  
Mas não pude me fazer ouvir  
Então, eu quero ser seu amor, querida  
Não quero ser seu chefe  
Não diga que eu nunca te avisei  
Quando o seu trem se perder

# *From a Buick 6*

*I got this graveyard woman, you know she keeps my kid  
But my soulful mama, you know she keeps me hid  
She's a junkyard angel and she always gives me bread  
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

*Well, when the pipeline gets broken and I'm lost on the river bridge  
I'm cracked up on the highway and on the water's edge  
She comes down the thruway ready to sew me up with thread  
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

*Well, she don't make me nervous, she don't talk too much  
She walks like Bo Diddley and she don't need no crutch  
She keeps this four-ten all loaded with lead  
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

*Well, you know I need a steam shovel mama to keep away the dead  
I need a dump truck mama to unload my head  
She brings me everything and more, and just like I said  
Well, if I go down dyin', you know she bound to put a blanket on my bed*

# De um Buick 6

Eu tenho uma mulher de cemitério, você sabe que ela cuida do meu menino  
Mas a minha querida do coração, você sabe que ela me esconde  
É um anjo do ferro-velho e sempre me dá pão  
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Então, quando a tubulação se rompe e eu me perco na ponte do rio  
Eu fico detonado na estrada e à beira d'água  
Ela desce pela estrada pronta pra me cerzir com linha e agulha  
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Então, ela não me deixa nervoso, não fala demais  
Caminha como Bo Diddley e não precisa de muleta  
Mantém essa 41 sempre cheia de chumbo  
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

Então, você sabe que eu preciso que ela seja uma retroescavadeira pra afastar os mortos  
Preciso que ela seja um caminhão, pra esvaziar minha cabeça  
Ela me traz de tudo e ainda mais, e bem como eu te disse  
Então, se eu der de morrer, você sabe que ela há de pôr uma coberta na minha cama

# *Ballad of a Thin Man*

*You walk into the room  
With your pencil in your hand  
You see somebody naked  
And you say, "Who is that man?"  
You try so hard  
But you don't understand  
Just what you'll say  
When you get home*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

*You raise up your head  
And you ask, "Is this where it is?"  
And somebody points to you and says  
"It's his"  
And you say, "What's mine?"  
And somebody else says, "Where what is?"  
And you say, "Oh my God  
Am I here all alone?"*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

*You hand in your ticket  
And you go watch the geek  
Who immediately walks up to you  
When he hears you speak  
And says, "How does it feel  
To be such a freak?"  
And you say, "Impossible"  
As he hands you a bone*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

*You have many contacts  
Among the lumberjacks*

*To get you facts  
When someone attacks your imagination  
But nobody has any respect  
Anyway they already expect you  
To just give a check  
To tax-deductible charity organizations*

*You've been with the professors  
And they've all liked your looks  
With great lawyers you have  
Discussed lepers and crooks  
You've been through all of  
F. Scott Fitzgerald's books  
You're very well read  
It's well known*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

*Well, the sword swallower, he comes up to you  
And then he kneels  
He crosses himself  
And then he clicks his high heels  
And without further notice  
He asks you how it feels  
And he says, "Here is your throat back  
Thanks for the loan"*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

*Now you see this one-eyed midget  
Shouting the word "NOW"  
And you say, "For what reason?"  
And he says, "How?"  
And you say, "What does this mean?"  
And he screams back, "You're a cow  
Give me some milk  
Or else go home"*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

*Well, you walk into the room  
Like a camel and then you frown  
You put your eyes in your pocket  
And your nose on the ground  
There ought to be a law  
Against you comin' around  
You should be made  
To wear earphones*

*Because something is happening here  
But you don't know what it is  
Do you, Mister Jones?*

# Balada de um cara magro

Você entra na sala  
De lápis na mão  
Você vê alguém nu  
E diz “Quem é esse cara?”  
Você se esforça tanto  
Mas não entende  
Bem o que dizer  
Quando chega em casa

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

Você levanta a cabeça  
E pergunta “É aqui o lugar?”  
E alguém te aponta e diz  
“É dele”  
E você diz “O que é meu?”  
E outra pessoa diz “Onde está o quê?”  
E você diz “Ah, meu Deus  
Será que eu estou sozinho aqui?”

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

Você entrega o seu bilhete  
E vai ficar vendo o geniozinho  
Que imediatamente vem até você  
Quando te ouve falar  
E diz “Como é que é  
Ser bizarro desse jeito?”  
E você diz “Impossível”  
Enquanto ele te passa um osso

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

Você tem muitos contatos  
Entre os lenhadores

Que te conseguem fatos  
Quando alguém te ataca a imaginação  
Mas ninguém tem respeito  
Enfim, eles já esperam  
Que você só passe um cheque  
Pra organizações de caridade dedutíveis do imposto

Você esteve com os professores  
E todos foram com a sua cara  
Com grandes advogados você  
Discutiu leprosos e canalhas  
Já passou por todos  
Os livros de F. Scott Fitzgerald  
Você é muito lido  
É bem sabido

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

Então, o engolidor de espadas vem até você  
E aí se ajoelha  
Faz o sinal da cruz  
E bate os saltos altos dos sapatos  
E sem mais nem menos  
Te pergunta como é  
E ele diz “Toma sua garganta de volta  
Obrigado pelo empréstimo”

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

Agora você vê um anão caolho  
Gritando a palavra “AGORA”  
E você diz “Por que motivo?”  
E ele diz “Como?”  
E você diz “Isso significa o quê?”  
E ele grita de volta “Você é uma vaca  
Me dê um pouco de leite  
Ou vá pra casa”

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

Bom, você entra na sala  
Como um camelo e aí fecha a cara  
Põe os olhos no bolso  
E o nariz no chão  
Devia haver alguma lei  
Contra você aparecer aqui  
Você devia ser obrigado  
A usar fones de ouvido

Porque alguma coisa está acontecendo aqui  
Mas você não sabe o que é  
Sabe, Mister Jones?

# *Queen Jane Approximately*

*When your mother sends back all your invitations  
And your father to your sister he explains  
That you're tired of yourself and all of your creations  
Won't you come see me, Queen Jane?  
Won't you come see me, Queen Jane?*

*Now when all of the flower ladies want back what they have lent you  
And the smell of their roses does not remain  
And all of your children start to resent you  
Won't you come see me, Queen Jane?  
Won't you come see me, Queen Jane?*

*Now when all the clowns that you have commissioned  
Have died in battle or in vain  
And you're sick of all this repetition  
Won't you come see me, Queen Jane?  
Won't you come see me, Queen Jane?*

*When all of your advisers heave their plastic  
At your feet to convince you of your pain  
Trying to prove that your conclusions should be more drastic  
Won't you come see me, Queen Jane?  
Won't you come see me, Queen Jane?*

*Now when all the bandits that you turned your other cheek to  
All lay down their bandanas and complain  
And you want somebody you don't have to speak to  
Won't you come see me, Queen Jane?  
Won't you come see me, Queen Jane?*

# Rainha Joana aproximadamente

Quando sua mãe devolve todos seus convites  
E seu pai explica a sua irmã  
Que você cansou de você mesmo e de tudo que criou  
Você não vem me ver, rainha Joana?  
Você não vem me ver, rainha Joana?

Agora quando todas as floristas querem de volta o que te emprestaram  
E o cheiro de suas rosas não permanece  
E todos os seus filhos começam a ter raiva de você  
Você não vem me ver, rainha Joana?  
Você não vem me ver, rainha Joana?

Agora quando todos os palhaços que você encomendou  
Morreram em batalha ou em vão  
E você está cansado dessa repetição  
Você não vem me ver, rainha Joana?  
Você não vem me ver, rainha Joana?

Quando todos seus conselheiros jogam seu plástico  
A seus pés pra te convencer da dor que sentem  
Tentando provar que suas conclusões tinham que ser mais drásticas  
Você não vem me ver, rainha Joana?  
Você não vem me ver, rainha Joana?

Agora quando todos os bandidos pra quem você ofereceu a outra face  
Todos largam as bandanas e reclamam  
E você quer alguém com quem não precise falar  
Você não vem me ver, rainha Joana?  
Você não vem me ver, rainha Joana?

# *Highway 61 Revisited*

*Oh God said to Abraham, "Kill me a son"  
Abe says, "Man, you must be puttin' me on"  
God say, "No." Abe say, "What?"  
God say, "You can do what you want Abe, but  
The next time you see me comin' you better run"  
Well Abe says, "Where do you want this killin' done?"  
God says, "Out on Highway 61"*

*Well Georgia Sam he had a bloody nose  
Welfare Department they wouldn't give him no clothes  
He asked poor Howard where can I go  
Howard said there's only one place I know  
Sam said tell me quick man I got to run  
Ol' Howard just pointed with his gun  
And said that way down on Highway 61*

*Well Mack the Finger said to Louie the King  
I got forty red, white and blue shoestrings  
And a thousand telephones that don't ring  
Do you know where I can get rid of these things  
And Louie the King said let me think for a minute son  
And he said yes I think it can be easily done  
Just take everything down to Highway 61*

*Now the fifth daughter on the twelfth night  
Told the first father that things weren't right  
My complexion she said is much too white  
He said come here and step into the light he says hmm you're right  
Let me tell the second mother this has been done  
But the second mother was with the seventh son  
And they were both out on Highway 61*

*Now the rovin' gambler he was very bored  
He was tryin' to create a next world war  
He found a promoter who nearly fell off the floor  
He said I never engaged in this kind of thing before  
But yes I think it can be very easily done  
We'll just put some bleachers out in the sun  
And have it on Highway 61*

# Estrada 61 revisitada

Ah, Deus disse a Abraão “Mate um filho para mim”  
O cara diz “Meu, você deve estar de sacanagem”  
Deus diz “Não”. O cara diz “Como é que é?”  
Deus diz “Pode fazer o que quiser, meu chapa, mas  
Na próxima vez que você me vir chegando, melhor correr”  
Então o cara diz “Onde é que você quer essa morte?”  
Deuz diz “Lá na Estrada 61”

Bom, Georgia Sam tinha um nariz sangrento  
O Departamento de Bem-Estar Social não lhe dava roupas  
Ele perguntou ao coitado do Howard aonde podia ir  
Howard disse que só havia um lugar que ele soubesse  
Sam disse me fala logo, cara, eu tenho que correr  
O velho Howard só apontou com a arma  
E disse que era lá na Estrada 61

Bom, Mack, o Dedo, disse a Louie, o Rei  
Eu tenho quarenta cadarços vermelhos, brancos e azuis  
E mil telefones que não tocam  
Sabe onde eu posso me livrar de tudo isso  
E Louie, o rei, disse me deixa pensar um segundo, menino  
E ele disse, é, acho que dá pra fazer fácil  
Só leve tudo lá pra Estrada 61

Agora, a quinta filha na Noite de Reis  
Disse ao primeiro pai que as coisas estavam erradas  
Minha pele, disse ela, é branca demais  
Ele disse chega aqui e vem pra luz diz ele hummm você está certa  
Deixa eu falar pra segunda mãe que isso aconteceu  
Mas a segunda mãe estava com o sétimo filho  
E estavam os dois lá na Estrada 61

Agora, o jogador errante estava muito entediado  
Tentando criar a próxima guerra mundial  
Ele encontrou um agente novo que quase caiu do chão  
Disse que nunca tinha se metido numa coisa dessas antes  
Mas sim acho que dá pra fazer fácil  
A gente só coloca umas arquibancadas no sol  
E monta lá na Estrada 61

# *Just Like Tom Thumb's Blues*

*When you're lost in the rain in Juarez  
And it's Eastertime too  
And your gravity fails  
And negativity don't pull you through  
Don't put on any airs  
When you're down on Rue Morgue Avenue  
They got some hungry women there  
And they really make a mess outa you*

*Now if you see Saint Annie  
Please tell her thanks a lot  
I cannot move  
My fingers are all in a knot  
I don't have the strength  
To get up and take another shot  
And my best friend, my doctor  
Won't even say what it is I've got*

*Sweet Melinda  
The peasants call her the goddess of gloom  
She speaks good English  
And she invites you up into her room  
And you're so kind  
And careful not to go to her too soon  
And she takes your voice  
And leaves you howling at the moon*

*Up on Housing Project Hill  
It's either fortune or fame  
You must pick up one or the other  
Though neither of them are to be what they claim  
If you're lookin' to get silly  
You better go back to from where you came  
Because the cops don't need you  
And man they expect the same*

*Now all the authorities  
They just stand around and boast  
How they blackmailed the sergeant-at-arms  
Into leaving his post  
And picking up Angel who*

*Just arrived here from the coast  
Who looked so fine at first  
But left looking just like a ghost*

*I started out on burgundy  
But soon hit the harder stuff  
Everybody said they'd stand behind me  
When the game got rough  
But the joke was on me  
There was nobody even there to call my bluff  
I'm going back to New York City  
I do believe I've had enough*

# Igualzinho ao blues do Pequeno Polegar

Quando você está perdido na chuva em Juarez  
E é Páscoa ainda por cima  
E sua gravidade falha  
E a negatividade não te basta  
Não faça pose  
Quando você estiver na avenida Rue Morgue  
Eles têm umas mulheres famintas por lá  
E elas vão te deixar um trapo

Agora se você vir Santa Annie  
Por favor agradeça muito por mim  
Eu não consigo me mexer  
Os meus dedos estão embrulhados  
Eu não tenho forças  
Pra levantar pra mais uma dose  
E o meu melhor amigo, meu médico  
Não quer nem dizer o que eu tenho

Doce Melinda  
Os camponeses dizem que é a deusa da melancolia  
Ela fala um bom inglês  
E te chama pro seu quarto  
E você é tão bacana  
E tem cuidado pra não ir cedo demais até ela  
E ela te tira a voz  
E te deixa uivando pra lua

Lá no Morro do Conjunto Habitacional  
É ou fortuna ou fama  
Você tem que escolher um ou outro  
Embora nenhum seja o que diz ser  
Se está querendo dar uma de bobo  
É melhor voltar pra casa  
Porque os policiais não precisam de você  
E, cara, eles esperam o mesmo

Agora todas as autoridades  
Elas ficam por ali se gabando  
De como chantagearam o sargento de armas  
Pra fazer ele abandonar o posto  
E pegar a Angel que

Tinha chegado do litoral  
Que parecia tão bem a princípio  
Mas foi embora parecendo um fantasma

Eu comecei com borgonha  
Mas logo fui pras mais pesadas  
Todo mundo dizia que ia me apoiar  
Quando o jogo engrossasse  
Mas o palhaço era eu  
Não tinha nem quem bancasse o meu blefe  
Estou voltando a Nova York  
Acho mesmo que já deu

# *Desolation Row*

*They're selling postcards of the hanging  
They're painting the passports brown  
The beauty parlor is filled with sailors  
The circus is in town  
Here comes the blind commissioner  
They've got him in a trance  
One hand is tied to the tight-rope walker  
The other is in his pants  
And the riot squad they're restless  
They need somewhere to go  
As Lady and I look out tonight  
From Desolation Row*

*Cinderella, she seems so easy  
“It takes one to know one”, she smiles  
And puts her hands in her back pockets  
Bette Davis style  
And in comes Romeo, he's moaning  
“You Belong to Me I Believe”  
And someone says, “You're in the wrong place my friend  
You better leave”  
And the only sound that's left  
After the ambulances go  
Is Cinderella sweeping up  
On Desolation Row*

*Now the moon is almost hidden  
The stars are beginning to hide  
The fortune-telling lady  
Has even taken all her things inside  
All except for Cain and Abel  
And the hunchback of Notre Dame  
Everybody is making love  
Or else expecting rain  
And the Good Samaritan, he's dressing  
He's getting ready for the show  
He's going to the carnival tonight  
On Desolation Row*

*Now Ophelia, she's 'neath the window  
For her I feel so afraid*

*On her twenty-second birthday  
She already is an old maid  
To her, death is quite romantic  
She wears an iron vest  
Her profession's her religion  
Her sin is her lifelessness  
And though her eyes are fixed upon  
Noah's great rainbow  
She spends her time peeking  
Into Desolation Row*

*Einstein, disguised as Robin Hood  
With his memories in a trunk  
Passed this way an hour ago  
With his friend, a jealous monk  
He looked so immaculately frightful  
As he bummed a cigarette  
Then he went off sniffing drainpipes  
And reciting the alphabet  
Now you would not think to look at him  
But he was famous long ago  
For playing the electric violin  
On Desolation Row*

*Dr. Filth, he keeps his world  
Inside of a leather cup  
But all his sexless patients  
They're trying to blow it up  
Now his nurse, some local loser  
She's in charge of the cyanide hole  
And she also keeps the cards that read  
“Have Mercy on His Soul”  
They all play on pennywhistles  
You can hear them blow  
If you lean your head out far enough  
From Desolation Row*

*Across the street they've nailed the curtains  
They're getting ready for the feast  
The Phantom of the Opera  
A perfect image of a priest  
They're spoonfeeding Casanova  
To get him to feel more assured  
Then they'll kill him with self-confidence  
After poisoning him with words*

*And the Phantom's shouting to skinny girls  
“Get Outa Here If You Don't Know  
Casanova is just being punished for going  
To Desolation Row”*

*Now at midnight all the agents  
And the superhuman crew  
Come out and round up everyone  
That knows more than they do  
Then they bring them to the factory  
Where the heart-attack machine  
Is strapped across their shoulders  
And then the kerosene  
Is brought down from the castles  
By insurance men who go  
Check to see that nobody is escaping  
To Desolation Row*

*Praise be to Nero's Neptune  
The Titanic sails at dawn  
And everybody's shouting  
“Which Side Are You On?”  
And Ezra Pound and T. S. Eliot  
Fighting in the captain's tower  
While calypso singers laugh at them  
And fishermen hold flowers  
Between the windows of the sea  
Where lovely mermaids flow  
And nobody has to think too much  
About Desolation Row*

*Yes, I received your letter yesterday  
(About the time the doorknob broke)  
When you asked how I was doing  
Was that some kind of joke?  
All these people that you mention  
Yes, I know them, they're quite lame  
I had to rearrange their faces  
And give them all another name  
Right now I can't read too good  
Don't send me no more letters, no  
Not unless you mail them  
From Desolation Row*

# Fileira da desolação

Estão vendendo postais do enforcamento  
Estão pintando os passaportes de marrom  
O salão de beleza está cheio de marujos  
O circo está na cidade  
Lá vem o comissário cego  
Eles o puseram num transe  
Uma mão amarrada ao equilibrista  
A outra dentro das calças  
E a tropa de choque está inquieta  
Eles precisam ter aonde ir  
Enquanto Lady e eu olhamos hoje à noite  
Da fileira da desolação

Cinderela, ela parece tão tranquila  
“Tranquilo é quem me diz”, ela sorri  
E põe a mão no bolso de trás  
Ao estilo Bette Davis  
E lá vem Romeu, gemendo  
“Você é minha, acho eu”  
E alguém diz “Você está no lugar errado, amigo  
Melhor sair daqui”  
E o único som que resta  
Depois de partirem as ambulâncias  
É Cinderela varrendo o chão  
Na fileira da desolação

Agora a lua está quase escondida  
As estrelas começam a se esconder  
A senhora que tira a sorte  
Até levou suas coisas pra dentro  
Todos menos Caim e Abel  
E o Corcunda de Notre-Dame  
Todo mundo faz amor  
Ou ainda espera a chuva  
E o Bom Samaritano, ele se veste  
Está se aprontando pro espetáculo  
Vai ao palco hoje à noite  
Na fileira da desolação

Agora Ofélia, ela está sob a janela  
Dela eu sinto tanto medo

No seu vigésimo segundo aniversário  
Ela já é uma velha senhora  
Pra ela, a morte é um tanto romântica  
Ela usa um colete de ferro  
Sua profissão é sua religião  
Seu pecado é sua falta de vitalidade  
E apesar de ter os olhos fixos  
No grande arco-íris de Noé  
Ela passa o tempo espiando  
A fileira da desolação

Einstein, disfarçado de Robin Hood  
Com as memórias num baú  
Passou aqui tem uma hora  
Com seu amigo, um monge ciumento  
Ele parecia tão imaculadamente medonho  
Quando filou um cigarro  
Então seguiu cheirando calhas  
E recitando o alfabeto  
Agora você não ia pensar em olhar pra ele  
Mas ele era famoso tempos atrás  
Por tocar violino elétrico  
Na fileira da desolação

O dr. Imundo, ele mantém seu mundo  
Dentro de um suporte de couro  
Mas todos os seus pacientes assexuados  
Estão tentando explodir aquilo ali  
Agora sua enfermeira, uma otária dali mesmo  
Cuida do buraco do cianureto  
E cuida também dos cartões que dizem  
“Tenha piedade da sua alma”  
Eles todos tocam flautinhas de metal  
Dá pra ouvir o som  
Se você inclinar bem a cabeça  
Lá na fileira da desolação

Do outro lado da rua eles pregaram as cortinas  
Estão se preparando pro festim  
*O Fantasma da Ópera*  
Uma perfeita imagem de sacerdote  
Estão dando na boquinha de Casanova  
Pra ele se sentir mais seguro  
Então vão matar o cara com essa confiança  
Depois de envenená-lo com palavras

E o grito do Fantasma pras magrelas  
“Sumam daqui se vocês não sabem  
Que Casanova só está sendo castigado  
Por ir pra fileira da desolação”

Agora à meia-noite todos os agentes  
E a equipe sobre-humana  
Saem e reúnem todos  
Que sabem mais do que eles  
Então levam todos pra fábrica  
Onde a máquina de ataque cardíaco  
É presa aos ombros deles  
E aí o querosene  
É trazido dos castelos  
Por seguradores que vão  
Verificar se alguém está escapando  
Pra fileira da desolação

Louve-se o Netuno de Nero  
As titânicas velas na aurora  
E todos gritando  
“De que lado você está?”  
E Ezra Pound e T. S. Eliot  
Brigando na torre do capitão  
Enquanto cantores de calipso riem deles  
E pescadores seguram flores  
Entre as janelas do mar  
Onde lindas sereias fluem  
E ninguém tem que pensar demais  
Sobre a fileira da desolação

Sim, eu recebi sua carta ontem  
(Mais ou menos quando a maçaneta quebrou)  
Quando você perguntou como eu estava  
Era alguma piada?  
Essas pessoas todas que você menciona  
Sim, eu conheço, são bem chatas  
Tive que recombinar seus rostos  
E dar a todas nomes novos  
Agora eu não estou conseguindo ler direito  
Não me mande mais cartas, não  
A não ser que o remetente esteja  
Na fileira da desolação

# *Positively 4th Street*

*You got a lotta nerve  
To say you are my friend  
When I was down  
You just stood there grinning*

*You got a lotta nerve  
To say you got a helping hand to lend  
You just want to be on  
The side that's winning*

*You say I let you down  
You know it's not like that  
If you're so hurt  
Why then don't you show it*

*You say you lost your faith  
But that's not where it's at  
You had no faith to lose  
And you know it*

*I know the reason  
That you talk behind my back  
I used to be among the crowd  
You're in with*

*Do you take me for such a fool  
To think I'd make contact  
With the one who tries to hide  
What he don't know to begin with*

*You see me on the street  
You always act surprised  
You say, "How are you?" "Good luck"  
But you don't mean it*

*When you know as well as me  
You'd rather see me paralyzed  
Why don't you just come out once  
And scream it*

*No, I do not feel that good*

*When I see the heartbreaks you embrace  
If I was a master thief  
Perhaps I'd rob them*

*And now I know you're dissatisfied  
With your position and your place  
Don't you understand  
It's not my problem*

*I wish that for just one time  
You could stand inside my shoes  
And just for that one moment  
I could be you*

*Yes, I wish that for just one time  
You could stand inside my shoes  
You'd know what a drag it is  
To see you*

# Certamente 4th street

Você tem muita cara de pau  
Pra dizer que é meu amigo  
Quando eu estava mal  
Você ficou ali sorrindo

Você tem muita cara de pau  
Pra dizer que pode me dar uma mão  
Você só quer estar  
Do lado que estiver ganhando

Você diz que eu te deixei na mão  
Você sabe que não é isso  
Se está tão ofendido  
Então por que não demonstra

Você diz que perdeu a fé  
Mas não é esse o lugar  
Você não tinha fé pra perder  
E sabe muito bem disso

Eu sei o motivo  
De você falar de mim pelas costas  
Eu fazia parte do grupo  
Que você frequenta

Você por acaso me acha tão bobo  
A ponto de entrar em contato  
Com quem tenta esconder  
O que nem sabe, pra começo de conversa

Você me vê na rua  
Sempre faz cara de surpresa  
Você diz, “Tudo bem?” “Boa sorte”  
Mas não é sério

Quando você sabe tão bem quanto eu  
Que preferia me ver paralisado  
Por que você não chega de uma vez  
E grita isso

Não, eu não acho tão bacana

Quando vejo a desilusão que você abraça  
Se eu fosse um superladrão  
Talvez roubasse elas todas

E agora eu sei que você não está satisfeito  
Com sua posição e seu lugar  
Será que você não entende  
Que não é problema meu

Queria que só uma vez  
Você se pusesse na minha pele  
E só nesse momento  
Eu pudesse ser você

É, eu queria que uma só vez  
Você se pusesse na minha pele  
Você ia saber que saco é  
Ver você

# *Can You Please Crawl Out Your Window?*

*He sits in your room, his tomb, with a fist full of tacks  
Preoccupied with his vengeance  
Cursing the dead that can't answer him back  
I'm sure that he has no intentions  
Of looking your way, unless it's to say  
That he needs you to test his inventions*

*Can you please crawl out your window?  
Use your arms and legs it won't ruin you  
How can you say he will haunt you?  
You can go back to him any time you want to*

*He looks so truthful, is this how he feels  
Trying to peel the moon and expose it  
With his businesslike anger and his bloodhounds that kneel  
If he needs a third eye he just grows it  
He just needs you to talk or to hand him his chalk  
Or pick it up after he throws it*

*Can you please crawl out your window?  
Use your arms and legs it won't ruin you  
How can you say he will haunt you?  
You can go back to him any time you want to*

*Why does he look so righteous while your face is so changed  
Are you frightened of the box you keep him in  
While his genocide fools and his friends rearrange  
Their religion of the little tin women  
That backs up their views but your face is so bruised  
Come on out the dark is beginning*

*Can you please crawl out your window?  
Use your arms and legs it won't ruin you  
How can you say he will haunt you?  
You can go back to him any time you want to*

# Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?

Ele está sentado no seu quarto, com um punhado de tachinhas  
Concentradíssimo em sua vingança  
Amaldiçoando os mortos que não podem responder  
Tenho certeza de que ele não tem intenção  
De olhar pro seu lado, a não ser pra dizer  
Que precisa de você pra testar suas melhores invenções

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?  
Use braços e pernas, não vai te fazer mal  
Como é que você pode dizer que ele vai te amedrontar?  
Você pode voltar pra ele quando quiser

Ele parece tão confiável, é assim que se sente  
Tentando descascar a lua pra que ela se revele  
Em sua fúria burocrática e seus sabujos que se ajoelham  
Se precisa de um terceiro olho ele simplesmente nasce  
Ele precisa de você pra conversar ou lhe passar o giz  
Ou pegar depois que ele joga fora

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?  
Use braços e pernas, não vai te fazer mal  
Como é que você pode dizer que ele vai te amedrontar?  
Você pode voltar pra ele quando quiser

Por que ele parece tão justo quando seu rosto está tão mudado  
Será que você tem medo da caixa em que o mantém guardado  
Enquanto seus tolos genocidas e seus amigos remontam  
Sua religião de pequenas mulheres de lata  
Que apoia suas opiniões, mas seu rosto está tão ferido  
Sai daí que as trevas estão começando

Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?  
Use braços e pernas, não vai te fazer mal  
Como é que você pode dizer que ele vai te amedrontar?  
Você pode voltar pra ele quando quiser

# *Sitting on a Barbed-Wire Fence*

*I paid fifteen million dollars, twelve hundred and seventy-two cents  
I paid one thousand two hundred twenty-seven dollars and fifty-five cents  
See my hound dog bite a rabbit  
And my football's sittin' on a barbed-wire fence*

*Well, my temperature rises and my feet don't walk so fast  
Yes, my temperature rises and my feet don't walk so fast  
Well, this Arabian doctor came in, gave me a shot  
But wouldn't tell me if what I had would last*

*Well, this woman I've got, she's filling me with her drive  
Yes, this woman I've got, she's thrillin' me with her hive  
She's calling me Stan  
Or else she calls me Mister Clive*

*Of course, you're gonna think this song is a riff  
I know you're gonna think this song is a cliff  
Unless you've been inside a tunnel  
And fell down 69, 70 feet over a barbed-wire fence*

*All night!*

# Parada numa cerca de arame farpado

Paguei quinze milhões de dólares, duzentos e setenta e dois centavos  
Paguei mil duzentos e vinte e sete dólares e cinquenta e cinco centavos  
Olha, meu cachorro mordeu um coelho  
E a minha bola de futebol está parada numa cerca de arame farpado

Bom, a minha temperatura está subindo e os meus pés não andam tão rápido  
É, a minha temperatura está subindo e os meus pés não andam tão rápido  
Bom, veio esse médico árabe e me deu uma injeção  
Mas não quis me dizer se o que eu tinha ia durar

Bom, essa minha mulher, ela me enche do ânimo que tem  
É, essa minha mulher, ela me enche do ânimo que tem  
Ela me chama de Stan  
Ou até me chama de Mister Clive

Claro que você vai pensar que essa música é um improviso  
Eu sei que você vai pensar que essa música é um abismo  
A não ser que já tenha ficado num túnel  
E caído dezenove, vinte metros em cima de uma cerca de arame farpado

A noite toda!



# Blonde on Blonde

## Brilho outro brilho

Rainy Day Women #12 & 35

Mulheres de dias de chuva nºs 12 e 35

Pledging My Time

Entregando meu tempo

Visions of Johanna

Visões de Johanna

One of Us Must Know (Sooner or Later)

Um de nós tem que saber (cedo ou tarde)

I Want You

Eu quero você

Stuck Inside of Mobile with the Memphis Blues Again

Preso dentro de Mobile e cansado de novo de Memphis

Leopard-Skin Pill-Box Hat

Chapeuzinho de pele de leopardo

Just Like a Woman

Igualzinho a uma mulher

Most Likely You Go Your Way (and I'll Go Mine)

O mais provável é que você vá pro seu lado (e eu vá pro meu)

Temporary Like Achilles

Temporário como Aquiles

Absolutely Sweet Marie

Dulcíssima Marie

Fourth Time Around

Pela quarta vez

Obviously Five Believers

Obviamente cinco crentes

Sad-Eyed Lady of the Lowlands

Dama de olhos tristes das planícies

**LETRAS ADICIONAIS**

I'll Keep It with Mine

Eu guardo com o meu

I Wanna Be Your Lover

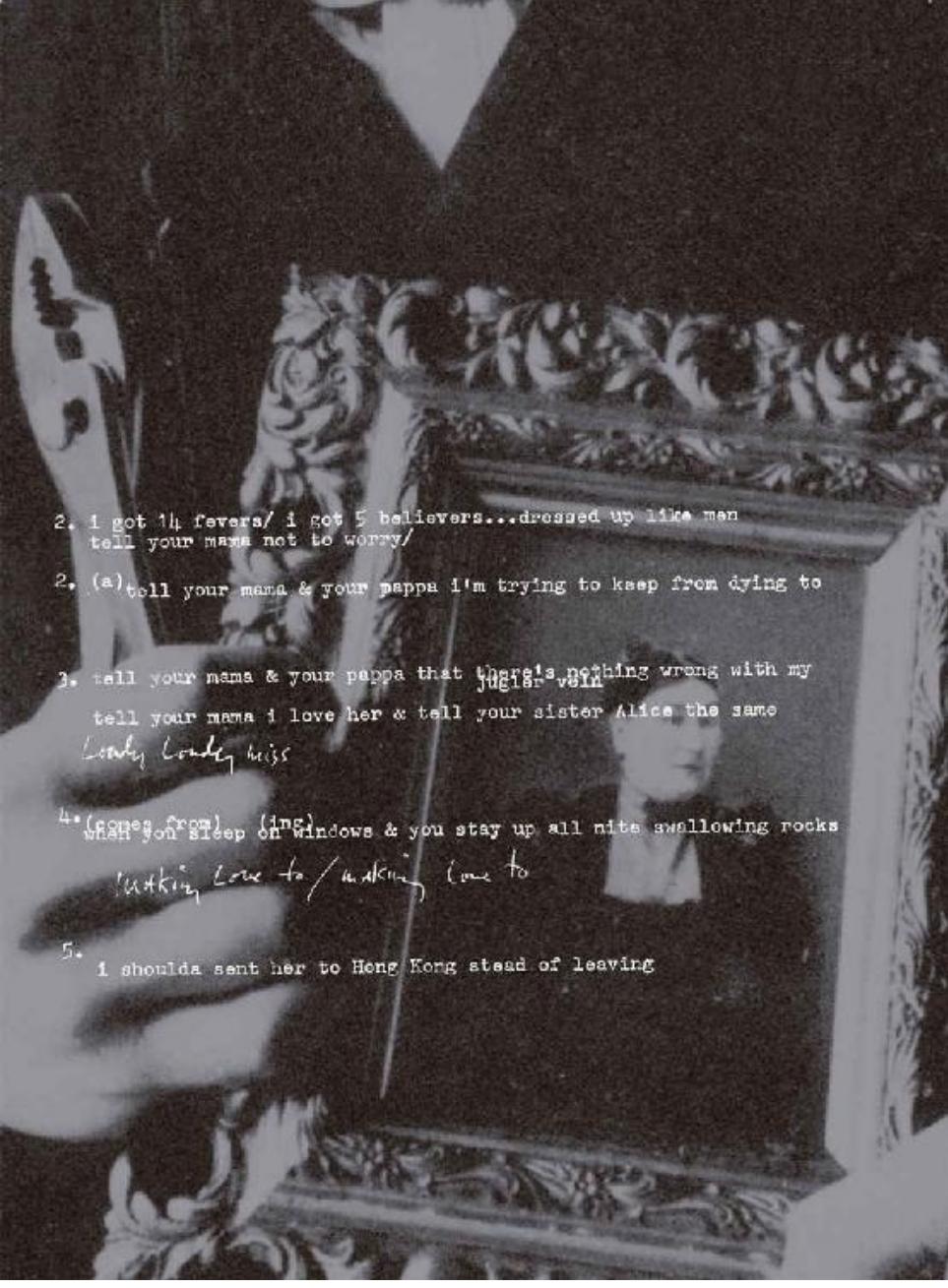
Quero ser seu amante

Tell Me, Momma

Me conte, querida

She's Your Lover Now

Ela é sua amante agora

- 
2. i got 14 fevers/ i got 5 believers...dressed up like men  
tell your mama not to worry/
  2. (a) tell your mama & your pappa i'm trying to keep from dying to
  3. tell your mama & your pappa that ~~there's~~ <sup>jugger's</sup> ~~nothing~~ <sup>vein</sup> wrong with my  
tell your mama i love her & tell your sister Alice the same  
*Lousy Lousy miss*
  4. (comes from) <sup>(ing)</sup>  
~~when you sleep on~~ Windows & you stay up all nite swallowing rocks  
*putkin love to / a tchin come to*
  5. i shoulda sent her to Hong Kong instead of leaving

# Rainy Day Women #12 & 35

Well, they'll stone ya when you're trying to be so good  
They'll stone ya just a-like they said they would  
They'll stone ya when you're tryin' to go home  
Then they'll stone ya when you're there all alone  
But I would not feel so all alone  
Everybody must get stoned

Well, they'll stone ya when you're walkin' 'long the street  
They'll stone ya when you're tryin' to keep your seat  
They'll stone ya when you're walkin' on the floor  
They'll stone ya when you're walkin' to the door  
But I would not feel so all alone  
Everybody must get stoned

They'll stone ya when you're at the breakfast table  
They'll stone ya when you are young and able  
They'll stone ya when you're tryin' to make a buck  
They'll stone ya and then they'll say, "good luck"  
Tell ya what, I would not feel so all alone  
Everybody must get stoned

Well, they'll stone you and say that it's the end  
Then they'll stone you and then they'll come back again  
They'll stone you when you're riding in your car  
They'll stone you when you're playing your guitar  
Yes, but I would not feel so all alone  
Everybody must get stoned

Well, they'll stone you when you walk all alone  
They'll stone you when you are walking home  
They'll stone you and then say you are brave  
They'll stone you when you are set down in your grave  
But I would not feel so all alone  
Everybody must get stoned

# Mulheres de dias de chuva nos 12 e 35

Bom, vão te queimar quando você tenta ser tão bom  
Vão te queimar exatamente como anunciaram  
Vão te queimar quando estiver tentando ir pra casa  
E aí vão te queimar quando estiver lá sozinho  
Mas você não tem que se sentir tão sozinho  
Todo mundo tem que queimar unzinho

Bom, vão te queimar quando você estiver andando na rua longa  
Vão te queimar quando estiver tentando ficar no seu lugar  
Vão te queimar quando estiver andando sobre o chão  
Vão te queimar quando estiver andando rumo à porta  
Mas você não tem que se sentir tão sozinho  
Todo mundo tem que queimar unzinho

Vão te queimar quando você estiver na mesa do café da manhã  
Vão te queimar quando for jovem e capaz  
Vão te queimar quando você estiver tentando ganhar uma grana  
Vão te queimar e aí vão dizer “boa sorte”  
Quer saber, eu não me sentiria tão sozinho  
Todo mundo tem que queimar unzinho

Bom, vão te queimar e aí dizer que é o fim  
Depois vão te queimar e aí aparecer de volta  
Vão te queimar quando você estiver no seu carro  
Vão te queimar quando estiver tocando violão  
É, mas eu não me sentiria tão sozinho  
Todo mundo tem que queimar unzinho

Bom, vão te queimar quando você estiver andando só  
Vão te queimar quando estiver indo pra casa  
Vão te queimar quando te disserem que é tão bravo  
Vão te queimar quando estiver acomodado na cova  
Mas eu não me sentiria tão sozinho  
Todo mundo tem que queimar unzinho

# *Pledging My Time*

*Well, early in the mornin'  
'Til late at night  
I got a poison headache  
But I feel all right  
I'm pledging my time to you  
Hopin' you'll come through, too*

*Well, the hobo jumped up  
He came down natur'ly  
After he stole my baby  
Then he wanted to steal me  
But I'm pledging my time to you  
Hopin' you'll come through, too*

*Won't you come with me, baby?  
I'll take you where you wanna go  
And if it don't work out  
You'll be the first to know  
I'm pledging my time to you  
Hopin' you'll come through, too*

*Well, the room is so stuffy  
I can hardly breathe  
Ev'rybody's gone but me and you  
And I can't be the last to leave  
I'm pledging my time to you  
Hopin' you'll come through, too*

*Well, they sent for the ambulance  
And one was sent  
Somebody got lucky  
But it was an accident  
Now I'm pledging my time to you  
Hopin' you'll come through, too*

# Entregando meu tempo

Então, de manhã cedo  
Até tarde da noite  
Eu com uma enxaqueca venenosa  
Mas estou legal  
Estou te entregando meu tempo  
Esperando que você também supere

Então, o vagabundo apareceu  
Ele veio naturalmente  
Depois de roubar meu amor  
Aí queria me levar  
Mas eu estou te entregando meu tempo  
Esperando que você também supere

Você não vem comigo, querida?  
Eu te levo aonde você quiser  
E se não funcionar  
Você vai ser a primeira a saber  
Estou te entregando meu tempo  
Esperando que você também supere

Então, o quarto está tão abafado  
Que eu mal posso respirar  
Todo mundo foi embora menos eu e você  
E eu não posso ser o último a sair  
Estou te entregando meu tempo  
Esperando que você também supere

Então, mandaram chamar a ambulância  
E enviaram uma  
Alguém deu sorte  
Mas foi um acidente  
Agora eu estou te entregando meu tempo  
Esperando que você também supere

# *Visions of Johanna*

*Ain't it just like the night to play tricks when you're trying to be so quiet?  
We sit here stranded, though we're all doin' our best to deny it  
And Louise holds a handful of rain, temptin' you to defy it  
Lights flicker from the opposite loft  
In this room the heat pipes just cough  
The country music station plays soft  
But there's nothing, really nothing to turn off  
Just Louise and her lover so entwined  
And these visions of Johanna that conquer my mind*

*In the empty lot where the ladies play blindman's bluff with the key chain  
And the all-night girls they whisper of escapades out on the "D" train  
We can hear the night watchman click his flashlight  
Ask himself if it's him or them that's really insane  
Louise, she's all right, she's just near  
She's delicate and seems like the mirror  
But she just makes it all too concise and too clear  
That Johanna's not here  
The ghost of 'lectricity howls in the bones of her face  
Where these visions of Johanna have now taken my place*

*Now, little boy lost, he takes himself so seriously  
He brags of his misery, he likes to live dangerously  
And when bringing her name up  
He speaks of a farewell kiss to me  
He's sure got a lotta gall to be so useless and all  
Muttering small talk at the wall while I'm in the hall  
How can I explain?  
Oh, it's so hard to get on  
And these visions of Johanna, they kept me up past the dawn*

*Inside the museums, Infinity goes up on trial  
Voices echo this is what salvation must be like after a while  
But Mona Lisa musta had the highway blues  
You can tell by the way she smiles  
See the primitive wallflower freeze  
When the jelly-faced women all sneeze  
Hear the one with the mustache say, "Jeeze  
I can't find my knees"  
Oh, jewels and binoculars hang from the head of the mule  
But these visions of Johanna, they make it all seem so cruel*

*The peddler now speaks to the countess who's pretending to care for him  
Sayin', "Name me someone that's not a parasite and I'll go out and say a prayer for him"  
But like Louise always says  
"Ya can't look at much, can ya man?"  
As she, herself, prepares for him  
And Madonna, she still has not showed  
We see this empty cage now corrode  
Where her cape of the stage once had flowed  
The fiddler, he now steps to the road  
He writes ev'rything's been returned which was owed  
On the back of the fish truck that loads  
While my conscience explodes  
The harmonicas play the skeleton keys and the rain  
And these visions of Johanna are now all that remain*

# Visões de Johanna

Não é a cara da noite vir com truques quando você está tentando fazer tanto silêncio?  
Estamos ali naufragados, apesar de fazer o melhor pra negar  
E Louise segura um punhado de chuva e te provoca a duvidar dele  
Luzes brilham no apartamento do outro lado  
Neste quarto tossem os canos do aquecimento  
A estação de música country toca baixo  
Mas não há nada, nada no fundo pra desligar  
Só Louise e seu amado tão entrelaçados  
E essas visões de Johanna que me tomam a mente

No terreno baldio onde as mulheres jogam cabra-cega com o chaveiro  
E as moças que duram a noite toda sussurram aventuras no trem da linha D  
Dá pra ouvir o vigia noturno ligar a lanterna  
E se perguntar se é ele ou se são elas que estão loucas  
Louise, ela é bacana, ela só está por perto  
É delicada e parece o espelho  
Mas só deixa conciso e deixa claro demais  
Que Johanna não está  
O fantasma da eletricidade uiva nos ossos do seu rosto  
Onde essas visões de Johanna agora ocuparam meu lugar

Agora, garotinho perdido, ele se leva tão a sério  
Se gaba de sua tristeza, gosta de viver perigosamente  
E quando menciona o nome dela  
Ele me fala de um beijo de adeus  
Ele tem muita coragem, pra ser tão inútil e tudo mais  
Balbuciando bobagens pra parede enquanto eu estou no corredor  
Como é que eu posso explicar?  
Ah, é tão difícil se acertar  
E essas visões de Johanna, que me fizeram passar a noite em claro

Dentro dos museus, o Infinito vai a julgamento  
Vozes ecoam é isso que deve parecer a salvação depois de um tempo  
Mas Mona Lisa deve ter cansado da estrada  
Dá pra ver naquele sorriso  
Veja travar o renegado primitivo  
Quando as mulheres de rosto gelatinoso espirrarem  
Ouça a de bigode dizer “Nossa  
Estou de perna bamba”  
Ah, joias e binóculos pendem da cabeça da mula  
Mas essas visões de Johanna fazem tudo parecer tão cruel

O mascate agora diz à condessa que finge se importar com ele  
Dizendo “Me diga alguém que não é parasita que eu vou lá e rezo por ele”  
Mas como Louise sempre diz  
“Você não enxerga muita coisa, né, rapaz?”  
Enquanto ela, por si só, se prepara pra ele  
E a *madonna*, ela ainda não apareceu  
Nós vemos essa jaula vazia agora enferrujar  
Onde sua capa de cena um dia se desfraldou  
O violinista, ele agora vai pra rua  
Escreve que tudo devido já foi devolvido  
Atrás do caminhão de peixe carregado  
Enquanto minha consciência explode  
As harmônicas tocam a chave mestra e a chuva  
E essas visões de Johanna agora são só o que resta

# *One of Us Must Know (Sooner or Later)*

*I didn't mean to treat you so bad  
You shouldn't take it so personal  
I didn't mean to make you so sad  
You just happened to be there, that's all  
When I saw you say "goodbye" to your friend and smile  
I thought that it was well understood  
That you'd be comin' back in a little while  
I didn't know that you were sayin' "goodbye" for good*

*But, sooner or later, one of us must know  
You just did what you're supposed to do  
Sooner or later, one of us must know  
That I really did try to get close to you*

*I couldn't see what you could show me  
Your scarf had kept your mouth well hid  
I couldn't see how you could know me  
But you said you knew me and I believed you did  
When you whispered in my ear  
And asked me if I was leavin' with you or her  
I didn't realize just what I did hear  
I didn't realize how young you were*

*But, sooner or later, one of us must know  
You just did what you're supposed to do  
Sooner or later, one of us must know  
That I really did try to get close to you*

*I couldn't see when it started snowin'  
Your voice was all that I heard  
I couldn't see where we were goin'  
But you said you knew an' I took your word  
And then you told me later, as I apologized  
That you were just kiddin' me, you weren't really from the farm  
An' I told you, as you clawed out my eyes  
That I never really meant to do you any harm*

*But, sooner or later, one of us must know  
You just did what you're supposed to do*

*Sooner or later, one of us must know  
That I really did try to get close to you*

# Um de nós tem que saber (cedo ou tarde)

Eu não queria te tratar tão mal  
Você não devia levar isso tão pessoalmente  
Eu não queria te deixar tão triste  
É só que por acaso você estava ali  
Quando eu te vi dizer “adeus” ao seu amigo e sorrir  
Achei que estava bem entendido  
Que você voltava dali a pouco  
Eu não sabia que você estava dizendo “adeus” pra sempre

Mas, cedo ou tarde, um de nós tem que saber  
Você só fez o que devia fazer  
Cedo ou tarde, um de nós tem que saber  
Que eu tentei de verdade me aproximar de você

Eu não entendia o que você podia me mostrar  
Sua echarpe tinha te escondido bem a boca  
Eu não entendia como você podia me conhecer  
Mas você disse que me conhecia e eu acreditei que era verdade  
Quando você sussurrou no meu ouvido  
E me perguntou se eu ia com você ou com ela  
Eu não percebi direito o que tinha ouvido  
Eu não percebi o quanto você era jovem

Mas, cedo ou tarde, um de nós tem que saber  
Você só fez o que devia fazer  
Cedo ou tarde, um de nós tem que saber  
Que eu tentei de verdade me aproximar de você

Eu não entendi quando começou a nevar  
A sua voz foi a única coisa que ouvi  
Eu não entendia aonde a gente ia  
Mas você disse que sabia e eu aceitei sua palavra  
E aí depois você me disse, quando eu pedi desculpas  
Que só estava brincando, que você não era da fazenda de verdade  
E eu te disse, enquanto você me arrancava à unha os olhos  
Que na verdade eu nunca quis te fazer mal

Mas, cedo ou tarde, um de nós tem que saber  
Você só fez o que devia fazer

Cedo ou tarde, um de nós tem que saber  
Que eu tentei de verdade me aproximar de você

# *I Want You*

*The guilty undertaker sighs  
The lonesome organ grinder cries  
The silver saxophones say I should refuse you  
The cracked bells and washed-out horns  
Blow into my face with scorn  
But it's not that way  
I wasn't born to lose you*

*I want you, I want you  
I want you so bad  
Honey, I want you*

*The drunken politician leaps  
Upon the street where mothers weep  
And the saviors who are fast asleep, they wait for you  
And I wait for them to interrupt  
Me drinkin' from my broken cup  
And ask me to  
Open up the gate for you*

*I want you, I want you  
I want you so bad  
Honey, I want you*

*How all my fathers, they've gone down  
True love they've been without it  
But all their daughters put me down  
'Cause I don't think about it*

*Well, I return to the Queen of Spades  
And talk with my chambermaid  
She knows that I'm not afraid to look at her  
She is good to me  
And there's nothing she doesn't see  
She knows where I'd like to be  
But it doesn't matter*

*I want you, I want you  
I want you so bad  
Honey, I want you*

*Now your dancing child with his Chinese suit  
He spoke to me, I took his flute  
No, I wasn't very cute to him, was I?  
But I did it, though, because he lied  
Because he took you for a ride  
And because time was on his side  
And because I...*

*I want you, I want you  
I want you so bad  
Honey, I want you*

# Eu quero você

O coveiro culpado suspira  
Chora o solitário homem do realejo  
Os saxofones de prata dizem que eu devia negar você  
Os sinos partidos e espinhos encharcados  
Sopram no meu rosto com desdém  
Mas não é assim  
Eu não nasci pra te perder

Eu quero você, eu quero você  
Eu te quero tanto  
Querida, eu quero você

O político bêbado salta  
Na rua onde choram as mães  
E os salvadores que dormem fundo, eles te esperam  
E espero que eles interrompam  
Enquanto bebo de uma xícara quebrada  
E que me peçam  
Pra abrir o portão pra você

Eu quero você, eu quero você  
Eu te quero tanto  
Querida, eu quero você

Como todos os meus pais foram derrotados  
O verdadeiro amor eles não tiveram  
Mas todas as suas filhas me humilham  
Porque eu nem penso nisso

Bom, eu volto à Rainha de Espadas  
E falo com minha camareira  
Ela sabe que eu não tenho medo de olhar pra ela  
Ela é boa pra mim  
E não tem nada que ela não veja  
Ela sabe onde eu queria estar  
Mas não faz mal

Eu quero você, eu quero você  
Eu te quero tanto  
Querida, eu quero você

Agora sua criança dançarina com sua roupinha chinesa  
Falou comigo, eu peguei sua flauta  
Não, eu não fui muito fofo com ele, fui?  
Mas fiz isso, mesmo assim, porque ele mentiu  
Porque ele te levou pra passear  
E porque o tempo estava do lado dele  
E porque eu...

Eu quero você, eu quero você  
Eu te quero tanto  
Querida, eu quero você

# *Stuck Inside of Mobile with the Memphis Blues Again*

*Oh, the ragman draws circles  
Up and down the block  
I'd ask him what the matter was  
But I know that he don't talk  
And the ladies treat me kindly  
And furnish me with tape  
But deep inside my heart  
I know I can't escape  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Well, Shakespeare, he's in the alley  
With his pointed shoes and his bells  
Speaking to some French girl  
Who says she knows me well  
And I would send a message  
To find out if she's talked  
But the post office has been stolen  
And the mailbox is locked  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Mona tried to tell me  
To stay away from the train line  
She said that all the railroad men  
Just drink up your blood like wine  
An' I said, "Oh, I didn't know that  
But then again, there's only one I've met  
An' he just smoked my eyelids  
An' punched my cigarette"  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Grandpa died last week  
And now he's buried in the rocks  
But everybody still talks about*

*How badly they were shocked  
But me, I expected it to happen  
I knew he'd lost control  
When he built a fire on Main Street  
And shot it full of holes  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Now the senator came down here  
Showing ev'ryone his gun  
Handing out free tickets  
To the wedding of his son  
An' me, I nearly got busted  
An' wouldn't it be my luck  
To get caught without a ticket  
And be discovered beneath a truck  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Now the preacher looked so baffled  
When I asked him why he dressed  
With twenty pounds of headlines  
Stapled to his chest  
But he cursed me when I proved it to him  
Then I whispered, "Not even you can hide  
You see, you're just like me  
I hope you're satisfied"  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Now the rainman gave me two cures  
Then he said, "Jump right in"  
The one was Texas medicine  
The other was just railroad gin  
An' like a fool I mixed them  
An' it strangled up my mind  
An' now people just get uglier  
An' I have no sense of time  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*When Ruthie says come see her  
In her honky-tonk lagoon  
Where I can watch her waltz for free  
'Neath her Panamanian moon  
An' I say, "Aw come on now  
You must know about my debutante"  
An' she says, "Your debutante just knows what you need  
But I know what you want"  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

*Now the bricks lay on Grand Street  
Where the neon madmen climb  
They all fall there so perfectly  
It all seems so well timed  
An' here I sit so patiently  
Waiting to find out what price  
You have to pay to get out of  
Going through all these things twice  
Oh, Mama, can this really be the end  
To be stuck inside of Mobile  
With the Memphis blues again*

# Preso dentro de Mobile e cansado de novo de Memphis

Ah, o trapeiro traça círculos  
Por toda a quadra  
Eu perguntaria qual o problema  
Mas sei que ele não fala  
E as senhoras me tratam bem  
E me fornecem fita  
Mas no fundo do peito  
Eu sei que não há escapatória  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Bom, Shakespeare, ele está no beco  
Com seus sapatos bicudos e guizos  
Conversando com alguma francesa  
Que diz que me conhece bem  
E eu mandaria um recado  
Pra descobrir se ela andou falando  
Mas o correio foi roubado  
E a caixa de cartas está trancada  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Mona tentou me dizer  
Pra ficar longe dos trilhos do trem  
Disse que todo empregado da linha  
Só bebe o seu sangue como vinho  
E eu disse “Ah, mas eu não sabia disso  
Mas ao mesmo tempo, eu só conheci um  
E ele só me esfumaçou as pálpebras  
E perfurou o meu cigarro”  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Vovô morreu na semana passada  
E agora está enterrado nas rochas  
Mas todo mundo ainda fala

Do quanto ficaram chocados  
Mas eu, eu esperava por isso  
Sabia que ele tinha perdido o controle  
Quando montou uma fogueira na Main Street  
E meteu bala no fogo  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Agora o senador veio até aqui  
Mostrando a todos sua arma  
Distribuindo entradas grátis  
Pro casamento do filho  
E eu, eu quase fui em cana  
E não ia ser sorte minha  
Ser apanhado sem entrada  
E ser descoberto embaixo de um caminhão  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Agora o padre parecia tão desorientado  
Quando eu perguntei por que se vestia  
Com dez quilos de manchetes de jornal  
Grampeadas no peito  
Mas ele me amaldiçoou quando eu provei  
Então eu sussurrei “Nem você consegue se esconder  
Sabe, você é igualzinho a mim  
Espero que isso te deixe feliz”  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Agora o homem das chuvas me deu duas curas  
E aí disse “Pode cair nessa”  
Uma era remédio texano  
A outra era só gim estradeiro  
E como um bobo eu misturei  
E a coisa me estrangulou a cabeça  
E agora as pessoas só ficam mais feias  
E eu não tenho noção de tempo  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Quando Ruthie diz pra eu ir até lá  
Na sua laguna de gafieira  
Onde posso ficar vendo ela valsar, de graça  
Sob a luz panamenha  
E eu digo “Ah, não vem com essa  
Você deve saber da minha debutante”  
E ela diz “A sua debutante sabe bem o que você precisa ter  
Mas eu sei o que você quer”  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

Agora os tijolos foram postos na Grand Street  
Onde trepam os loucos de neon  
Eles caem todos ali tão perfeitamente  
Tudo parece tão bem sincronizado  
E eu aqui sentado tão calmo  
Esperando descobrir o preço  
Que você tem que pagar pra escapar de  
Passar por isso tudo duas vezes  
Ah, meu amor, será que é mesmo o fim  
Estar preso dentro de Mobile  
E cansado de novo de Memphis

# *Leopard-Skin Pill-Box Hat*

*Well, I see you got your brand new leopard-skin pill-box hat  
Yes, I see you got your brand new leopard-skin pill-box hat  
Well, you must tell me, baby  
How your head feels under somethin' like that  
Under your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, you look so pretty in it  
Honey, can I jump on it sometime?  
Yes, I just wanna see  
If it's really that expensive kind  
You know it balances on your head  
Just like a mattress balances  
On a bottle of wine  
Your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, if you wanna see the sun rise  
Honey, I know where  
We'll go out and see it sometime  
We'll both just sit there and stare  
Me with my belt  
Wrapped around my head  
And you just sittin' there  
In your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, I asked the doctor if I could see you  
It's bad for your health, he said  
Yes, I disobeyed his orders  
I came to see you  
But I found him there instead  
You know, I don't mind him cheatin' on me  
But I sure wish he'd take that off his head  
Your brand new leopard-skin pill-box hat*

*Well, I see you got a new boyfriend  
You know, I never seen him before  
Well, I saw him  
Makin' love to you  
You forgot to close the garage door  
You might think he loves you for your money  
But I know what he really loves you for  
It's your brand new leopard-skin pill-box hat*

# Chapeuzinho de pele de leopardo

Bom, estou vendo que você está com o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha  
É, estou vendo que você está com o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha  
Bom, você precisa me dizer, querida  
Como é que fica a sua cabeça embaixo de uma coisa dessas  
Embaixo do seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, você fica tão bonita com ele  
Querida, posso pisotear o chapéu uma hora dessas?  
É, eu só quero ver  
Se é daquele tipo bem caro  
Você sabe que ele se equilibra na sua cabeça  
Exatamente como um colchão se equilibra  
Numa garrafa de vinho  
Esse seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, se você quiser ver o sol nascer  
Querida, eu sei onde  
A gente sai e vê uma hora dessas  
A gente fica ali os dois olhando  
Eu com o cinto  
Enrolado na cabeça  
E você ali sentadinha  
Com o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, eu perguntei ao médico se podia te ver  
Faz mal pra sua saúde, ele disse  
Sim, eu desobedeci às ordens dele  
E vim te ver  
Mas acabei foi encontrando ele aqui  
Sabe, nem me incomoda ele me passar a perna  
Mas eu queria mesmo era que ele tirasse da cabeça  
O seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

Bom, estou vendo que você tem um novo namorado  
Sabe, eu nunca vi o cara antes  
Bom, agora o vi  
Transando com você  
Você esqueceu de fechar a porta da garagem  
Você pode pensar que ele te ama pelo seu dinheiro  
Mas eu sei que na verdade o que faz ele te amar  
É o seu chapeuzinho de pele de leopardo novo em folha

# *Just Like a Woman*

*Nobody feels any pain  
Tonight as I stand inside the rain  
Ev'rybody knows  
That Baby's got new clothes  
But lately I see her ribbons and her bows  
Have fallen from her curls  
She takes just like a woman, yes, she does  
She makes love just like a woman, yes, she does  
And she aches just like a woman  
But she breaks just like a little girl*

*Queen Mary, she's my friend  
Yes, I believe I'll go see her again  
Nobody has to guess  
That Baby can't be blessed  
Till she sees finally that she's like all the rest  
With her fog, her amphetamine and her pearls  
She takes just like a woman, yes, she does  
She makes love just like a woman, yes, she does  
And she aches just like a woman  
But she breaks just like a little girl*

*It was raining from the first  
And I was dying there of thirst  
So I came in here  
And your long-time curse hurts  
But what's worse  
Is this pain in here  
I can't stay in here  
Ain't it clear that —*

*I just can't fit  
Yes, I believe it's time for us to quit  
When we meet again  
Introduced as friends  
Please don't let on that you knew me when  
I was hungry and it was your world  
Ah, you fake just like a woman, yes, you do  
You make love just like a woman, yes, you do  
Then you ache just like a woman  
But you break just like a little girl*

# Igualzinho a uma mulher

Ninguém sente dor nenhuma  
Hoje à noite enquanto eu fico parado na chuva  
Todo mundo está de prova  
Que a menina está de roupa nova  
Mas ultimamente eu vejo que as fitas e os laços  
Caíram-lhe dos cachos  
Ela recebe igualzinho a uma mulher, é verdade  
Ela faz amor igualzinho a uma mulher, é verdade  
E ela sofre igualzinho a uma mulher  
Mas desmonta igualzinho a uma criança

A rainha Mary é minha amiga  
É, acho que eu vouvê-la de novo  
Ninguém tem que adivinhar  
Que a menina não pode ser abençoada  
Até ver finalmente que é como todo o resto  
Com sua névoa, sua anfetamina e suas pérolas  
Ela recebe igualzinho a uma mulher, é verdade  
Ela faz amor igualzinho a uma mulher, é verdade  
E ela sofre igualzinho a uma mulher  
Mas desmonta igualzinho a uma criança

Estava chovendo desde o começo  
E eu estava morrendo ali de sede  
Então entrei aqui  
E sua praga antiga fere  
Mas o que é pior  
É essa dor aqui por dentro  
Eu não posso estar aqui dentro  
Não está claro que —

Eu simplesmente não me encaixo  
É, acho mesmo que está na hora de a gente acabar  
Quando a gente se reencontrar  
Apresentados como amigos  
Por favor não dê a entender que me conhecia quando  
Eu tinha fome e o mundo era o seu  
Ah, você finge igualzinho a uma mulher, é verdade  
Você faz amor igualzinho a uma mulher, é verdade  
Aí você sofre igualzinho a uma mulher  
Mas você desmonta igualzinho a uma criança

# *Most Likely You Go Your Way (and I'll Go Mine)*

*You say you love me  
And you're thinkin' of me  
But you know you could be wrong  
You say you told me  
That you wanna hold me  
But you know you're not that strong  
I just can't do what I done before  
I just can't beg you anymore  
I'm gonna let you pass  
And I'll go last  
Then time will tell just who fell  
And who's been left behind  
When you go your way and I go mine*

*You say you disturb me  
And you don't deserve me  
But you know sometimes you lie  
You say you're shakin'  
And you're always achin'  
But you know how hard you try  
Sometimes it gets so hard to care  
It can't be this way ev'rywhere  
And I'm gonna let you pass  
Yes, and I'll go last  
Then time will tell just who fell  
And who's been left behind  
When you go your way and I go mine*

*The judge, he holds a grudge  
He's gonna call on you  
But he's badly built  
And he walks on stilts  
Watch out he don't fall on you*

*You say you're sorry  
For tellin' stories  
That you know I believe are true  
You say ya got some  
Other kinda lover*

*And yes, I believe you do  
You say my kisses are not like his  
But this time I'm not gonna tell you why that is  
I'm just gonna let you pass  
Yes, and I'll go last  
Then time will tell who fell  
And who's been left behind  
When you go your way and I go mine*

# O mais provável é que você vá pro seu lado (e eu vá pro meu)

Você diz que me ama  
E que está pensando em mim  
Mas você sabe que pode estar errada  
Você diz que me disse  
Que quer me abraçar  
Mas você sabe que não é tão forte  
Eu simplesmente não consigo fazer o que já fiz  
Eu simplesmente não consigo mais implorar  
Vou deixar você passar  
E vou sair por último  
Aí o futuro vai dizer quem acabou caindo  
E quem foi deixado pra trás  
Quando você for pro seu lado e eu for pro meu

Você diz que me incomoda  
E que não me merece  
Mas sabe que às vezes mente  
Você diz que está tremendo  
E que está sempre sofrendo  
Mas sabe como faz força  
Às vezes fica tão difícil dar bola  
Pode ser assim em toda parte  
E eu vou deixar você passar  
É, e vou sair por último  
Aí o futuro vai dizer quem acabou caindo  
E quem foi deixado pra trás  
Quando você for pro seu lado e eu for pro meu

O juiz, ele guarda rancor  
Ele vai te convocar  
Mas tem um porte feio  
E anda de perna de pau  
Cuidado pra ele não cair em você

Você diz que sente muito  
Por contar histórias  
Que você sabe que eu acredito que são verdade  
Você diz que tem um  
Outro tipo de amor

E, sim, eu acho que tem mesmo  
Você diz que meus beijos não são como os dele  
Mas dessa vez eu vou te dizer por quê  
Eu simplesmente vou te deixar passar  
É, e vou sair por último  
Aí o futuro vai dizer quem acabou caindo  
E quem foi deixado pra trás  
Quando você for pro seu lado e eu for pro meu

# *Temporary Like Achilles*

*Standing on your window, honey*

*Yes, I've been here before*

*Feeling so harmless*

*I'm looking at your second door*

*How come you don't send me no regards?*

*You know I want your lovin'*

*Honey, why are you so hard?*

*Kneeling 'neath your ceiling*

*Yes, I guess I'll be here for a while*

*I'm tryin' to read your portrait, but*

*I'm helpless, like a rich man's child*

*How come you send someone out to have me barred?*

*You know I want your lovin'*

*Honey, why are you so hard?*

*Like a poor fool in his prime*

*Yes, I know you can hear me walk*

*But is your heart made out of stone, or is it lime*

*Or is it just solid rock?*

*Well, I rush into your hallway*

*Lean against your velvet door*

*I watch upon your scorpion*

*Who crawls across your circus floor*

*Just what do you think you have to guard?*

*You know I want your lovin'*

*Honey, but you're so hard*

*Achilles is in your alleyway*

*He don't want me here, he does brag*

*He's pointing to the sky*

*And he's hungry, like a man in drag*

*How come you get someone like him to be your guard?*

*You know I want your lovin'*

*Honey, but you're so hard*

# Temporário como Aquiles

Parado à sua janela, querida  
É, eu já estive aqui  
Me sentindo tão inofensivo  
Estou olhando pra sua segunda porta  
Como é que você não manda lembranças?  
Você sabe que eu quero seu amor  
Querida, por que você é tão dura?

Ajoelhado sob o seu telhado  
É, acho que vou ficar um tempo aqui  
Estou tentando ler o seu retrato, mas  
Sou inútil, como o filho de um ricaço  
Como é que você manda alguém pra me barrar?  
Você sabe que eu quero seu amor  
Querida, por que você é tão dura?

Como um pobre tolo no seu ápice  
É, eu sei que você escuta os meus passos  
Mas será que o seu coração é de pedra, ou será cal  
Ou será só rocha sólida?

Bom, eu corro pro seu corredor  
Encosto na sua porta de veludo  
Vigio seu escorpião  
Que rasteja pelo piso do seu circo  
O que é mesmo que você acha que precisa proteger?  
Você sabe que eu quero seu amor  
Querida, por que você é tão dura?

Aquiles está na sua rua  
Ele não me quer aqui, ele se gaba  
Está apontando pro céu  
E está com fome, como um homem travestido  
Como é que você arranja alguém como ele pra ficar de guarda?  
Você sabe que eu quero seu amor  
Querida, por que você é tão dura?

# *Absolutely Sweet Marie*

*Well, your railroad gate, you know I just can't jump it  
Sometimes it gets so hard, you see  
I'm just sitting here beating on my trumpet  
With all these promises you left for me  
But where are you tonight, sweet Marie?*

*Well, I waited for you when I was half sick  
Yes, I waited for you when you hated me  
Well, I waited for you inside of the frozen traffic  
When you knew I had some other place to be  
Now, where are you tonight, sweet Marie?*

*Well, anybody can be just like me, obviously  
But then, now again, not too many can be like you, fortunately*

*Well, six white horses that you did promise  
Were fin'ly delivered down to the penitentiary  
But to live outside the law, you must be honest  
I know you always say that you agree  
But where are you tonight, sweet Marie?*

*Well, I don't know how it happened  
But the riverboat captain, he knows my fate  
But ev'rybody else, even yourself  
They're just gonna have to wait*

*Well, I got the fever down in my pockets  
The Persian drunkard, he follows me  
Yes, I can take him to your house but I can't unlock it  
You see, you forgot to leave me with the key  
Oh, where are you tonight, sweet Marie?*

*Now, I been in jail when all my mail showed  
That a man can't give his address out to bad company  
And now I stand here lookin' at your yellow railroad  
In the ruins of your balcony  
Wond'ring where you are tonight, sweet Marie*

# Dulcíssima Marie

Bom, o seu portão de estrada de ferro, você sabe que não tem como eu pular  
Às vezes fica tão difícil, sabe  
Eu fico só aqui sentado batendo no meu trompete  
Com todas essas promessas que você me deixou  
Mas onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Bom, eu te esperei quando estava meio nauseado  
É, eu te esperei quando você me odiava  
Bom, eu te esperei dentro do trânsito imobilizado  
Quando você sabia que eu tinha outro lugar pra estar  
Agora, onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Bom, qualquer um pode ser igualzinho a mim, óbvio  
Mas ao mesmo tempo, nem tantas podem ser como você, felizmente

Bom, seis cavalos brancos que você prometeu  
Foram entregues em bom estado lá na penitenciária  
Mas pra viver fora da lei você precisa de honestidade  
Eu sei que você sempre diz que concorda  
Mas onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Bom, não sei como aconteceu  
Mas o capitão do navio, ele sabe o meu destino  
Mas os outros todos, e até você  
Vão simplesmente ter que esperar

Bom, eu estou com a febre no fundo dos bolsos  
O bêbado persa, ele está me seguindo  
É, eu posso levar o cara até a sua casa, mas não posso destrancar  
Sabe, você esqueceu de me deixar com a chave  
Ah, onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

Agora, eu estava na cadeia quando a minha correspondência mostrou  
Que o cara não pode dar o endereço pras más companhias  
E agora eu estou aqui olhando pra sua estrada de ferro amarela  
Nas ruínas da sua sacada  
Imaginando onde é que você está hoje à noite, doce Marie?

# *Fourth Time Around*

*When she said*

*“Don’t waste your words, they’re just lies”*

*I cried she was deaf*

*And she worked on my face until breaking my eyes*

*Then said, “What else you got left?”*

*It was then that I got up to leave*

*But she said, “Don’t forget*

*Everybody must give something back*

*For something they get”*

*I stood there and hummed*

*I tapped on her drum and asked her how come*

*And she buttoned her boot*

*And straightened her suit*

*Then she said, “Don’t get cute”*

*So I forced my hands in my pockets*

*And felt with my thumbs*

*And gallantly handed her*

*My very last piece of gum*

*She threw me outside*

*I stood in the dirt where ev’ryone walked*

*And after finding I’d*

*Forgotten my shirt*

*I went back and knocked*

*I waited in the hallway, she went to get it*

*And I tried to make sense*

*Out of that picture of you in your wheelchair*

*That leaned up against...*

*Her Jamaican rum*

*And when she did come, I asked her for some*

*She said, “No, dear”*

*I said, “Your words aren’t clear*

*You’d better spit out your gum”*

*She screamed till her face got so red*

*Then she fell on the floor*

*And I covered her up and then*

*Thought I’d go look through her drawer*

*And when I was through*

*I filled up my shoe  
And brought it to you  
And you, you took me in  
You loved me then  
You didn't waste time  
And I, I never took much  
I never asked for your crutch  
Now don't ask for mine*

# Pela quarta vez

Quando ela disse

“Não gaste as suas palavras, são só mentiras”

Eu gritei que ela era surda

E ela me agarrou o rosto até me romper os olhos

E aí disse “O que mais te sobrou?”

Foi aí que eu levantei pra sair

Mas ela disse “Não esqueça

Que todo mundo tem que devolver alguma coisa

Pela coisa que recebe”

Eu fiquei ali cantarolando

Batuquei no tambor dela e perguntei como é que pode

E ela abotoou a bota

E ajeitou o terno

Aí ela disse “Não se faça de esperto”

Então eu meti as mãos nos bolsos

E senti com os polegares

E galhardamente lhe entreguei

O último chiclete que eu tinha

Ela me jogou pra fora

E fiquei ali na terra onde todos caminhavam

E depois de descobrir que

Tinha esquecido a camisa

Eu voltei e bati na porta

Esperei na entrada, ela foi buscar

E eu tentei entender

Aquela foto de você de cadeira de rodas

Que estava apoiada no...

O rum jamaicano dela

E quando ela voltou, eu pedi um pouco

Ela disse “Não, querido”

Eu disse “As suas palavras estão truncadas

É melhor você cuspir o chiclete”

Ela gritou até ficar com o rosto tão vermelho

E aí caiu no chão

E eu cobri o seu corpo e aí

Pensei em revirar sua gaveta

E quando acabei

Eu enchi o sapato  
E trouxe pra você  
E você, você me acolheu  
Você me amou então  
Você não perdeu tempo  
E eu, eu nunca quis muito  
Eu nunca pedi a sua muleta  
Agora não peça a minha

# *Obviously Five Believers*

*Early in the mornin'*  
*Early in the mornin'*  
*I'm callin' you to*  
*I'm callin' you to*  
*Please come home*  
*Yes, I guess I could make it without you*  
*If I just didn't feel so all alone*

*Don't let me down*  
*Don't let me down*  
*I won't let you down*  
*I won't let you down*  
*No I won't*  
*You know I can if you can, honey*  
*But, honey, please don't*

*I got my black dog barkin'*  
*Black dog barkin'*  
*Yes it is now*  
*Yes it is now*  
*Outside my yard*  
*Yes, I could tell you what he means*  
*If I just didn't have to try so hard*

*Your mama's workin'*  
*Your mama's moanin'*  
*She's cryin' you know*  
*She's tryin' you know*  
*You better go now*  
*Well, I'd tell you what she wants*  
*But I just don't know how*

*Fifteen jugglers*  
*Fifteen jugglers*  
*Five believers*  
*Five believers*  
*All dressed like men*  
*Tell yo' mama not to worry because*  
*They're just my friends*

*Early in the mornin'*

*Early in the mornin'*  
*I'm callin' you to*  
*I'm callin' you to*  
*Please come home*  
*Yes, I could make it without you*  
*If I just did not feel so all alone*

# Obviamente cinco crentes

De manhã cedo  
De manhã cedo  
Eu te chamo  
Eu te chamo  
Por favor vem pra casa  
É, acho que eu podia passar sem você  
Se apenas eu não me sentisse tão só

Não me deixe na mão  
Não me deixe na mão  
Eu não vou te deixar na mão  
Eu não vou te deixar na mão  
Não vou  
Você sabe que eu posso se você puder, querida  
Mas, querida, por favor não faça isso

Eu tenho meu cão negro latindo  
Cão negro latindo  
Sim, é agora  
Sim, é agora  
Lá no meu quintal  
É, eu podia te explicar o que ele quer dizer  
Se eu apenas não tivesse que fazer tanto esforço

Sua mãe está trabalhando  
Sua mãe está se queixando  
Ela está chorando, sabe  
Ela está chorando, sabe  
Melhor você ir agora  
Bom, eu te diria o que ela quer  
Mas simplesmente não sei como

Quinze malabaristas  
Quinze malabaristas  
Cinco crentes  
Cinco crentes  
Todos vestidos de homem  
Diga pra sua mãe não se preocupar porque  
Eles são só meus amigos

De manhã cedo

De manhã cedo  
Eu te chamo  
Eu te chamo  
Por favor vem pra casa  
É, acho que eu podia passar sem você  
Se apenas eu não me sentisse tão só

# *Sad-Eyed Lady of the Lowlands*

*With your mercury mouth in the missionary times  
And your eyes like smoke and your prayers like rhymes  
And your silver cross, and your voice like chimes  
Oh, who among them do they think could bury you?  
With your pockets well protected at last  
And your streetcar visions which you place on the grass  
And your flesh like silk, and your face like glass  
Who among them do they think could carry you?  
Sad-eyed lady of the lowlands  
Where the sad-eyed prophet says that no man comes  
My warehouse eyes, my Arabian drums  
Should I leave them by your gate  
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*With your sheets like metal and your belt like lace  
And your deck of cards missing the jack and the ace  
And your basement clothes and your hollow face  
Who among them can think he could outguess you?  
With your silhouette when the sunlight dims  
Into your eyes where the moonlight swims  
And your matchbook songs and your gypsy hymns  
Who among them would try to impress you?  
Sad-eyed lady of the lowlands  
Where the sad-eyed prophet says that no man comes  
My warehouse eyes, my Arabian drums  
Should I leave them by your gate  
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*The kings of Tyrus with their convict list  
Are waiting in line for their geranium kiss  
And you wouldn't know it would happen like this  
But who among them really wants just to kiss you?  
With your childhood flames on your midnight rug  
And your Spanish manners and your mother's drugs  
And your cowboy mouth and your curfew plugs  
Who among them do you think could resist you?  
Sad-eyed lady of the lowlands  
Where the sad-eyed prophet says that no man comes  
My warehouse eyes, my Arabian drums  
Should I leave them by your gate  
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*Oh, the farmers and the businessmen, they all did decide  
To show you the dead angels that they used to hide  
But why did they pick you to sympathize with their side?  
Oh, how could they ever mistake you?  
They wished you'd accepted the blame for the farm  
But with the sea at your feet and the phony false alarm  
And with the child of a hoodlum wrapped up in your arms  
How could they ever, ever persuade you?  
Sad-eyed lady of the lowlands  
Where the sad-eyed prophet says that no man comes  
My warehouse eyes, my Arabian drums  
Should I leave them by your gate  
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

*With your sheet-metal memory of Cannery Row  
And your magazine-husband who one day just had to go  
And your gentleness now, which you just can't help but show  
Who among them do you think would employ you?  
Now you stand with your thief, you're on his parole  
With your holy medallion which your fingertips fold  
And your saintlike face and your ghostlike soul  
Oh, who among them do you think could destroy you?  
Sad-eyed lady of the lowlands  
Where the sad-eyed prophet says that no man comes  
My warehouse eyes, my Arabian drums  
Should I leave them by your gate  
Or, sad-eyed lady, should I wait?*

# Dama de olhos tristes das planícies

Com sua boca de mercúrio nos tempos missionários  
E seus olhos como fumo e as orações que lembram rimas  
E sua cruz de prata e sua voz de carrilhões  
Ah, quem dentre eles eles pensam que podia te enterrar?  
Com seus bolsos finalmente protegidos  
E visões de passageira de bonde que você punha na relva  
E sua carne como seda e com seu rosto como vidro  
Quem dentre eles eles pensam que podia te levar?  
Dama de olhos tristes das planícies  
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará  
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia  
Deixo tudo em seu portão  
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Com seus lençóis como metal e cinturão como de renda  
E seu baralho em que faltam valete e ás  
E suas roupas de porão e o rosto oco  
Quem dentre eles pode pensar que seria capaz de te passar pra trás?  
Com sua silhueta quando a luz do sol se apaga  
Em seus olhos onde o luar nada  
E suas canções de caixa de fósforos e os hinos de cigana  
Quem dentre eles tentaria te impressionar?  
Dama de olhos tristes das planícies  
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará  
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia  
Deixo tudo em seu portão  
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Os reis de Tiro com sua lista de condenados  
Esperam na fila por seu beijo de gerâniros  
E você não saberia que seria desse jeito  
Mas quem dentre eles de fato quer apenas te beijar?  
Com suas chamas de infância no tapete meia-noite  
E os modos espanhóis e as drogas de sua mãe  
E sua boca de caubói e os tapa-ouvidos de toque de recolher  
Quem dentre eles você acha que poderia resistir a você?  
Dama de olhos tristes das planícies  
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará  
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia  
Deixo tudo em seu portão  
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Ah, os fazendeiros, comerciantes, eles todos decidiram  
Te mostrar os anjos mortos que tendiam a esconder  
Mas por que eles te escolheram pra simpatizar com seu lado?  
Ah, como é que puderam te desentender?  
Quiseram que aceitasse ficar com a culpa pela fazenda  
Mas com o mar aos seus pés e o alarme falso fajuto  
E com o filho de um capanga aninhado no colo  
Como é que puderam um dia te persuadir?  
Dama de olhos tristes das planícies  
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará  
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia  
Deixo tudo em teu portão  
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

Com sua memória de folha de flandres em Cannery Row  
E seu marido-de-revista que um dia simplesmente tinha que ir embora  
E sua delicadeza agora, que você simplesmente não consegue ocultar  
Quem dentre eles você acha que ia te empregar?  
Agora você está com o seu ladrão, está na condicional dele  
Com seu sacro medalhão que as pontas dos dedos dobraram  
E seu rosto de santa e sua alma de fantasma  
Ah, quem dentre eles você acha que podia te destruir?  
Dama de olhos tristes das planícies  
Onde o profeta de olhos tristes diz que homem nenhum chegará  
Meus olhos de armazéns, meus tambores da Arábia  
Deixo tudo em teu portão  
Ou, dama de olhos tristes, será que devo esperar?

# *I'll Keep It with Mine*

*You will search, babe  
At any cost  
But how long, babe  
Can you search for what's not lost?  
Everybody will help you  
Some people are very kind  
But if I can save you any time  
Come on, give it to me  
I'll keep it with mine*

*I can't help it  
If you might think I'm odd  
If I say I'm not loving you for what you are  
But for what you're not  
Everybody will help you  
Discover what you set out to find  
But if I can save you any time  
Come on, give it to me  
I'll keep it with mine*

*The train leaves  
At half past ten  
But it'll be back tomorrow  
Same time again  
The conductor he's weary  
He's still stuck on the line  
But if I can save you any time  
Come on, give it to me  
I'll keep it with mine*

# Eu guardo com o meu

Você vai procurar, amor  
A qualquer custo  
Mas por quanto tempo, amor  
Você pode procurar o que não se perdeu?  
Todo mundo vai ajudar  
Alguns são muito gentis  
Mas se eu puder te poupar um tempo  
Anda, entrega pra mim  
Eu guardo com o meu

Eu não posso evitar  
Se você acabar pensando que eu sou estranho  
Se eu disser que não estou te amando pelo que você é  
Mas pelo que você não é  
Todo mundo vai ajudar  
A descobrir o que você quer encontrar  
Mas se eu puder te poupar um tempo  
Anda, entrega pra mim  
Eu guardo com o meu

O trem parte  
Às dez e meia  
Mas eu estou de volta amanhã  
Na mesma hora de novo  
O condutor está cansado  
Ainda não saiu da linha  
Mas se eu puder te poupar um tempo  
Anda, entrega pra mim  
Eu guardo com o meu

# *I Wanna Be Your Lover*

*Well, the rainman comes with his magic wand  
And the judge says, “Mona can’t have no bond”  
And the walls collide, Mona cries  
And the rainman leaves in the wolfman’s disguise*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man  
I wanna be your lover, baby  
I don’t wanna be hers, I wanna be yours*

*Well, the undertaker in his midnight suit  
Says to the masked man, “Ain’t you cute!”  
Well, the mask man he gets up on the shelf  
And he says, “You ain’t so bad yourself”*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man  
I wanna be your lover, baby  
I don’t wanna be hers, I wanna be yours*

*Well, jumpin’ Judy can’t go no higher  
She had bullets in her eyes, and they fire  
Rasputin he’s so dignified  
He touched the back of her head an’ he died*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man  
I wanna be your lover, baby  
I don’t wanna be hers, I wanna be yours*

*Well, Phaedra with her looking glass  
Stretchin’ out upon the grass  
She gets all messed up and she faints –  
That’s ’cause she’s so obvious and you ain’t*

*I wanna be your lover, baby, I wanna be your man  
I wanna be your lover, baby  
I don’t wanna be hers, I wanna be yours*

# Quero ser seu amante

Bom, o homem-das-chuvas chega com sua varinha mágica  
E o juiz diz, “Mona não pode sair com fiança”  
E as paredes se fecham, Mona grita  
E o fazedor de chuva sai disfarçado de lobisomem

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem  
Quero ser seu amante, baby  
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Bom, o agente funerário com seu terno de meia-noite  
Diz ao homem mascarado “Você não é um amor?”  
Bom, o cara da máscara sobe na prateleira  
E diz “Você também não é pouca porcaria”

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem  
Quero ser seu amante, baby  
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Bom, a Judy saltitante não pode ir mais alto  
Tinha balas nos ouvidos, e elas disparam  
Rasputin, ele é tão respeitável  
Tocou a nuca da moça e morreu

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem  
Quero ser seu amante, baby  
Eu não quero ser dela, quero ser seu

Bom, Fedra com seu espelho  
Esticada ali na grama  
Ela fica toda bagunçada e desmaia  
Isso porque ela é tão óbvia e você não é

Quero ser seu amante, baby, quero ser seu homem  
Quero ser seu amante, baby  
Eu não quero ser dela, quero ser seu

# *Tell Me, Momma*

*Ol' black Bascom, don't break no mirrors  
Cold black water dog, make no tears  
You say you love me with what may be love  
Don't you remember makin' baby love?  
Got your steam drill built and you're lookin' for some kid  
To get it to work for you like your nine-pound hammer did  
But I know that you know that I know that you show  
Something is tearing up your mind*

*Tell me, momma  
Tell me, momma  
Tell me, momma, what is it?  
What's wrong with you this time?*

*Hey, John, come and get me some candy goods  
Shucks, it sure feels like it's in the woods  
Spend some time on your January trips  
You got tombstone moose up and your grave-yard whips  
If you're anxious to find out when your friendship's gonna end  
Come on, baby, I'm your friend!  
And I know that you know that I know that you show  
Something is tearing up your mind*

*Tell me, momma  
Tell me, momma  
Tell me, momma, what is it?  
What's wrong with you this time?*

*Ohh, we bone the editor, can't get read  
But his painted sled, instead it's a bed  
Yes, I see you on your window ledge  
But I can't tell just how far away you are from the edge  
And, anyway, you're just gonna make people jump and roar  
Watcha wanna go and do that for?  
For I know that you know that I know that you know  
Something is tearing up your mind*

*Ah, tell me, momma  
Tell me, momma  
Tell me, momma, what is it?  
What's wrong with you this time?*

# *Me conte, querida*

Velho preto Bascom, não me quebre espelhos  
Cão preto de água fria, não me crie lágrimas  
Você diz que me ama com o que pode ser amor  
Você não lembra de fazer amor como um bebezinho?  
Está com a perfuradora a vapor pronta e quer um garotinho  
Pra fazer ela funcionar pra você como aquele martelo hidráulico funcionava  
Mas eu sei que você sabe que eu sei que você mostra  
Que alguma coisa está te rasgando a mente

Me conte, querida  
Me conte, querida  
Me conte, querida, o que é?  
O que é que você tem dessa vez?

Ei, John, venha me arranjar uns docinhos  
Puxa, olha que parece que está na floresta  
Gaste um tempo com essas suas viagens de janeiro  
Você está com musgo de lápide e com aqueles chicotes de cemitério  
Se você está angustiada pra saber quando a nossa amizade vai acabar  
Anda, querida, eu sou seu amigo!  
E eu sei que você sabe que eu sei que você mostra  
Que alguma coisa está te rasgando a mente

Me conte, querida  
Me conte, querida  
Me conte, querida, o que é?  
O que é que você tem dessa vez?

Ah, a gente fode o editor, não consegue ser lido  
Mas o trenó pintado do cara, na verdade é uma cama  
É, eu estou vendendo você ali na soleira da janela  
Mas não sei dizer exatamente o quanto você está longe da beirada  
E, enfim, você só vai fazer o pessoal pular e berrar  
Por que é que você ia me fazer uma coisa dessas?  
Pois eu sei que você sabe que eu sei que você sabe  
Que alguma coisa está rasgando a sua mente

Me conte, querida  
Me conte, querida  
Me conte, querida, o que é?  
O que é que você tem dessa vez?

# *She's Your Lover Now*

*The pawnbroker roared  
Also, so, so did the landlord  
The scene was so crazy, wasn't it?  
Both were so glad  
To watch me destroy what I had  
Pain sure brings out the best in people, doesn't it?  
Why didn't you just leave me if you didn't want to stay?  
Why'd you have to treat me so bad?  
Did it have to be that way?  
Now you stand here expectin' me to remember somethin' you forgot to say  
Yes, and you, I see you're still with her, well  
That's fine 'cause she's comin' on so strange, can't you tell?  
Somebody had better explain  
She's got her iron chain  
I'd do it, but I, I just can't remember how  
You talk to her  
She's your lover now*

*I already assumed  
That we're in the felony room  
But I ain't a judge, you don't have to be nice to me  
But please tell that  
To your friend in the cowboy hat  
You know he keeps on sayin' ev'rythin' twice to me  
You know I was straight with you  
You know I've never tried to change you in any way  
You know if you didn't want to be with me  
That you could... didn't have to stay  
Now you stand here sayin' you forgive and forget. Honey, what can I say?  
Yes, you, you just sit around and ask for ashtrays, can't you reach?  
I see you kiss her on the cheek ev'rytime she gives a speech  
With her picture books of the pyramid  
And her postcards of Billy the Kid (why must everybody bow?)  
You better talk to her 'bout it  
You're her lover now*

*Oh, ev'rybody that cares  
Is goin' up the castle stairs  
But I'm not up in your castle, honey  
It's true, I just can't recall  
San Francisco at all*

*I can't even remember El Paso, uh, honey  
You never had to be faithful  
I didn't want you to grieve  
Oh, why was it so hard for you  
If you didn't want to be with me, just to leave?  
Now you stand here while your finger's goin' up my sleeve  
An' you, just what do you do anyway? Ain't there nothin' you can say?  
She'll be standin' on the bar soon  
With a fish head an' a harpoon  
An' a fake beard plastered on her brow  
You'd better do somethin' quick  
She's your lover now*

# Ela é sua amante agora

O penhorista urrou  
Também, também o senhorio  
A cena era tão louca, não era?  
Estavam ambos tão contentes  
De me ver destruir o que eu tinha  
A dor traz mesmo à tona o melhor das pessoas, não é?  
Por que é que você simplesmente não me abandonou, se não queria ficar?  
Por que você tinha que me tratar tão mal?  
Tinha mesmo que ser assim?  
Agora você fica aqui esperando que eu lembre alguma coisa que você esqueceu de dizer  
É, e você, estou vendo que você ainda está com ela, bom  
Tudo bem porque ela está tão esquisita, você não percebe?  
Era melhor alguém explicar  
Que ela está com os grilhões de ferro  
Eu explicaria, mas simplesmente não lembro como  
Fale você com ela  
Ela é sua amante agora

Eu já supus  
Que a gente está na sala dos delitos  
Mas eu não sou juiz, você não tem que ser legal comigo  
Mas por favor diga isso  
Pro seu amigo com o chapéu de caubói  
Você sabe que ele fica me dizendo tudo duas vezes  
Você sabe que eu fui franco com você  
Você sabe que eu nunca tentei te mudar em nada  
Você sabe que se não queria estar comigo  
Que você podia... não precisava ficar  
Agora você fica aqui dizendo que perdoa e esquece. Querida, o que é que eu posso dizer?  
É, você, você só fica aí sentada pedindo cinzeiros, você não pode pegar?  
Eu vejo você dar um beijo no rosto dela toda vez que ela faz um discurso  
Com seus livros de figuras, da pirâmide  
E os cartões-postais de Billy The Kid (por que é que todo mundo tem que se curvar?)  
É melhor você falar sobre isso com ela  
Você é o amante dela agora

Ah, todo mundo que se importa  
Está subindo as escadas do castelo  
Mas eu não estou no seu castelo, meu bem  
É verdade, eu simplesmente não recordo  
Nadinha de São Francisco

Eu nem me lembro de El Paso, ah, meu bem  
Você nunca teve que ser fiel  
Eu não queria que você sofresse  
Ah, por que era tão difícil pra você  
Se não queria estar comigo, simplesmente ir embora?  
Agora você fica aqui com esses dedos que me sobem manga adentro  
E você, o que é que você faz mesmo? Não tem nada que você possa dizer?  
Ela vai estar ali no bar logo, logo  
Com uma cabeça de peixe e um arpão  
E uma barba falsa grudada na testa  
É melhor você fazer alguma coisa rápido  
Ela é sua amante agora



# John Wesley Harding

# John Wesley Harding

John Wesley Harding

John Wesley Harding

As I Went Out One Morning

Quando eu saí um dia de manhã

I Dreamed I Saw St. Augustine

Sonhei que vi Santo Agostinho

All Along the Watchtower

Por toda a torre sentinelas

The Ballad of Frankie Lee and Judas Priest

A balada de Frankie Lee e Judas Priest

Drifter's Escape

A fuga do vagabundo

Dear Landlord

Caro senhorio

I Am a Lonesome Hobo

Sou um vagabundo solitário

I Pity the Poor Immigrant

Tenho pena do pobre imigrante

The Wicked Messenger

O mensageiro mau

Down Along the Cove

Lá na enseada

Down Along the Cove (Alternate Version)

Lá na enseada (versão alternativa)

I'll Be Your Baby Tonight

Vou ser seu amor hoje à noite

i want you  
The deputies they ask my name  
Then hide you / then they run  
But how could ever explain  
what i want from you

your father is ghost / he looks so  
they say i know <sup>but i think that he just counts,</sup>  
~~& when he hears me~~ what do you want  
as i'm calling you

now all my fathers they've gone down hugging one another  
& all their daughters put me down cause i say i ain't their brother

now all my fathers/ they've gone down/ true love, they been without it  
& all their sons & daughters put me down cause i dont think about it  
drunken politicians leap upon the s  
~~here i stand here~~ <sup>here i stand here</sup> i stand here  
~~hoping that these frozen ships~~ <sup>hoping that these frozen ships</sup> like the s  
~~that we~~ <sup>that we</sup> ~~can't~~ <sup>can't</sup> madly up & down my lips <sup>(what)</sup>  
wont fall on you  
.....makes his raids  
taking with him chamber mai

ME

yes he's got pride & all  
but c'mon now

deputies they've all the same  
hide you then they ask my name  
it isn't right here i stand so out of place  
& i with iceicles  
i to explain dancing up & down my face  
it i wanna that fall on you  
cant you come/ cant you a

# *John Wesley Harding*

*John Wesley Harding  
Was a friend to the poor  
He trav'led with a gun in ev'ry hand  
All along this countryside  
He opened many a door  
But he was never known  
To hurt an honest man*

*'Twas down in Chaynee County  
A time they talk about  
With his lady by his side  
He took a stand  
And soon the situation there  
Was all but straightened out  
For he was always known  
To lend a helping hand*

*All across the telegraph  
His name it did resound  
But no charge held against him  
Could they prove  
And there was no man around  
Who could track or chain him down  
He was never known  
To make a foolish move*

# John Wesley Harding

John Wesley Harding  
Era um amigo dos pobres  
Viajava com uma arma em cada mão  
Em todo o interior do país  
Ele abriu muitas portas  
Mas nunca se viu  
Ele ferir um homem honesto

Foi lá em Chaynee County  
Um tempo que virou lenda  
Com sua mulher do lado  
Ele não arredou pé  
E logo a situação por ali  
Estava longe de se revolver  
Pois sempre se soube  
Que ele dava uma mão

Por toda a linha do telégrafo  
Seu nome ressoou  
Mas acusação alguma  
Conseguiram provar  
E não havia homem ali  
Capaz de achar John ou prender  
Nunca se soube  
De ele ter feito uma tolice

# *As I Went Out One Morning*

*As I went out one morning  
To breathe the air around Tom Paine's  
I spied the fairest damsel  
That ever did walk in chains  
I offer'd her my hand  
She took me by the arm  
I knew that very instant  
She meant to do me harm*

*"Depart from me this moment"  
I told her with my voice  
Said she, "But I don't wish to"  
Said I, "But you have no choice"  
"I beg you, sir", she pleaded  
From the corners of her mouth  
"I will secretly accept you  
And together we'll fly south"*

*Just then Tom Paine, himself  
Came running from across the field  
Shouting at this lovely girl  
And commanding her to yield  
And as she was letting go her grip  
Up Tom Paine did run  
"I'm sorry, sir", he said to me  
"I'm sorry for what she's done"*

# Quando eu saí um dia de manhã

Quando eu saí um dia de manhã  
Pra tomar o ar da casa de Tom Paine  
Vi a mais bela donzela  
Que jamais andou agrilhoada  
Ofereci-lhe minha mão  
Ela me pegou pelo braço  
Eu soube naquele instante  
Que queria me fazer mal

“Afasta-te de mim agora mesmo”  
Eu lhe disse com minha voz  
Ela disse “Mas eu não quero”  
Eu disse “Mas você não tem escolha”  
“Por favor, senhor”, ela pediu  
Pelos cantos da boca  
“Vou te aceitar em segredo  
E juntos voaremos rumo ao Sul”

Bem quando o próprio Tom Paine  
Veio correndo pelo campo  
Gritando com essa menina linda  
E ordenando que cedesse  
E quando ela afrouxava a mão  
Tom Paine correu até ali  
“Perdão, senhor”, ele me disse  
“Perdão pelo que ela fez”

# *I Dreamed I Saw St. Augustine*

*I dreamed I saw St. Augustine  
Alive as you or me  
Tearing through these quarters  
In the utmost misery  
With a blanket underneath his arm  
And a coat of solid gold  
Searching for the very souls  
Whom already have been sold*

*“Arise, arise”, he cried so loud  
In a voice without restraint  
“Come out, ye gifted kings and queens  
And hear my sad complaint  
No martyr is among ye now  
Whom you can call your own  
So go on your way accordingly  
But know you’re not alone”*

*I dreamed I saw St. Augustine  
Alive with fiery breath  
And I dreamed I was amongst the ones  
That put him out to death  
Oh, I awoke in anger  
So alone and terrified  
I put my fingers against the glass  
And bowed my head and cried*

# Sonhei que vi Santo Agostinho

Sonhei que vi Santo Agostinho  
Vivo como eu ou você  
Correndo pelo bairro  
Na mais funda desgraça  
Coberto embaixo do braço  
E um casaco de ouro sólido  
Procurando precisamente as almas  
Que já tinham sido vendidas

“Levantai-vos, levantai-vos”, gritava tão alto  
Com uma voz sem peias  
“Aparecei, ó talentosos reis, rainhas  
E ouvi-me a triste queixa  
Não há hoje mártires entre vós  
Que possais chamar de vossos  
Então segui vosso caminho  
Mas sabei que não estais sós”

Sonhei que vi Santo Agostinho  
Vivo de alento em chamas  
E sonhei que estava entre aqueles  
Que o fizeram morrer  
Ah, acordei enfurecido  
Tão só e aterrorizado  
Que pus os dedos contra o vidro  
E curvei a cabeça e chorei

# *All Along the Watchtower*

*“There must be some way out of here”, said the joker to the thief  
“There’s too much confusion, I can’t get no relief  
Businessmen, they drink my wine, plowmen dig my earth  
None of them along the line know what any of it is worth”*

*“No reason to get excited”, the thief, he kindly spoke  
“There are many here among us who feel that life is but a joke  
But you and I, we’ve been through that, and this is not our fate  
So let us stop talk falsely now, the hour is getting late”*

*All along the watchtower, princes kept the view  
While all the women came and went, barefoot servants, too*

*Outside in the distance a wildcat did growl  
Two riders were approaching, the wind began to howl*

# Por toda a torre sentinela

“Deve ter algum jeito de sair daqui”, disse o coringa ao ladrão  
“É confusão demais, eu não consigo alívio  
Os mercadores, eles bebem meu vinho, os aradores me escavam a terra  
Nenhum deles nessa linha sabe o que vale isso tudo”

“Não tem por que se empolgar”, o ladrão, ele disse delicado  
“Tem muitos aqui entre nós que acham que a vida é só uma piada  
Mas você e eu, a gente já passou por isso, e não é nosso destino  
Então não vamos ficar falando falsidades, a hora está ficando tarde”

Por toda a torre sentinela, príncipes mantinham a vista  
Enquanto as mulheres todas iam e vinham, criados descalços também

Lá fora, bem longe, um gato selvagem rosnou  
Dois cavaleiros vinham chegando, o vento pôs-se a uivar

# *The Ballad of Frankie Lee and Judas Priest*

*Well, Frankie Lee and Judas Priest  
They were the best of friends  
So when Frankie Lee needed money one day  
Judas quickly pulled out a roll of tens  
And placed them on a footstool  
Just above the plotted plain  
Sayin', "Take your pick, Frankie Boy  
My loss will be your gain"*

*Well, Frankie Lee, he sat right down  
And put his fingers to his chin  
But with the cold eyes of Judas on him  
His head began to spin  
"Would ya please not stare at me like that", he said  
"It's just my foolish pride  
But sometimes a man must be alone  
And this is no place to hide"*

*Well, Judas, he just winked and said  
"All right, I'll leave you here  
But you'd better hurry up and choose which of those bills you want  
Before they all disappear"  
"I'm gonna start my pickin' right now  
Just tell me where you'll be"  
Judas pointed down the road  
And said, "Eternity!"*

*"Eternity?", said Frankie Lee  
With a voice as cold as ice  
"That's right", said Judas Priest, "Eternity  
Though you might call it 'Paradise'"  
"I don't call it anything"  
Said Frankie Lee with a smile  
"All right", said Judas Priest  
"I'll see you after a while"*

*Well, Frankie Lee, he sat back down  
Feelin' low and mean  
When just then a passing stranger  
Burst upon the scene  
Saying, "Are you Frankie Lee, the gambler"*

*Whose father is deceased?  
Well, if you are, there's a fellow callin' you down the road  
And they say his name is Priest"*

*"Oh, yes, he is my friend"  
Said Frankie Lee in fright  
"I do recall him very well  
In fact, he just left my sight"  
"Yes, that's the one", said the stranger  
As quiet as a mouse  
"Well, my message is, he's down the road  
Stranded in a house"*

*Well, Frankie Lee, he panicked  
He dropped ev'rything and ran  
Until he came up to the spot  
Where Judas Priest did stand  
"What kind of house is this", he said  
"Where I have come to roam?"  
"It's not a house", said Judas Priest  
"It's not a house... it's a home"*

*Well, Frankie Lee, he trembled  
He soon lost all control  
Over ev'rything which he had made  
While the mission bells did toll  
He just stood there staring  
At that big house as bright as any sun  
With four and twenty windows  
And a woman's face in ev'ry one*

*Well, up the stairs ran Frankie Lee  
With a soulful, bounding leap  
And, foaming at the mouth  
He began to make his midnight creep  
For sixteen nights and days he raved  
But on the seventeenth he burst  
Into the arms of Judas Priest  
Which is where he died of thirst*

*No one tried to say a thing  
When they took him out in jest  
Except, of course, the little neighbor boy  
Who carried him to rest  
And he just walked along, alone*

*With his guilt so well concealed  
And muttered underneath his breath  
“Nothing is revealed”*

*Well, the moral of the story  
The moral of this song  
Is simply that one should never be  
Where one does not belong  
So when you see your neighbor carryin’ somethin’  
Help him with his load  
And don’t go mistaking Paradise  
For that home across the road*

# A balada de Frankie Lee e Judas Priest

Bom, Frankie Lee e Judas Priest  
Eles eram melhores amigos  
Então quando Frankie Lee um dia precisou de grana  
Judas logo sacou um bolo de notas de dez  
E as pôs num escabelo  
Logo acima da planície mapeada  
Dizendo “Pode escolher, Frankie meu menino  
O que eu perco, você ganha”

Bom, Frankie Lee, ele sentou ali mesmo  
E pôs os dedos no queixo  
Mas tendo em si os olhos gelados de Judas  
Sua cabeça se pôs a girar  
“Será que dava pra não me olhar assim”, ele disse  
“É só o meu orgulho bobo  
Mas às vezes um homem precisa de solidão  
E isso aqui não é lugar pra se esconder”

Bom, Judas, ele só piscou e disse  
“Beleza, eu te deixo aqui  
Mas é melhor você escolher de uma vez qual dessas notas você quer  
Antes de elas sumirem todas”  
“Eu vou começar a pegar agora mesmo  
Só me diga onde você vai estar”  
Judas apontou estrada abaixo  
E disse “Na eternidade!”

“Eternidade?”, disse Frankie Lee  
Numa voz fria como gelo  
“Isso mesmo”, disse Judas Priest, “Eternidade  
Apesar de você poder preferir chamar de ‘Paraíso’”  
“Eu não chamo de nada”  
Disse Frankie Lee com um sorriso  
“Tudo bem”, disse Judas Priest  
“Eu te vejo daqui a pouco”

Bom, Frankie Lee, ele sentou de novo  
Se sentindo mal e mau  
Bem quando um desconhecido de passagem  
Apareceu na cena  
Dizendo “Você é Frankie Lee, o jogador

Cujo pai é falecido?  
Bom, se for você, tem um sujeito te chamando estrada abaixo  
E dizem que o nome dele é Priest”

“Ah, é, ele é meu amigo”  
Disse Frankie Lee assustado  
“Eu lembro dele direitinho  
Na verdade, ele estava aqui ainda agora”  
“Isso, é esse mesmo”, disse o desconhecido  
Quieto como a noite  
“Bom, meu recado é que ele está estrada abaixo  
Abandonado numa casa”

Bom, Frankie Lee, ele entrou em pânico  
Largou tudo e saiu correndo  
Até chegar ao ponto  
Onde Judas Priest estava  
“Que tipo de casa é essa”, ele disse  
“Onde foi que eu vim parar?”  
“Não é uma casa”, disse Judas Priest  
“Não é uma casa... é um lar”

Bom, Frankie Lee, ele tremeu  
Logo perdeu totalmente o controle  
De tudo que já tinha feito  
Enquanto os sinos da missão dobravam  
Ele só ficou ali olhando fixo  
Aquela casa grande e brilhante como um sol  
Com vinte e quatro janelas  
E um rosto de mulher em cada uma

Bom, escada acima correu Frankie Lee  
Com passo animado, saltitante  
E, com espuma na boca  
Pôs-se a passar por sua transformação da meia-noite  
Por dezesseis noites e dias delirou  
Mas no décimo sétimo caiu  
Nos braços de Judas Priest  
Que foi onde morreu de sede

Ninguém tentou abrir a boca  
Quando o tiraram dali brincando  
A não ser, claro, o menininho do vizinho  
Que o levou pra descansar  
E ele só foi andando, só

Com sua culpa tão bem ocultada  
E resmungou baixinho  
“Nada é revelado”

Bom, a moral da história  
A moral desta música  
É simplesmente que ninguém deve estar  
Onde não é seu lugar  
Enquanto você vir seu vizinho carregando alguma coisa  
Ajude com a carga  
E não confunda o paraíso  
Com aquele lar ali na estrada

# *Drifter's Escape*

“Oh, help me in my weakness”  
I heard the drifter say  
As they carried him from the courtroom  
And were taking him away  
“My trip hasn’t been a pleasant one  
And my time it isn’t long  
And I still do not know  
What it was that I’ve done wrong”

Well, the judge, he cast his robe aside  
A tear came to his eye  
“You fail to understand”, he said  
“Why must you even try?”  
Outside, the crowd was stirring  
You could hear it from the door  
Inside, the judge was stepping down  
While the jury cried for more

“Oh, stop that cursed jury”  
Cried the attendant and the nurse  
“The trial was bad enough  
But this is ten times worse”  
Just then a bolt of lightning  
Struck the courthouse out of shape  
And while ev’rybody knelt to pray  
The drifter did escape

# A fuga do vagabundo

“Ah, me ajude na minha fraqueza”

Eu ouvi o vagabundo dizer

Enquanto o tiravam do tribunal

E o levavam embora

“Minha jornada não foi agradável

E meu tempo não é longo

E ainda não sei

O que foi que fiz errado”

Bom, o juiz, ele afastou a toga

Uma lágrima lhe veio aos olhos

“Você não está entendendo”, ele disse

“Por que é que você sequer tentaria?”

Lá fora, a multidão se inquietava

Dava pra ouvir da porta

Lá dentro, o juiz estava descendo

Enquanto o júri gritava que queria mais

“Ah, detenham esse júri maldito”

Gritaram funcionário e enfermeira

“O julgamento já foi ruim

Mas isso é dez vezes pior”

Bem nesse momento um raio de luz

Deformou num golpe o tribunal

E enquanto todos se ajoelhavam pra rezar

O vagabundo fugiu

# *Dear Landlord*

*Dear landlord  
Please don't put a price on my soul  
My burden is heavy  
My dreams are beyond control  
When that steamboat whistle blows  
I'm gonna give you all I got to give  
And I do hope you receive it well  
Dependin' on the way you feel that you live*

*Dear landlord  
Please heed these words that I speak  
I know you've suffered much  
But in this you are not so unique  
All of us, at times, we might work too hard  
To have it too fast and too much  
And anyone can fill his life up  
With things he can see but he just cannot touch*

*Dear landlord  
Please don't dismiss my case  
I'm not about to argue  
I'm not about to move to no other place  
Now, each of us has his own special gift  
And you know this was meant to be true  
And if you don't underestimate me  
I won't underestimate you*

# Caro senhorio

Caro senhorio  
Por favor não ponha preço na minha alma  
Meu fardo é pesado  
Meus sonhos não têm controle  
Quando aquele barco a vapor apitar  
Eu vou lhe dar tudo que tenho pra dar  
E espero que o senhor receba bem  
Dependendo de como o senhor sinta que vive

Caro senhorio  
Por favor preste atenção nessas minhas palavras  
Eu sei que o senhor sofreu demais  
Mas nisso o senhor não é tão especial  
Todos nós, de vez em quando, podemos trabalhar demais  
Pra ter tudo rápido demais, pra ter demais  
E todo mundo pode encher essa vida  
Com coisas que pode ver mas não pode tocar

Caro senhorio  
Por favor não desista do meu caso  
Eu não vou querer discutir  
Não vou querer me mudar daqui  
Agora, cada um de nós tem seu próprio dom especial  
E o senhor sabe que o destino disso era ser verdade  
E se o senhor não me subestimar  
Eu não subestimo o senhor

# *I Am a Lonesome Hobo*

*I am a lonesome hobo  
Without family or friends  
Where another man's life might begin  
That's exactly where mine ends  
I have tried my hand at bribery  
Blackmail and deceit  
And I've served time for ev'rything  
'Cept beggin' on the street*

*Well, once I was rather prosperous  
There was nothing I did lack  
I had fourteen-karat gold in my mouth  
And silk upon my back  
But I did not trust my brother  
I carried him to blame  
Which led me to my fatal doom  
To wander off in shame*

*Kind ladies and kind gentlemen  
Soon I will be gone  
But let me just warn you all  
Before I do pass on  
Stay free from petty jealousies  
Live by no man's code  
And hold your judgment for yourself  
Lest you wind up on this road*

# Sou um vagabundo solitário

Sou um vagabundo solitário  
Sem família nem amigos  
Onde a vida de outro cara pode começar  
É exatamente onde acaba a minha  
Tentei fazer suborno  
Chantagem e engano  
E cumpri pena por tudo  
A não ser mendigar na rua

Bom, um dia fui bem próspero  
Nada me faltava  
Tinha ouro de catorze quilates na boca  
E seda nas costas  
Mas não confiava no meu irmão  
Eu o arrastei pra culpa  
O que me levou à minha perdição fatal  
Errar por aí envergonhado

Bondosas senhoras, bondosos senhores  
Logo eu não vou mais estar aqui  
Mas só me deixem avisar todos vocês  
Antes de ir embora  
Fiquem livres das mesquinhas invejas  
Não vivam pelo código dos outros  
E guardem suas opiniões  
Pra não acabarem na rua

# *I Pity the Poor Immigrant*

*I pity the poor immigrant  
Who wishes he would've stayed home  
Who uses all his power to do evil  
But in the end is always left so alone  
That man whom with his fingers cheats  
And who lies with ev'ry breath  
Who passionately hates his life  
And likewise, fears his death*

*I pity the poor immigrant  
Whose strength is spent in vain  
Whose heaven is like Ironsides  
Whose tears are like rain  
Who eats but is not satisfied  
Who hears but does not see  
Who falls in love with wealth itself  
And turns his back on me*

*I pity the poor immigrant  
Who tramples through the mud  
Who fills his mouth with laughing  
And who builds his town with blood  
Whose visions in the final end  
Must shatter like the glass  
I pity the poor immigrant  
When his gladness comes to pass*

# Tenho pena do pobre imigrante

Tenho pena do pobre imigrante  
Que queria ter ficado em casa  
Que usa todo seu poder de fazer o mal  
Mas no fim sempre acaba tão só  
O cara que engana com os dedos  
E mente a cada vez que abre a boca  
Que odeia com violência sua vida  
E do mesmo modo teme a morte

Tenho pena do pobre imigrante  
Cuja força é consumida em vão  
Cujo céu é como marechal de ferro  
Cujas lágrimas são como chuva  
Que come e não se satisfaz  
Que ouve e não enxerga  
Que se apaixona pela própria riqueza  
E dá as costas pra mim

Tenho pena do pobre imigrante  
Que caminha pela lama  
Que enche a boca de riso  
E ergue sua cidade com sangue  
Cujas visões no fim definitivo  
Hão de se estilhaçar como espelho  
Tenho pena do pobre imigrante  
Quando sua felicidade acontecer

# *The Wicked Messenger*

*There was a wicked messenger  
From Eli he did come  
With a mind that multiplied the smallest matter  
When questioned who had sent for him  
He answered with his thumb  
For his tongue it could not speak, but only flatter*

*He stayed behind the assembly hall  
It was there he made his bed  
Oftentimes he could be seen returning  
Until one day he just appeared  
With a note in his hand which read  
“The soles of my feet, I swear they’re burning”*

*Oh, the leaves began to fallin’  
And the seas began to part  
And the people that confronted him were many  
And he was told but these few words  
Which opened up his heart  
“If ye cannot bring good news, then don’t bring any”*

# O mensageiro mau

Havia um mensageiro mau  
De Eli era enviado  
Com uma mente que multiplicava as menores questões  
Quando lhe perguntavam quem o tinha convocado  
Respondia com o polegar  
Pois sua língua, ele não sabia falar, mas só adular

Ele ficava atrás do salão da assembleia  
Era ali que fazia sua cama  
Muitas vezes era visto voltando  
Até que um dia simplesmente apareceu  
Com um bilhete na mão que dizia  
“As minhas solas do pé, juro que estão em chamas”

Ah, as folhas começaram a cair  
E os mares começaram a se abrir  
E as pessoas que o confrontaram foram muitas  
E lhe disseram somente essas poucas palavras  
Que lhe abriram o coração  
“Se não podes trazer boas-novas, não tragas notícia alguma”

# *Down Along the Cove*

*Down along the cove  
I spied my true love comin' my way  
Down along the cove  
I spied my true love comin' my way  
I say, "Lord, have mercy, mama  
It sure is good to see you comin' today"*

*Down along the cove  
I spied my little bundle of joy  
Down along the cove  
I spied my little bundle of joy  
She said, "Lord, have mercy, honey  
I'm so glad you're my boy!"*

*Down along the cove  
We walked together hand in hand  
Down along the cove  
We walked together hand in hand  
Ev'rybody watchin' us go by  
Knows we're in love, yes, and they understand*

# Lá na enseada

Lá na enseada  
Vi meu verdadeiro amor chegar  
Lá na enseada  
Vi meu verdadeiro amor chegar  
Eu disse “Deus tenha piedade, menina  
Como é bom te ver chegando hoje”

Lá na enseada  
Vi minha alegria nesta vida  
Lá na enseada  
Vi minha alegria nesta vida  
Ela disse “Deus tenha piedade, amor  
Fico tão feliz de você ser meu namorado!”

Lá na enseada  
A gente andou de mãos dadas  
Lá na enseada  
A gente andou de mãos dadas  
Todo mundo que vê a gente passar  
Sabe que a gente se ama, é sim, e eles entendem

# *Down Along the Cove*

## *(Alternate Version)*

*Down along the cove I spied my little bundle of joy  
Down along the cove I spied my little bundle of joy  
I said, "Lord have mercy, baby  
You make me feel just like a baby boy"*

*Down along the cove a bunch of people are milling around  
Down along the cove a bunch of people are milling around  
I said, "Lord have mercy, baby, they're gonna knock you when you're up  
They're gonna kick you when you're down"*

*Down along the cove I feel as high as a bird  
Down along the cove I feel as high as a bird  
I said, "Lord have mercy, baby  
How come you never say more than a word?"*

*Down along the cove I seen the Jacks and the River Queen  
Down along the cove I seen the Jacks and the River Queen  
I said, "Lord have mercy, baby  
Ain't that the biggest boat you ever seen?"*

*Down along the cove, you can lay all your money down  
Down along the cove, you can lay all your money down  
I said, "Lord have mercy, baby  
Ain't it a shame how they shove you and they push you around?"*

*Down along the cove, I got my suitcase in my hand  
Down along the cove, I got my suitcase in my hand  
I said, "Lord have mercy, baby  
Ain't you glad that I'm your man?"*

# Lá na enseada

(versão alternativa)

Lá na enseada vi minha alegria nesta vida  
Lá na enseada vi minha alegria nesta vida  
Eu disse “Deus tenha piedade, querida  
Você faz eu me sentir um garotinho”

Lá na enseada um monte de gente à toa  
Lá na enseada um monte de gente à toa  
Eu disse “Deus tenha piedade, querida, eles vão te derrubar quando você estiver de pé  
Vão te chutar quando estiver caída”

Lá na enseada eu me sinto lá no alto como um pássaro  
Lá na enseada eu me sinto lá no alto como um pássaro  
Eu disse “Deus tenha piedade, querida  
Como é que você nunca diz mais que uma palavra?”

Lá na enseada eu vi o Jacks e o River Queen  
Lá na enseada eu vi o Jacks e o River Queen  
Eu disse “Deus tenha piedade, querida  
Não é o maior navio que você já viu?”

Lá na enseada, você pode pôr toda a sua grana no chão  
Lá na enseada, você pode pôr toda a sua grana no chão  
Eu disse “Deus tenha piedade, querida  
Não é uma vergonha eles ficarem te empurrando assim de um lado pro outro?”

Lá na enseada, eu estava com a minha mala na mão  
Lá na enseada, eu estava com a minha mala na mão  
Eu disse “Deus tenha piedade, querida  
Você não fica feliz de eu ser o seu cara?”

# *I'll Be Your Baby Tonight*

*Close your eyes, close the door  
You don't have to worry anymore  
I'll be your baby tonight*

*Shut the light, shut the shade  
You don't have to be afraid  
I'll be your baby tonight*

*Well, that mockingbird's gonna sail away  
We're gonna forget it  
That big, fat moon is gonna shine like a spoon  
But we're gonna let it  
You won't regret it*

*Kick your shoes off, do not fear  
Bring that bottle over here  
I'll be your baby tonight*

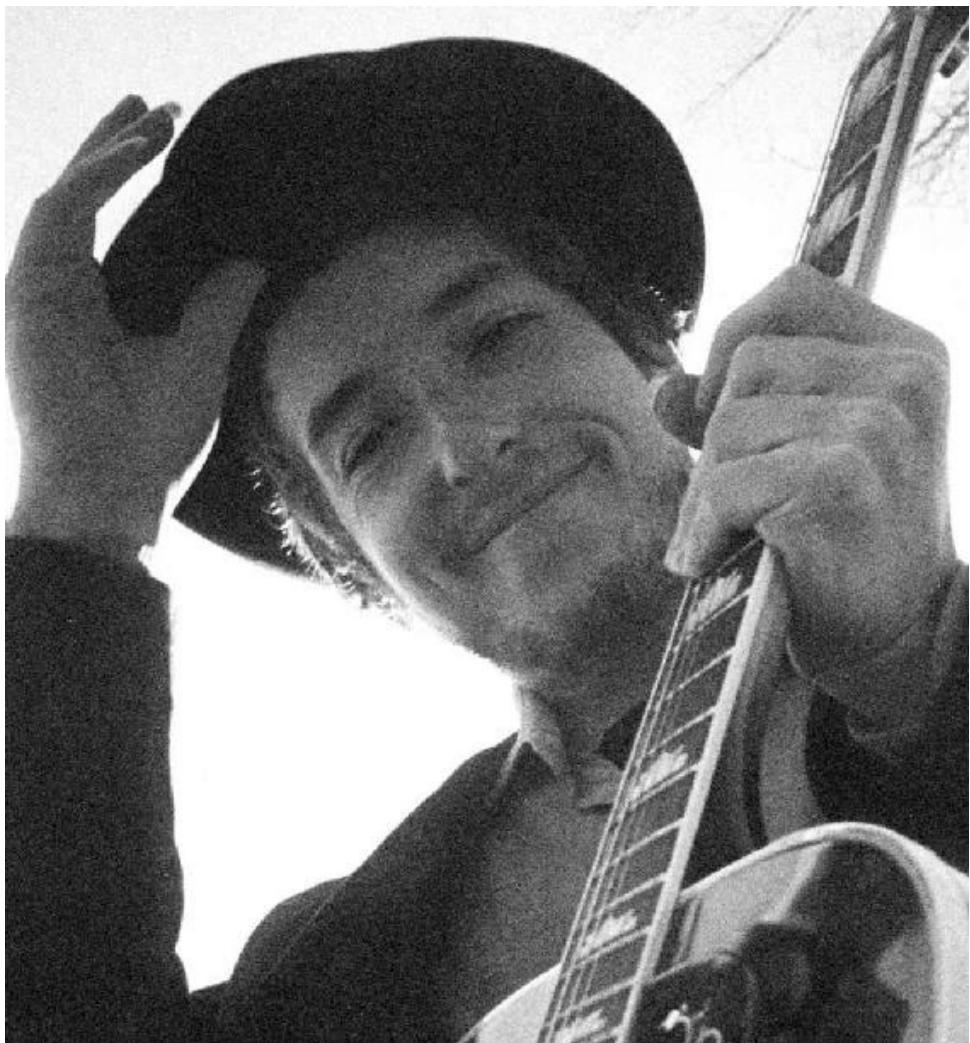
# Vou ser seu amor hoje à noite

Feche os olhos, feche a porta  
Não precisa mais temer  
Vou ser seu amor hoje à noite

Apague a luz, feche a cortina  
Não precisa ter medo  
Vou ser seu amor hoje à noite

Então, aquele sabiá vai zarpar  
A gente vai esquecer  
Aquela lua grande, imensa, vai brilhar como colher  
Mas a gente vai deixar  
Você não vai lamentar

Tire os sapatos, não tema  
Traga aquela garrafa pra cá  
Vou ser seu amor hoje à noite



# Nashville Skyline

# Horizonte de Nashville

To Be Alone with You

Ficar sozinho com você

I Threw It All Away

Joguei tudo fora

Peggy Day

Peggy Day

Lay, Lady, Lay

Deite, dama, deite

One More Night

Uma noite a mais

Tell Me That It Isn't True

Me diga que não é verdade

Country Pie

Torta caipira

Tonight I'll Be Staying Here with You

Hoje eu vou passar a noite aqui com você

## LETRA ADICIONAL

Wanted Man

Procurado

1. Throw my ticket out the window  
Throw my suitcase out there too  
Throw my troubles out the door -  
I don't need them anymore  
Cause tonight I'm staying here with you

# *To Be Alone with You*

*To be alone with you  
Just you and me  
Now won't you tell me true  
Ain't that the way it oughta be?  
To hold each other tight  
The whole night through  
Ev'rything is always right  
When I'm alone with you*

*To be alone with you  
At the close of the day  
With only you in view  
While evening slips away  
It only goes to show  
That while life's pleasures be few  
The only one I know  
Is when I'm alone with you*

*They say that nighttime is the right time  
To be with the one you love  
Too many thoughts get in the way in the day  
But you're always what I'm thinkin' of  
I wish the night were here  
Bringin' me all of your charms  
When only you are near  
To hold me in your arms*

*I'll always thank the Lord  
When my working day's through  
I get my sweet reward  
To be alone with you*

# Ficar sozinho com você

Ficar sozinho com você

Só eu e você

Agora você não quer me dizer a verdade

Não é assim que era pra ser?

Abraçados com força

Durante a noite toda

Tudo fica sempre certo

Quando eu estou sozinho com você

Ficar sozinho com você

No fim do dia

Tendo à vista só você

Enquanto a tarde escapa

Só pode mostrar

Que enquanto os prazeres da vida são poucos

O único que eu conheço

É quando estou sozinho com você

Dizem que a noite é a hora certa

Pra estar com quem se ama

Muitas ideias atrapalham durante o dia

Mas é sempre em você que estou pensando

Queria que a noite estivesse aqui

Me trazendo todos os seus encantos

Quando só você está perto

Pra me abraçar

Eu sempre agradeço ao senhor

Quando acaba o meu dia de trabalho

Ganho minha linda recompensa

Ficar sozinho com você

# *I Threw It All Away*

*I once held her in my arms  
She said she would always stay  
But I was cruel  
I treated her like a fool  
I threw it all away*

*Once I had mountains in the palm of my hand  
And rivers that ran through ev'ry day  
I must have been mad  
I never knew what I had  
Until I threw it all away*

*Love is all there is, it makes the world go 'round  
Love and only love, it can't be denied  
No matter what you think about it  
You just won't be able to do without it  
Take a tip from one who's tried*

*So if you find someone that gives you all of her love  
Take it to your heart, don't let it stray  
For one thing that's certain  
You will surely be a-hurtin'  
If you throw it all away*

# Joguei tudo fora

Um dia ela esteve nos meus braços  
Disse que ia sempre ficar  
Mas eu fui cruel  
Tratei ela como um tolo  
Joguei tudo fora

Um dia tive montanhas na palma da mão  
E rios que atravessavam cada dia  
Devo ter estado louco  
Nunca soube o que tinha  
Até que joguei tudo fora

O amor é a única coisa que existe, faz o mundo girar  
O amor, e apenas o amor, não pode ser negado  
Por mais que você pense no assunto  
Simplesmente não consegue viver sem  
Pergunte a quem já tentou

Então se encontrar alguém que te dá todo seu amor  
Guarde no peito, não deixe escapar  
Pois uma coisa é certa  
Você com certeza vai sofrer  
Se jogar tudo fora

# *Peggy Day*

*Peggy Day stole my poor heart away  
By golly, what more can I say  
Love to spend the night with Peggy Day*

*Peggy night makes my future look so bright  
Man, that girl is out of sight  
Love to spend the day with Peggy night*

*Well, you know that even before I learned her name  
You know I loved her just the same  
An' I tell 'em all, wherever I may go  
Just so they'll know, that she's my little lady  
And I love her so*

*Peggy Day stole my poor heart away  
Turned my skies to blue from gray  
Love to spend the night with Peggy Day*

*Peggy Day stole my poor heart away  
By golly, what more can I say  
Love to spend the night with Peggy Day  
Love to spend the night with Peggy Day*

# Peggy Day

Peggy Day roubou meu pobre coração  
Caramba, o que mais eu posso dizer  
Adoro passar a noite com Peggy Day

A noite de Peggy faz meu futuro parecer tão claro  
Cara, aquela menina é demais  
Adoro passar o dia com Peggy night

Bom, você sabe que antes mesmo de saber o nome dela  
Você sabe que eu já sentia amor por ela  
E digo a todo mundo, aonde quer que eu vá  
Só pra ficarem sabendo, que ela é minha menina  
E que eu a amo demais

Peggy Day roubou meu pobre coração  
Fez meu céu azul ficar cinzento  
Adoro passar a noite com Peggy Day

Peggy Day roubou meu pobre coração  
Caramba, o que mais eu posso dizer  
Adoro passar a noite com Peggy Day  
Adoro passar a noite com Peggy Day

# *Lay, Lady, Lay*

*Lay, lady, lay, lay across my big brass bed  
Lay, lady, lay, lay across my big brass bed  
Whatever colors you have in your mind  
I'll show them to you and you'll see them shine*

*Lay, lady, lay, lay across my big brass bed  
Stay, lady, stay, stay with your man awhile  
Until the break of day, let me see you make him smile  
His clothes are dirty but his hands are clean  
And you're the best thing that he's ever seen*

*Stay, lady, stay, stay with your man awhile  
Why wait any longer for the world to begin  
You can have your cake and eat it too  
Why wait any longer for the one you love  
When he's standing in front of you*

*Lay, lady, lay, lay across my big brass bed  
Stay, lady, stay, stay while the night is still ahead  
I long to see you in the morning light  
I long to reach for you in the night  
Stay, lady, stay, stay while the night is still ahead*

# Deite, dama, deite

Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze  
Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze  
Quaisquer cores que tenha em mente  
Eu vou mostrar e você vai ver que brilham

Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze  
Fique, dama, fique, fique um pouco com seu homem  
Até o romper do dia, deixe-me ver você o fazer sorrir  
Suas roupas são sujas, mas ele tem as mãos limpas  
E você é a melhor coisa que ele já viu

Fique, dama, fique, fique um pouco com seu homem  
Por que esperar mais pelo começo do mundo  
Você pode fazer a omelete e guardar os ovos  
Por que esperar mais pela pessoa que ama  
Quando ele está aqui na sua frente

Deite, dama, deite, estenda-se em meu grande leito de bronze  
Fique, dama, fique, fique enquanto a noite ainda está por vir  
Desejo ver você à luz da manhã  
Desejo tocar em você à noite  
Fique, dama, fique, fique enquanto a noite ainda está por vir

# *One More Night*

*One more night, the stars are in sight  
But tonight I'm as lonesome as can be  
Oh, the moon is shinin' bright  
Lighting ev'rything in sight  
But tonight no light will shine on me*

*Oh, it's shameful and it's sad I lost the only pal I had  
I just could not be what she wanted me to be  
I will turn my head up high  
To that dark and rolling sky  
For tonight no light will shine on me*

*I was so mistaken when I thought that she'd be true  
I had no idea what a woman in love would do!*

*One more night, I will wait for the light  
While the wind blows high above the tree  
Oh, I miss my darling so  
I didn't mean to see her go  
But tonight no light will shine on me*

*One more night, the moon is shinin' bright  
And the wind blows high above the tree  
Oh, I miss that woman so  
I didn't mean to see her go  
But tonight no light will shine on me*

# Uma noite a mais

Uma noite a mais, as estrelas à vista  
Mas hoje à noite estou totalmente só  
Ah, a lua brilha forte  
Iluminando tudo à vista  
Mas hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Ah, é uma vergonha e é triste eu ter perdido minha única amizade  
Só que eu não podia ser o que ela queria que eu fosse  
Vou erguer bem a cabeça  
Pro céu escuro e conturbado  
Pois hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Estive tão errado quando pensei que ela seria fiel  
Não tinha ideia do que pode fazer uma mulher apaixonada!

Uma noite a mais, fico à espera da luz  
Enquanto o vento sopra alto sobre a árvore  
Ah, sinto tanta falta do meu amor  
Não queria ter visto ela partir  
Mas hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

Uma noite a mais, a luz brilha forte  
E o vento sopra alto sobre a árvore  
Ah, sinto tanta falta daquela mulher  
Não queria ter visto ela partir  
Mas hoje à noite luz alguma há de brilhar sobre mim

# *Tell Me That It Isn't True*

*I have heard rumors all over town  
They say that you're planning to put me down  
All I would like you to do  
Is tell me that it isn't true*

*They say that you've been seen with some other man  
That he's tall, dark and handsome, and you're holding his hand  
Darlin', I'm a-countin' on you  
Tell me that it isn't true*

*To know that some other man is holdin' you tight  
It hurts me all over, it doesn't seem right*

*All of those awful things that I have heard  
I don't want to believe them, all I want is your word  
So darlin', you better come through  
Tell me that it isn't true*

*All of those awful things that I have heard  
I don't want to believe them, all I want is your word  
So darlin', I'm countin' on you  
Tell me that it isn't true*

# Me diga que não é verdade

Ouvi boatos na cidade inteira  
Dizem que você está querendo me deixar na mão  
Eu só queria que você  
Me dissesse que não é verdade

Dizem que te viram com outro cara  
Que ele é alto, moreno e bonito, e que você está de mão dada com ele  
Querida, estou contando com você  
Pra me dizer que não é verdade

Saber que um outro cara está te abraçando  
Me faz sofrer demais, não parece certo

Todas aquelas coisas horrorosas que eu ouvi  
Não quero acreditar nelas, só quero a sua palavra  
Então querida, é melhor você vir  
Me dizer que não é verdade

Todas aquelas coisas horrorosas que eu ouvi  
Não quero acreditar nelas, só quero a sua palavra  
Então querida, estou contando com você  
Pra me dizer que não é verdade

# *Country Pie*

*Just like old Saxophone Joe  
When he's got the hogshead up on his toe  
Oh me, oh my  
Love that country pie*

*Listen to the fiddler play  
When he's playin' 'til the break of day  
Oh me, oh my  
Love that country pie*

*Raspberry, strawberry, lemon and lime  
What do I care?  
Blueberry, apple, cherry, pumpkin and plum  
Call me for dinner, honey, I'll be there*

*Saddle me up my big white goose  
Tie me on 'er and turn her loose  
Oh me, oh my  
Love that country pie*

*I don't need much and that ain't no lie  
Ain't runnin' any race  
Give to me my country pie  
I won't throw it up in anybody's face*

*Shake me up that old peach tree  
Little Jack Horner's got nothin' on me  
Oh me, oh my  
Love that country pie*

# Torta caipira

Igualzinho ao Joe Saxofone  
Quando está com o barril em cima do pé  
Ah, minha nossa  
Adoro aquela torta caipira

Ouça o rabequeiro  
Quando ele toca até raiar o dia  
Ah, minha nossa  
Adoro aquela torta caipira

Framboesa, morango, limão siciliano e verde  
Que diferença faz?  
Mirtilo, maçã, cereja, abóbora e ameixa  
Pode me chamar pra jantar, querida, eu vou estar lá

Podem encilhar minha gansa gorda e branca  
Me amarrem nela e soltem a criatura  
Ah, minha nossa  
Adoro aquela torta caipira

Eu não preciso de muito e isso não é mentira  
Não estou apostando corrida  
Podem me passar minha torta caipira  
Que eu não vou jogar na cara de ninguém

Sacudam lá aquele pessegueiro velho  
Que nem o menininho da canção  
Ah, minha nossa  
Adoro aquela torta caipira

# *Tonight I'll Be Staying Here with You*

*Throw my ticket out the window  
Throw my suitcase out there, too  
Throw my troubles out the door  
I don't need them anymore  
'Cause tonight I'll be staying here with you*

*I should have left this town this morning  
But it was more than I could do  
Oh, your love comes on so strong  
And I've waited all day long  
For tonight when I'll be staying here with you*

*Is it really any wonder  
The love that a stranger might receive  
You cast your spell and I went under  
I find it so difficult to leave*

*I can hear that whistle blowin'  
I see that stationmaster, too  
If there's a poor boy on the street  
Then let him have my seat  
'Cause tonight I'll be staying here with you*

*Throw my ticket out the window  
Throw my suitcase out there, too  
Throw my troubles out the door  
I don't need them anymore  
'Cause tonight I'll be staying here with you*

# Hoje eu vou passar a noite aqui com você

Joguem minha passagem pela janela  
Joguem fora minha mala também  
Joguem meus problemas porta afora  
Não preciso mais deles  
Porque hoje eu vou passar a noite aqui com você

Devia ter saído da cidade hoje cedo  
Mas não fui capaz  
Ah, o seu amor bate tão forte  
E eu esperei o dia todo  
Pela noite de hoje, que eu vou passar aqui com você

Será que é de se estranhar  
O amor que um desconhecido podia receber  
Você lançou seu feitiço e eu caí  
Estou achando tão difícil partir

Dá pra ouvir aquele apito  
Vejo o mestre da estação também  
Se tem um menino pobre na rua  
Então que fique com o meu lugar  
Porque hoje eu vou passar a noite aqui com você

Joguem minha passagem pela janela  
Joguem fora minha mala também  
Joguem meus problemas porta afora  
Não preciso mais deles  
Porque hoje eu vou passar a noite aqui com você

# *Wanted Man*

*Wanted man in California, wanted man in Buffalo  
Wanted man in Kansas City, wanted man in Ohio  
Wanted man in Mississippi, wanted man in old Cheyenne  
Wherever you might look tonight, you might see this wanted man*

*I might be in Colorado or Georgia by the sea  
Working for some man who may not know at all who I might be  
If you ever see me comin' and if you know who I am  
Don't you breathe it to nobody 'cause you know I'm on the lam*

*Wanted man by Lucy Watson, wanted man by Jeannie Brown  
Wanted man by Nellie Johnson, wanted man in this next town  
But I've had all that I've wanted of a lot of things I had  
And a lot more than I needed of some things that turned out bad*

*I got sidetracked in El Paso, stopped to get myself a map  
Went the wrong way into Juarez with Juanita on my lap  
Then I went to sleep in Shreveport, woke up in Abilene  
Wonderin' why the hell I'm wanted at some town halfway between*

*Wanted man in Albuquerque, wanted man in Syracuse  
Wanted man in Tallahassee, wanted man in Baton Rouge  
There's somebody set to grab me anywhere that I might be  
And wherever you might look tonight, you might get a glimpse of me*

*Wanted man in California, wanted man in Buffalo  
Wanted man in Kansas City, wanted man in Ohio  
Wanted man in Mississippi, wanted man in old Cheyenne  
Wherever you might look tonight, you might see this wanted man*

# Procurado

Procurado na Califórnia, procurado em Buffalo  
Procurado em Kansas City, procurado em Ohio  
Procurado no Mississippi, procurado na velha Cheyenne  
Onde quer que você olhe hoje à noite, pode ver esse homem procurado

Posso estar no Colorado, ou na Georgia, junto ao mar  
Trabalhando pra um cara que pode nem saber quem eu seria  
Se você um dia me vir chegando e souber quem eu sou  
Nem mencione pra ninguém, porque você sabe que eu estou fugido

Procurado por Lucy Watson, procurado por Jeannie Brown  
Procurado por Nellie Johnson, procurado nessa cidade seguinte  
Mas eu tive tudo que quis de um monte de coisas que tive  
E muito mais do que precisava de coisas que acabaram dando errado

Me despistaram em El Paso, parei pra arranjar um mapa  
Entrei pelo lado errado de Juarez com Juanita no colo  
Então fui dormir em Shreveport, acordei em Abilene  
Imaginando por que será que sou procurado numa cidade no meio do nada

Procurado em Albuquerque, procurado em Syracuse  
Procurado em Tallahassee, procurado em Baton Rouge  
Tem alguém que vai me pegar em qualquer lugar em que esteja  
E onde quer que você olhe hoje à noite, pode ver a minha cara

Procurado na Califórnia, procurado em Buffalo  
Procurado em Kansas City, procurado em Ohio  
Procurado no Mississippi, procurado na velha Cheyenne  
Onde quer que você olhe hoje à noite, pode ver esse homem procurado



# Self Portrait

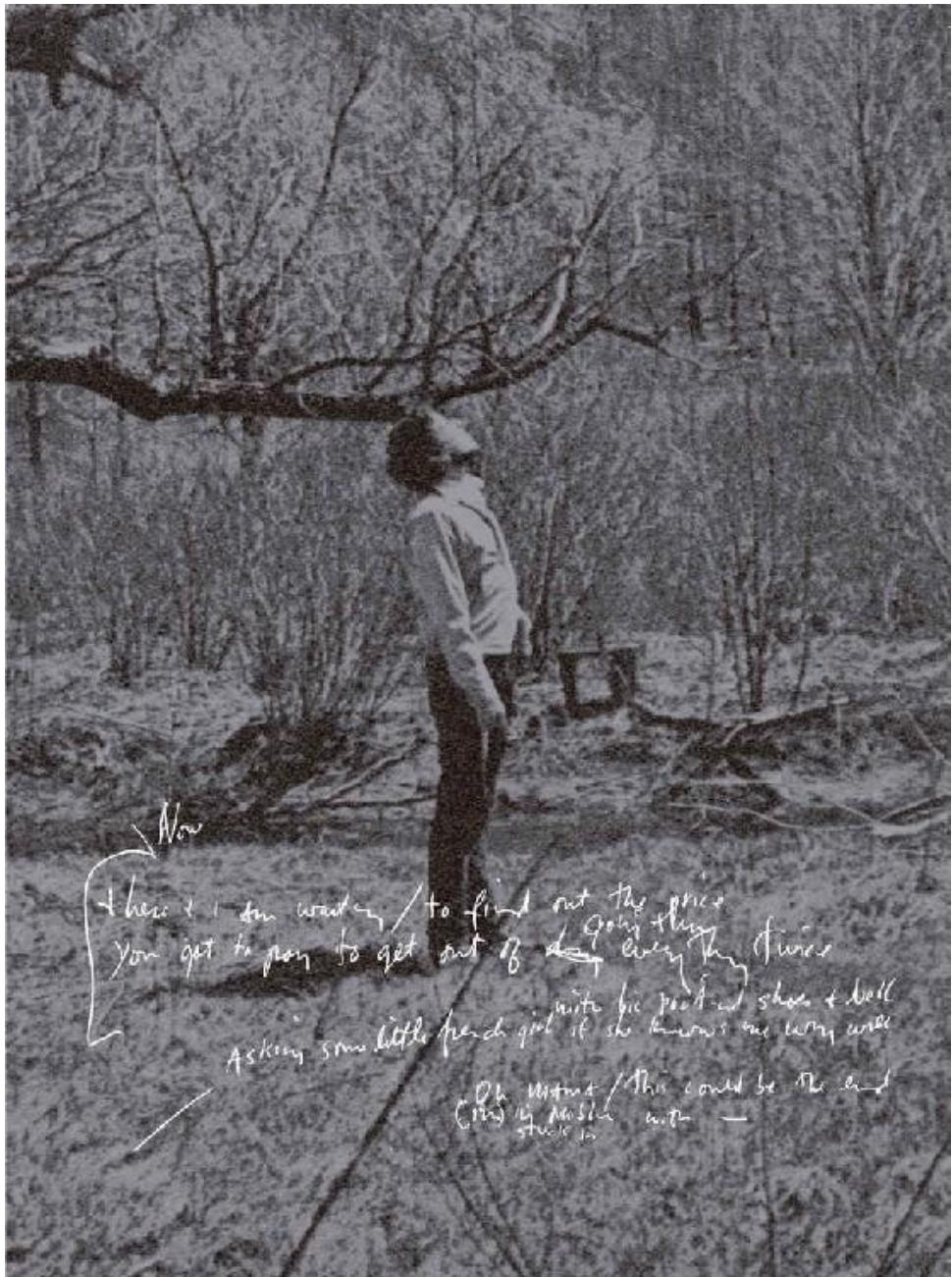
# Autorretrato

Living the Blues

Vivendo o blues

Minstrel Boy

Garoto menestrel



Now  
I here I am waiting / to find out the price  
You got to pay to get out of ~~debt~~ <sup>Going there</sup> every thing twice  
Asking some little french girl if she knows me very well  
Oh instant / This could be the last  
(1st) French trip —

# *Living the Blues*

*Since you've been gone  
I've been walking around  
With my head bowed down to my shoes  
I've been living the blues  
Ev'ry night without you*

*I don't have to go far  
To know where you are  
Strangers all give me the news  
I've been living the blues  
Ev'ry night without you*

*I think that it's best  
I soon get some rest  
And forget my pride  
But I can't deny  
This feeling that I  
Carry for you deep down inside*

*If you see me this way  
You'd come back and you'd stay  
Oh, how could you refuse  
I've been living the blues  
Ev'ry night without you*

# Vivendo o blues

Desde que você foi embora  
Eu tenho andado à toa  
De cabeça virada pros sapatos  
Ando vivendo o blues  
A cada noite sem você

Não preciso ir longe  
Pra saber onde você está  
Desconhecidos me dão notícias  
Ando vivendo o blues  
A cada noite sem você

Acho que é melhor  
Eu ir logo descansar  
E esquecer o orgulho  
Mas não posso negar  
Esse sentimento que eu  
Carrego por você bem lá no fundo

Se você me visse por aqui  
Você voltava e ficava  
Ah, como você ia poder negar  
Que eu ando vivendo o blues  
A cada noite sem você

# *Minstrel Boy*

*Who's gonna throw that minstrel boy a coin?  
Who's gonna let it roll?  
Who's gonna throw that minstrel boy a coin?  
Who's gonna let it down easy to save his soul?*

*Oh, Lucky's been drivin' a long, long time  
And now he's stuck on top of the hill  
With twelve forward gears, it's been a long hard climb  
And with all of them ladies, though, he's lonely still*

*Who's gonna throw that minstrel boy a coin?  
Who's gonna let it roll?  
Who's gonna throw that minstrel boy a coin?  
Who's gonna let it down easy to save his soul?*

*Well, he deep in number and heavy in toil  
Mighty Mockingbird, he still has such a heavy load  
Beneath his bound'ries, what more can I tell  
With all of his trav'lin', but I'm still on that road*

*Who's gonna throw that minstrel boy a coin?  
Who's gonna let it roll?  
Who's gonna throw that minstrel boy a coin?  
Who's gonna let it down easy to save his soul?*

# Garoto menestrel

Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?  
Quem vai fazer girar no ar?  
Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?  
Quem vai soltar a moeda com cuidado pra lhe salvar a alma?

Ah, Lucky está dirigindo há muito, muito tempo  
E agora está preso no alto do morro  
Com doze marchas à frente, foi uma subida dura e longa  
E com todas aquelas mulheres, no entanto, ele ainda está sozinho

Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?  
Quem vai fazer girar no ar?  
Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?  
Quem vai soltar a moeda com cuidado pra lhe salvar a alma?

Bom, ele, afundado em números e pesado de trabalho  
Poderoso pássaro canoro, ainda tem uma carga tão pesada  
Sob suas fronteiras, o que mais posso dizer  
Com todas essas viagens, mas ainda estou naquela estrada

Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?  
Quem vai fazer girar no ar?  
Quem vai jogar uma moeda pra aquele garoto menestrel?  
Quem vai soltar a moeda com cuidado pra lhe salvar a alma?



# New Morning

## Novo amanhecer

If Not for You

Se não fosse você

Day of the Locusts

Dia dos gafanhotos

Time Passes Slowly

O tempo passa lento

Went to See the Gypsy

Fui ver o cigano

Winterlude

Baile da neve

If Dogs Run Free

Se os cães correm livres

New Morning

Novo amanhecer

Sign on the Window

Placa na janela

One More Weekend

Um fim de semana a mais

The Man in Me

O homem em mim

Three Angels

Três anjos

Father of Night

Pai da noite

## LETRAS ADICIONAIS

I'd Have You Any Time

Eu ficaria com você sem nem piscar

Watching the River Flow

Vendo o rio correr

When I Paint My Masterpiece

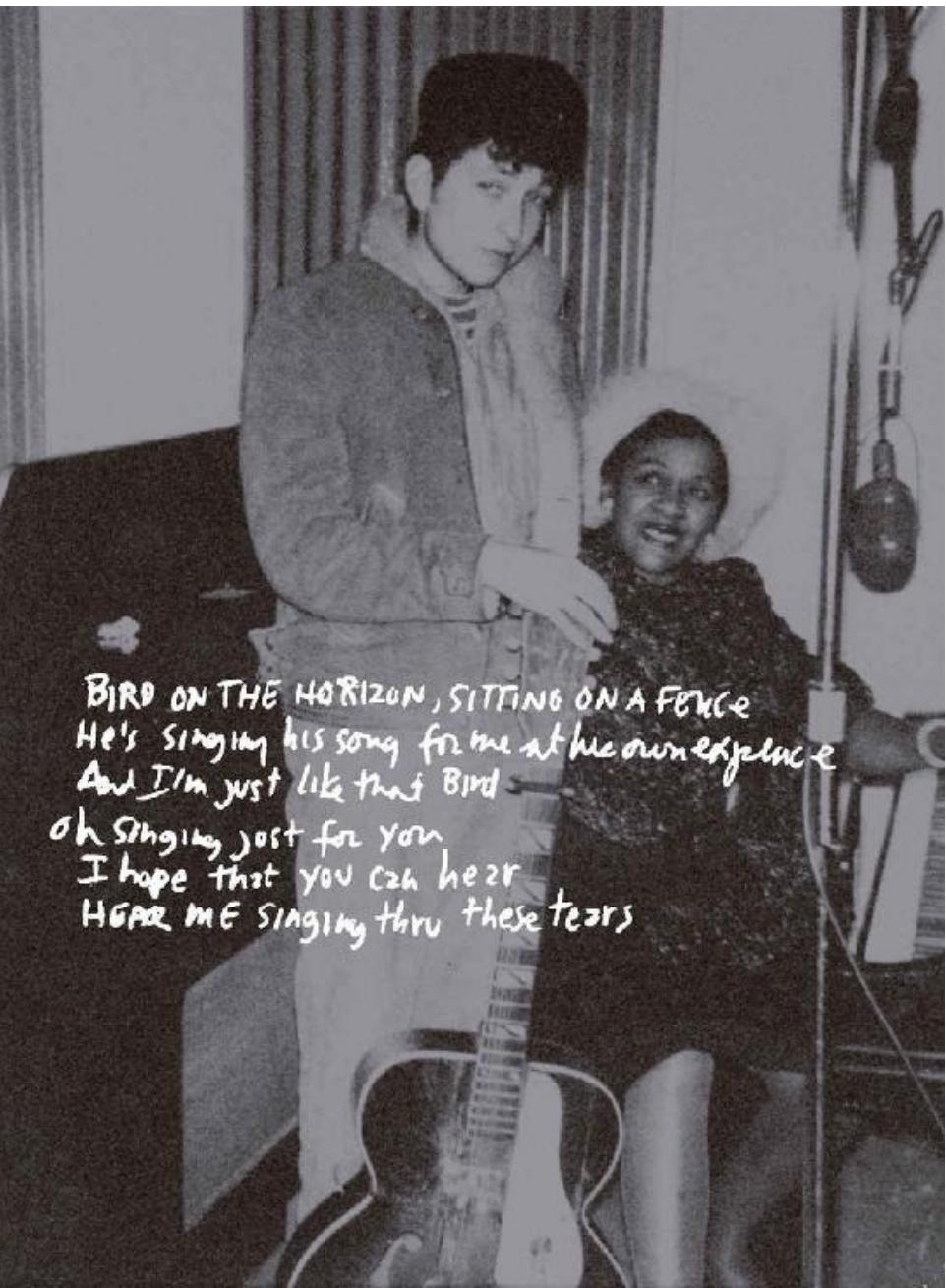
Quando eu pintar minha obra-prima

Wallflower

Esquecida

George Jackson

George Jackson



# *If Not for You*

*If not for you*

*Babe, I couldn't find the door  
Couldn't even see the floor  
I'd be sad and blue  
If not for you*

*If not for you*

*Babe, I'd lay awake all night  
Wait for the mornin' light  
To shine in through  
But it would not be new  
If not for you*

*If not for you*

*My sky would fall  
Rain would gather too  
Without your love I'd be nowhere at all  
I'd be lost if not for you  
And you know it's true*

*If not for you*

*My sky would fall  
Rain would gather too  
Without your love I'd be nowhere at all  
Oh! what would I do  
If not for you*

*If not for you*

*Winter would have no spring  
Couldn't hear the robin sing  
I just wouldn't have a clue  
Anyway it wouldn't ring true  
If not for you*

# Se não fosse você

Se não fosse você

Amor, eu não ia saber nem achar a porta  
Não ia nem enxergar o piso  
Estaria triste e deprimido  
Se não fosse você

Se não fosse você

Amor, eu ia passar a noite acordado  
Esperando a luz da manhã  
Passar pelas cortinas  
Mas não seria uma renovação  
Se não fosse você

Se não fosse você

Meu céu ia cair  
A chuva também ia ameaçar  
Sem o seu amor eu não teria lugar  
Estaria perdido se não fosse você  
E você sabe que é verdade

Se não fosse você

Meu céu ia cair  
A chuva também ia ameaçar  
Sem o seu amor eu não teria lugar  
Ah, o que é que ia fazer  
Se não fosse você

Se não fosse você

O inverno não teria primavera  
Não ouviria o pássaro cantar  
Eu simplesmente não faria ideia  
Pelo menos não ia parecer verdade  
Se não fosse você

# *Day of the Locusts*

*Oh, the benches were stained with tears and perspiration  
The birdies were flying from tree to tree  
There was little to say, there was no conversation  
As I stepped to the stage to pick up my degree  
And the locusts sang off in the distance  
Yeah, the locusts sang such a sweet melody  
Oh, the locusts sang off in the distance  
Yeah, the locusts sang and they were singing for me*

*I glanced into the chamber where the judges were talking  
Darkness was everywhere, it smelled like a tomb  
I was ready to leave, I was already walkin'  
But the next time I looked there was light in the room  
And the locusts sang, yeah, it give me a chill  
Oh, the locusts sang such a sweet melody  
Oh, the locusts sang their high whining trill  
Yeah, the locusts sang and they were singing for me*

*Outside of the gates the trucks were unloadin'  
The weather was hot, a-nearly 90 degrees  
The man standin' next to me, his head was exploding  
Well, I was prayin' the pieces wouldn't fall on me  
Yeah, the locusts sang off in the distance  
Yeah, the locusts sang such a sweet melody  
Oh, the locusts sang off in the distance  
And the locusts sang and they were singing for me*

*I put down my robe, picked up my diploma  
Took hold of my sweetheart and away we did drive  
Straight for the hills, the black hills of Dakota  
Sure was glad to get out of there alive  
And the locusts sang, well, it give me a chill  
Yeah, the locusts sang such a sweet melody  
And the locusts sang with a high whinin' trill  
Yeah, the locusts sang and they was singing for me  
Singing for me, well, singing for me*

# Dia dos gafanhotos

Ah, os bancos estavam manchados de lágrimas e suor  
Os passarinhos voavam de árvore em árvore  
Havia pouco a se dizer, ninguém conversava  
Quando eu subi ao palco pra pegar meu título  
E os gafanhotos cantavam ao longe  
É, os gafanhotos cantaram uma música tão linda  
Ah, os gafanhotos cantavam ao longe  
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim

Espiei no cômodo onde conversavam os juízes  
Trevas por tudo, tinha cheiro de tumba  
Estava prestes a ir embora, já estava andando  
Mas quando olhei de novo tinha luz na sala  
E os gafanhotos cantavam, é, me deu um arrepião  
Ah, os gafanhotos cantaram uma música tão linda  
Ah, os gafanhotos cantavam seu trilo agudo de lamento  
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim

Fora dos portões os caminhões descarregavam  
O tempo estava quente, mais de trinta graus  
O cara parado ali ao lado, sua cabeça estava explodindo  
Bom, e eu rezando pros pedaços não caírem em mim  
É, os gafanhotos cantavam ao longe  
É, os gafanhotos cantaram uma música tão linda  
Ah, os gafanhotos cantavam ao longe  
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim

Tirei a beca, peguei meu diploma  
Peguei na mão da minha menina e fomos embora de carro  
Direto rumo às montanhas, as negras montanhas de Dakota  
Pode apostar que eu estava satisfeito de sair dali vivo  
E os gafanhotos cantavam, é, me deu um arrepião  
É, os gafanhotos cantaram uma música tão linda  
E os gafanhotos cantavam seu trilo agudo de lamento  
É, os gafanhotos cantaram e cantavam pra mim  
Cantando pra mim, então, cantando pra mim

# *Time Passes Slowly*

*Time passes slowly up here in the mountains  
We sit beside bridges and walk beside fountains  
Catch the wild fishes that float through the stream  
Time passes slowly when you're lost in a dream*

*Once I had a sweetheart, she was fine and good-lookin'  
We sat in her kitchen while her mama was cookin'  
Stared out the window to the stars high above  
Time passes slowly when you're searchin' for love*

*Ain't no reason to go in a wagon to town  
Ain't no reason to go to the fair  
Ain't no reason to go up, ain't no reason to go down  
Ain't no reason to go anywhere*

*Time passes slowly up here in the daylight  
We stare straight ahead and try so hard to stay right  
Like the red rose of summer that blooms in the day  
Time passes slowly and fades away*

# O tempo passa lento

O tempo passa lento aqui nos montes  
A gente senta junto às pontes e caminha junto às fontes  
Pescando os peixes selvagens que flutuam na corrente  
O tempo passa lento quando você está perdido num sonho

Um dia eu tive um amor, era boa e era bonita  
A gente ficava na cozinha enquanto sua mãe cozinhava  
Olhava pela janela e via os astros lá no alto  
O tempo passa lento quando você está em busca do amor

Não tem por que ir de trem pra cidade  
Não tem por que ir pro mercado  
Não tem por que subir, não tem por que descer  
Não tem por que ir a lugar algum

O tempo passa lento aqui à luz do dia  
A gente olha adiante e faz muita força pra ficar direito  
Como a rosa vermelha do verão que floresce durante o dia  
O tempo passa lento e some aos poucos

# *Went to See the Gypsy*

*Went to see the gypsy  
Stayin' in a big hotel  
He smiled when he saw me coming  
And he said, "Well, well, well"  
His room was dark and crowded  
Lights were low and dim  
"How are you?", he said to me  
I said it back to him*

*I went down to the lobby  
To make a small call out  
A pretty dancing girl was there  
And she began to shout  
"Go on back to see the gypsy  
He can move you from the rear  
Drive you from your fear  
Bring you through the mirror  
He did it in Las Vegas  
And he can do it here"*

*Outside the lights were shining  
On the river of tears  
I watched them from the distance  
With music in my ears*

*I went back to see the gypsy  
It was nearly early dawn  
The gypsy's door was open wide  
But the gypsy was gone  
And that pretty dancing girl  
She could not be found  
So I watched that sun come rising  
From that little Minnesota town*

# Fui ver o cigano

Fui ver o cigano  
Hospedado num grande hotel  
Ele sorriu ao me ver chegar  
E disse “Ora, ora, ora”  
Seu quarto estava escuro e cheio de gente  
As luzes eram baixas e fracas  
“Como vai?”, ele me disse  
E eu disse pra ele também

Desci até o saguão  
Fazer uma breve ligação  
Uma dançarina bonita estava ali  
E começou a gritar  
“Volte lá pra ver o cigano  
Ele pode te tirar do fundo  
Te arrancar do seu medo  
Te trazer através do espelho  
Ele fez isso em Las Vegas  
E pode fazer aqui”

Lá fora as luzes brilhavam  
No rio de lágrimas  
Fiquei olhando de longe  
Com música nos ouvidos

Voltei pra ver o cigano  
Era quase a aurora  
A porta do cigano estava escancarada  
Mas o cigano não estava mais  
E aquela dançarina bonita  
Não se via mais por lá  
Então fiquei olhando aquele sol que raiava  
Naquela cidadezinha de Minnesota

# *Winterlude*

*Winterlude, Winterlude, oh darlin'  
Winterlude by the road tonight  
Tonight there will be no quarrelin'  
Ev'rything is gonna be all right  
Oh, I see by the angel beside me  
That love has a reason to shine  
You're the one I adore, come over here and give me more  
Then Winterlude, this dude thinks you're fine*

*Winterlude, Winterlude, my little apple  
Winterlude by the corn in the field  
Winterlude, let's go down to the chapel  
Then come back and cook up a meal  
Well, come out when the skating rink glistens  
By the sun, near the old crossroads sign  
The snow is so cold, but our love can be bold  
Winterlude, don't be rude, please be mine*

*Winterlude, Winterlude, my little daisy  
Winterlude by the telephone wire  
Winterlude, it's makin' me lazy  
Come on, sit by the logs in the fire  
The moonlight reflects from the window  
Where the snowflakes, they cover the sand  
Come out tonight, ev'rything will be tight  
Winterlude, this dude thinks you're grand*

# Baile da neve

Baile da neve, baile da neve, ah querida  
Baile da neve junto à estrada hoje à noite  
Hoje não vai ter briga  
Tudo vai ficar legal  
Ah, vejo pelo anjo ao meu lado  
Que o amor tem motivo pra brilhar  
É você que eu adoro, venha pra cá e me dê mais  
Aí baile da neve, esse cara aqui te acha o máximo

Baile da neve, baile da neve, minha maçãzinha  
Baile da neve junto ao milho no campo  
Baile da neve, vamos até a capela  
E aí voltar e fazer comida  
Bom, saia quando os rinques de patinação reluzem  
Sob o sol, perto da velha placa da encruzilhada  
A neve está tão fria, mas nosso amor pode ser ousado  
Baile da neve, não seja grosseira, por favor seja minha

Baile da neve, baile da neve, minha margaridinha  
Baile da neve junto ao cabo telefônico  
Baile da neve, está me deixando com preguiça  
Anda, senta junto aos troncos na fogueira  
O luar reflete na janela  
Onde os flocos, eles cobrem a areia  
Saia hoje à noite, tudo vai estar bacana  
Baile da neve, esse cara aqui te acha genial

# *If Dogs Run Free*

*If dogs run free, then why not we  
Across the swooping plain?  
My ears hear a symphony  
Of two mules, trains and rain  
The best is always yet to come  
That's what they explain to me  
Just do your thing, you'll be king  
If dogs run free*

*If dogs run free, why not me  
Across the swamp of time?  
My mind weaves a symphony  
And tapestry of rhyme  
Oh, winds which rush my tale to thee  
So it may flow and be  
To each his own, it's all unknown  
If dogs run free*

*If dogs run free, then what must be  
Must be, and that is all  
True love can make a blade of grass  
Stand up straight and tall  
In harmony with the cosmic sea  
True love needs no company  
It can cure the soul, it can make it whole  
If dogs run free*

# Se os cães correm livres

Se os cães correm livres, então por que não nós  
Pela planície imensa?

Meus ouvidos recebem uma sinfonia  
De duas mulas, trens e chuva  
O melhor está sempre ainda por vir  
É por isso que me explicam  
Só cuide da sua vida, você vai ser rei  
Se os cães correm livres

Se os cães correm livres, por que não eu  
Pelo pântano do tempo?  
Minha mente tece uma sinfonia  
E tapeçarias de rima  
Ah, ventos que levam minha história até você  
Pra que possa escorrer e ser  
A cada um o que queira, é tudo desconhecido  
Se os cães correm livres

Se os cães correm livres, então o que há de ser  
Será, e pronto  
O amor verdadeiro pode fazer uma folha de relva  
Se pôr de pé, ereta e alta  
Em harmonia com o mar cósmico  
O amor verdadeiro não requer companhia  
Pode curar a alma, remendar  
Se os cães correm livres

# *New Morning*

*Can't you hear that rooster crowin'?  
Rabbit runnin' down across the road  
Underneath the bridge where the water flowed through  
So happy just to see you smile  
Underneath the sky of blue  
On this new morning, new morning  
On this new morning with you*

*Can't you hear that motor turnin'?  
Automobile comin' into style  
Comin' down the road for a country mile or two  
So happy just to see you smile  
Underneath the sky of blue  
On this new morning, new morning  
On this new morning with you*

*The night passed away so quickly  
It always does when you're with me*

*Can't you feel that sun a-shinin'?  
Groundhog runnin' by the country stream  
This must be the day that all of my dreams come true  
So happy just to be alive  
Underneath the sky of blue  
On this new morning, new morning  
On this new morning with you*

*So happy just to be alive  
Underneath the sky of blue  
On this new morning, new morning  
On this new morning with you  
New morning...*

# Novo amanhecer

Você não está ouvindo aquele galo cantar?  
O coelho que atravessa correndo a estrada  
Por baixo da ponte onde a água corria  
Tão feliz só de te ver sorrir  
Sob o azul do céu  
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer  
Nesse novo amanhecer com você

Você não está ouvindo aquele motor girar?  
O automóvel que entra na moda  
Descendo a estrada por três ou quatro quilômetros do interior  
Tão feliz só de te ver sorrir  
Sob o azul do céu  
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer  
Nesse novo amanhecer com você

A noite passou tão rápido  
Sempre passa quando você está comigo

Você não está sentindo aquele sol brilhar?  
O porco-espinho que corre junto ao rio do interior  
Deve ser o dia em que todos os meus sonhos se realizam  
Tão feliz só de estar vivo  
Sob o azul do céu  
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer  
Nesse novo amanhecer com você

Tão feliz só de estar vivo  
Sob o azul do céu  
Nesse novo amanhecer, novo amanhecer  
Nesse novo amanhecer com você  
Novo amanhecer...

# *Sign on the Window*

*Sign on the window says “Lonely”  
Sign on the door said “No Company Allowed”  
Sign on the street says “Y’ Don’t Own Me”  
Sign on the porch says “Three’s A Crowd”  
Sign on the porch says “Three’s A Crowd”*

*Her and her boyfriend went to California  
Her and her boyfriend done changed their tune  
My best friend said, “Now didn’ I warn ya  
Brighton girls are like the moon  
Brighton girls are like the moon”*

*Looks like a-nothing but rain...  
Sure gonna be wet tonight on Main Street...  
Hope that it don’t sleet*

*Build me a cabin in Utah  
Marry me a wife, catch rainbow trout  
Have a bunch of kids who call me “Pa”  
That must be what it’s all about  
That must be what it’s all about*

# Placa na janela

Placa na janela diz “Solitário”  
Placa na porta dizia “Não se aceita companhia”  
Placa na rua diz “Vocês não são meus donos”  
Placa na varanda diz “Três é demais”  
Placa na varanda diz “Três é demais”

Ela e seu namorado foram pra Califórnia  
Ela e seu namorado mudaram mesmo o discurso  
Meu melhor amigo disse “Mas eu não te avisei  
Que as meninas de Brighton são que nem a lua  
Que as meninas de Brighton são que nem a lua”

Está com cara de chuva...  
Pode apostar que vai ser molhada a noite na Main Street...  
Tomara que não caia um toró

Fiz um chalé em Utah  
Arranjei uma esposa, peguei truta-arco-íris  
Arranjei um monte de crianças pra me chamar de “pai”  
Deve ser esse o sentido de tudo  
Deve ser esse o sentido de tudo

# *One More Weekend*

*Slippin' and slidin' like a weasel on the run  
I'm lookin' good to see you, yeah, and we can have some fun  
One more weekend, one more weekend with you  
One more weekend, one more weekend'll do*

*Come on down to my ship, honey, ride on deck  
We'll fly over the ocean just like you suspect  
One more weekend, one more weekend with you  
One more weekend, one more weekend'll do*

*We'll fly the night away  
Hang out the whole next day  
Things will be okay  
You wait and see  
We'll go someplace unknown  
Leave all the children home  
Honey, why not go alone  
Just you and me*

*Comin' and goin' like a rabbit in the wood  
I'm happy just to see you, yeah, lookin' so good  
One more weekend, one more weekend with you  
One more weekend, one more weekend'll do (yes, you will!)*

*Like a needle in a haystack, I'm gonna find you yet  
You're the sweetest gone mama that this boy's ever gonna get  
One more weekend, one more weekend with you  
One more weekend, one more weekend'll do*

# Um fim de semana a mais

Escorregando e escapulindo como doninha fugitiva  
Estou com cara boa pra te ver, é, e a gente pode se divertir  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta

Vem pro meu navio, querida, fique no convés  
A gente vai voar pelo oceano como você suspeita  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta

Vamos voar a noite toda  
Ficar o dia seguinte à toa  
Tudo vai dar certo  
Só espere pra ver  
A gente vai pra algum lugar desconhecido  
Deixar as crianças todas em casa  
Querida, por que não vamos sozinhos  
Só eu e você

Entrando e saindo como coelho no mato  
Estou feliz só de te ver, é, tão bonita  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta (sim, você vai!)

Como agulha no palheiro, ainda vou te achar  
Você é a menina maluca mais linda que esse cara aqui vai encontrar  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais com você  
Um fim de semana a mais, um fim de semana a mais já basta

# *The Man in Me*

*The man in me will do nearly any task  
And as for compensation, there's little he would ask  
Take a woman like you  
To get through to the man in me*

*Storm clouds are raging all around my door  
I think to myself I might not take it anymore  
Take a woman like your kind  
To find the man in me*

*But, oh, what a wonderful feeling  
Just to know that you are near  
Sets my heart a-reeling  
From my toes up to my ears*

*The man in me will hide sometimes to keep from bein' seen  
But that's just because he doesn't want to turn into some machine  
Took a woman like you  
To get through to the man in me*

# O homem em mim

O homem em mim cumpre quase qualquer tarefa  
E como recompensa, ele pede muito pouco  
É preciso uma mulher como você  
Pra chegar ao homem em mim

Nuvens de tempestade ribombam à minha porta  
Eu penso cá comigo que posso não mais aguentar  
É preciso uma mulher do seu tipo  
Pra encontrar o homem em mim

Mas, ah, que sensação maravilhosa  
Só de saber que você está por perto  
Faz o meu coração sair dançando  
Da ponta do pé até as orelhas

O homem em mim às vezes se esconde pra não ser visto  
Mas isso é só porque ele não quer virar uma máquina  
Foi preciso uma mulher como você  
Pra chegar ao homem em mim

# *Three Angels*

*Three angels up above the street  
Each one playing a horn  
Dressed in green robes with wings that stick out  
They've been there since Christmas morn  
The wildest cat from Montana passes by in a flash  
Then a lady in a bright orange dress  
One U-Haul trailer, a truck with no wheels  
The Tenth Avenue bus going west  
The dogs and pigeons fly up and they flutter around  
A man with a badge skips by  
Three fellas crawlin' on their way back to work  
Nobody stops to ask why  
The bakery truck stops outside of that fence  
Where the angels stand high on their poles  
The driver peeks out, trying to find one face  
In this concrete world full of souls  
The angels play on their horns all day  
The whole earth in progression seems to pass by  
But does anyone hear the music they play  
Does anyone even try?*

# Três anjos

Três anjos lá, rua cima  
Cada um tocando um clarim  
Trajando vestes verdes com asas de abano  
Estão ali desde a manhã de Natal  
O cara mais louco de Montana passa voando  
Aí uma mulher com um vestido laranja berrante  
Um trailer de mudança, um caminhão sem rodas  
O ônibus da 10th Avenue, rumo oeste  
Os cães e os pombos revoam e volteiam por lá  
Um homem com um distintivo passa saltitante  
Três caras que se arrastam de volta ao trabalho  
Ninguém para e pergunta por quê  
O caminhão da padaria para ao lado lá da cerca  
Onde os anjos estão bem altos em seus postes  
O motorista espia um pouco, tenta achar um rosto  
Nesse mundo concreto repleto de almas  
Os anjos tocam seus clarins o dia todo  
A terra toda em progressão parece passar  
Mas será que alguém ouviu a música que tocam  
Será que alguém chegou a tentar?

# *Father of Night*

*Father of night, Father of day  
Father, who taketh the darkness away  
Father, who teacheth the bird to fly  
Builder of rainbows up in the sky  
Father of loneliness and pain  
Father of love and Father of rain*

*Father of day, Father of night  
Father of black, Father of white  
Father, who build the mountain so high  
Who shapeth the cloud up in the sky  
Father of time, Father of dreams  
Father, who turneth the rivers and streams*

*Father of grain, Father of wheat  
Father of cold and Father of heat  
Father of air and Father of trees  
Who dwells in our hearts and our memories  
Father of minutes, Father of days  
Father of whom we most solemnly praise*

# Pai da noite

Pai da noite, Pai do dia  
Pai, que tirais daqui as trevas  
Pai, que ensinais as aves a voar  
Construtor de arco-íris lá no céu  
Pai de solidão e de dor  
Pai do amor e Pai da chuva

Pai do dia, Pai da noite  
Pai do negro, Pai do branco  
Pai, que ergueis as montanhas tão altas  
Que dais forma à nuvem no céu  
Pai do tempo, Pai dos sonhos  
Pai, que agitais rios e correntes

Pai do grão, Pai do trigo  
Pai do frio e Pai do calor  
Pai do ar e Pai das árvores  
Que residis em nosso coração, em nossa memória  
Pai dos minutos, Pai dos dias  
Pai de quem solememente louvamos

# *I'd Have You Any Time*

*(with George Harrison)*

*Let me in here, I know I've been here*

*Let me into your heart*

*Let me know you, let me show you*

*Let me roll it to you*

*All I have is yours*

*All you see is mine*

*And I'm glad to have you in my arms*

*I'd have you any time*

*Let me say it, let me play it*

*Let me lay it on you*

*Let me know you, let me show you*

*Let me grow it on you*

*All I have is yours*

*All you see is mine*

*And I'm glad to have you in my arms*

*I'd have you any time*

*Let me in here, I know I've been here*

*Let me into your heart*

*Let me know you, let me show you*

*Let me roll it to you*

*All I have is yours*

*All you see is mine*

*And I'm glad to have you in my arms*

*I'd have you any time*

# Eu ficaria com você sem nem piscar

## (com George Harrison)

Deixe eu entrar aqui, eu sei que já estive aqui  
Deixe eu entrar no seu coração  
Deixe eu te conhecer, deixe eu te mostrar  
Deixe eu levar pra você  
Tudo o que eu tenho é seu  
Tudo que você vê é meu  
E fico feliz de ter você nos braços  
Eu ficaria com você sem nem piscar

Deixe eu dizer, deixe eu tocar  
Deixe eu te expor isso tudo  
Deixe eu te conhecer, deixe eu te mostrar  
Deixe eu plantar isso em você  
Tudo o que eu tenho é seu  
Tudo que você vê é meu  
E fico feliz de ter você nos braços  
Eu ficaria com você sem nem piscar

Deixe eu entrar aqui, eu sei que já estive aqui  
Deixe eu entrar no seu coração  
Deixe eu te conhecer, deixe eu te mostrar  
Deixe eu levar pra você  
Tudo o que eu tenho é seu  
Tudo que você vê é meu  
E fico feliz de ter você nos braços  
Eu ficaria com você sem nem piscar

# *Watching the River Flow*

*What's the matter with me  
I don't have much to say  
Daylight sneakin' through the window  
And I'm still in this all-night café  
Walkin' to and fro beneath the moon  
Out to where the trucks are rollin' slow  
To sit down on this bank of sand  
And watch the river flow*

*Wish I was back in the city  
Instead of this old bank of sand  
With the sun beating down over the chimney tops  
And the one I love so close at hand  
If I had wings and I could fly  
I know where I would go  
But right now I'll just sit here so contentedly  
And watch the river flow*

*People disagreeing on all just about everything, yeah  
Makes you stop and all wonder why  
Why only yesterday I saw somebody on the street  
Who just couldn't help but cry  
Oh, this ol' river keeps on rollin', though  
No matter what gets in the way and which way the wind does blow  
And as long as it does I'll just sit here  
And watch the river flow*

*People disagreeing everywhere you look  
Makes you wanna stop and read a book  
Why only yesterday I saw somebody on the street  
That was really shook  
But this ol' river keeps on rollin', though  
No matter what gets in the way and which way the wind does blow  
And as long as it does I'll just sit here  
And watch the river flow*

*Watch the river flow  
Watchin' the river flow  
Watchin' the river flow  
But I'll sit down on this bank of sand  
And watch the river flow*

# Vendo o rio correr

O que é que eu tenho  
Não tenho muito a dizer  
A luz do dia se infiltra pela janela  
E eu ainda estou nesse café 24 horas  
Andando de um lado pro outro sob a lua  
Até onde os caminhões passam lentos  
Pra sentar nesse banco de areia  
E ver o rio correr

Queria estar de volta à cidade  
Em vez de neste velho banco de areia  
Com o sol batendo no topo das chaminés  
E a pessoa que eu amo ali tão perto  
Se tivesse asas e soubesse voar  
Eu sei aonde iria  
Mas neste exato momento vou só ficar aqui feliz  
E ver o rio correr

Gente discordando sobre praticamente tudo, é  
Isso te faz parar de vez e tentar entender por quê  
Por que ainda ontem eu vi alguém na rua  
Que simplesmente não conseguia segurar o choro  
Ah, esse velho rio fica correndo, contudo  
Não importa o que esteja no caminho e a direção em que sopre o vento  
Enquanto ele correr eu vou só ficar aqui  
E ver o rio correr

Gente discordando em tudo que é canto  
Isso te faz querer parar de vez e ler um livro  
Por que ainda ontem eu vi alguém na rua  
Que estava bem abalado  
Mas esse velho rio fica correndo, contudo  
Não importa o que esteja no caminho e a direção em que sopre o vento  
Enquanto ele correr eu vou só ficar aqui  
E ver o rio correr

Ver o rio correr  
Vendo o rio correr  
Vendo o rio correr  
Mas eu vou sentar neste banco de areia  
E ver o rio correr

# *When I Paint My Masterpiece*

*Oh, the streets of Rome are filled with rubble  
Ancient footprints are everywhere  
You can almost think that you're seein' double  
On a cold, dark night on the Spanish Stairs  
Got to hurry on back to my hotel room  
Where I've got me a date with Botticelli's niece  
She promised that she'd be right there with me  
When I paint my masterpiece*

*Oh, the hours I've spent inside the Coliseum  
Dodging lions and wastin' time  
Oh, those mighty kings of the jungle, I could hardly stand to see 'em  
Yes, it sure has been a long, hard climb  
Train wheels runnin' through the back of my memory  
When I ran on the hilltop following a pack of wild geese  
Someday, everything is gonna be smooth like a rhapsody  
When I paint my masterpiece*

*Sailin' round the world in a dirty gondola  
Oh, to be back in the land of Coca-Cola!*

*I left Rome and landed in Brussels  
On a plane ride so bumpy that I almost cried  
Clergymen in uniform and young girls pullin' muscles  
Everyone was there to greet me when I stepped inside  
Newspapermen eating candy  
Had to be held down by big police  
Someday, everything is gonna be diff'rent  
When I paint my masterpiece*

# Quando eu pintar minha obra-prima

Ah, as ruas de Roma estão cheias de cascalho  
Antigas pegadas por tudo  
Quase dá pra você pensar que está vendo dobrado  
Numa noite fria e escura, nas escadarias da Praça de Espanha  
Tenho que voltar correndo pro meu quarto de hotel  
Onde tenho um encontro com a sobrinha de Botticelli  
Ela me prometeu que vai estar bem ali comigo  
Quando eu pintar minha obra-prima

Ah, as horas que eu passei no Coliseu  
Desviando dos leões e perdendo tempo  
Ah, aqueles poderosos reis da floresta, eu mal aguentava ver  
Sim, pode apostar que foi uma subida dura e longa  
Rodas de trem correndo pelos fundos da minha memória  
Quando eu corria no alto do morro seguindo um bando de gansos selvagens  
Um dia, tudo vai ser tranquilo como uma rapsódia  
Quando eu pintar minha obra-prima

Navegando pelo mundo numa gôndola suja  
Ah, estar de volta na terra da Coca-Cola!

Saí de Roma e aterrissei em Bruxelas  
Num voo tão sacudido que eu quase chorei  
Clérigos de uniforme e menininhas distendendo músculos  
Todo mundo estava ali pra me receber quando eu entrei  
Jornalistas comendo docinhos  
Tiveram que ser contidos pela polícia corpulenta  
Um dia, tudo vai ser diferente  
Quando eu pintar minha obra-prima

# *Wallflower*

*Wallflower, wallflower  
Won't you dance with me?  
I'm sad and lonely too  
Wallflower, wallflower  
Won't you dance with me?  
I'm fallin' in love with you*

*Just like you I'm wondrin' what I'm doin' here  
Just like you I'm wondrin' what's goin' on*

*Wallflower, wallflower  
Won't you dance with me?  
The night will soon be gone*

*I have seen you standing in the smoky haze  
And I know that you're gonna be mine one of these days  
Mine alone*

*Wallflower, wallflower  
Take a chance on me  
Please let me ride you home*

# Esquecida

Esquecida, esquecida  
Não quer dançar comigo?  
Estou triste e só também  
Esquecida, esquecida  
Não quer dançar comigo?  
Estou me apaixonando por você

Igualzinho a você estou pensando o que estou fazendo aqui  
Igualzinho a você estou pensando o que está acontecendo

Esquecida, esquecida  
Não quer dançar comigo?  
A noite logo chega ao fim

Vi você ali parada na névoa de fumaça  
E sei que você vai ser minha um dia desses  
Só minha

Esquecida, esquecida  
Corra um risco comigo  
Por favor me deixe te levar pra casa

# *George Jackson*

*I woke up this mornin'  
There were tears in my bed  
They killed a man I really loved  
Shot him through the head  
Lord, Lord  
They cut George Jackson down  
Lord, Lord  
They laid him in the ground*

*Sent him off to prison  
For a seventy-dollar robbery  
Closed the door behind him  
And they threw away the key  
Lord, Lord  
They cut George Jackson down  
Lord, Lord  
They laid him in the ground*

*He wouldn't take shit from no one  
He wouldn't bow down or kneel  
Authorities, they hated him  
Because he was just too real  
Lord, Lord  
They cut George Jackson down  
Lord, Lord  
They laid him in the ground*

*Prison guards, they cursed him  
As they watched him from above  
But they were frightened of his power  
They were scared of his love  
Lord, Lord,  
So they cut George Jackson down  
Lord, Lord,  
They laid him in the ground*

*Sometimes I think this whole world  
Is one big prison yard  
Some of us are prisoners  
The rest of us are guards  
Lord, Lord*

*They cut George Jackson down  
Lord, Lord  
They laid him in the ground*

# George Jackson

Acordei hoje de manhã  
Com lágrimas na cama  
Mataram um cara que eu adorava  
Deram um tiro na cabeça  
Senhor, Senhor  
Eliminaram George Jackson  
Senhor, Senhor  
Puseram no túmulo

Foi mandado pra prisão  
Por um roubo de setenta dólares  
Fecharam a porta  
E jogaram fora a chave  
Senhor, Senhor  
Eliminaram George Jackson  
Senhor, Senhor  
Puseram no túmulo

Ele não aguentava baixaria de ninguém  
Não se curvava nem se ajoelhava  
As autoridades odiavam o sujeito  
Porque ele era simplesmente real demais  
Senhor, Senhor  
Eliminaram George Jackson  
Senhor, Senhor  
Puseram no túmulo

Os guardas da prisão amaldiçoavam o sujeito  
Enquanto o observavam do alto  
Mas tinham medo do seu poder  
Seu amor os assustava  
Senhor, Senhor  
Eliminaram George Jackson  
Senhor, Senhor  
Puseram no túmulo

Às vezes eu acho que esse mundo todo  
É um grande pátio de presídio  
Alguns de nós somos prisioneiros  
O resto são os guardas  
Senhor, Senhor

Eliminaram George Jackson  
Senhor, Senhor  
Puseram no túmulo



# The Basement Tapes

## As fitas do porão

Odds and Ends

Badulaques

Million Dollar Bash

Festança de um milhão

Goin' to Acapulco

Indo pra Acapulco

Lo and Behold!

Eis que então!

Clothes Line Saga

Saga do varal

Apple Suckling Tree

A borra da macieira

Please, Mrs. Henry

Por favor, Mrs. Henry

Tears of Rage

Lágrimas de raiva

Too Much of Nothing

Muito de nada

Yea! Heavy and a Bottle of Bread

Isso! Pesada e uma garrafa de pão

Down in the Flood

Lá na enchente

Tiny Montgomery

Tiny Montgomery

You Ain't Goin' Nowhere

Você não vai a lugar algum

Don't Ya Tell Henry

Não me conte pro Henry

Nothing Was Delivered

Nada foi entregue

Open the Door, Homer

Abra a porta, Homero

Long-Distance Operator

Telefonista de longa distância

This Wheel's on Fire

Esta roda está em chamas

## **LETRAS ADICIONAIS**

Sign on the Cross

Placa na cruz

Quinn the Eskimo (The Mighty Quinn)

Quinn, o esquimó (o poderoso Quinn)

I Shall Be Released

Serei libertado

Get Your Rocks Off!

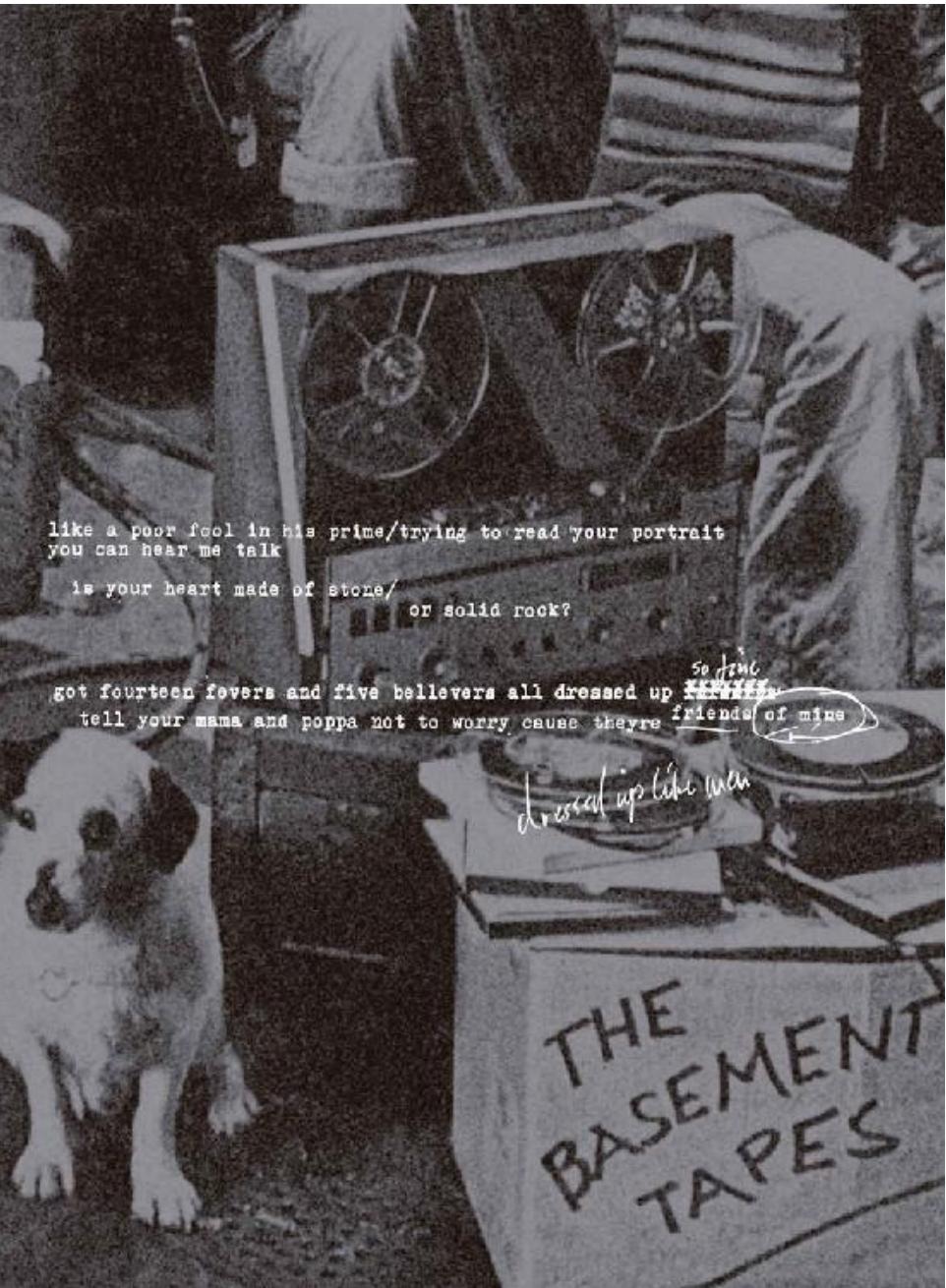
Manda ver!

Silent Weekend

Fim de semana silencioso

Santa Fe

Santa Fé



# *Odds and Ends*

*I plan it all and I take my place  
You break your promise all over the place  
You promised to love me, but what do I see  
Just you comin' and spillin' juice over me  
Odds and ends, odds and ends  
Lost time is not found again*

*Now, you take your file and you bend my head  
I never can remember anything that you said  
You promised to love me, but what do I know  
You're always spillin' juice on me like you got someplace to go  
Odds and ends, odds and ends  
Lost time is not found again*

*Now, I've had enough, my box is clean  
You know what I'm sayin' and you know what I mean  
From now on you'd best get on someone else  
While you're doin' it, keep that juice to yourself  
Odds and ends, odds and ends  
Lost time is not found again*

# Badulaques

Planejo tudo e me acomodo  
Você descumpre a promessa sem parar  
Prometeu me amar, mas o que é que eu estou vendo  
Só você vindo derrubar suco em cima de mim  
Badulaques, badulaques  
O tempo perdido não se reencontra

Agora, você pega a sua lixa e me torce a cabeça  
Eu nunca consigo lembrar o que você me diz  
Prometeu me amar, mas veja só  
Está sempre derramando suco em mim como quem tem pressa pra sair  
Badulaques, badulaques  
O tempo perdido não se reencontra

Agora, pra mim chega, minha caixa está vazia  
Você sabe do que eu estou falando e sabe o que eu quero dizer  
De agora em diante é melhor você se acertar com outro  
E enquanto isso, me poupe desse seu suco  
Badulaques, badulaques  
O tempo perdido não se reencontra

# *Million Dollar Bash*

*Well, that big dumb blonde  
With her wheel in the gorge  
And Turtle, that friend of theirs  
With his checks all forged  
And his cheeks in a chunk  
With his cheese in the cash  
They're all gonna be there  
At that million dollar bash  
Ooh, baby, ooh-ee  
Ooh, baby, ooh-ee  
It's that million dollar bash*

*Ev'rybody from right now  
To over there and back  
The louder they come  
The harder they crack  
Come now, sweet cream  
Don't forget to flash  
We're all gonna meet  
At that million dollar bash  
Ooh, baby, ooh-ee  
Ooh, baby, ooh-ee  
It's that million dollar bash*

*Well, I took my counselor  
Out to the barn  
Silly Nelly was there  
She told him a yarn  
Then along came Jones  
Emptied the trash  
Ev'rybody went down  
To that million dollar bash  
Ooh, baby, ooh-ee  
Ooh, baby, ooh-ee  
It's that million dollar bash*

*Well, I'm hittin' it too hard  
My stones won't take  
I get up in the mornin'  
But it's too early to wake  
First it's hello, goodbye*

*Then push and then crash  
But we're all gonna make it  
At that million dollar bash  
Ooh, baby, ooh-ee  
Ooh, baby, ooh-ee  
It's that million dollar bash*

*Well, I looked at my watch  
I looked at my wrist  
Punched myself in the face  
With my fist  
I took my potatoes  
Down to be mashed  
Then I made it over  
To that million dollar bash  
Ooh, baby, ooh-ee  
Ooh, baby, ooh-ee  
It's that million dollar bash*

# Festança de um milhão

Bom, aquela loirona estúpida  
Com a roda na garganta  
E o Tartaruga, amigo deles  
O dos cheques forjados  
E bochecha espedaçada  
E seu queijo no cofre  
Vai estar todo mundo lá  
Naquela festança de um milhão  
Ai, baby, ai ai  
Ai, baby, ai ai  
É aquela festança de um milhão

Todo mundo desde já  
De lá longe pra cá  
Quanto mais alto falam  
Mais alta é a queda  
Vem cá, docinho  
Não esqueça de brilhar  
A gente vai se reencontrar  
Naquela festança de um milhão  
Ai, baby, ai ai  
Ai, baby, ai ai  
É aquela festança de um milhão

Bom, fui com meu advogado  
Lá pro celeiro  
A Nelly Tola estava lá  
Contou uma história enorme  
E aí chegou o Jones  
Esvaziou o lixo  
Todo mundo caiu  
Naquela festança de um milhão  
Ai, baby, ai ai  
Ai, baby, ai ai  
É aquela festança de um milhão

Bom, estou batendo muito forte  
As minhas bolas não vão aguentar  
Eu acordo de manhã  
Mas é cedo demais pra acordar  
Primeiro é oi, tchau

Depois empurra e tomba  
Mas vai todo mundo chegar  
Naquela festança de um milhão  
Ai, baby, ai ai  
Ai, baby, ai ai  
É aquela festança de um milhão

Bom, olhei o relógio  
Olhei pro meu pulso  
Me dei um soco na cara  
Com o punho  
Levei minhas batatas  
Pra fazer purê  
E aí consegui chegar  
Naquela festança de um milhão  
Ai, baby, ai ai  
Ai, baby, ai ai  
É aquela festança de um milhão

# *Goin' to Acapulco*

*I'm going down to Rose Marie's  
She never does me wrong  
She puts it to me plain as day  
And gives it to me for a song*

*It's a wicked life but what the hell  
The stars ain't falling down  
I'm standing outside the Taj Mahal  
I don't see no one around*

*Goin' to Acapulco – goin' on the run  
Goin' down to see fat gut – goin' to have some fun  
Yeah – goin' to have some fun*

*Now, whenever I get up  
And I ain't got what I see  
I just make it down to Rose Marie's  
'Bout a quarter after three*

*There are worse ways of getting there  
And I ain't complainin' none  
If the clouds don't drop and the train don't stop  
I'm bound to meet the sun*

*Goin' to Acapulco – goin' on the run  
Goin' down to see fat gut – goin' to have some fun  
Yeah – goin' to have some fun*

*Now, if someone offers me a joke  
I just say no thanks  
I try to tell it like it is  
And keep away from pranks*

*Well, sometime you know when the well breaks down  
I just go pump on it some  
Rose Marie, she likes to go to big places  
And just set there waitin' for me to come*

*Goin' to Acapulco – goin' on the run  
Goin' down to see fat gut – goin' to have some fun  
Yeah – goin' to have some fun*

# Indo pra Acapulco

Eu vou até a casa da Rose Marie  
Ela nunca me engana  
Me diz tudo às claras  
E me dá a troco de nada

É uma vida malvada mas e daí  
As estrelas não estão caindo do céu  
Estou na frente do Taj Mahal  
Não vejo ninguém em volta

Indo pra Acapulco — vou correndo  
Indo ver a barrigona — vou me divertir  
É — vou me divertir

Agora, sempre que eu acordo  
E não tenho o que estou vendendo  
Eu simplesmente corro pra Rose Marie  
Lá pelas três e quinze

Tem jeitos piores de chegar lá  
E eu nem estou reclamando  
Se as nuvens não tombarem e o trem não parar  
Eu hei de encontrar o sol

Indo pra Acapulco — vou correndo  
Indo ver a barrigona — vou me divertir  
É — vou me divertir

Agora, se alguém me oferece uma piada  
Eu simplesmente digo não, obrigado  
Tento dizer as coisas como são  
E evitar pegadinhas

Bom, uma hora, sabe, quando o poço romper  
Eu só vou lá dar mais umas bombeadas  
Rose Marie, ela gosta de ir a lugares bacanas  
E só ficar ali sentada me esperando chegar

Indo pra Acapulco — vou correndo  
Indo ver a barrigona — vou me divertir  
É — vou me divertir

# *Lo and Behold!*

*I pulled out for San Anton'  
I never felt so good  
My woman said she'd meet me there  
And of course, I knew she would  
The coachman, he hit me for my hook  
And he asked me my name  
I give it to him right away  
Then I hung my head in shame  
Lo and behold! Lo and behold!  
Lookin' for my lo and behold  
Get me outa here, my dear man!*

*I come into Pittsburgh  
At six-thirty flat  
I found myself a vacant seat  
An' I put down my hat  
“What's the matter, Molly, dear  
What's the matter with your mound?”  
“What's it to ya, Moby Dick?  
This is chicken town!”  
Lo and behold! Lo and behold!  
Lookin' for my lo and behold  
Get me outa here, my dear man!*

*I bought my girl  
A herd of moose  
One she could call her own  
Well, she came out the very next day  
To see where they had flown  
I'm goin' down to Tennessee  
Get me a truck 'r somethin'  
Gonna save my money and rip it up!  
Lo and behold! Lo and behold!  
Lookin' for my lo and behold  
Get me outa here, my dear man!*

*Now, I come in on a Ferris wheel  
An' boys, I sure was slick  
I come in like a ton of bricks  
Laid a few tricks on 'em  
Goin' back to Pittsburgh*

*Count up to thirty  
Round that horn and ride that herd  
Gonna thread up!  
Lo and behold! Lo and behold!  
Lookin' for my lo and behold  
Get me outa here, my dear man!*

# Eis que então!

Parti pra San Antonio  
Nunca me senti melhor  
Minha garota disse que me encontrava lá  
E claro que eu sabia que ela ia  
O motorista pediu a passagem  
E perguntou meu nome  
Eu dei direto pra ele  
E aí baixei a cabeça envergonhado  
Eis que então! Eis que então!  
Procurando meu eis que então!  
Me tire daqui, camarada!

Chego em Pittsburgh  
Seis e meia em ponto  
E acho um banco vazio  
E descanso meu chapéu  
“O que foi, Molly, querida  
O que aconteceu com o seu monte?”  
“E você com isso, Moby Dick?  
Isso aqui é a cidade dos covardes!”  
Eis que então! Eis que então!  
Procurando meu eis que então!  
Me tire daqui, camarada!

Comprei pra minha menina  
Um rebanho de alces  
Um rebanho só dela  
Bom, ela chegou no dia seguinte  
Pra ver pra onde eles tinham voado  
Estou indo pro Tennessee  
Vou arranjar, sei lá, um caminhão  
Vou guardar dinheiro e mandar ver!  
Eis que então! Eis que então!  
Procurando meu eis que então!  
Me tire daqui, camarada!

Agora eu chego numa roda-gigante  
E, meu, como eu estava elegante  
Eu chego já com tudo  
Mandei uns truques pra cima deles  
Voltando pra Pittsburgh

Conta até trinta  
Segura na unha e conduz o rebanho  
Estou passando!  
Eis que então! Eis que então!  
Procurando meu eis que então!  
Me tire daqui, camarada!

# Clothes Line Saga

After a while we took in the clothes  
Nobody said very much  
Just some old wild shirts and a couple pairs of pants  
Which nobody really wanted to touch  
Mama come in and picked up a book  
An' Papa asked her what it was  
Someone else asked, "What do you care?"  
Papa said, "Well, just because"  
Then they started to take back their clothes  
Hang 'em on the line  
It was January the thirtieth  
And everybody was feelin' fine

The next day everybody got up  
Seein' if the clothes were dry  
The dogs were barking, a neighbor passed  
Mama, of course, she said, "Hi!"  
"Have you heard the news?", he said, with a grin  
"The Vice-President's gone mad!"  
"Where?" "Downtown." "When?" "Last night"  
"Hmm, say, that's too bad!"  
"Well, there's nothin' we can do about it", said the neighbor  
"It's just somethin' we're gonna have to forget"  
"Yes, I guess so", said Ma  
Then she asked me if the clothes was still wet

I reached up, touched my shirt  
And the neighbor said, "Are those clothes yours?"  
I said, "Some of 'em, not all of 'em"  
He said, "Ya always help out around here with the chores?"  
I said, "Sometime, not all the time"  
Then my neighbor, he blew his nose  
Just as Papa yelled outside  
"Mama wants you t' come back in the house and bring them clothes"  
Well, I just do what I'm told  
So, I did it, of course  
I went back in the house and Mama met me  
And then I shut all the doors

# Saga do varal

Depois de um tempo a gente recolheu as roupas  
Ninguém disse grandes coisas  
Só umas camisas velhas e doidas e umas calças  
Que ninguém nem queria tocar  
Mamãe chegou e pegou um livro  
E papai perguntou o que era  
Alguém perguntou “E você com isso?”  
Papai disse “Bom, só pra saber”  
Aí começaram a pegar de novo as roupas  
Pendurar no varal  
Era treze de janeiro  
E todo mundo estava legal

No dia seguinte todos levantaram  
Vendo se as roupas já tinham secado  
Os cachorros latiam, um vizinho passou  
Mamãe, claro, ela disse “Oi!”  
“Soube das novas?”, ele disse, com um sorriso  
“O vice-presidente pirou!”  
“Onde?” “No centro.” “Quando?” “Ontem de noite”  
“Humm, nossa, que pena!”  
“Bom, a gente não pode fazer nada”, disse o vizinho  
“É só uma coisa que a gente vai ter que esquecer”  
“É, acho que é mesmo”, disse mamãe  
Aí ela me perguntou se as roupas ainda estavam molhadas

Eu ergui o braço, encostei na minha camisa  
E o vizinho disse “Essas roupas são suas?”  
Eu disse “Algumas, mas não todas”  
Ele disse “Você sempre ajuda aqui com as tarefas de casa?”  
Eu disse “Às vezes, mas nem sempre”  
Então meu vizinho, ele assoou o nariz  
Bem quando o papai berrou lá fora  
“A mamãe quer que você volte pra dentro com as roupas”  
Bom, eu só faço o que mandam  
Então claro que eu fui  
Voltei pra casa e a mamãe veio falar comigo  
E aí eu fechei todas as portas

# *Apple Suckling Tree*

*Old man sailin' in a dinghy boat*

*Down there*

*Old man down is baitin' a hook*

*On there*

*Gonna pull man down on a suckling hook*

*Gonna pull man into the suckling brook*

*Oh yeah!*

*Now, he's underneath that apple suckling tree*

*Oh yeah!*

*Under that apple suckling tree*

*Oh yeah!*

*That's underneath that tree*

*There's gonna be just you and me*

*Underneath that apple suckling tree*

*Oh yeah!*

*I push him back and I stand in line*

*Oh yeah!*

*Then I hush my Sadie and stand in line*

*Oh yeah!*

*Then I hush my Sadie and stand in line*

*I get on board in two-eyed time*

*Oh yeah!*

*Under that apple suckling tree*

*Oh yeah!*

*Under that apple suckling tree*

*Oh yeah!*

*Underneath that tree*

*There's just gonna be you and me*

*Underneath that apple suckling tree*

*Oh yeah!*

*Now, who's on the table, who's to tell me?*

*Oh yeah!*

*Who's on the table, who's to tell me?*

*Oh yeah!*

*Who should I tell, oh, who should I tell?*

*The forty-nine of you like bats out of hell*

*Oh underneath that old apple suckling tree*

# A borra da macieira

Um velho remando num bote  
Logo ali  
Um velho abaixado pondo isca no anzol  
Mais ali  
Vou pôr aquele cara na borra do anzol  
Vou puxar aquele cara pra borra do rio  
Ah se vou!

Agora, ele está embaixo da borra daquela macieira

Ah está!  
Embaixo da borra daquela macieira  
Ah é!  
Que está embaixo daquela árvore  
Vamos ser só eu e você  
Embaixo da borra daquela macieira  
Ah se vamos!

Empurro o cara e faço fila

Ah é!  
Aí acalmo a Sadie e faço fila  
Ah faço!  
Então apresso a Sadie e faço fila  
Embarco no horário de quem tem um olho  
Ah sim!

Embaixo da borra daquela macieira

Ah sim!  
Embaixo da borra daquela macieira  
Ah sim!  
Embaixo daquela árvore  
Vamos ser só eu e você  
Embaixo da borra daquela macieira  
Ah é!

Agora, quem está na mesa, quem vai me dizer?

Ah é!  
Quem está na mesa, quem vai me dizer?  
Ah é!  
Pra quem eu devia contar, ah, pra quem eu devia contar?  
Vocês, quarenta e nove, morcegos do inferno  
Ah embaixo da borra daquela macieira

# *Please, Mrs. Henry*

*Well, I've already had two beers  
I'm ready for the broom  
Please, Missus Henry, won't you  
Take me to my room?  
I'm a good ol' boy  
But I've been sniffin' too many eggs  
Talkin' to too many people  
Drinkin' too many kegs  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
I'm down on my knees  
An' I ain't got a dime*

*Well, I'm groanin' in a hallway  
Pretty soon I'll be mad  
Please, Missus Henry, won't you  
Take me to your dad?  
I can drink like a fish  
I can crawl like a snake  
I can bite like a turkey  
I can slam like a drake  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
I'm down on my knees  
An' I ain't got a dime*

*Now, don't crowd me, lady  
Or I'll fill up your shoe  
I'm a sweet bourbon daddy  
An' tonight I am blue  
I'm a thousand years old  
And I'm a generous bomb  
I'm T-boned and punctured  
But I'm known to be calm  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
I'm down on my knees  
An' I ain't got a dime*

*Now, I'm startin' to drain  
My stool's gonna squeak*

*If I walk too much farther  
My crane's gonna leak  
Look, Missus Henry  
There's only so much I can do  
Why don't you look my way  
An' pump me a few?  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
Please, Missus Henry, Missus Henry, please!  
I'm down on my knees  
An' I ain't got a dime*

# Por favor, Mrs. Henry

Bom, eu já tomei duas cervas  
Estou pronto pra vassoura  
Por favor, Mrs. Henry, será que dava  
Pra me levar pro meu quarto?  
Sou um cara das antigas  
Mas andei cheirando ovos demais  
Falando com gente demais  
Bebendo barris grandes demais  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Estou de joelhos  
E não tenho um centavo

Bom, estou gemendo num corredor  
Logo vou estar maluco  
Por favor, Mrs. Henry, será que dava  
Pra me levar até o seu pai?  
Eu sei beber que nem peixe  
Rastejar que nem cobra  
Sei morder que nem peru  
Enterrar que nem pato  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Estou de joelhos  
E não tenho um centavo

Agora não me encha, moça  
Ou te passo pra trás  
Eu sou um carinha doce que nem uísque  
E hoje estou tristinho  
Tenho mil anos de idade  
E sou uma bomba generosa  
Sou bistecado e perfurado  
Mas conhecido por ser calmo  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Estou de joelhos  
E não tenho um centavo

Agora estou começando a secar  
O meu banco vai ranger

Se eu andar muito  
Meu sifão vai vazar  
Olha, Mrs. Henry  
Eu não consigo dar conta de tudo  
Por que não pensar em mim  
E me dar umas a mais?  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Por favor, Mrs. Henry, Mrs. Henry, por favor!  
Estou de joelhos  
E não tenho um centavo

# *Tears of Rage*

(with Richard Manuel)

We carried you in our arms  
On Independence Day  
And now you'd throw us all aside  
And put us on our way  
Oh what dear daughter 'neath the sun  
Would treat a father so  
To wait upon him hand and foot  
And always tell him, "No?"  
Tears of rage, tears of grief  
Why must I always be the thief?  
Come to me now, you know  
We're so alone  
And life is brief

We pointed out the way to go  
And scratched your name in sand  
Though you just thought it was nothing more  
Than a place for you to stand  
Now, I want you to know that while we watched  
You discover there was no one true  
Most ev'rybody really thought  
It was a childish thing to do  
Tears of rage, tears of grief  
Must I always be the thief?  
Come to me now, you know  
We're so low  
And life is brief

It was all very painless  
When you went out to receive  
All that false instruction  
Which we never could believe  
And now the heart is filled with gold  
As if it was a purse  
But, oh, what kind of love is this  
Which goes from bad to worse?  
Tears of rage, tears of grief  
Must I always be the thief?  
Come to me now, you know

*We're so low  
And life is brief*

# Lágrimas de raiva

(com Richard Manuel)

Nós te levamos no colo  
No Dia da Independência  
E agora você se livra de nós  
E nos manda embora  
Ah que filha amada sob o sol  
Trataria assim um pai  
Ficar sempre à disposição  
E sempre lhe dizer “Não”?  
Lágrimas de raiva, lágrimas de dor  
Por que eu sempre hei de ser o ladrão?  
Venha até mim, sabe  
A gente está tão só  
E a vida é curta

Nós mostramos o caminho a seguir  
E riscamos seu nome na areia  
Apesar de você ter só pensado que não passava  
De um lugar onde ficar parada  
Agora, eu quero que você saiba que enquanto a gente via  
Você descobrir que não havia uma verdade só  
Quase todo mundo no fundo achava  
Que era uma coisa infantil  
Lágrimas de raiva, lágrimas de dor  
Por que eu sempre hei de ser o ladrão?  
Venha até mim, sabe  
A gente está tão triste  
E a vida é curta

Foi tudo muito indolor  
Quando você foi receber  
Todas aquelas instruções falsas  
Em que a gente nunca acreditou  
E agora o coração está cheio de ouro  
Como se fosse uma bolsa  
Mas, ah, que tipo de amor é esse  
Que vai de mal a pior?  
Lágrimas de raiva, lágrimas de dor  
Por que eu sempre hei de ser o ladrão?  
Venha a mim, sabe

A gente está tão triste  
E a vida é curta

# *Too Much of Nothing*

*Now, too much of nothing  
Can make a man feel ill at ease  
One man's temper might rise  
While another man's temper might freeze  
In the day of confession  
We cannot mock a soul  
Oh, when there's too much of nothing  
No one has control*

*Say hello to Valerie  
Say hello to Vivian  
Send them all my salary  
On the waters of oblivion*

*Too much of nothing  
Can make a man abuse a king  
He can walk the streets and boast like most  
But he wouldn't know a thing  
Now, it's all been done before  
It's all been written in the book  
But when there's too much of nothing  
Nobody should look*

*Say hello to Valerie  
Say hello to Vivian  
Send them all my salary  
On the waters of oblivion*

*Too much of nothing  
Can turn a man into a liar  
It can cause one man to sleep on nails  
And another man to eat fire  
Ev'rybody's doin' somethin'  
I heard it in a dream  
But when there's too much of nothing  
It just makes a fella mean*

*Say hello to Valerie  
Say hello to Vivian  
Send them all my salary  
On the waters of oblivion*

# Muito de nada

Agora, muito de nada  
Pode deixar o cara incomodado  
O humor de um sujeito pode encrespar  
Enquanto o de outro pode congelar  
No dia da confissão  
A gente não pode rir de ninguém  
Ah, quando tem muito de nada  
Ninguém tem controle

Diga oi pra Valerie  
Diga oi pra Vivian  
Mande o meu salário pra elas  
Pelas águas do oblívio

Muito de nada  
Pode fazer o cara xingar um rei  
Ele pode andar pelas ruas e se gabar como todos  
Mas não ia saber de nada  
Agora, tudo já foi feito  
Tudo está escrito no livro  
Mas quando tem muito de nada  
Ninguém devia olhar

Diga oi pra Valerie  
Diga oi pra Vivian  
Mande o meu salário pra elas  
Pelas águas do oblívio

Muito de nada  
Pode fazer um cara virar mentiroso  
Pode fazer um cara dormir em cama de pregos  
E outro comer fogo  
Todo mundo está fazendo alguma coisa  
Eu ouvi isso num sonho  
Mas quando tem muito de nada  
Isso só deixa o camarada mau

Diga oi pra Valerie  
Diga oi pra Vivian  
Mande o meu salário pra elas  
Pelas águas do oblívio

# *Yea! Heavy and a Bottle of Bread*

*Well, the comic book and me, just us, we caught the bus  
The poor little chauffeur, though, she was back in bed  
On the very next day, with a nose full of pus  
Yea! Heavy and a bottle of bread  
Yea! Heavy and a bottle of bread  
Yea! Heavy and a bottle of bread*

*It's a one-track town, just brown, and a breeze, too  
Pack up the meat, sweet, we're headin' out  
For Wichita in a pile of fruit  
Get the loot, don't be slow, we're gonna catch a trout  
Get the loot, don't be slow, we're gonna catch a trout  
Get the loot, don't be slow, we're gonna catch a trout*

*Now, pull that drummer out from behind that bottle  
Bring me my pipe, we're gonna shake it  
Slap that drummer with a pie that smells  
Take me down to California, baby  
Take me down to California, baby  
Take me down to California, baby*

*Yes, the comic book and me, just us, we caught the bus  
The poor little chauffeur, though, she was back in bed  
On the very next day, with a nose full of pus  
Yea! Heavy and a bottle of bread  
Yea! Heavy and a bottle of bread  
Yea! Heavy and a bottle of bread*

# Isso! Pesada e uma garrafa de pão

Bom, o gibi e eu, só nós, pegamos o ônibus  
Só que a motorista, coitada, estava de volta na cama  
Já no dia seguinte, com o nariz cheio de pus  
Isso! Pesada e uma garrafa de pão  
Isso! Pesada e uma garrafa de pão  
Isso! Pesada e uma garrafa de pão

É uma cidade de via única, só marrom, e com uma brisa  
Embuta essa carne, querida, a gente está de partida  
Pra Wichita numa pilha de frutas  
Pegue o butim, não seja lenta, a gente vai pescar uma truta!  
Pegue o butim, não seja lenta, a gente vai pescar uma truta!  
Pegue o butim, não seja lenta, a gente vai pescar uma truta!

Agora, arranque aquele baterista de trás da garrafa  
Traga o meu cachimbo, a gente vai dar uma agitada  
Manda um tabefe no baterista com uma torta fedorenta  
Me leve lá pra Califórnia, querida  
Me leve lá pra Califórnia, querida  
Me leve lá pra Califórnia, querida

É, o gibi e eu, só nós, pegamos o ônibus  
Só que a motorista, coitada, estava de volta na cama  
Já no dia seguinte, com o nariz cheio de pus  
Isso! Pesada e uma garrafa de pão  
Isso! Pesada e uma garrafa de pão  
Isso! Pesada e uma garrafa de pão

# *Down in the Flood*

*Crash on the levee, mama  
Water's gonna overflow  
Swamp's gonna rise  
No boat's gonna row  
Now, you can train on down  
To Williams Point  
You can bust your feet  
You can rock this joint  
But oh mama, ain't you gonna miss your best friend now?  
You're gonna have to find yourself  
Another best friend, somehow*

*Now, don't you try an' move me  
You're just gonna lose  
There's a crash on the levee  
And, mama, you've been refused  
Well, it's sugar for sugar  
And salt for salt  
If you go down in the flood  
It's gonna be your own fault  
Oh mama, ain't you gonna miss your best friend now?  
You're gonna have to find yourself  
Another best friend, somehow*

*Well, that high tide's risin'  
Mama, don't you let me down  
Pack up your suitcase  
Mama, don't you make a sound  
Now, it's king for king  
Queen for queen  
It's gonna be the meanest flood  
That anybody's seen  
Oh mama, ain't you gonna miss your best friend now?  
Yes, you're gonna have to find yourself  
Another best friend, somehow*

# Lá na enchente

Estrondo no dique, querida  
A água vai transbordar  
O pântano vai subir  
Não vai ter barco remando  
Agora, pode seguir de trem  
Pra Williams Point  
Pode estourar os pés  
Pode sacudir essa espelunca  
Mas, ah, querida, você não vai sentir saudade do seu melhor amigo agora?  
Vai ter que encontrar  
Outro melhor amigo, de algum jeito

Agora, não tente me mover  
Você só vai perder  
Tem um estrondo no dique  
E, querida, você foi recusada  
Bom, é açúcar por açúcar  
E sal por sal  
Se descer até a enchente  
Vai ser por sua culpa  
Ah, querida, você não vai sentir saudade do seu melhor amigo agora?  
Vai ter que encontrar  
Outro melhor amigo, de algum jeito

Bom, aquela maré alta está subindo  
Querida, não me decepcione  
Faça a sua mala  
Querida, não faça barulho  
Agora, é rei por rei  
Rainha por rainha  
Vai ser a enchente mais cruel  
Que alguém já viu  
Mas, ah, querida, você não vai sentir saudade do seu melhor amigo agora?  
Vai ter que encontrar  
Outro melhor amigo, de algum jeito

# *Tiny Montgomery*

*Well you can tell ev'rybody  
Down in ol' Frisco  
Tell 'em  
Tiny Montgomery says hello*

*Now ev'ry boy and girl's  
Gonna get their bang  
'Cause Tiny Montgomery's  
Gonna shake that thing  
Tell ev'rybody  
Down in ol' Frisco  
That Tiny Montgomery's comin'  
Down to say hello*

*Skinny Moo and  
Half-track Frank  
They're gonna both be gettin'  
Outa the tank  
One bird book  
And a buzzard and a crow  
Tell 'em all  
That Tiny's gonna say hello*

*Scratch your dad  
Do that bird  
Suck that pig  
And bring it on home  
Pick that drip  
And bake that dough  
Tell 'em all  
That Tiny says hello*

*Now he's king of the drunks  
An' he squeezes, too  
Watch out, Lester  
Take it, Lou  
Join the monks  
The C.I.O.  
Tell 'em all  
That Tiny Montgomery says hello*

*Now grease that pig  
And sing praise  
Go on out  
And gas that dog  
Trick on in  
Honk that stink  
Take it on down  
And watch it grow  
Play it low  
And pick it up  
Take it on in  
In a plucking cup  
Three-legged man  
And a hot-lipped hoe  
Tell 'em all  
Montgomery says hello*

*Well you can tell ev'rybody  
Down in ol' Frisco  
Tell 'em all  
Montgomery says hello*

# Tiny Montgomery

Bom, pode contar a todo mundo  
Lá na velha Frisco  
Diga  
Que Tiny Montgomery manda um oi

Agora todo mundo, meninos e meninas  
Vai se dar bem  
Porque o Tiny Montgomery  
Vai sacudir tudo  
Conte a todo mundo  
Lá na velha Frisco  
Que Tiny Montgomery está chegando  
Pra vir dizer um oi

Moo, o magrelo e  
Frank, o meia-bomba  
Os dois vão ter  
Que sair da piscina  
Um livro, uma ave  
Urubu e corvo  
Conte a todos  
Que o Tiny vai dizer um oi

Coce o seu pai  
Pegue aquele pássaro  
Chupe aquele porco  
E vá em frente  
Pegue o pingo  
E asse a massa  
Conte a todos  
Que o Tiny manda um oi

Agora, ele é o rei dos beberrões  
E espreme, também  
Cuidado, Lester  
Segura, Lou  
Vire monge  
Ou se sindicalize  
Conte a todos  
Que Tiny Montgomery manda um oi

Agora ensebe o porco  
E cante os louvores  
Saia daí  
E sufoque o cachorro  
Vá se infiltrando  
Buzine o fedor  
Vá fundo  
E veja crescer  
Pegue leve  
E leve pesado  
Mande brasa  
Numa xícara dedilhada  
Sujeito tripé  
E putinha beiçuda  
Conte a todos  
Que Montgomery manda um oi

Bom, pode contar a todo mundo  
Lá na velha Frisco  
Diga a todos  
Que Tiny Montgomery manda um oi

# You Ain't Goin' Nowhere

*Clouds so swift  
Rain won't lift  
Gate won't close  
Railings froze  
Get your mind off wintertime  
You ain't goin' nowhere  
Whoo-ee! Ride me high  
Tomorrow's the day  
My bride's gonna come  
Oh, oh, are we gonna fly  
Down in the easy chair!*

*I don't care  
How many letters they sent  
Morning came and morning went  
Pick up your money  
And pack up your tent  
You ain't goin' nowhere  
Whoo-ee! Ride me high  
Tomorrow's the day  
My bride's gonna come  
Oh, oh, are we gonna fly  
Down in the easy chair!*

*Buy me a flute  
And a gun that shoots  
Tailgates and substitutes  
Strap yourself  
To the tree with roots  
You ain't goin' nowhere  
Whoo-ee! Ride me high  
Tomorrow's the day  
My bride's gonna come  
Oh, oh, are we gonna fly  
Down in the easy chair!*

*Genghis Khan  
He could not keep  
All his kings  
Supplied with sleep  
We'll climb that hill no matter how steep*

*When we get up to it  
Whoo-ee! Ride me high  
Tomorrow's the day  
My bride's gonna come  
Oh, oh, are we gonna fly  
Down in the easy chair!*

# Você não vai a lugar algum

Nuvens velozes  
Chuva contínua  
Portão que não fecha  
Grade congelada  
Tire o inverno da cabeça  
Você não vai a lugar algum  
Oba! Curta o meu barato  
Amanhã será o dia  
A minha noiva vai chegar  
Ah, ah, como a gente vai voar  
Lá naquela poltrona!

Não me importa  
Quantas cartas eles mandem  
A manhã chegou e a manhã se foi  
Pegue a sua grana  
E guarde sua barraca  
Você não vai a lugar algum  
Oba! Curta o meu barato  
Amanhã será o dia  
A minha noiva vai chegar  
Ah, ah, como a gente vai voar  
Lá naquela poltrona!

Me compro uma flauta  
E uma arma que dispara  
Bagageiro e substitutos  
Aperte os cintos  
Na árvore enraizada  
Você não vai a lugar algum  
Oba! Curta o meu barato  
Amanhã será o dia  
A minha noiva vai chegar  
Ah, ah, como a gente vai voar  
Lá naquela poltrona!

Genghis Khan  
Ele não conseguia manter  
Seus reis todos  
Abastecidos de sono  
Vamos escalar essa colina por mais alta que seja

E quando a gente chegar lá em cima  
Oba! Curta o meu barato  
Amanhã será o dia  
A minha noiva vai chegar  
Ah, ah, como a gente vai voar  
Lá naquela poltrona!

# *Don't Ya Tell Henry*

*Don't ya tell Henry  
Apple's got your fly*

*I went down to the river on a Saturday morn  
A-lookin' around just to see who's born  
I found a little chicken down on his knees  
I went up and yelled to him, "Please, please, please!"  
He said, "Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Apple's got your fly"*

*I went down to the corner at a-half past ten  
I's lookin' around, I wouldn't say when  
I looked down low, I looked above  
And who did I see but the one I love  
She said, "Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Apple's got your fly"*

*Now, I went down to the beanery at half past twelve  
A-lookin' around just to see myself  
I spotted a horse and a donkey, too  
I looked for a cow and I saw me a few  
They said, "Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Apple's got your fly"*

*Now, I went down to the pumphouse the other night  
A-lookin' around, it was outa sight  
I looked high and low for that big ol' tree  
I did go upstairs but I didn't see nobody but me  
I said, "Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Don't ya tell Henry  
Apple's got your fly"*

# Não me conte pro Henry

Não me conte pro Henry  
Que a língua te comeu o gato

Eu fui até o rio sábado de manhã  
Dar uma olhada só pra ver quem andou nascendo  
Encontrei um franguinho ali ajoelhado  
Fui lá e gritei com ele “Por favor, por favor, por favor!”  
Ele disse “Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Que a língua te comeu o gato”

Fui até a esquina às dez e meia  
Estava ali olhando, não sei dizer quando  
Olhei bem pra baixo, olhei pro alto  
E que é que eu vi, se não foi o meu amor  
Ela disse “Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Que a língua te comeu o gato”

Agora, eu fui até a lanchonete meio-dia e meia  
Dando uma olhada só pra me enxergar  
Percebi um cavalo e um burro, também  
Procurei uma vaca e vi umas poucas  
Elas disseram “Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Que a língua te comeu o gato”

Agora, eu fui até a casa da bomba numa noite dessas  
Dando uma olhada, era longe dos olhos  
Olhei por tudo procurando aquela arvorezona  
Cheguei a subir um andar mas só vi eu mesmo  
Eu disse “Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Não me conte pro Henry  
Que a língua te comeu o gato”

# *Nothing Was Delivered*

*Nothing was delivered  
And I tell this truth to you  
Not out of spite or anger  
But simply because it's true  
Now, I hope you won't object to this  
Giving back all of what you owe  
The fewer words you have to waste on this  
The sooner you can go*

*Nothing is better, nothing is best  
Take heed of this and get plenty of rest*

*Nothing was delivered  
But I can't say I sympathize  
With what your fate is going to be  
Yes, for telling all those lies  
Now you must provide some answers  
For what you sell has not been received  
And the sooner you come up with them  
The sooner you can leave*

*Nothing is better, nothing is best  
Take heed of this and get plenty rest*

(Now you know)  
*Nothing was delivered  
And it's up to you to say  
Just what you had in mind  
When you made ev'rybody pay  
No, nothing was delivered  
Yes, 'n' someone must explain  
That as long as it takes to do this  
Then that's how long that you'll remain*

*Nothing is better, nothing is best  
Take heed of this and get plenty rest*

# Nada foi entregue

Nada foi entregue  
E te digo essa verdade  
Não por rancor ou por raiva  
Mas só porque é verdade  
Agora, tomara que você se oponha  
A devolver tudo que deve  
Quanto menos palavras tiver pra gastar com isso  
Mais cedo você pode partir

Nada é melhor, nada é perfeito  
Preste atenção nisso e descanse direito

Nada foi entregue  
Mas eu não posso dizer que me importa  
O que vai ser o seu destino  
É, por contar tanta mentira  
Agora está na hora de dar respostas  
Pois o que você vende não foi recebido  
E quanto mais cedo encontrar as respostas  
Mais cedo você pode partir

Nada é melhor, nada é perfeito  
Preste atenção nisso e descanse direito

(Agora você sabe)  
Nada foi entregue  
E depende de você dizer  
O que exatamente tinha em mente  
Quando fez todo mundo pagar  
Não, nada foi entregue  
É, e alguém tem que explicar  
Que enquanto isso não acabar  
É o tempo que você tem que ficar

Nada é melhor, nada é perfeito  
Preste atenção nisso e descanse direito

# *Open the Door, Homer*

*Now, there's a certain thing  
That I learned from Jim  
That he'd always make sure I'd understand  
And that is that there's a certain way  
That a man must swim  
If he expects to live off  
Of the fat of the land  
Open the door, Homer  
I've heard it said before  
Open the door, Homer  
I've heard it said before  
But I ain't gonna hear it said no more*

*Now, there's a certain thing  
That I learned from my friend, Mouse  
A fella who always blushes  
And that is that ev'ryone  
Must always flush out his house  
If he don't expect to be  
Goin' 'round housing flushes  
Open the door, Homer  
I've heard it said before  
Open the door, Homer  
I've heard it said before  
But I ain't gonna hear it said no more*

*"Take care of all your memories"  
Said my friend, Mick  
"For you cannot relive them  
And remember when you're out there  
Tryin' to heal the sick  
That you must always  
First forgive them"  
Open the door, Homer  
I've heard it said before  
Open the door, Homer  
I've heard it said before  
But I ain't gonna hear it said no more*

# Abra a porta, Homero

Então, tem lá uma coisa  
Que eu aprendi com o Jim  
Que ele sempre quis que eu entendesse bem  
É que tem certo jeito  
Pra um cara nadar  
Se ele quer viver  
Da fartura da terra  
Abra a porta, Homero  
Eu já ouvi essa antes  
Abra a porta, Homero  
Eu já ouvi essa antes  
Mas não vou ouvir mais essa

Então, tem lá uma coisa  
Que eu aprendi com meu amigo Rato  
Um camarada que sempre cora  
É que todo mundo  
Tem que esvaziar sua casa  
Se não pretende ficar  
Andando perto das descargas das casas  
Abra a porta, Homero  
Eu já ouvi essa antes  
Abra a porta, Homero  
Eu já ouvi essa antes  
Mas não vou ouvir mais essa

“Cuide de todas as suas lembranças”  
Disse meu amigo Mick  
“Porque você não pode reviver essas coisas  
E lembre quando estiver lá fora  
Tentando curar os doentes  
Que você sempre  
Tem que primeiro perdoar”  
Abra a porta, Homero  
Eu já ouvi essa antes  
Abra a porta, Homero  
Eu já ouvi essa antes  
Mas não vou ouvir mais essa

# *Long-Distance Operator*

*Long-distance operator*

*Place this call, it's not for fun*

*Long-distance operator*

*Please, place this call, you know it's not for fun*

*I gotta get a message to my baby*

*You know, she's not just anyone*

*There are thousands in the phone booth*

*Thousands at the gate*

*There are thousands in the phone booth*

*Thousands at the gate*

*Ev'rybody wants to make a long-distance call*

*But you know they're just gonna have to wait*

*If a call comes from Louisiana*

*Please, let it ride*

*If a call comes from Louisiana*

*Please, let it ride*

*This phone booth's on fire*

*It's getting hot inside*

*Ev'rybody wants to be my friend*

*But nobody wants to get higher*

*Ev'rybody wants to be my friend*

*But nobody wants to get higher*

*Long-distance operator*

*I believe I'm stranglin' on this telephone wire*

# Telefonista de longa distância

Telefonista de longa distância  
Complete a ligação, não é brincadeira  
Telefonista de longa distância  
Por favor, complete a ligação, você sabe que não é brincadeira  
Eu tenho que dar um recado pro meu amor  
Sabe, ela não é uma qualquer

Há milhares na cabine  
Milhares no portão  
Há milhares na cabine  
Milhares no portão  
Todo mundo quer fazer uma chamada de longa distância  
Mas você sabe que eles vão ter é que esperar

Se vier uma chamada da Louisiana  
Por favor, deixe passar  
Se vier uma chamada da Louisiana  
Por favor, deixe passar  
Essa cabine está pegando fogo  
Está ficando quente aqui

Todo mundo quer ser meu amigo  
Mas ninguém quer ficar mais alto  
Todo mundo quer ser meu amigo  
Mas ninguém quer ficar mais alto  
Telefonista de longa distância  
Acho que estou me estrangulando nessa linha telefônica

# *This Wheel's on Fire*

(with Rick Danko)

*If your mem'ry serves you well  
We were goin' to meet again and wait  
So I'm goin' to unpack all my things  
And sit before it gets too late  
No man alive will come to you  
With another tale to tell  
But you know that we shall meet again  
If your mem'ry serves you well  
This wheel's on fire  
Rolling down the road  
Best notify my next of kin  
This wheel shall explode!*

*If your mem'ry serves you well  
I was goin' to confiscate your lace  
And wrap it up in a sailor's knot  
And hide it in your case  
If I knew for sure that it was yours...  
But it was oh so hard to tell  
But you knew that we would meet again  
If your mem'ry serves you well  
This wheel's on fire  
Rolling down the road  
Best notify my next of kin  
This wheel shall explode!*

*If your mem'ry serves you well  
You'll remember you're the one  
That called on me to call on them  
To get you your favors done  
And after ev'ry plan had failed  
And there was nothing more to tell  
You knew that we would meet again  
If your mem'ry served you well  
This wheel's on fire  
Rolling down the road  
Best notify my next of kin  
This wheel shall explode!*

# Esta roda está em chamas

(com Rick Danko)

Se sua memória ajudar  
A gente ia se rever e esperar  
Então vou desfazer a mala  
E sentar antes que fique tarde  
Nenhum homem vivo vai vir a você  
Com outra história pra contar  
Mas você sabe que nós vamos nos rever  
Se a sua memória ajudar  
Esta roda está em chamas  
Rolando pela estrada  
Melhor avisar meus parentes  
Essa roda vai explodir!

Se sua memória ajudar  
Eu ia confiscar sua renda  
E fazer com ela um nó de marinheiro  
Pra esconder na sua bagagem  
Se eu tivesse certeza que era sua...  
Mas, nossa, era tão difícil saber  
Mas eu sabia que a gente ia se rever  
Se a sua memória ajudar  
Esta roda está em chamas  
Rolando pela estrada  
Melhor avisar meus parentes  
Essa roda vai explodir!

Se sua memória ajudar  
Você vai lembrar que foi você  
Que me chamou pra chamá-los  
Pra te conseguir os seus favores  
E depois de cada plano ter dado errado  
E de não haver mais o que dizer  
Você sabia que a gente ia se rever  
Se a sua memória ajudar  
Esta roda está em chamas  
Rodando pela estrada  
Melhor avisar meus parentes  
Essa roda vai explodir!

# *Sign on the Cross*

*Now, I try, oh for so awf'ly long*

*And I just try to be*

*And now, oh it's a gold mine*

*But it's so fine*

*Yes, but I know in my head*

*That we're all so misled*

*And it's that ol' sign on the cross*

*That worries me*

*Now, when I was just a bawlin' child*

*I saw what I wanted to be*

*And it's all for the sake*

*Of that picture I should see*

*But I was lost on the moon*

*As I heard that front door slam*

*And that old sign on the cross*

*Still worries me*

*Well, it's that old sign on the cross*

*Well, it's that old key to the kingdom*

*Well, it's that old sign on the cross*

*Like you used to be*

*But, when I hold my head so high*

*As I see my ol' friends go by*

*And it's still that sign on the cross*

*That worries me*

*Well, it seem to be the sign on the cross. Ev'ry day,  
ev'ry night, see the sign on the cross just layin' up  
on top of the hill. Yes, we thought it might have  
disappeared long ago, but I'm here to tell you, friends,  
that I'm afraid it's lyin' there still. Yes, just a  
little time is all you need, you might say, but I don't  
know 'bout that any more, because the bird is here and  
you might want to enter it, but, of course, the door might  
be closed. But I just would like to tell you one time,  
if I don't see you again, that the thing is, that the sign  
on the cross is the thing you might need the most.*

*Yes, the sign on the cross*

*Is just a sign on the cross*

*Well, there is some on every chisel  
And there is some in the championship, too  
Oh, when your, when your days are numbered  
And your nights are long  
You might think you're weak  
But I mean to say you're strong  
Yes you are, if that sign on the cross  
If it begins to worry you  
Well, that's all right because sing a song  
And all your troubles will pass right on through*

# Placa na cruz

Agora, eu tento, ah, tem tanto tempo

Só tento ser

E agora, ah, é uma mina de ouro

Mas é tão bonito

É, mas eu sei, na minha cabeça

Que estamos todos tão errados

E é aquela velha placa na cruz

Que me incomoda

Olha, quando eu era só um bebê chorão

Eu vi o que queria ser

E é tudo por causa

Daquela imagem que eu veria

Mas fiquei perdido na lua

Quando ouvi aquela porta da frente bater

E aquela velha placa na cruz

Ainda me incomoda

Bom, é aquela velha placa na cruz

Bom, é aquela velha chave pro reino

Bom, é aquela velha placa na cruz

Como você era

Mas quando eu levanto bem a cabeça

Enquanto vejo meus velhos amigos passarem

E é ainda aquela placa na cruz

Que me incomoda

Bom, parece ser a placa na cruz. Todo dia,

toda noite, ver a placa na cruz ali pregada

em cima do morro. Sim. A gente achou que ela podia ter

desaparecido há muito tempo, mas eu estou aqui pra dizer, meus amigos,

que eu acho que ela ainda está lá, viu. Sim, vocês só precisam de um

pouco de tempo, vocês podem até dizer, mas eu não

sei mais, porque a ave está aqui e

vocês podem querer entrar, mas, claro, a porta pode

estar fechada. Mas eu só queria lhes dizer uma vez mais,

se a gente não se vir mais, que o negócio é que aquela placa

na cruz pode ser a coisa mais necessária pra vocês.

É, a placa na cruz

É apenas uma placa na cruz

Bom, tem um pouco em cada cinzel  
E tem um pouco no campeonato também  
Ah, quando os seus, quando os seus dias estiverem contados  
E as suas noites forem longas  
Vocês podem pensar que são fracos  
Mas quero dizer que são fortes  
São, sim, se aquela placa na cruz  
Se ela começar a incomodar  
Bom, tudo bem porque é só cantar uma canção  
Que todos os problemas somem imediatamente

# *Quinn the Eskimo*

## *(The Mighty Quinn)*

*Ev'rybody's building the big ships and the boats  
Some are building monuments  
Others, jotting down notes  
Ev'rybody's in despair  
Ev'ry girl and boy  
But when Quinn the Eskimo gets here  
Ev'rybody's gonna jump for joy  
Come all without, come all within  
You'll not see nothing like the mighty Quinn*

*I like to do just like the rest, I like my sugar sweet  
But guarding fumes and making haste  
It ain't my cup of meat  
Ev'rybody's 'neath the trees  
Feeding pigeons on a limb  
But when Quinn the Eskimo gets here  
All the pigeons gonna run to him  
Come all without, come all within  
You'll not see nothing like the mighty Quinn*

*A cat's meow and a cow's moo, I can recite 'em all  
Just tell me where it hurts huh, honey  
And I'll tell you who to call  
Nobody can get no sleep  
There's someone on ev'ryone's toes  
But when Quinn the Eskimo gets here  
Ev'rybody's gonna wanna doze  
Come all without, come all within  
You'll not see nothing like the mighty Quinn*

# Quinn, o esquimó (o poderoso Quinn)

Todo mundo está construindo as grandes naus e os botes  
Alguns constroem monumentos  
Outros rabiscam seus cadernos  
Todo mundo desesperado  
Toda menina e todo menino  
Mas quando Quinn, o esquimó, chegar  
Todo mundo vai pular de alegria  
Venham todos de fora, venham todos de dentro  
Vocês nunca viram coisa igual ao poderoso Quinn

Eu gosto de fazer que nem todo mundo, prefiro açúcar doce  
Mas cuidar da fumaça e me apressar  
Não é a minha proa  
Todo mundo está embaixo das árvores  
Dando comida pros pombos sem quebrar galho  
Mas quando Quinn, o esquimó, chegar  
Todos os pombos vão correr pra ele  
Venham todos de fora, venham todos de dentro  
Vocês nunca viram coisa igual ao poderoso Quinn

O miado de um gato e o mugido da vaca, posso recitar isso tudo  
É só me dizer onde dói, querida  
Que eu te digo pra quem você liga  
Ninguém consegue pregar o olho  
Tem sempre alguém no calcanhar de alguém  
Mas quando Quinn, o esquimó, chegar  
Todo mundo vai querer nanar  
Venham todos de fora, venham todos de dentro  
Vocês nunca viram coisa igual ao poderoso Quinn

# *I Shall Be Released*

*They say ev'rything can be replaced  
Yet ev'ry distance is not near  
So I remember ev'ry face  
Of ev'ry man who put me here  
I see my light come shining  
From the west unto the east  
Any day now, any day now  
I shall be released*

*They say ev'ry man needs protection  
They say ev'ry man must fall  
Yet I swear I see my reflection  
Some place so high above this wall  
I see my light come shining  
From the west unto the east  
Any day now, any day now  
I shall be released*

*Standing next to me in this lonely crowd  
Is a man who swears he's not to blame  
All day long I hear him shout so loud  
Crying out that he was framed  
I see my light come shining  
From the west unto the east  
Any day now, any day now  
I shall be released*

# Serei libertado

Dizem que tudo pode ser substituído  
Por outro lado nem toda distância é próxima  
Então eu lembro cada cara  
De cada cara que me pôs aqui  
Vejo minha luz chegar brilhante  
Do oeste para o leste  
Qualquer dia desses, qualquer dia desses  
Serei libertado

Dizem que todo homem precisa de proteção  
Dizem que todo homem tem que cair  
Por outro lado eu vejo meu reflexo  
Em algum lugar bem acima dessa parede  
Vejo minha luz chegar brilhante  
Do oeste para o leste  
Qualquer dia desses, qualquer dia desses  
Serei libertado

Parado ao meu lado nessa multidão solitária  
Está um cara que jura que não merece a culpa  
O dia todo ouço ele gritar tão alto  
Berrando que armaram pra ele  
Vejo minha luz chegar brilhante  
Do oeste para o leste  
Qualquer dia desses, qualquer dia desses  
Serei libertado

# *Get Your Rocks Off!*

*You know, there's two ol' maids layin' in the bed  
One picked herself up an' the other one, she said:  
"Get your rocks off!  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off-a me! (Get 'em off!)”*

*Well, you know, there late one night up on Blueberry Hill  
One man turned to the other man and said, with a blood-curdlin' chill, he said:  
"Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off-a me! (Get 'em off!)”*

*Well, you know, we was layin' down around Mink Muscle Creek  
One man said to the other man, he began to speak, he said:  
"Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off-a me! (Get 'em off!)”*

*Well, you know, we was cruisin' down the highway in a Greyhound bus  
All kinds-a children in the side road, they was hollerin' at us, sayin':  
"Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off! (Get 'em off!)  
Get your rocks off-a me!"*

# Manda ver!

Sabe, estão lá duas velhinhas na cama  
Uma se levantou e a outra, ela disse:  
“Manda ver!  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Bom, sabe, tarde lá uma noite em Blueberry Hill  
Um cara se virou pro outro e disse, com um arrepio de gelar o sangue, disse:  
“Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Bom, sabe, a gente estava lá esticado perto de Mink Muscle Creek  
Um cara disse pro outro cara, ele começou a falar, ele disse:  
“Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

Bom, sabe, a gente estava passeando pela avenida num ônibus Greyhound  
Tudo quanto era criançada na calçada, ali gritando com a gente, dizendo:  
“Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver! (manda já!)  
Manda ver comigo aqui! (manda já!)”

# *Silent Weekend*

*Silent weekend*

*My baby she gave it to me*

*Silent weekend*

*My baby she gave it to me*

*She's actin' tough and hardy*

*She says it ain't my party*

*And she's leavin' me in misery*

*Silent weekend*

*My baby she took me by surprise*

*Silent weekend*

*My baby she took me by surprise*

*She's rockin' and a-reelin'*

*Head up to ceiling*

*An' swinging with some other guys*

*Silent weekend*

*Oh Lord, I wish Monday would come*

*Silent weekend*

*Oh Lord, I sure wish Monday would come*

*She's uppity, she's rollin'*

*She's in the groove, she's strolling*

*Over to the jukebox playin' deaf and dumb*

*Well, I done a whole lotta thinkin' 'bout a whole lot of cheatin'*

*And I, maybe I did some just to please*

*But I just wallop a lotta pizza after makin' our peace*

*Puts ya down on bended knees*

*Silent weekend*

*Man alive, I'm burnin' up on my brain*

*Silent weekend*

*Man alive, I'm burnin' up on my brain*

*She knows when I'm just teasin'*

*But it's not likely in the season*

*To open up a passenger train*

# Fim de semana silencioso

Fim de semana silencioso

Foi meu bem quem me deu

Fim de semana silencioso

Foi meu bem quem me deu

Ela fica dando de durona e de fria

Diz que isso aqui não é a minha festa

E que vai me deixar na pior

Fim de semana silencioso

Meu bem me pegou de surpresa

Fim de semana silencioso

Meu bem me pegou de surpresa

Ela está se sacudindo e se contorcendo

Cabeça virada pro teto

E no embalo com uns outros caras

Fim de semana silencioso

Ah, senhor, queria que chegasse a segunda

Fim de semana silencioso

Ah, senhor, queria mesmo que chegasse a segunda

Ela é atrevida, está voando

Está no embalo, passeando

Até o jukebox, fazendo de conta que não é com ele

Bom, andei pensando bem sobre muitas traições

E eu, talvez eu tenha feito umas só pra agradar

Mas foi só engolir um montão de pizza depois de fazer as pazes

Isso te põe de joelhos

Fim de semana silencioso

Minha nossa, estou queimando dentro do cérebro

Fim de semana silencioso

Minha nossa, estou queimando dentro do cérebro

Ela sabe quando eu estou só provocando

Mas provavelmente ainda não está na época

De abrir um trem de passageiros

# Santa Fe

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe  
My woman needs it ev'ryday  
She promised this a-lad she'd stay  
She's rollin' up a lotta bread to toss away

She's in Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe  
Now she's opened up an old maid's home  
She's proud, but she needs to roam  
She's gonna write herself a roadside poem about Santa Fe

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe  
Since I'm never gonna cease to roam  
I'm never, ever far from home  
But I'll build a geodesic dome and sail away

Don't feel bad, no, no, no, no, no, don't feel bad  
It's the best food I've ever had  
Makes me feel so glad  
That she's cooking in a homemade pad  
She never caught a cold so bad when I'm away

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe  
My shrimp boat's in the bay  
I won't have my nature this way  
And I'm leanin' on the wheel each day to drift away from

Santa Fe, dear, dear, dear, dear, dear Santa Fe  
My sister looks good at home  
She's lickin' on an ice cream cone  
She's packin' her big white comb  
What does it weigh?

# Santa Fé

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé  
Minha mulher quer todo dia  
Ela prometeu pra esse carinha aqui que ia ficar  
Anda sovando muito pão pra jogar fora

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé  
Agora ela abriu uma residência de velhinhos  
Está orgulhosa, mas precisa vagar  
Vai escrever sozinha um poema estradeiro sobre Santa Fé

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé  
Como nunca hei de parar de vagar  
Eu nunca, nunca estou longe de casa  
Mas vou erguer um domo geodésico e velejar

Não se sinta mal, não, não, não, não, não se sinta mal  
É a melhor comida que eu provei na vida  
Me deixa tão contente  
Ela estar cozinhando num fogão improvisado  
Ela nunca pegou uma gripe tão feia quando eu estou fora

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé  
Meu navio de pescar camarão está na baía  
Não vou aceitar minha natureza desse jeito  
E me debruço no timão todo dia pra navegar pra longe de

Santa Fé, querida, querida, querida, querida, querida Santa Fé  
Minha irmã é bonita em casa  
Está chupando um sorvete de casquinha  
Está guardando seu grande pente branco  
Quanto pesa?

Bob Dylan / Soundtrack

# **PAT GARRETT & BILLY THE KID**

Pat Garrett & Billy the Kid

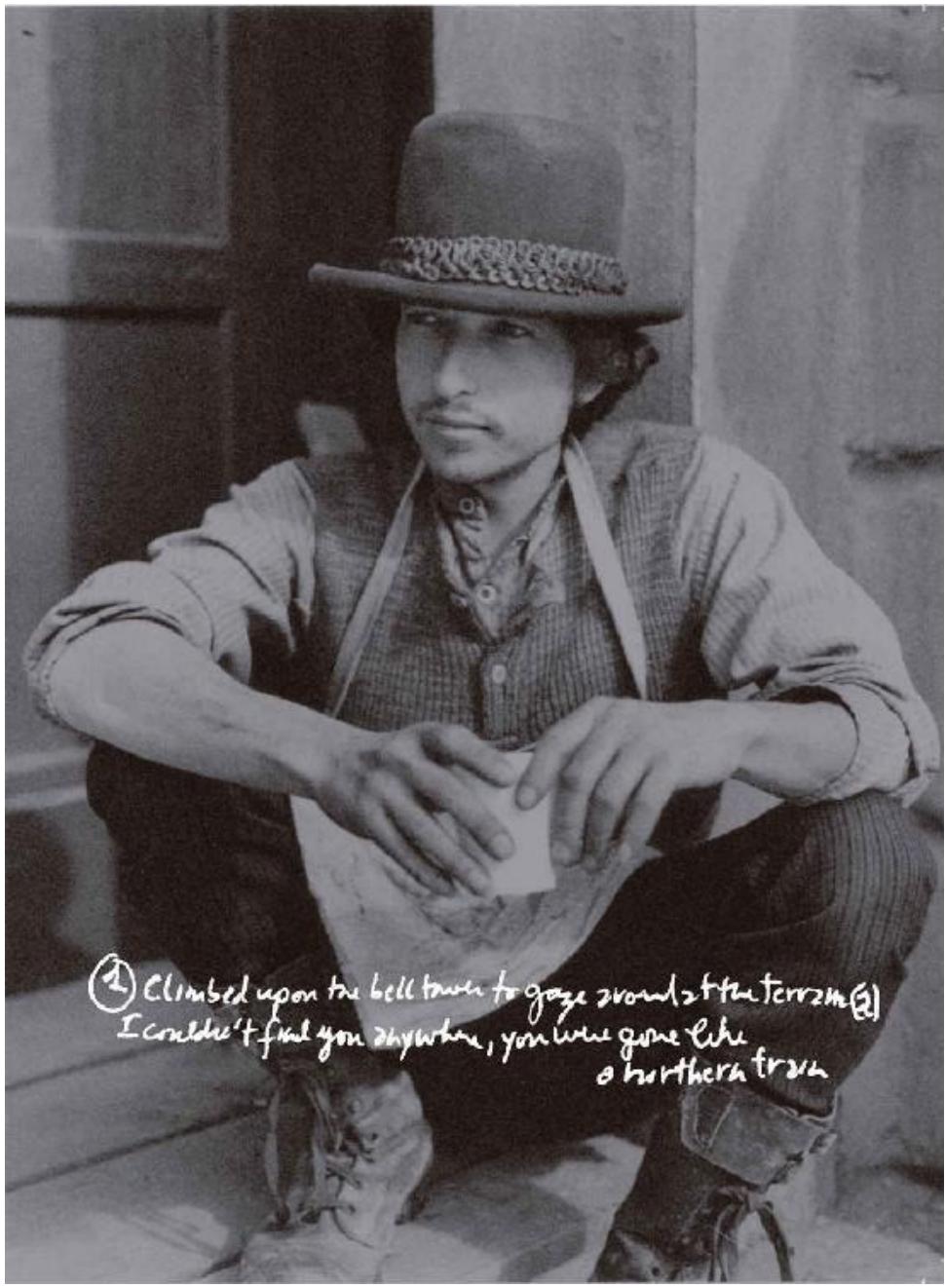
Pat Garrett & Billy the Kid

Billy

Billy

Knockin' on Heaven's Door

Batendo na porta do paraíso



② Climbed upon the bell tower to gaze around at the terrain (2)  
I couldn't find you anywhere, you were gone like  
a brother from

# *Billy*

*There's guns across the river aimin' at ya  
Lawman on your trail, he'd like to catch ya  
Bounty hunters, too, they'd like to get ya  
Billy, they don't like you to be so free*

*Campin' out all night on the berenda  
Dealin' cards 'til dawn in the hacienda  
Up to Boot Hill they'd like to send ya  
Billy, don't you turn your back on me*

*Playin' around with some sweet señorita  
Into her dark hallway she will lead ya  
In some lonesome shadows she will greet ya  
Billy, you're so far away from home*

*There's eyes behind the mirrors in empty places  
Bullet holes and scars between the spaces  
There's always one more notch and ten more paces  
Billy, and you're walkin' all alone*

*They say that Pat Garrett's got your number  
So sleep with one eye open when you slumber  
Every little sound just might be thunder  
Thunder from the barrel of his gun*

*Guitars will play your grand finale  
Down in some Tularosa alley  
Maybe in the Rio Pecos valley  
Billy, you're so far away from home*

*There's always some new stranger sneakin' glances  
Some trigger-happy fool willin' to take chances  
And some old whore from San Pedro to make advances  
Advances on your spirit and your soul*

*The businessmen from Taos want you to go down  
They've hired Pat Garrett to force a showdown  
Billy, don't it make ya feel so low-down  
To be shot down by the man who was your friend?*

*Hang on to your woman if you got one*

*Remember in El Paso, once, you shot one  
She may have been a whore, but she was a hot one  
Billy, you been runnin' for so long*

*Guitars will play your grand finale  
Down in some Tularosa alley  
Maybe in the Rio Pecos valley  
Billy, you're so far away from home*

# Billy

Tem armas do outro lado do rio mirando em você  
O homem da lei está no seu encalço, quer te pegar  
Caçadores de recompensas, também, querem te alcançar  
Billy, eles não gostam que você seja tão livre

Passando a noite acampado na varanda  
Jogando cartas até o nascer do sol na hacienda  
Lá pra Boot Hill queriam te mandar  
Billy, não me dê as costas

Brincando com alguma linda señorita  
Ela vai te levar ao seu corredor escuro  
Vai te saudar em sombras solitárias  
Billy, você está tão longe de casa

Há olhos por trás dos espelhos nos locais vazios  
Buracos de bala e cicatrizes nos espaços  
Sempre tem uma marca a mais, e mais dez passos  
Billy, e você caminha sozinho

Dizem que Pat Garrett vai te pegar  
Então durma com um olho aberto quando apagar  
Cada barulhinho pode bem ser um trovão  
Trovão do cano daquela arma

Violões vão soar seu *grand finale*  
Lá em alguma viela de Tularosa  
Talvez no rio Pecos, no vale  
Billy, você está tão longe de casa

Tem sempre algum novo desconhecido mirando de esguilha  
Algum tolo com coceira no dedo do gatilho, disposto a se arriscar  
Alguma puta velha de San Pedro pra te abordar  
Abordar seu espírito e sua alma

Os mercadores de Taos querem o seu fim  
Contrataram Pat Garrett pra forçar um duelo  
Billy, isso não te deixa assim tão triste  
Ser morto pelo homem que era seu amigo?

Não largue sua mulher se tiver uma

Lembre de El Paso, quando um dia, você matou uma  
Podia ser puta, mas era gostosa  
Billy, você está fugindo há tanto tempo

Violões vão soar seu *grand finale*  
Lá em alguma viela de Tularosa  
Talvez no rio Pecos, no vale  
Billy, você está tão longe de casa

# ***Knockin' on Heaven's Door***

*Mama, take this badge off of me  
I can't use it anymore  
It's gettin' dark, too dark for me to see  
I feel like I'm knockin' on heaven's door*

*Knock, knock, knockin' on heaven's door  
Knock, knock, knockin' on heaven's door  
Knock, knock, knockin' on heaven's door  
Knock, knock, knockin' on heaven's door*

*Mama, put my guns in the ground  
I can't shoot them anymore  
That long black cloud is comin' down  
I feel like I'm knockin' on heaven's door*

*Knock, knock, knockin' on heaven's door  
Knock, knock, knockin' on heaven's door  
Knock, knock, knockin' on heaven's door  
Knock, knock, knockin' on heaven's door*

# Batendo na porta do paraíso

Mãe, tira de mim o distintivo  
Que eu não posso mais usar  
Está ficando escuro, escuro demais pra enxergar  
Sinto que vou bater na porta do paraíso

Bater, bater, bater na porta do paraíso  
Bater, bater, bater na porta do paraíso  
Bater, bater, bater na porta do paraíso  
Bater, bater, bater na porta do paraíso

Mãe, põe minhas armas no chão  
Que não vão mais atirar  
Aquela longa nuvem negra está descendo  
Sinto que vou bater na porta do paraíso

Bater, bater, bater na porta do paraíso  
Bater, bater, bater na porta do paraíso  
Bater, bater, bater na porta do paraíso  
Bater, bater, bater na porta do paraíso

# PLANET WAVES



# Planet Waves

# Ondas planetárias

On a Night Like This

    Numa noite como essa

Going, Going, Gone

    Indo, indo, fui

Tough Mama

    Durona

Hazel

    Castanha

Something There Is About You

    Existe algo em você

Forever Young

    Jovem pra sempre

Dirge

    Lamento

You Angel You

    Você, meu anjo

Never Say Goodbye

    Nunca diga adeus

Wedding Song

    Canção de núpcias

## **LETRA ADICIONAL**

Nobody ‘Cept You

    Ninguém fora você

Too soon  
An time behind

[with

Early ~~one~~ foggy mornin'  
Upon the phantom sea I spied  
The friggin' ship ~~a statue standin'~~  
~~Standin' on the dangerous tide o'~~  
~~in the shadows of the Cossack Tide~~

~~Cast~~ echo of

~~Cast~~ ~~echo of~~

Eyes ~~the~~ ~~were~~ wet  
With ice box

Laughter — like blowin' sleet  
~~like~~ ~~stuck~~ changed past

The open doorway  
Steam'd the side of my head  
Ah said

"You are hungry."  
(maybe)

"What day baby?"  
that day I could  
but ~~I~~

See past  
My own

nose —

In such starvin'

fins...  
indeed we

~~all~~ ~~are~~ ~~gobblin' them~~

CAST-IRON  
SONGS  
Torch  
Ballads

# *On a Night Like This*

*On a night like this  
So glad you came around,  
Hold on to me so tight  
And heat up some coffee grounds  
We got much to talk about  
And much to reminisce  
It sure is right  
On a night like this*

*On a night like this  
So glad you've come to stay  
Hold on to me, pretty miss  
Say you'll never go away to stray  
Run your fingers down my spine  
Bring me a touch of bliss  
It sure feels right  
On a night like this*

*On a night like this  
I can't get any sleep  
The air is so cold outside  
And the snow's so deep  
Build a fire, throw on logs  
And listen to it hiss  
And let it burn, burn, burn, burn  
On a night like this*

*Put your body next to mine  
And keep me company  
There is plenty a-room for all  
So please don't elbow me*

*Let the four winds blow  
Around this old cabin door  
If I'm not too far off  
I think we did this once before  
There's more frost on the window glass  
With each new tender kiss  
But it sure feels right  
On a night like this*

# **N**uma noite como essa

Numa noite como essa  
Tão bom você ter vindo  
Me abraçado tão forte  
E esquentado o pó de café  
A gente tem muito assunto  
E muito a lembrar  
Pode apostar é bom  
Numa noite como essa

Numa noite como essa  
Tão bom você ter vindo pra ficar  
Me abrace, moça linda  
Diga que nunca vai sumir daqui  
Passe os dedos pela minha espinha  
Me traga um toque de êxtase  
Pode apostar que parece bom  
Numa noite como essa

Numa noite como essa  
Eu não consigo pregar o olho  
O ar tão frio lá fora  
E a neve, tão funda  
Faça uma fogueira, jogue umas toras  
E ouça o crepituar  
E deixe queimar, queimar, queimar, queimar  
Numa noite como essa

Ponha o seu corpo ao lado do meu  
E me faça companhia  
Tem espaço pra todo mundo  
Então por favor não me dê cotovelada

Deixe os quatro ventos soparem  
Em volta da porta desse chalé  
Não estou assim tão longe  
Acho que já fizemos isso uma vez  
Tem muita geada no vidro  
Com cada novo beijo terno  
Mas pode apostar que parece bom  
Numa noite como essa

# *Going, Going, Gone*

*I've just reached a place  
Where the willow don't bend  
There's not much more to be said  
It's the top of the end  
I'm going  
I'm going  
I'm gone*

*I'm closin' the book  
On the pages and the text  
And I don't really care  
What happens next  
I'm just going  
I'm going  
I'm gone*

*I been hangin' on threads  
I been playin' it straight  
Now, I've just got to cut loose  
Before it gets late  
So I'm going  
I'm going  
I'm gone*

*Grandma said, "Boy, go and follow your heart  
And you'll be fine at the end of the line  
All that's gold isn't meant to shine  
Don't you and your one true love ever part"*

*I been walkin' the road  
I been livin' on the edge  
Now, I've just got to go  
Before I get to the ledge  
So I'm going  
I'm just going  
I'm gone*

# Indo, indo, fui

Cheguei num lugar  
Onde o carvalho não se dobra  
Não há mais muito a se dizer  
É o topo do fim  
Estou indo  
Estou indo  
Já fui

Estou fechando o livro  
Páginas e textos  
E não me importa mesmo  
O que venha a acontecer  
Eu só estou indo  
Estou indo  
Já fui

Ando todo por um fio  
Ando jogando às claras  
Agora eu tenho que me soltar  
Antes que seja tarde  
Então estou indo  
Estou indo  
Já fui

Vovó disse “Rapaz, siga o seu coração  
E vai se dar bem no final  
Nem tudo que é de ouro há de brilhar  
Nunca se separe do seu verdadeiro amor”

Estive caminhando pela estrada  
Estive vivendo no limite  
Agora, eu só tenho que ir  
Antes de chegar à beirada  
Então estou indo  
Estou indo  
Já fui

# *Tough Mama*

*Tough Mama, meat shakin' on your bones  
I'm gonna go down to the river and get some stones  
Sister's on the highway with that steel-drivin' crew  
Papa's in the big house, his workin' days are through  
Tough Mama, can I blow a little smoke on you?*

*Dark Lady, won't you move it on over and make some room?  
Rollin' steady, sweepin' through the country like a broom  
Put your arms around me, like a circle 'round the sun  
You got a pocket full of money but you can't help me none  
Shady Lady, the dress that you are wearin' weighs a ton*

*Angel Baby, born of a blinding light and a changing wind  
Drive me crazy, you know who you are and where you've been  
Starin' at the ceiling, standin' on the chair  
Big fires blazing, ashes in the air  
Angel Baby, I wonder what you done back there*

*I'm crestfallen — the world of illusion is at my door  
I hear you callin', same old thing like it was before  
Crawlin' through the meadow like a lion in the den  
Headin' for the round-up at the rainbow's end  
Tough Mama, let's get on the road again*

# Durona

Durona, carne sacudindo no esqueleto  
Vou descer até o rio e pegar pedras  
A fulana está na estrada com o pessoal da britadeira  
O cara está em casa, já não vai mais trabalhar  
Durona, posso soprar uma fumaça em você?

Dama Negra, não quer ir mais pra lá pra dar espaço?  
Rolando sempre, correndo o país como vassoura  
Me dê um abraço, como um círculo em volta do sol  
Você está com o bolso cheio de dinheiro mas não consegue me ajudar  
Dama das Sombras, esse seu vestido pesa uma tonelada

Menina Anjo, nascida de uma luz que cega e de um vento que vira  
Me enlouquece, você sabe quem é e sabe por onde andou  
Encarando o teto, de pé na cadeira  
Fogueiras furiosas, cinzas pelo ar  
Menina Anjo, fico pensando o que você fez por lá

Estou desanimado — o mundo da ilusão bate à porta  
Te ouço chamar, igualzinho ao que era antes  
Rastejando pelo campo como um leão no covil  
Seguindo até o curral no fim do arco-íris  
Durona, vamos cair na estrada de novo

# Hazel

*Hazel, dirty-blonde hair  
I wouldn't be ashamed to be seen with you anywhere  
You got something I want plenty of  
Ooh, a little touch of your love*

*Hazel, stardust in your eye  
You're goin' somewhere and so am I  
I'd give you the sky high above  
Ooh, for a little touch of your love*

*Oh no, I don't need any reminder  
To know how much I really care  
But it's just making me blinder and blinder  
Because I'm up on a hill and still you're not there*

*Hazel, you called and I came  
Now don't make me play this waiting game  
You've got something I want plenty of  
Ooh, a little touch of your love*

# Castanha

Castanha, cabelo louro sujo  
Eu não teria vergonha de ser visto com você em lugar nenhum  
Você tem alguma coisa que eu quero aos montes  
Ah, um toquezinho do seu amor

Castanha, poeira de estrela nos olhos  
Você está indo a algum lugar e eu também  
Eu te daria o céu lá do alto  
Ah, por um toquezinho do seu amor

Ah não, eu não preciso de lembretes  
Pra saber o quanto me importo  
Mas isso está me deixando cada vez mais cego  
Por estar em cima de uma colina e você ainda não

Castanha, você chamou e eu vim  
Agora não me faça ficar esperando  
Você tem alguma coisa que eu quero aos montes  
Ah, um toquezinho do seu amor

# *Something There Is About You*

*Something there is about you that strikes a match in me  
Is it the way your body moves or is it the way your hair blows free?  
Or is it because you remind me of something that used to be  
Somethin' that crossed over from another century?*

*Thought I'd shaken the wonder and the phantoms of my youth  
Rainy days on the Great Lakes, walkin' the hills of old Duluth  
There was me and Danny Lopez, cold eyes, black night and then there was Ruth  
Something there is about you that brings back a long-forgotten truth*

*Suddenly I found you and the spirit in me sings  
Don't have to look no further, you're the soul of many things  
I could say that I'd be faithful, I could say it in one sweet, easy breath  
But to you that would be cruelty and to me it surely would be death*

*Something there is about you that moves with style and grace  
I was in a whirlwind, now I'm in some better place  
My hand's on the sabre and you've picked up the baton  
Somethin' there is about you that I can't quite put my finger on*

# Existe algo em você

Existe algo em você que acende um fósforo em mim  
É o movimento do seu corpo ou o seu cabelo quando solta?  
Ou será que é porque você me lembra de algo que um dia foi  
Algo que veio ainda de outro século?

Achei que tinha me livrado do pasmo e dos fantasmas da minha juventude  
Dias de chuva nos Grandes Lagos, andando pelos morros de Duluth  
Íamos eu e Danny Lopez, olhos frios, noite negra e ainda a Ruth  
Existe algo em você que traz de volta uma verdade há muito esquecida

De repente eu te achei e o espírito que há em mim canta  
Não preciso mais procurar, você é a alma de tanta coisa  
Eu podia dizer que serei fiel, podia dizer num único suspiro doce, fácil  
Mas pra você seria crueldade e pra mim seria certamente a morte

Existe algo em você que me comove com graça e estilo  
Eu estava desorientado, agora estou num lugar melhor  
Tenho a mão no sabre e você pegou a batuta  
Existe algo em você que eu não sei bem definir

# *Forever Young*

*May God bless and keep you always  
May your wishes all come true  
May you always do for others  
And let others do for you  
May you build a ladder to the stars  
And climb on every rung  
May you stay forever young  
Forever young, forever young  
May you stay forever young*

*May you grow up to be righteous  
May you grow up to be true  
May you always know the truth  
And see the lights surrounding you  
May you always be courageous  
Stand upright and be strong  
May you stay forever young  
Forever young, forever young  
May you stay forever young*

*May your hands always be busy  
May your feet always be swift  
May you have a strong foundation  
When the winds of changes shift  
May your heart always be joyful  
May your song always be sung  
May you stay forever young  
Forever young, forever young  
May you stay forever young*

# Jovem pra sempre

Que Deus te abençoe e sempre te mantenha  
Que seus desejos todos se realizem  
Que você sempre faça pelos outros  
E deixe que os outros façam por você  
Que você erga uma escada até as estrelas  
E suba cada degrau  
Que fique jovem pra sempre  
Jovem pra sempre, jovem pra sempre  
Que você fique jovem pra sempre

Que você cresça e seja justo  
Que cresça verdadeiro  
Que saiba sempre a verdade  
E veja as luzes que te cercam  
Que você tenha sempre coragem  
Fique ereto e seja forte  
Que fique jovem pra sempre  
Jovem pra sempre, jovem pra sempre  
Que você fique jovem pra sempre

Que suas mãos estejam sempre ocupadas  
Que seus pés sejam sempre velozes  
Que você tenha uma base firme  
Quando se alterem os ventos da mudança  
Que seu coração seja sempre alegre  
Que sua canção seja sempre cantada  
Que fique jovem pra sempre  
Jovem pra sempre, jovem pra sempre  
Que você fique jovem pra sempre

# *Dirge*

*I hate myself for lovin' you and the weakness that it showed  
You were just a painted face on a trip down Suicide Road  
The stage was set, the lights went out all around the old hotel  
I hate myself for lovin' you and I'm glad the curtain fell*

*I hate that foolish game we played and the need that was expressed  
And the mercy that you showed to me, who ever would have guessed?  
I went out on Lower Broadway and I felt that place within  
That hollow place where martyrs weep and angels play with sin*

*Heard your songs of freedom and man forever stripped  
Acting out his folly while his back is being whipped  
Like a slave in orbit, he's beaten 'til he's tame  
All for a moment's glory and it's a dirty, rotten shame*

*There are those who worship loneliness, I'm not one of them  
In this age of fiberglass I'm searching for a gem  
The crystal ball up on the wall hasn't shown me nothing yet  
I've paid the price of solitude, but at last I'm out of debt*

*Can't recall a useful thing you ever did for me  
'Cept pat me on the back one time when I was on my knees  
We stared into each other's eyes 'til one of us would break  
No use to apologize, what diff'rence would it make?*

*So sing your praise of progress and of the Doom Machine  
The naked truth is still taboo whenever it can be seen  
Lady Luck, who shines on me, will tell you where I'm at  
I hate myself for lovin' you, but I should get over that*

# Lamento

Eu me odeio por amar você e a fraqueza que isso mostrou  
Você era só um rosto pintado numa viagem rumo à Rota Suicida  
O palco estava pronto, as luzes se apagaram em todo o velho hotel  
Eu me odeio por amar você e fico feliz porque o pano caiu

Odeio aquele jogo tolo que era nosso e a necessidade que expressava  
E a piedade que você me demonstrou, quem teria imaginado?  
Eu saí pra Lower Broadway e senti aquele espaço por dentro  
Aquele espaço oco onde choram os mártires e os anjos brincam com o pecado

Ouvi teus cantos de liberdade e o homem pra sempre desrido  
Encenando sua loucura enquanto seu dorso recebe a chibata  
Como um escravo em órbita, ele é surrado até ficar manso  
Tudo por um momento de glória e é uma vergonha suja, podre

Há quem idolatre a solidão, não estou entre eles  
Nessa era de fibra de vidro ando em busca de uma gema  
A bola de cristal lá no muro ainda não me mostrou nada  
Paguei o preço da solidão, mas pelo menos não devo mais nada

Não consigo lembrar uma só coisa útil que você tenha feito por mim  
Fora me dar um tapinha nas costas uma vez em que eu estava de joelhos  
Ficamos olhando um nos olhos do outro até alguém desviar  
Não adiantava pedir desculpas, que diferença faria?

Então cante os seus louvores ao progresso e à Máquina do Fim do Mundo  
A verdade nua e crua ainda é tabu em todo lugar em que se faz ver  
A Dama da Sorte, que me ilumina, vai te dizer onde eu estou  
Eu me odeio por amar você, mas devia era superar isso tudo

# *You Angel You*

*You angel you  
You got me under your wing  
The way you walk and the way you talk  
I feel I could almost sing*

*You angel you  
You're as fine as anything's fine  
The way you walk and the way you talk  
It sure plays on my mind*

*You know I can't sleep at night for trying  
Never did feel this way before  
I get up at night and walk the floor  
If this is love then gimme more  
And more and more and more and more*

*You angel you  
You're as fine as can be  
The way you smile like a sweet baby child  
It just falls all over me*

*You know I can't sleep at night for trying  
Never did feel this way before  
Never did get up and walk the floor  
If this is love then gimme more  
And more and more and more*

*You angel you  
You got me under your wing  
The way you walk and the way you talk  
It says everything*

# Você, meu anjo

Você, meu anjo  
Você me pôs debaixo da asa  
Com seu jeito de andar e de falar  
Eu acho que quase podia cantar

Você, meu anjo  
Você, tão boa quanto alguém pode ser  
Com seu jeito de andar e de falar  
Que sempre se repete na minha mente

Você sabe que nem tentando eu consigo dormir  
Nunca me senti assim na vida  
Eu levanto à noite e ando à toa  
Se isso é amor, então eu quero mais  
E mais e mais e mais e mais

Você, meu anjo  
Você, tão boa quanto se pode ser  
Com seu jeito de sorrir como um bebezinho lindo  
Que simplesmente se derrama sobre mim

Você sabe que nem tentando eu consigo dormir  
Nunca me senti assim na vida  
Nunca levantei à noite e andei à toa  
Se isso é amor, então eu quero mais  
E mais e mais e mais

Você, meu anjo  
Você me pôs debaixo da asa  
Com seu jeito de andar e de falar  
Que diz tudo

# *Never Say Goodbye*

*Twilight on the frozen lake  
North wind about to break  
On footprints in the snow  
Silence down below*

*You're beautiful beyond words  
You're beautiful to me  
You can make me cry  
Never say goodbye*

*Time is all I have to give  
You can have it if you choose  
With me you can live  
Never say goodbye*

*My dreams are made of iron and steel  
With a big bouquet  
Of roses hanging down  
From the heavens to the ground*

*The crashing waves roll over me  
As I stand upon the sand  
Wait for you to come  
And grab hold of my hand*

*Oh, baby, baby, baby blue  
You'll change your last name, too  
You've turned your hair to brown  
Love to see it hangin' down*

# Nunca diga adeus

Pôr do sol no lago congelado  
Vento norte prestes a bater  
Nas pegadas na neve  
Silêncio lá embaixo

Você é linda, mais do que se pode dizer  
Você é linda pra mim  
Você pode me fazer chorar  
Nunca diga adeus

Tempo é só o que eu tenho pra dar  
Pode ficar com ele se quiser  
Comigo você pode viver  
Nunca diga adeus

Meus sonhos são de ferro e de aço  
Com um grande buquê  
De rosas pendurado  
Do paraíso até o chão

As ondas troantes correm sobre mim  
Ali parado na areia  
Quando te espero chegar  
E segurar a minha mão

Ah, querida, querida, meu amor  
Você também vai mudar de sobrenome  
Você deixou seu cabelo marrom  
Adoro ver ele solto

# *Wedding Song*

*I love you more than ever, more than time and more than love  
I love you more than money and more than the stars above  
Love you more than madness, more than waves upon the sea  
Love you more than life itself, you mean that much to me*

*Ever since you walked right in, the circle's been complete  
I've said goodbye to haunted rooms and faces in the street  
To the courtyard of the jester which is hidden from the sun  
I love you more than ever and I haven't yet begun*

*You breathed on me and made my life a richer one to live  
When I was deep in poverty you taught me how to give  
Dried the tears up from my dreams and pulled me from the hole  
Quenched my thirst and satisfied the burning in my soul*

*You gave me babies one, two, three, what is more, you saved my life  
Eye for eye and tooth for tooth, your love cuts like a knife  
My thoughts of you don't ever rest, they'd kill me if I lie  
I'd sacrifice the world for you and watch my senses die*

*The tune that is yours and mine to play upon this earth  
We'll play it out the best we know, whatever it is worth  
What's lost is lost, we can't regain what went down in the flood  
But happiness to me is you and I love you more than blood*

*It's never been my duty to remake the world at large  
Nor is it my intention to sound a battle charge  
'Cause I love you more than all of that with a love that doesn't bend  
And if there is eternity I'd love you there again*

*Oh, can't you see that you were born to stand by my side  
And I was born to be with you, you were born to be my bride  
You're the other half of what I am, you're the missing piece  
And I love you more than ever with that love that doesn't cease*

*You turn the tide on me each day and teach my eyes to see  
Just bein' next to you is a natural thing for me  
And I could never let you go, no matter what goes on  
'Cause I love you more than ever now that the past is gone*

# Canção de núpcias

Eu te amo mais do que nunca, mais do que o tempo e mais do que o amor  
Eu te amo mais que dinheiro e mais que as estrelas no céu  
Eu te amo mais que a loucura, mais que as ondas do mar  
Eu te amo mais que a própria vida, você é isso tudo pra mim

Desde que você entrou, o círculo está completo  
Eu disse adeus a cômodos assombrados e rostos na rua  
O quintal do bobo da corte, que se esconde do sol  
Eu te amo mais que nunca e ainda nem comecei

Você respirou sobre mim e deixou minha vida mais rica  
Quando eu estava no fundo da pobreza, você me ensinou a dar  
Secou as lágrimas dos meus sonhos e me arrancou do buraco  
Matou minha sede e satisfez o que me ardia na alma

Você me deu crianças, uma, duas, três, e o que é mais, me salvou a vida  
Olho por olho e dente por dente, seu amor corta como faca  
Meus sonhos com você nunca descansam, eles iam me matar se eu mentisse  
Eu sacrificaria o mundo por você e ficaria vendo meus sentidos morrerem

A melodia que é pra mim e pra você tocarmos nesta terra  
Nós vamos tocar o melhor que podemos, seja como for  
O que se perdeu está perdido, não podemos recuperar o que escorreu no dilúvio  
Mas felicidade pra mim é você e eu te amo mais que sangue

Nunca foi meu dever reconstruir o mundo todo  
Nem é minha intenção tocar um chamado à guerra  
Porque eu te amo mais que tudo isso com um amor que não se dobraria  
E se existe eternidade eu te amaria lá de novo

Ah, você não vê que nasceu pra ficar do meu lado  
E que eu nasci pra estar com você, você nasceu pra ser minha noiva  
Você é a outra metade do que eu sou, você é a peça que falta  
E eu te amo mais que nunca com aquele amor que não cessa

Você muda a maré pra mim todo dia e ensina meus olhos a ver  
Só estar perto de você já é uma coisa natural pra mim  
E eu nunca ia conseguir te deixar ir embora, aconteça o que acontecer  
Porque eu te amo mais que nunca agora que o passado se foi

# *Nobody 'Cept You*

*There's nothing 'round here I believe in  
'Cept you, yeah you  
And there's nothing to me that's sacred  
'Cept you, yeah you*

*You're the one that reaches me  
You're the one that I admire  
Every time we meet together  
My soul feels like it's on fire  
Nothing matters to me  
And there's nothing I desire  
'Cept you, yeah you*

*Nothing 'round here I care to try for  
'Cept you, yeah you  
Got nothing left to live or die for  
'Cept you, yeah you*

*There's a hymn I used to hear  
In the churches all the time  
Make me feel so good inside  
So peaceful, so sublime  
And there's nothing to remind me of that  
Old familiar chime  
'Cept you, uh huh you*

*Used to play in the cemetery  
Dance and sing and run when I was a child  
Never seemed strange  
But now I just pass mournfully by  
That place where the bones of life are piled  
I know somethin' has changed  
I'm a stranger here and no one sees me  
'Cept you, yeah you*

*Nothing much matters or seems to please me  
'Cept you, yeah you  
Nothing hypnotizes me  
Or holds me in a spell  
Everything runs by me  
Just like water from a well*

*Everybody wants my attention  
Everybody's got something to sell  
'Cept you, yeah you*

# Ninguém fora você

Em nada por aqui eu acredito  
Fora você, é, você  
E nada é sagrado pra mim  
Fora você, é, você

Você é quem me alcança  
Você é quem eu admiro  
Toda vez que a gente se encontra  
Minha alma parece pegar fogo  
Nada me importa  
E não tem nada que eu deseje  
Fora você, é, você

Nada por aqui eu quero tentar  
Fora você, é, você  
Nada mais me faz viver ou morrer  
Fora você, é, você

Existe um hino que eu ouvia  
Nas igrejas o tempo todo  
Me deixava tão bem por dentro  
Tão em paz, tão sublime  
E nada me faz lembrar aquele  
Velho sino conhecido  
Fora você, é, você

Eu brincava no cemitério  
Dançava e cantava e corria quando era criança  
Nunca me pareceu estranho  
Mas agora eu só passo pesaroso  
Pelo lugar onde estão empilhados os ossos da vida  
Sei que alguma coisa mudou  
Sou um estranho aqui e mais ninguém me vê  
Fora você, é, você

Nada tem muita importância ou parece me agradar  
Fora você, é, você  
Nada me hipnotiza  
Ou me encanta  
Tudo passa por mim  
Como a água de um poço

Todo mundo quer a minha atenção  
Todo mundo tem algo à venda  
Fora você, é, você

# Créditos das letras

A HARD RAIN'S A-GONNA FALL Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

ABSOLUTELY SWEET MARIE Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

AIN'T GONNA GRIEVE Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

ALL ALONG THE WATCHTOWER Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

ALL I REALLY WANT TO DO Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

ALL OVER YOU Copyright © 1968, 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1996, 1998 by Special Rider Music

APPLE SUCKLING TREE Copyright © 1969 by Dwarf Music; renovado em 1997 by Dwarf Music

AS I WENT OUT ONE MORNING Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

bAbY, I'M IN THE MOOD FOR YOU Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

bALLAD FOR A FRIEND Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

bALLAD IN PLAIN D Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

bALLAD OF A THIN MAN Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

bALLAD OF DONALD WHITE Copyright © 1962 by Special Ride Music.; renovado em 1990 by Special Rider Music

bALLAD OF HOLLIS bROWN Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

bILLY Copyright © 1972 by Ram's Horn Music; renovado em 2000 by Ram's Horn Music

bLACK CROWN bLUES Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

bLOWIN' IN THE WIND Copyright © 1962 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990 by Special Rider Music

bOb DYLAN'S 115TH DREAM Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

bOb DYLAN'S bLUES Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

bOb DYLAN'S DREAM Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

bOOTS OF SPANISH LEATHER Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

CALIFORNIA (versão anterior de "OUTLAW bLUES") Copyright © 1972 by Warner Bros. Inc.; renovado em

2000 by Special Rider Music

CAN YOU PLEASE CRAWL OUT OUR WINDOW? Copyright © 1965, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993, 1994 by Special Rider Music

CHIMES OF FREEDOM Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

CLOTHES LINE SAGA Copyright © 1969 by Dwarf Music; renovado em 1997 by Dwarf Music

CORRINA, CORRINA Copyright © 1962, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990, 1994 by Special Rider Music

COUNTRY PIE Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

DAY OF THE LOCUSTS Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

DEAR LANDLORD Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

DENISE Copyright © 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1998 by Special Rider Music

DESOLATION ROW Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

DIRGE Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

DON'T THINK TWICE, IT'S ALL RIGHT Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

DON'T YA TELL HENRY Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

DOWN ALONG THE COVE (versão alternativa) Copyright © 2002 by Special Rider Music

DOWN ALONG THE COVE Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

DOWN IN THE FLOOD Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

DOWN THE HIGHWAY Copyright © 1963, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1995 by Special Rider Music

DRIFTER'S ESCAPE Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

DUSTY OLD FAIRGROUNDS Copyright © 1973 by Warner Bros. Inc.; renovado em 2001 by Special Rider Music

ETERNAL CICLE Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

FAREWELL Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

FAREWELL ANGELINA Copyright © 1965, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993, 1994 by Special Rider Music

FATHER OF NIGHT Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

FOREVER YOUNG Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

FOURTH TIME AROUND Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

FROM A BUICK 6 Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

GATES OF EDEN Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

GEORGE JACKSON Copyright © 1971 by Ram's Horn Music; renovado em 1999 by Ram's Horn Music

GET YOUR ROCKS OFF! Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

GIRL OF THE NORTH COUNTRY Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

GOIN' TO ACAPULCO Copyright © 1975 by Dwarf Music; renovado em 2003 by Dwarf Music

GOING, GOING, GONE Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

GUESS I'M DOIN' FINE Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music

GYPSY LOU Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

HARD TIMES IN NEW YORK TOWN Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em

1990, 1993 by MCA

HAZEL Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

HERO bLUES Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

HIGHWAY 61 REVISITED Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

HONEY, JUST ALLOW ME ONE MORE CHANCE Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

I AM A LONESOME HOBO Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I DON'T bELIEVE IN YOU (SHE ACTS LIKE WE NEVER HAVE MET) Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

I DREAMED I SAW ST. AUGUSTINE Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I PITY THE POOR IMIGRANT Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I SHALL bE FREE Copyright © 1963, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1995 by Special Rider Music

I SHALL bE FREE NO.. 10 Copyright © 1971 by Special Rider Music; renovado em 1999 by Special Rider Music

I SHALL bE RELEASED Copyright © 1967, 1970 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

I THREW IT ALL AWAY Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

I WANNA bE YOUR LOVER Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

I WANT YOU Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

I'D HATE TO bE YOU ON THAT DREADFUL DAY Copyright © 1964, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1995 by Special Rider Music

I'D HAVE YOU ANYTIME (com George Harrison) Copyright © 1970 by Big Sky Music and Harrisongs Music, Ltd.

I'LL bE YOUR bABY TONIGHT Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

I'LL KEEP IT WITH MINE Copyright © 1965, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993, 1996 by Special Rider Music

IF DOGS RUN FREE Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

IF NOT FOR YOU Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

IF YOU GOTTA GO, GO NOW (Or Else You Got to Stay All Night) Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

IT AIN'T ME, bAbE Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

IT TAKES A LOT TO LAUGH, IT TAKES A TRAIN TO CRY Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

IT'S ALL OVER NOW, bABY bLUE Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

IT'S ALRIGHT, MA (I'M ONLY bLEEDING) Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

JOHN bROWN Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music

JOHN WESLEY HARDING Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

JUST LIKE A WOMAN Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

JUST LIKE TOM THUMB'S bLUE Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

KNOCKIN' ON HEAVEN'S DOOR Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

LAY DOWN YOUR WEARY TUNE Copyright © 1964, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1993 by Special Rider Music

LAY, LADY, LAY Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

LEOPARD-SKIN PILL-BOX HAT Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

LET ME DIE IN MY FOOTSTEPS Copyright © 1963, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1993 by Special Rider Music

LIKE A ROLLING STONE Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

LIVING THE bLUES Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

LO AND bEHOOLD! Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

LONG AGO, FAR AWAY Copyright © 1962, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990, 1996 by Special Rider Music

LONG TIME GONE Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music

LONG-DISTANCE OPERATOR Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

LOVE IS JUST A FOUR LETTER WORD Copyright © 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1995 by Special Rider Music

LOVE MINUS ZERO/ NO LIMIT Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

MAGGIE'S FARM Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

MAMA, YOU bEEN ON MY MIND Copyright © 1964, 1967 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1995 by Special Rider Music

MAN ON THE STREET Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

MASTERS OF WAR Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

MILLION DOLLAR bASH Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

MINSTREL bOY Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

MIXED UP CONFUSION Copyright © 1962, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1990, 1996 by Special Rider Music

MOST LIKELY YOU GO YOUR WAY (AND I'LL GO MINE) Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

MOTORPSYCHO NIGHTMARE Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

MR. TAMbOURINE MAN Copyright © 1964, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1993 by Special Rider Music

MY bACK PAGES Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

NEVER SAY GOODbYE Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

NEW MORNING Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

NObODY 'CEPT YOU Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

NORTH COUNTRY bLUES Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

NOTHING WAS DELIVERED Copyright © 1968, 1975 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

OBVIOUSLY FIVE bELIEVERS Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

ODDS AND ENDS Copyright © 1969 by Dwarf Music; renovado em 1997 by Dwarf Music

ON A NIGHT LIKE THIS Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

ON THE ROAD AGAIN Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

ONE MORE NIGHT Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music  
ONE MORE WEEKEND Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music  
ONE OF US MUST KNOW (SOONER OR LATER) Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music  
ONE TOO MANY MORNINGS Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music  
ONLY A HOBO Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music  
ONLY A PAWN IN THEIR GAME Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music  
OPEN THE DOOR, HOMER Copyright © 1968, 1975 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music  
OUTLAW bLUES Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music  
OXFORD TOWN Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music  
PATHS OF VICTORY Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music  
PEGGY DAY Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music  
PERCY'S SONG Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music  
PLAYbOYS AND PLAYGIRLS Copyright © 1964, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1996 by Special Rider Music  
PLEASE, MRS. HENRY Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music  
PLEDGING MY TIME Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music  
POOR bOY bLUES Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA  
POSITELY 4TH STREET Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music  
QUEEN JANE APPROXIMATELY Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music  
QUINN THE ESKIMO (THE MIGHTY QUINN) Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music  
QUIT YOUR LOW DOWN WAYS Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music  
RAINY DAY WOMEN #12 & 35 Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music  
RAMbLING, GAMbLING WILLIE Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA  
RESTLESS FAREWELL Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music  
SAD-EYED LADY OF THE LOWLANDS Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music  
SANTA FE Copyright © 1973 by Dwarf Music; renovado em 2001 by Dwarf Music  
SEVEN CURSES Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music  
SHE bELONGS TO ME Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music  
SHE'S YOUR LOVER NOW Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music  
SIGN ON THE CROSS Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music  
SIGN ON THE WINDOW Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music  
SILENT WEEKEND Copyright © 1973 by Dwarf Music; renovado em 2001 by Dwarf Music

SITTING ON A bARbED-WIRE FENCE Copyright © 1970 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1998 by Special Rider Music

SOMETHING THERE IS ABOUT YOU Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

SONG TO WOODY Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

SPANISH HARLEM INCIDENT Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

STANDING ON THE HIGHWAY Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

STUCK INSIDE OF MOBILE WITH THE MEMPHIS bLUES AGAIN Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

SUBTERRANEAN HOMESICK bLUES Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

TALKIN' JOHN bIRCH PARANOID bLUES Copyright © 1970 by Special Rider Music; renovado em 1998 by Special Rider Music

TALKIN' WORLD WAR III bLUES Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

TALKING bEAR MOUNTAIN PICNIC MASSACRE bLUES Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

TALKING NEW YORK Copyright © 1962, 1965 by Duchess Music Corporation; renovado em 1990, 1993 by MCA

TEARS OF RAGE (com Richard Manuel) Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

TELL ME THAT IT ISN'T TRUE Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

TELL ME, MOMMA Copyright © 1971 by Dwarf Music; renovado em 1999 by Dwarf Music

TEMPORARY LIKE ACHILLES Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

THE bALLAD OF FRANKIE LEE AND JUDAS PRIEST Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

THE DEATH OF EMMETT TILL Copyright © 1963, 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1996 by Special Rider Music

THE LONESOME DEATH OF HATTIE CARROLL Copyright © 1964, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1994 by Special Rider Music

THE MAN IN ME Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

THE TIMES THEY ARE A-CHANGIN' Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

THE WICKED MESSENGER Copyright © 1968 by Dwarf Music; renovado em 1996 by Dwarf Music

THIS WHEEL'S ON FIRE (com Rick Danko) Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

THREE ANGELS Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

TIMES PASSES SLOWLY Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

TINY MONTGOMERY Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

TO bE ALONE WITH YOU Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

TO RAMONA Copyright © 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992 by Special Rider Music

TOMBSTONE bLUES Copyright © 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1993 by Special Rider Music

TOMORROW IS A LONG TIME Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

TONIGHT I'LL BE STAYING HERE WITH YOU Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

TOO MUCH OF NOTHING Copyright © 1967, 1970 by Dwarf Music; renovado em 1995, 1998 by Dwarf Music

TOUGH MAMA Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

TRAIN A-TRAVELIN' Copyright © 1968 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1996 by Special Rider Music

VISIONS OF JOHANNA Copyright © 1966 by Dwarf Music; renovado em 1994 by Dwarf Music

WALKIN' DOWN THE LINE Copyright © 1963, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1993 by Special Rider Music

WALLFLOWER Copyright © 1971 by Ram's Horn Music; renovado em 1999 by Ram's Horn Music

WALLS OF RED WING Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

WANTED MAN Copyright © 1969 by Big Sky Music; renovado em 1997 by Big Sky Music

WATCHING THE RIVER FLOW Copyright © 1971 by Big Sky Music; renovado em 1999 by Big Sky Music

WEDDING SONG Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

WENT TO SEE THE GYPSY Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1998 by Big Sky Music

WHATCHA GONNA DO Copyright © 1963, 1966 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1994 by Special Rider Music

WHEN I PAINT MY MASTERPIECE Copyright © 1971 by Big Sky Music; renovado em 1999 by Big Sky Music

WHEN THE SHIP COMES IN Copyright © 1963, 1964 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991, 1992 by Special Rider Music

WHO KILLED DAVEY MOORE? Copyright © 1964, 1965 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1992, 1993 by Special Rider Music

WINTERLUDE Copyright © 1970 by Big Sky Music; renovado em 1999 by Big Sky Music

WITH GOD ON OUR SIDE Copyright © 1963 by Warner Bros. Inc.; renovado em 1991 by Special Rider Music

YEA! HEAVY AND A bOTTLE OF bREAD Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

YOU AIN'T GOIN' NOWHERE Copyright © 1967 by Dwarf Music; renovado em 1995 by Dwarf Music

YOU ANGEL YOU Copyright © 1973 by Ram's Horn Music; renovado em 2001 by Ram's Horn Music

# Índice das letras

*A Hard Rain's A-Gonna Fall/* Uma chuva pesada vai cair  
*Absolutely Sweet Marie/* Dulcíssima Marie  
*Ain't Gonna Grieve/* Não vou lamentar  
*All Along the Watchtower/* Por toda a torre sentinelas  
*All I Really Want to Do/* A única coisa que eu quero fazer  
*All Over You/* Tudo com você  
*Apple Suckling Tree/* A borra da macieira  
*As I Went Out One Morning/* Quando eu saí um dia de manhã  
*Baby I'm in the Mood for You/* Querida eu estou a fim de você  
*Ballad for a Friend/* Balada pra um amigo  
*Ballad in Plain D/* Balada em ré sem enfeites  
*Ballad of a Thin Man/* Balada de um cara magro  
*Ballad of Donald White/* Balada de Donald White  
*Ballad of Hollis Brown/* Balada de Hollis Brown  
*Billy/* Billy  
*Black Crow Blues/* Blues do corvo negro  
*Blowin' in the Wind/* Sopra no vento  
*Bob Dylan's 115th Dream/* O 115º sonho de Bob Dylan  
*Bob Dylan's Blues/* Blues de Bob Dylan  
*Bob Dylan's Dream/* O sonho de Bob Dylan  
*Bob Dylan's New Orleans Rag/* O rag New Orleans de Bob Dylan  
*Boots of Spanish Leather/* Botas de couro espanhol  
*California (Early version of "Outlaw Blues")/* Califórnia (versão anterior de “Blues fora da lei”)  
*Can You Please Crawl Out Your Window?/* Será que você pode fazer o favor de sair pela janela?  
*Chimes of Freedom/* Carrilhões da liberdade  
*Clothes Line Saga/* Saga do varal  
*Corrina Corrina/* Corrina Corrina  
*Country Pie/* Torta caipira  
*Day of the Locusts/* Dia dos gafanhotos  
*Dear Landlord/* Caro senhorio  
*Denise/* Denise  
*Desolation Row/* Fileira da desolação  
*Dirge/* Lamento  
*Don't Think Twice, It's All Right/* Não pense duas vezes, está tudo certo  
*Don't Ya Tell Henry/* Não me conte pro Henry  
*Down Along the Cove (Alternate Version)/* Lá na enseada (versão alternativa)

*Down Along the Cove/ Lá na enseada*  
*Down in the Flood/ Lá na enchente*  
*Down the Highway/ Pela estrada*  
*Drifter's Escape/ A fuga do vagabundo*  
*Dusty Old Fairgrounds/ Velhos parques empoeirados*  
*Eternal Circle/ Ciclo eterno*  
*Farewell/ Adeus*  
*Farewell Angelina/ Adeus Angelina*  
*Father of Night/ Pai da noite*  
*Forever Young/ Jovem pra sempre*  
*Fourth Time Around/ Pela quarta vez*  
*From a Buick 6/ De um Buick 6*  
*Gates of Eden/ Portões do Éden*  
*George Jackson/ George Jackson*  
*Get Your Rocks Off!/ Manda ver!*  
*Girl of the North Country/ Garota do Norte*  
*Goin' to Acapulco/ Indo pra Acapulco*  
*Going Going Gone/ Indo indo fui*  
*Guess I'm Doin' Fine/ Acho que estou legal*  
*Gypsy Lou/ Lou Cigana*  
*Hard Times in New York Town/ Tempos duros na vila Nova York*  
*Hazel/ Castanha*  
*Hero Blues/ Blues do herói*  
*Highway 61 Revisited/ Estrada 61 revisitada*  
*Honey, Just Allow Me One More Chance/ Querida, só me dê mais uma chance*  
*I Am a Lonesome Hobo/ Sou um vagabundo solitário*  
*I Don't Believe You (She Acts Like We Never Have Met)/ Não acredito em você (Ela faz de conta que a gente nem se conhece)*  
*I Dreamed I Saw St. Augustine/ Sonhei que vi Santo Agostinho*  
*I Pity the Poor Immigrant/ Tenho pena do pobre imigrante*  
*I Shall Be Free/ Hei de ser livre*  
*I Shall Be Free No. 10/ Hei de ser livre nº 10*  
*I Shall Be Released/ Serei libertado*  
*I Threw It All Away/ Joguei tudo fora*  
*I Wanna Be Your Lover/ Quero ser seu amante*  
*I Want You/ Eu quero você*  
*I'd Hate to Be You on That Dreadful Day/ Eu não queria ser você nesse dia terrível*  
*I'd Have You Any Time/ Eu ficaria com você sem nem piscar*  
*I'll Be Your Baby Tonight/ Vou ser seu amor hoje à noite*  
*I'll Keep It with Mine/ Eu guardo com o meu*  
*If Dogs Run Free/ Se os cães correm livres*  
*If Not for You/ Se não fosse você*  
*If You Gotta Go Go Now (Or Else You Got to Stay All Night)/ Se tem que ir, vá já (Ou vai ter que ficar a noite toda)*  
*It Ain't Me Babe/ Não sou eu, amor*

*It Takes a Lot to Laugh It Takes a Train to Cry/* É preciso muito pra rir é preciso um trem pra chorar  
*It's All Over Now, Baby Blue/* Agora está tudo acabado lindinha  
*It's Alright, Ma (I'm Only Bleeding)/* Tudo bem mãe (Eu só estou sangrando)  
*John Brown/* John Brown  
*John Wesley Harding/* John Wesley Harding  
*Just Like a Woman/* Igualzinho a uma mulher  
*Just Like Tom Thumb's Blues/* Igualzinho ao blues do Pequeno Polegar  
*Knockin' on Heaven's Door/* Batendo na porta do paraíso  
*Lay Down Your Weary Tune/* Largue essa melodia cansada  
*Lay, Lady, Lay/* Deite, dama, deite  
*Leopard-Skin Pill-Box Hat/* Chapeuzinho de pele de leopardo  
*Let Me Die in My Footsteps/* Me deixem morrer nos meus passos  
*Like a Rolling Stone/* Como uma pedra que rola  
*Living the Blues/* Vivendo o blues  
*Lo and Behold!!* Eis que então!  
*Long Ago, Far Away/* Há muito tempo, muito longe  
*Long Time Gone/* Muito tempo longe  
*Long-Distance Operator/* Telefonista de longa distância  
*Love Is Just a Four Letter Word/* Amor é só um palavrão  
*Love Minus Zero/ No Limit/* Amor menos zero/ sem limite  
*Maggie's Farm/* A fazenda de Maggie  
*Mama You Been on My Mind/* Amor, você não me sai da cabeça  
*Man on the Street/* Homem na rua  
*Masters of War/* Mestres da guerra  
*Million Dollar Bash/* Festança de um milhão  
*Minstrel Boy/* Garoto menestrel  
*Mixed Up Confusion/* Confusão danada  
*Most Likely You Go Your Way (and I'll Go Mine)/* O mais provável é que você vá pro seu lado (e eu vá pro meu)  
*Motorpsycho Nightmare/* Pesadelo motopsicose  
*Mr. Tambourine Man/* Senhor Pandeiro  
*My Back Pages/* Minhas páginas viradas  
*Never Say Goodbye/* Nunca diga adeus  
*New Morning/* Novo amanhecer  
*Nobody 'Cept You/* Ninguém fora você  
*North Country Blues/* Blues do Norte  
*Nothing Was Delivered/* Nada foi entregue  
*Obviously Five Believers/* Obviamente cinco crentes  
*Odds and Ends/* Badulaques  
*On a Night Like This/* Numa noite como essa  
*On the Road Again/* Na estrada de novo  
*One More Night/* Uma noite a mais  
*One More Weekend/* Um fim de semana a mais  
*One of Us Must Know (Sooner or Later)/* Um de nós tem que saber (cedo ou tarde)  
*One Too Many Mornings/* Uma manhã a mais

*Only a Hobo/ Só um vagabundo*  
*Only a Pawn in Their Game/ Só um peão no jogo deles*  
*Open the Door Homer/ Abra a porta Homero*  
*Outlaw Blues/ Blues fora da lei*  
*Oxford Town/ Oxford*  
*Paths of Victory/ Vias de vitória*  
*Peggy Day/ Peggy Day*  
*Percy's Song/ A canção de Percy*  
*Playboys and Playgirls/ Playboys e playgirls*  
*Please Mrs. Henry/ Por favor Mrs. Henry*  
*Pledging My Time/ Entregando meu tempo*  
*Poor Boy Blues/ Blues do menino pobre*  
*Positively 4th Street/ Certamente 4th street*  
*Queen Jane Approximately/ Rainha Joana aproximadamente*  
*Quinn the Eskimo (The Mighty Quinn)/ Quinn o esquimó (o poderoso Quinn)*  
*Quit Your Low Down Ways/ Largue essa vida largada*  
*Rainy Day Women # 12 & 35/ Mulheres de dias de chuva nos 12 e 35*  
*Rambling Gambling Willie/ Willie que jogava e andava à toa*  
*Restless Farewell/ Adeus intranquilo*  
*Sad-Eyed Lady of the Lowlands/ Dama de olhos tristes das planícies*  
*Santa Fe/ Santa Fé*  
*Seven Curses/ Sete pragas*  
*She Belongs to Me/ Ela é minha*  
*She's Your Lover Now/ Ela é sua amante agora*  
*Sign on the Cross/ Placa na cruz*  
*Sign on the Window/ Placa na janela*  
*Silent Weekend/ Fim de semana silencioso*  
*Sitting on a Barbed-Wire Fence/ Parada numa cerca de arame farpado*  
*Something There Is About You/ Existe algo em você*  
*Song to Woody/ Canção para Woody*  
*Spanish Harlem Incident/ Incidente no Spanish Harlem*  
*Standing on the Highway/ Parado na estrada*  
*Stuck Inside of Mobile with the Memphis Blues Again/ Preso dentro de Mobile e cansado de novo de Memphis*  
*Subterranean Homesick Blues/ Blues subterrâneo com saudade*  
*Talkin' John Birch Paranoid Blues/ Blues falado da paranoia John Birch*  
*Talkin' World War III Blues/ Blues falado da Terceira Guerra Mundial*  
*Talking Bear Mountain Picnic Massacre Blues/ Blues falado do massacre no piquenique da Montanha do Urso*  
*Talking New York/ O assunto é Nova York*  
*Tears of Rage/ Lágrimas de raiva*  
*Tell Me That It Isn't True/ Me diga que não é verdade*  
*Tell Me Momma/ Me conte querida*  
*Temporary Like Achilles/ Temporário como Aquiles*  
*The Ballad of Frankie Lee and Judas Priest/ A balada de Frankie Lee e Judas Priest*

*The Death of Emmett Till/ A morte de Emmett Till*  
*The Lonesome Death of Hattie Carroll/ A morte abandonada de Hattie Carroll*  
*The Man in Me/ O homem em mim*  
*The Times They Are A-Changin'/ Os tempos estão mudando*  
*The Wicked Messenger/ O mensageiro mau*  
*This Wheel's on Fire/ Esta roda está em chamas*  
*Three Angels/ Três anjos*  
*Time Passes Slowly/ O tempo passa lento*  
*Tiny Montgomery/ Tiny Montgomery*  
*To Be Alone with You/ Ficar sozinho com você*  
*To Ramona/ Para Ramona*  
*Tombstone Blues/ Blues da lápide*  
*Tomorrow Is a Long Time/ Amanhã é muito longe*  
*Tonight I'll Be Staying Here with You/ Hoje eu vou passar a noite aqui com você*  
*Too Much of Nothing/ Muito de nada*  
*Tough Mama/ Durona*  
*Train A-Travelin'/ Trem viajando*  
*Visions of Johanna/ Visões de Johanna*  
*Walkin' Down the Line/ Andando no limite*  
*Wallflower/ Esquecida*  
*Walls of Red Wing/ Muros de Red Wing*  
*Wanted Man/ Procurado*  
*Watching the River Flow/ Vendo o rio correr*  
*Wedding Song/ Canção de núpcias*  
*Went to See the Gypsy/ Fui ver o cigano*  
*Whatcha Gonna Do/ Me diga o que é que você vai fazer*  
*When I Paint My Masterpiece/ Quando eu pintar minha obra-prima*  
*When the Ship Comes In/ Quando o navio aportar*  
*Who Killed Davey Moore?/ Quem matou Davey Moore?*  
*Winterlude/ Baile da neve*  
*With God on Our Side/ Com Deus do nosso lado*  
*Yea! Heavy and a Bottle of Bread/ Isso! Pesada e uma garrafa de pão*  
*You Ain't Goin' Nowhere/ Você não vai a lugar algum*  
*You Angel You/ Você meu anjo*

BOB DYLAN nasceu em 1941, como Robert Allen Zimmerman. Poeta, compositor, músico e escritor, é um dos principais artistas da atualidade. Em 2016, recebeu o prêmio Nobel de literatura por sua obra.

Copyright © 2016 by Bob Dylan  
Todos os direitos reservados.

*Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

*Título original*  
The Lyrics 1961-2012

*Capa*  
Alceu Chiesorin Nunes, inspirado no design da capa de Geoff Gans

*Foto de capa*  
Jerry Schatzberg/ Trunk Archive

*Imagens de miolo*  
© Todos os direitos reservados, com permissão da Wylie Agency

*Preparação*  
Julia de Souza

*Revisão*  
Angela Neves  
Ana Maria Barbosa

ISBN 978-85-438-0885-7

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORARIA SCHWARCZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP  
Telefone: (11) 3707-3500  
[www.companhiadasletras.com.br](http://www.companhiadasletras.com.br)  
[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)  
[facebook.com/companhiadasletras](http://facebook.com/companhiadasletras)  
[instagram.com/companhiadasletras](http://instagram.com/companhiadasletras)  
[twitter.com/cialetras](http://twitter.com/cialetras)

# A OESTE DO ÉDEN

UM LUGAR AMERICANO

JEAN STEIN



COMPANHIA DAS LETRAS

# A oeste do Éden

Stein, Jean

9788543809335

376 páginas

[Compre agora e leia](#)

Uma saborosa história oral de Los Angeles narrada por alguém que cresceu nos estúdios de Hollywood.

Jean Stein passou a infância rodeada de atrizes, diretores, produtores e personalidades de Hollywood. Filha de Jules Stein, fundador do gigantesco estúdio de música, cinema e televisão MCA, Jean pertence a um dos cinco clãs de Los Angeles que fizeram fortuna em seu tempo.

Em A oeste do Éden, Stein sobrevoa a cidade de sua infância por meio da história oral de suas cinco famílias mais poderosas. Pelos saborosos relatos que a autora compila e mescla com outras fontes históricas, o leitor descobrirá as engrenagens de uma máquina movida pela fama, ambição, poder e fantasia. Após a leitura deste livro, a mítica cidade de Los Angeles, que sozinha protagoniza um dos principais capítulos da história cultural norte-americana, nunca mais será a mesma.

[Compre agora e leia](#)

Dorrit Harazim



 COMPANHIA DAS LETRAS

# O instante certo

Harazim, Dorrit

9788543806242

384 páginas

[Compre agora e leia](#)

Com olhar arguto e sensível, a jornalista Dorrit Harazim fala de algumas das mais importantes fotografias da história.

Há cliques que alteraram o rumo da história e os costumes da sociedade. Neste *O instante certo*, a premiada jornalista Dorrit Harazim conta as histórias de alguns dos mais célebres fotogramas já tirados. Assim, registros da Guerra Civil Americana servem de base para analisar os avanços tecnológicos da fotografia; uma foto na cidade de Selma conta a história do movimento pelos direitos civis; e uma mudança na lei trabalhista brasileira tem como fruto um dos mais profícuos retratistas do país.

Em seu primeiro livro, Harazim nos guia não apenas através das imagens, mas de um universo de histórias interligadas, acasos e aqueles breves momentos de genialidade que só a fotografia pode captar.

[Compre agora e leia](#)

Biografia  
involuntária  
dos amantes

João Tordo

1

3

2

7

# Biografia involuntária dos amantes

Tordo, João

9788543809229

376 páginas

[Compre agora e leia](#)

De uma das novas vozes da literatura portuguesa contemporânea, um romance contundente sobre o amor, o desejo e as nossas obsessões.

Numa estrada da Galiza, na Espanha, dois amigos atropelam um javali. Enquanto resolvem os trâmites burocráticos, o poeta mexicano Saldaña Paris pede ao companheiro de viagem, um professor universitário, que leia um manuscrito deixado por Teresa, sua ex-mulher e grande paixão de sua vida. A leitura dessa intrigante herança vai levar o professor a tentar entender não só a origem da tristeza do amigo, mas a reconstituir a então fragmentada história desses amantes. O que ele não imaginava, porém, era que as páginas também seriam capazes de mudar a sua vida.

Neste romance magistral, o jovem português João Tordo escreve sobre o amor, os desejos, as obsessões e as marcas indeléveis das relações que construímos ao longo da vida. Um trabalho profundo que o consolida como uma das novas vozes da literatura portuguesa contemporânea.

[Compre agora e leia](#)

AMÓS OZ

*Fima*



# Fima

Oz, Amós

9788543808147

320 páginas

[Compre agora e leia](#)

Fima vive em Jerusalém, mas acha que deveria estar em outro lugar. Ao longo de sua vida, teve diversos amores, foi um jovem poeta promissor, meditou acerca do sentido do universo, polemizou sobre os descaminhos de Israel, elaborou uma fantasia detalhada sobre a criação de um novo movimento político e sentiu a ânsia constante de abrir um novo capítulo em sua vida. E ei-lo agora, aos 54 anos, em seu apartamento imundo, numa manhã cinzenta e úmida, travando uma batalha humilhante para soltar a ponta de sua camisa presa no zíper da calça.

Com graça, agudeza e conhecimento profundo da alma humana, Amós Oz traça o retrato de um homem e de uma geração que teve sonhos nobres e generosos, mas é incapaz de fazer alguma coisa.

[Compre agora e leia](#)

# GABRIELA, CRAVO E CANELA

JORGE  
AMADO

COMPANHIA DAS LETRAS



ASSISTA A  
ESSE LIVRO

# Gabriela, cravo e canela - Assista a Esse Livro

Amado, Jorge

9788543809090

336 páginas

[Compre agora e leia](#)

Esta edição faz parte do projeto Assista a Esse Livro, que une clássicos da literatura brasileira a suas adaptações para a TV. Ela contém links para cenas da novela "Gabriela", exibida pela Rede Globo em 1975, com Sônia Braga no papel da protagonista.

O romance entre o sírio Nacib e a mulata Gabriela, um dos mais sedutores personagens femininos criados por Jorge Amado, tem como pano de fundo, em meados dos anos 1920, a luta pela modernização de Ilhéus, em desenvolvimento graças às exportações do cacau. Com sua sensualidade inocente, Gabriela não apenas conquista o coração de Nacib como também seduz um sem-número de homens ilheenses, colocando em xeque a lei que exigia que a desonra do adultério feminino fosse lavada com sangue. Publicado em 1958, o livro logo se tornou um sucesso mundial. Na televisão, a história se transformou numa das novelas brasileiras mais aclamadas mundo afora.

Esta edição está disponível apenas para smartphones, tablets (iOS e Android) e computadores usando o aplicativo gratuito de leitura Kindle. Para assistir aos vídeos, os dispositivos do usuário devem estar conectados à internet.

[Compre agora e leia](#)